

RELATÓRIO GESTÃO

Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia
do Sudeste de Minas Gerais



RELAÇÃO DE GESTORES

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IF SUDESTE MG

REITORIA

André Diniz de Oliveira | Reitor

Isaac Euzébio de Faria | Pró-Reitor de Administração

Raquel Fernandes | Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Damião de Sousa Vieira Júnior | Pró-Reitor de Ensino

Rosana Machado de Souza | Pró-Reitora de Extensão

Geraldo Majela Moraes Salvio | Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Luiz Marcos Soares | Diretor de Gestão de Pessoas

CAMPI

Alcimara Auxiliadora Andrade De Paula | Diretora Geral do Campus Barbacena

Claudia Valeria Gavio Coura | Diretora Geral do Campus Juiz de Fora

José Geraldo Soares | Diretor Geral do Campus Manhuaçu

Fausto de Marttins Netto | Diretor Geral do Campus Muriaé

José Manoel Martins | Diretor Geral do Campus Rio Pomba

Benedito Zomirio de Carvalho | Diretor Geral do Campus Santos Dumont

Teresinha Moreira de Magalhães | Diretora Geral do Campus São João Del Rei

Denisson Neves Monteiro | Diretor do Campus Avançado Bom Sucesso

Leandro da Motta Borges | Diretor do Campus Avançado Cataguases

Eduardo Pereira da Rocha | Diretor do Campus Avançado Ubá

SUMÁRIO

MENSAGEM DIRIGENTE MÁXIMO 5

- 1.1. Mensagem do Reitor, 6

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 11

- 2.1. Quem Somos, 12
 - 2.1.1. O IF Sudeste MG, 12
 - 2.1.2. Missão e Visão, 12
 - 2.1.3. Valores, Princípios e Finalidades, 14
- 2.2. Estrutura Organizacional, 15
- 2.3. Modelo de Negócios, 17
- 2.4. Cadeia de Valor, 18
- 2.5. Ambiente Externo, 19
 - 2.5.1. Análise Ambiental - Matriz SWOT, 19
- 2.6. Políticas e Programas de Governo, 21
- 2.7. Determinação de Materialidade das Informações, 21

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 23

- 3.1. Riscos, Controle Interno e Integridade, 24
 - 3.1.1. Gestão de Riscos, Controle Interno e Integridade, 24
 - 3.1.2. Levantamento de Riscos, 24
 - 3.1.3. Gestão de Riscos, 26

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 29

- 4.1. Estratégia, 30
 - 4.1.1. Planejamento Estratégico, 30
 - 4.1.2. Mapa Estratégico, 30
- 4.2. Apoio de Estrutura de Governança a Capacidade do IF Sudeste MG Gerar Valor, 33
 - 4.2.1. Modelo de Governança do IF Sudeste MG, 33
 - 4.2.2. Dirigentes e Órgãos Colegiados, 33
 - 4.2.3. Relacionamento com a sociedade, 35
 - 4.2.4. Outras Informações Relevantes, 40

4.3. Resultados das Principais Áreas de Atuação ou Ações do IF Sudeste MG, 45

- 4.3.1. Diretoria de Ensino, 45
- 4.3.2. Diretoria de Apoio ao Discente, 49
- 4.3.3. Distribuição de Equipamentos de Informática, 54
- 4.3.4. Diretoria de Processos Seletivos, 54
- 4.3.5. Extensão, 58
- 4.3.6. Pesquisa, 65
- 4.3.7. Plataforma Nilo Peçanha 2022 (Ano Base 2021), 68
- 4.3.8. Gestão Orçamentária e Financeira, 69
- 4.3.9. Gestão de Custos, 74
- 4.3.10. Gestão de Pessoas, 80
- 4.3.11. Gestão de Licitações e Contratos, 86
- 4.3.12. Gestão Patrimonial e Infraestrutura, 88
- 4.3.13. Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação, 90
- 4.3.14. Sustentabilidade Ambiental, 94

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 99

- 5.1. Contexto Operacional, 100
 - 5.1.1. Equipe de Contadores, 100
 - 5.1.2. Conformidade contábil, 100
 - 5.1.3. Atribuições, 100
 - 5.1.4. Demonstrações contábeis e de custo do órgão - princípio da transparência, 101
 - 5.1.5. Unidades Gestoras, 101
 - 5.1.6. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis, 101
 - 5.1.7. Informações Orçamentárias, Financeiras E Contábeis, 103

01

Mensagem Dirigente Máximo



1.1. MENSAGEM DO REITOR

Em 27 de abril do ano passado, assumíamos a gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG). Iniciávamos em meio à pandemia que ainda assola todo o mundo e, como tantas outras gestões que iniciaram, encerraram ou estão passando por ela em sua totalidade, éramos (e em nosso caso ainda estamos) expostos a conceitos novos e todas as consequências que eles geravam e geram em termos de projetos institucionais, novas formas de pensar, de agir, de planejar. Se coronavírus, variantes, subvariantes, média móvel, achatamento da curva ou ingrediente farmacêutico ativo são palavras e expressões que passaram a compor com certa intensidade nosso vocabulário diário, as existências dos objetos que elas simbolizam ou leitura que proporcionam da realidade impactam não apenas os diálogos e a diversidade dos nossos conhecimentos e medidas de contenção pessoais, mas todo o planejamento das instituições, em especial, das instituições de ensino, principalmente aquelas federais, que assumiram papel preponderante na defesa da ciência e da educação no enfrentamento da pandemia.

Em 2020, ainda na gestão anterior, o IF Sudeste MG adotou a postura proativa de enfrentamento da pandemia por meio de projeto, o denominado Projeto Reencontro^[1]. Comissões foram criadas com objetivos que se integravam e com produtos entregues que permitiam a instituição passar por este momento, ao mesmo tempo que a preparavam para um retorno presencial. Licitações para compra de itens de proteção, *e-books* que orientavam sobre a adequação de ambientes e novas rotinas ou cuidado com os servidores e estudantes, trilhas formativas, mostra cultural, lives e todas as estruturas e decisões didáticas e pedagógicas que permitiram a retomada remota das atividades educacionais, lideradas pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE).

1 <https://www.ifsudestemg.edu.br/hotsites/projetoreencontro-v1>



Em 2021, já na atual gestão, com a dinâmica pandêmica apontando para um possível arrefecimento pelo próprio padrão da natureza e, principalmente, pelo avanço da vacinação, o Projeto Reencontro foi reestruturado^[1] e inserido em seu contexto o resultado de uma ampla discussão institucional fundamental: o Plano de Retomada das Atividades Presenciais^[2]. Até o final de 2021 este plano permitiu a migração gradual do IF Sudeste MG para uma nova estrutura que mesclava atividades remotas e presenciais denominada Ensino Combinado Emergencial (ECE). Basicamente, o Plano de Retomada das Atividades Presenciais traz à formalidade documental o desenvolvimento e cuidado com os estudantes, agrega todo o material produzido no sentido de ser um organizador e uma referência institucional para o retorno gradual e seguro e estabelece cenários e condicionantes para o avanço ou o retrocesso nessas atividades presenciais.

O Plano de Retomada das Atividades Presenciais estabeleceu quatro cenários que deveriam ser percorridos (avanço e retrocesso) com base em quatro condicionantes. Os cenários se sucediam na intensidade das atividades presenciais desde o Cenário 01, totalmente remoto, até o Cenário 04, totalmente presencial, e os condicionantes eram indicadores relacionados ao índice de vacinação da população total, média móvel da taxa de contágio, proporção de leitos de UTI exclusivos para Covid-19 ocupados e percentual de variação de taxa de incidência. Todos referenciados metodologicamente e com as indicações das fontes de dados. Com este Plano de Retomada conseguimos avançar até o Cenário 02 em sua plenitude já com a decisão de iniciar 2022 no Cenário 03, na perspectiva de retomar as atividades presenciais em sua plenitude (Cenário 04) no início do ano letivo de 2022 de acordo com a **Lei 14.040, de 18 de agosto de 2020**, alterada pela **Lei 14.218, de 13 de outubro de 2021**^[3].

O grande desafio do ano de 2021 foi, portanto, incorporar todas as novas necessidades trazidas pela pandemia com a continuidade do desenvolvimento institucional, que será detalhado ao longo deste Relatório de Gestão, e as perspectivas políticas e técnicas propostas pela nova gestão, que nos cabe relatar neste texto.

As premissas para este novo momento que nortearam nossas atividades foram a humanização da gestão, uma vez que a ges-

tão deve ser feita pelas pessoas e para elas, garantindo sua relevância institucional única e insubstituível; a gestão orientada às unidades, necessitando de uma aproximação e um diálogo cada vez maiores para evidenciar suas características únicas e torná-las protagonistas da instituição; o avanço nas áreas finalísticas a partir da integração curricular, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, da verticalização entre níveis de ensino, da curricularização da extensão e da pesquisa e da inovação; o protagonismo do IF Sudeste MG assumindo uma postura proativa, para avançar e se posicionar como grande instituição que é; e a democracia e participação na gestão.

O primeiro passo foi a composição da equipe de gestão: pró-reitores, diretores e coordenadores sistêmicos. Pela primeira vez nossa instituição possui uma equipe com representação de praticamente todas as unidades, incluindo aquelas mais novas, criadas a partir da expansão dos Institutos Federais, após 2008. A representatividade feminina, negra e LGBTQIA+ também se torna um marco no sentido de uma ação que afirma a competência do ser humano não condicionada ao gênero, raça ou orientação sexual.

Para os próximos relatos, sigo a ideia da versão do mapa estratégico que adotamos: falarei das pessoas e da infraestrutura como base para a instituição; que dá suporte aos processos das áreas meio e áreas finalísticas; que dá suporte à nossa relação com a comunidade.

Pessoas

Existem coisas que a gestão de uma instituição como a nossa não pode abrir mão. **Conhecer nossos estudantes é uma delas. Em 2021 iniciamos os trabalhos para um canal de diálogo mais intenso, com uma sensibilidade maior para as bolsas, necessidade de alimentação e estruturação da internet para o retorno presencial.** Atendida parcela das necessidades básicas, outras ações das áreas finalísticas avançaram na estruturação a ser discutida com a comunidade em 2022 relacionada à formação ampla e integrada, curricularização da extensão e da pesquisa. Também iniciamos a discussão com os estudantes para o apoio à sua organização, com vistas a ser esta organização uma forma de empoderamento e emancipação.

Com relação aos servidores, buscamos extrapolar as características de uma burocracia departamental e avançar rumo ao que realmente importa: **a humanização nas relações, o desenvolvimento de nossos servidores em suas múltiplas dimensões, sua valorização e bem-estar, além da transparência nos processos**

da área. Melhoramos sensivelmente a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas devido à urgência de estruturação da área. Revimos o normativo sobre a Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-administrativos em Educação, avançamos com os trabalhos da comissão que trata do Programa de Gestão - Modalidade Teletrabalho e com os trabalhos da comissão que trata da normativa de atualização do Plano e do Relatório Individual Docente. Retomamos os editais de afastamento integral específico para as carreiras dos docentes e dos técnico-administrativos em educação, com vagas destinadas a todas as unidades. Criamos um grupo de trabalho para discutir as possibilidades de convênio com as operadoras de planos de saúde e a melhoria da nossa resolução para remoção e redistribuição de servidores. Mesmo remotamente, os setores da Diretoria de Gestão de Pessoas continuaram com os atendimentos. Por exemplo, a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho manteve o acolhimento psicológico pontual, a prestação de informação, orientação e intervenções breves individuais, além de apoio e orientação a gestores e outros setores. Continuamos com o projeto de Rodas de Conversas sobre o tema "Ser Mulher Trabalhadora no Contexto da Covid-19: entrelaçando sentidos".

Também, destacar a aproximação desta gestão com os sindicatos, principalmente por meio do Fórum Intersindical, convidando e sendo convidados para discussão das grandes questões que afetam a carreira dos nossos servidores.

Infraestrutura

A infraestrutura física e tecnológica é ferramenta essencial para o desenvolvimento institucional. Buscamos dar atenção a cada obra pontualmente, principalmente as que apresentavam problemas pelas empresas prestadoras de serviço. Iniciamos a execução do Plano Diretor de Infraestrutura, como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional e, dentro de sua execução, iniciamos também a construção de uma metodologia objetiva de priorização das obras. **Aumentamos a possibilidade de estruturação de nossa rede de dados wi-fi com uma compra significativa de controladoras e pontos de acesso a partir do orçamento participativo com a finalidade de atender prioritariamente salas de aula, laboratórios e áreas de convivência.** Ainda na área de tecnologia da informação, decidimos pela atualização do nosso sistema integrado de gestão (que possuía, até então, uma defasagem de dois anos e meio com relação ao sistema de referência), projeto que irá durar em torno de 18 meses, com a finalidade de cumprir várias legislações, principalmente: implantação do diploma digital, acervo acadêmico digital, curricularização da

¹ <https://www.ifsudestemg.edu.br/hotsites/projetoreencontro-v2>

² <https://www.ifsudestemg.edu.br/hotsites/projetoreencontro-v2/projeto>

³ No momento em que esta mensagem está sendo escrita, a instituição havia retrocedido para o Cenário 01 no início de janeiro, avançou para o Cenário 02 em meados de fevereiro, já com possibilidade de avançar para o Cenário 03 novamente. A perspectiva para o Cenário 04 no início do ano letivo (que acontece entre final de março e início de abril, a depender da unidade) está mantida, tanto em termos legais quanto em termos dos condicionantes do Plano de Retomada.

extensão, barramento PEN (Protocolo Eletrônico Nacional), Plano de Transformação Digital e adequação à **Lei Geral de Proteção de Dados**. Avançamos no Plano de Transformação Digital e já temos homologado, pelo Ministério da Economia, a interface de comunicação com a plataforma Gov.br que será utilizada para integração e gestão de dados no ingresso dos estudantes e avaliação dos nossos serviços por parte dos cidadãos. Também avançamos com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação que conta com inventário de necessidades atualizado, dividido em grupamentos e obtido através de consultas às áreas meios e finalísticas de todas as unidades. A priorização de demandas foi realizada por meio de uma metodologia com matriz de urgência/importância alinhada ao Planejamento Estratégico institucional e à Estratégia de Governo Digital. Por fim, aprovamos a Política e reestruturamos o Comitê de Segurança da Informação, criamos a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos e estamos promovendo eventos e cartilhas visando disseminar esta cultura na instituição.

Áreas meio

Sendo um aspecto da gestão importantíssimo neste período histórico pelo qual passamos, nossa administração precisa ser coesa, consolidada, proativa, eficiente, transparente e participativa. Discussões essenciais precisam ser ampliadas com a participação da comunidade. Foi nesse sentido que fortalecemos nossos conselhos superiores, levando a eles a possibilidade de direcionar pautas importantes no IF Sudeste MG e não apenas discutir seu regramento como fase final do processo. Assim foi com a Flexibilização da Jornada de Trabalho e com a proposta de alterações pontuais no Regimento Geral. Também pela utilização de diversos fóruns institucionais para discutir pautas com temas específicos. Montamos um grupo de trabalho para atuar de forma sistemática e coordenada junto aos parlamentares da nossa região e aos poderes executivos municipais, estadual e federal para aumentar a captação de emendas parlamentares, outros tipos de recursos e apoios. Iniciamos aproximação e parcerias junto a outras instituições para execução de projetos e captação de recursos, a partir do posicionamento do IF Sudeste MG como instituição pública, gratuita, formadora para o mundo do trabalho e agente de transformação social. Implantamos o orçamento participativo para sistematizar e democratizar o financiamento das necessidades, demandas e políticas institucionais, tornando as decisões mais transparentes e possibilitando o melhor planejamento dos gastos.

Mesmo com uma grande limitação institucional, readequamos e reestruturamos nossas áreas de Governança e Integridade. Iniciamos a revisão/adequação do Programa de Integridade e da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG. Criamos o Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG cujo escopo é assessorar as ações e tomada de decisão da gestão nesta área; dar suporte às ações da Comissão Gestora do Programa de Integridade e ao Comitê de Governança, Riscos e Controle; discutir e propor atividades de capacitação, sensibilização e debates; e discutir sobre políticas e metodologias nessas áreas. Criamos um Modelo Institucional de Governança e Integridade que traz, entre outras coisas, práticas preventivas de incentivo de ações éticas, íntegras, comunicação clara e acessibilidade ao tema para todos; práticas educativas por meio de e-mails e informativos; aproximação das unidades; mediação e diálogo; além das especificidades de cada área. Finalmente, fizemos a adesão ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), que “objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”¹.

Importante também salientar os avanços na Coordenação-geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para as políticas e ações visando ao alcance dos objetivos e das metas do IF Sudeste MG, ação esta essencial para o início da execução de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2021/2025, configurando sua importância como instrumento de gestão bem consolidado e cada vez mais sistematizado, característica fundamental para que se desloque o processo da sua subjetividade comum para algo metodologicamente bem definido e orientado.

Como grandes escolhas do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional trazemos a missão de “**promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade**” e a visão para “**ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025**”. Entendemos por formação acadêmica a formação integral, emancipatória, inclusiva e verticalizada, que articula ações de ensino, de pesquisa e de extensão, a

fim de assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos discentes. Também, trazemos valores institucionais: ética, comprometimento, sustentabilidade, empreendedorismo, inovação, humanidade, qualidade, cooperação, respeito e compromisso social.

Ainda, o viés equitativo que temos adotado: iniciamos a discussão sobre a divisão de benefícios por geração distribuída de energia elétrica a partir da instalação de usinas fotovoltaicas e conseguimos, pela primeira vez, uma forma com que todas as unidades pudessem se beneficiar dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por meio da licitação de kits de alimentação.

Áreas finalísticas

O que buscamos de forma clara e intensa em todo 2021 foi a discussão e consolidação institucional do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Para propormos possibilidades de concretização deste princípio, olhamos para nossas características e nossos objetivos a partir da Lei de Criação dos Institutos Federais, o que nos mostrou que a indissociabilidade é promovida com a operacionalização de alguns eixos. Integração curricular. Verticalização nos níveis de ensino. Extensão e pesquisa curricularizadas e utilizadas como princípios pedagógicos.** Focamos nessas discussões para nos estruturar e começar a executar em 2022.

O Ensino buscou discussões para continuar de forma mais estruturada uma educação integral e verticalizada, em qualquer nível e modalidade, que possa desenvolver as múltiplas dimensões de nossos estudantes e dê a eles condições de se posicionar no mundo do trabalho de forma emancipada. Como base para isso, avançamos nas políticas de acesso e acolhimento dos desejos e necessidades de toda nossa comunidade neste período pandêmico. Nesta perspectiva, a Assistência Estudantil teve papel fundamental. Incentivamos a proposição dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), proporcionando que os *campi* atendessem às necessidades locais de forma mais ágil e pontual. Avaliamos questões relacionadas à pandemia buscando alternativas para diminuir seus impactos por meio do suporte a servidores e estudantes. Priorizamos e fortalecemos o Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica, garantindo um pacto institucional pela ampliação das bolsas.

¹ <https://www.gov.br/economia/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/transforma-gov/programa>

A Pesquisa, a pós-graduação e a inovação caminharam para assumir papel estratégico em nossa instituição, principalmente pelos objetivos que temos para os próximos anos. Principalmente trouxemos a perspectiva de curricularização e utilização da pesquisa como um princípio pedagógico. Também nos aproximamos de instituições promotoras de pesquisa, apoio ao empreendedorismo e inovação, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, a Embrapa Gado de Leite e Fundações de Apoio. Promovemos ações para a implementação e fortalecimento de grupos de Estudo e Pesquisa, como forma estruturante e orgânica de ampliação e democratização da participação de servidores e estudantes. Fomos contemplados no Edital 02/2021 da FAPEMIG que retornou o oferecimento de fomento à pesquisa neste ano e garantimos o investimento de 30 cotas PIBIC.

A Extensão com seus eixos social e tecnológico ganharam papel essencial como a melhor forma de aproximação e troca de saberes com a comunidade, sendo os Institutos Federais a grande revolução na educação técnica brasileira ao atender as comunidades e regiões onde nossos *campi* estão inseridos. Da mesma forma que a Pesquisa, trouxemos a perspectiva de curricularização e sua utilização como um princípio pedagógico. Algumas marcas importantes da PROEX em 2021 foram: a realização do 10º Seminário de Internacionalização, marca única na rede dos Institutos Federais, a implementação do Grupo de Trabalho de Egressos que pretende criar uma aproximação com os egressos de nossa instituição e a criação de fluxos para a otimização de parcerias. Além disso, os editais do Programa Institucional de Apoio à Extensão e também o de registro de ações sem bolsa, mantiveram, mesmo com os momentos de isolamento impostos pela pandemia, o importante diálogo com a comunidade. Ressalta-se também o diálogo com outras instituições e parlamentares para busca de financiamento externo às ações extensionistas.

Sociedade

Em nossa relação com a sociedade, demos prioridade às ações inclusivas e ações afirmativas. No fim, **essas ações são o encontro de várias perspectivas, ratificando os objetivos deste primeiro ano de gestão que, obviamente, se estenderá para os outros: a humanização das nossas relações; o conhecimento e a valorização das pessoas em suas singularidades; a indissociabilidade, principalmente em sua condição de uma educação integral. As Ações Inclusivas e Ações Afirmativas são entendidas como os grandes eixos para uma integração ampla.** Integração entre os estudantes de uma turma. Integração entre turmas de um curso. Entre cursos de um mesmo *campus*. Dos cursos com os servidores. Entre as áreas meio e finalísticas. Entre nossos *campi*. Do nosso IF com a legislação, com os grupos excluídos dos processos sociais e com toda a comunidade. Mais do que nunca precisamos valorizar nossa diversidade e cultivar nosso terreno fértil para permitir uma representatividade orgânica e definitiva que atenda a todos, com olhar especial às pessoas com necessidades educacionais específicas e às populações negra, quilombola, indígena, feminina e LGBTQIA+. A partir desta visão, por exemplo, foi dobrado o número de Tradutores Intérpretes de Libras na instituição através da contratação de novos especialistas e fomento à execução inédita de projetos de ensino voltados para as ações afirmativas.

Por fim, cabe-nos destacar o envolvimento de nossa comunidade neste período tão turbulento que mesclou a pandemia com o início de uma nova gestão. O que se chama de máquina pública precisa ganhar dimensão inegociável para o bem-estar do povo das nossas comunidades. A estrutura institucional que garante a continuidade e otimização da prestação dos serviços, que se envolve com os temas, com os projetos e faz o IF Sudeste MG cada vez mais próximo dos seus objetivos.

02

Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo



2.1. QUEM SOMOS

2.1.1. O IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma autarquia vinculada MEC e faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme definido pela [Lei 11.892/08](#). Sua natureza jurídica conferiu-lhe autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Foi a [Lei 11.892/08](#) que definiu ser o IF Sudeste MG uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Além daquela lei, do seu Estatuto e Regimento Interno, submete-se à [Lei de Diretrizes e Bases da Educação](#) no que diz respeito ao desenvolvimento de sua atividade institucional.

No desempenho de sua missão e dos objetivos em que essa se desdobra, o IF Sudeste MG busca articular-se ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva dos locais em que está presente, à busca de aumentar a qualificação da mão de obra nesse espaço e ao monitoramento permanente do perfil social, econômico, político, cultural e ambiental da região abrangida.

Em sua ação acadêmica, a cada exercício, o Instituto garante um mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio e um mínimo de 20% das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no art. 8º, § 2º da [Lei 11.892/08](#). Respeitados esses limites, a instituição oferta, por intermédio de seus *campi*:

- cursos técnicos integrados;
- cursos técnicos concomitantes/subsequentes;
- cursos técnicos na modalidade ensino à distância;
- cursos na modalidade PROEJA;
- cursos de graduação.
- cursos de pós-graduação lato sensu;
- cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional);
- cursos de formação inicial e continuada.

O IF Sudeste MG atua, mais especificamente, na Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. Seu órgão de administração central, a Reitoria, está situada em Juiz de Fora, município que também conta com um dos *campi*. Além desse, o Instituto possui unidades em Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, atuando em outras cidades como polo de educação à distância.

2.1.2. Missão e Visão

A MISSÃO de uma instituição mostra qual a sua finalidade, o porquê de ela existir, seu atendimento ao público-alvo. É critério essencial para o sucesso, o cumprimento de sua MISSÃO. A comunidade do IF Sudeste MG definiu a sua Missão no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 - 2025, através de uma consulta pública onde eram respondidas três perguntas:

- **Por que a instituição existe?**
Relacionada à área que a instituição atua e aos benefícios que ela deve fornecer para a sociedade;
- **Para quem ela existe?**
Relacionada ao seu público, seus beneficiários;
- **O que ela faz?**
Relacionada a quais produtos, bens e serviços devem ser entregues para a sociedade.

A Missão definida para o IF Sudeste MG no período 2021-2025 é a seguinte:

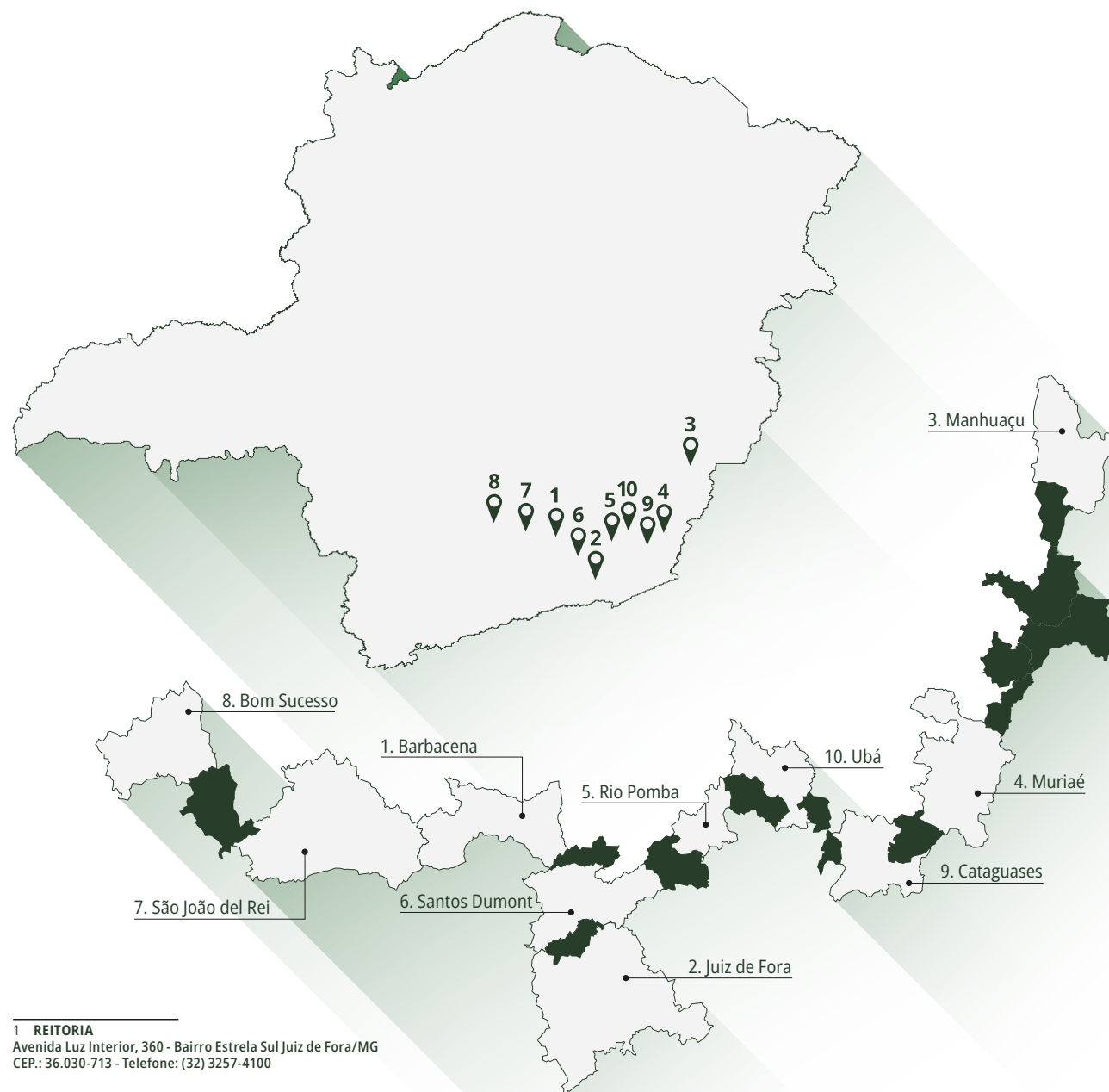
Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.

Esta missão define que o IF Sudeste MG existe para “promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades”.

Assim como a educação básica, a educação profissional e tecnológica possui finalidades e diretrizes definidas pela [Lei de Diretrizes e Bases da Educação \(LDB\)](#). A educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, tem como finalidade promover o desenvolvimento pessoal, assegurando-lhe a formação comum, indispensável para o exercício da cidadania, bem como fornecer meios para o progresso laboral e/ou acadêmico do indivíduo. Já a educação profissional e tecnológica (EPT) é prevista na LDB com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

No processo de planejamento estratégico também se constrói a declaração da VISÃO de futuro. A VISÃO é como um farol a iluminar a trajetória da organização, colocando-a em movimento, para que, sem deixar de cumprir sua missão fielmente, a instituição avance, progressivamente, também, em direção ao futuro desejado.

Relação detalhada das unidades que compõem o instituto, bem como sua localização^[1]



- 1 Campus BARBACENA**
Rua Monsenhor José Augusto, 204 - Bairro São José
CEP.: 36.205-018 - Telefone: (32) 3333-7150
- 2 Campus JUIZ DE FORA**
Rua Bernardo Mascarenhas, 1283 - Bairro Fábrica
CEP.: 36.080-001 - Telefone: (32) 4009-3001
- 3 Campus MANHUAÇU**
Rodovia BR 116 - KM 589,8 - Distrito Realeza
CEP.: 36.909-300 - Telefone: (33) 3333-0100
- 4 Campus MURIAÉ**
Avenida Monteiro de Castro, 550 - Bairro Barra
CEP.: 36.880-036 - Telefone: (32) 3696-2850
- 5 Campus RIO POMBA**
Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n - Bairro Lindo Vale
CEP.: 36.180-000 - Telefone: (32) 3571-5700
- 6 Campus SANTOS DUMONT**
Rua Técnico Panamá, 45 - Bairro Quarto Depósito
CEP.: 36.240-000 - Telefone: (32) 98469-7150
- 7 Campus SÃO JOÃO DEL-REI**
Rua Américo Davim Filho, s/n - Bairro Vila S. Paulo
CEP.: 36.301-358 Telefone: (32) 3379-4500
- 8 Campus AVANÇADO BOM SUCESSO**
Rua da Independência, 30 - Bairro Aparecida
CEP.: 37.220-000 - Telefone: (32) 98426-8681
- 9 Campus AVANÇADO CATAGUASES**
Chácara Granjaria, s/n - Granjaria
CEP.: 36.773-563 - Telefone: (32) 3421-1013
- 10 Campus AVANÇADO UBÁ**
Av. Olegário Maciel, 1427 - Bairro Industrial
CEP.: 36.500-000 - Telefone: (32) 3539-6404

A Visão é o grande objetivo institucional a ser alcançado com o Planejamento Estratégico.

Durante a consulta pública, a comunidade fez suas propostas de VISÃO ao responder às três perguntas a seguir:

- **O que queremos ser?**
Relacionada a como a instituição quer ser reconhecida, ao objetivo maior que ela quer atingir;
- **Em quanto tempo?**
Relacionada ao horizonte temporal, quando se poderá saber que a VISÃO foi atingida;
- **Sob quais aspectos?**
Relacionada às características da VISÃO que serão perseguidas para definirmos seu alcance.

A Visão do IF Sudeste MG para o período 2021-2025:

Ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025.

Entende-se por formação acadêmica, neste Planejamento Estratégico, a formação integral, emancipatória, inclusiva e verticalizada, que articula ações de ensino, de pesquisa e de extensão, a fim de assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos discentes.

MISSÃO



Promover a educação básica, profissional e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em todos os seus níveis e modalidades, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento da sociedade.”

VISÃO



Ser uma instituição de referência na formação acadêmica, profissional e tecnológica até o ano de 2025.”

2.1.3. Valores, Princípios e Finalidades

Os valores de uma organização devem descrever de forma clara e objetiva as competências essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam.

Valores do IF Sudeste MG para o período 2021-2025:

COMPROMETIMENTO

Para realizarmos aquilo que precisa ser feito e o que fomos criados para fazer, toda a comunidade acadêmica interna - alunos, servidores e terceirizados - deve estar comprometida com o IF Sudeste MG, com foco nos resultados.

COMPROMISSO SOCIAL

Temos um compromisso nato com a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento socioeconômico.

COOPERAÇÃO

Sem a união e colaboração de todos, não conseguiremos alcançar nossos objetivos e, por isso, valorizamos a atitude cooperativa e incentivamos o trabalho em equipe.

EMPREENDEADORISMO

Desejamos o sucesso de nossos alunos, profissionais e cidadãos da sociedade brasileira futura, e, para isso, comprometemo-nos a fomentar o comportamento empreendedor da comunidade acadêmica.

ÉTICA

Comprometemo-nos a pautar nossa conduta por princípios de transparência, gestão democrática, justiça social, solidariedade e responsabilidade.

HUMANIDADE

Temos compromisso sério com a formação humana integral e com a educação emancipatória, pois, formando seres humanos melhores, contribuimos para a criação de uma humanidade melhor.

INOVAÇÃO

Buscaremos incentivar o comportamento inovador e o desenvolvimento tecnológico.

QUALIDADE

Não abrimos mão da qualidade e no nosso dia a dia buscamos a melhoria contínua dos processos organizacionais.

RESPEITO

Respeitamos as diferenças e opiniões individuais, a liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar o pensamento, a arte e o saber.

SUSTENTABILIDADE

Propomos que toda ação institucional e as tarefas cotidianas sejam pautadas no desenvolvimento ambiental e social, através do incentivo à adoção de práticas sustentáveis.

Os valores não são apenas pré-requisitos para qualquer ação, estratégia e/ou objetivo institucional, mas também ajudam a direcionar sua construção.

Integrados à missão e à visão, o Estatuto do IF Sudeste MG estabeleceu oito princípios norteadores da atuação do Instituto para que sejam cumpridos seus objetivos institucionais:

- I. Liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- II. Pluralismo de ideias, e concepções pedagógicas;
- III. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão;

- IV. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética;
- V. Gestão democrática, transparência e sustentabilidade;
- VI. Compromisso com a formação humana integral;
- VII. Compromisso com a educação inclusiva e emancipatória; e
- VIII. Compromisso com a natureza pública, gratuita e laica do ensino sob a responsabilidade da União.

Para reforçar os princípios dispostos em seu Estatuto, e a busca por cumprir as finalidades definidas pela **Lei nº 11.892/2008**, o IF Sudeste MG atua visando:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos locais sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O **Estatuto** e o **Regimento Geral do IF Sudeste MG**, respectivamente aprovados pelas Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018, disciplinam a estrutura organizacional dessa instituição. A Figura 2.1 ilustra a estrutura de administração superior do Instituto.

A administração central do IF Sudeste MG cabe à Reitoria, representada pelo seu Reitor, ao qual compete administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Seus órgãos superiores e os órgãos colegiados especializados, além das Diretorias-Gerais dos Campi, trabalham em sinergia e em apoio, configurando uma estrutura organizacional definidora da integração e da articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

As Pró-Reitorias e a Diretoria de Gestão de Pessoas assessoram o Reitor e atuam nas seguintes dimensões:

- I. Pró-Reitoria de Administração: trata-se do órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, *campi* e *campi* avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de administração, de planejamento e gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial;
- II. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional: é o órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, *campi* e *campi* avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas pertinentes às áreas de comunicação social e marketing, planejamento institucional, infraestrutura e à tecnologia da informação e comunicação;
- III. Pró-Reitoria de Ensino: é o órgão executivo responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação do IF Sudeste MG, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Pró-Reitoria de Extensão: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de extensão, das relações internacionais e interinstitucionais;

- V. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de pesquisa, pós-graduação e inovação integradas ao ensino e à extensão;
- VI. Diretoria de Gestão de Pessoas: é a diretoria sistêmica responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades em sua respectiva área de atuação.

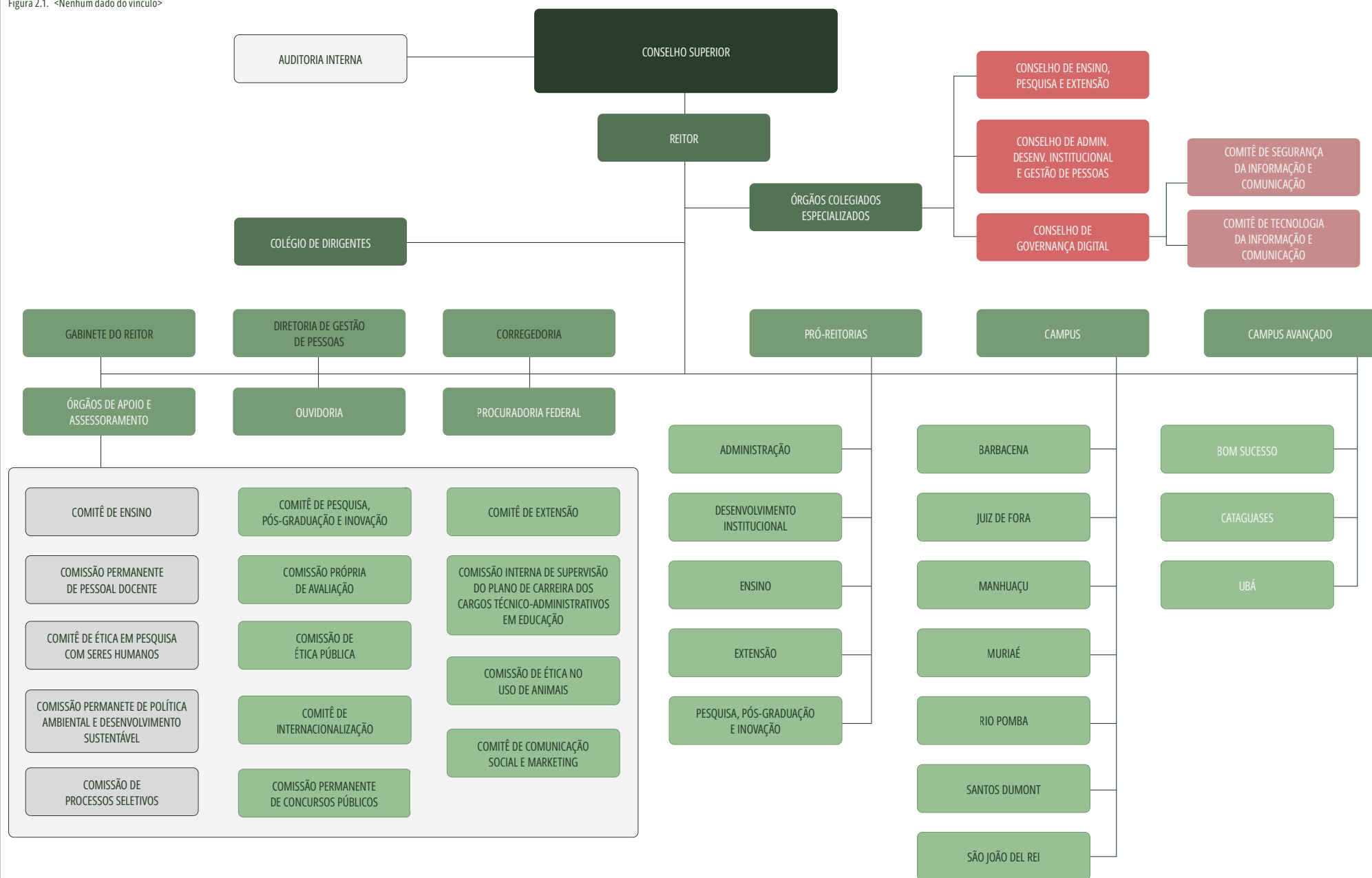
Em que pese a administração central da instituição ser realizada pela Reitoria, o IF Sudeste MG atua de forma descentralizada, por meio de gestão delegada aos diretores-gerais, conforme com os termos do **art. 9º da Lei nº 11.892/2008** e o disposto no Estatuto e no Regimento Geral. Os Diretores-Gerais dos *campi* respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite dos atos a eles delegados.

Neste sentido, atuando de forma descentralizada, os *campi* do IF Sudeste MG são unidades voltadas ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial.

A Direção-Geral administra, coordena e superintende todas as atividades do *campus*, e é exercida pelo Diretor-Geral, assessorado por diretorias, departamentos, coordenações, núcleos e seções, respeitada a legislação vigente.

Os *campi* avançados do IF Sudeste MG são unidades vinculadas administrativamente à Reitoria, e destinados ao desenvolvimento da educação profissional, por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

Figura 2.1. <Nenhum dado do vínculo>

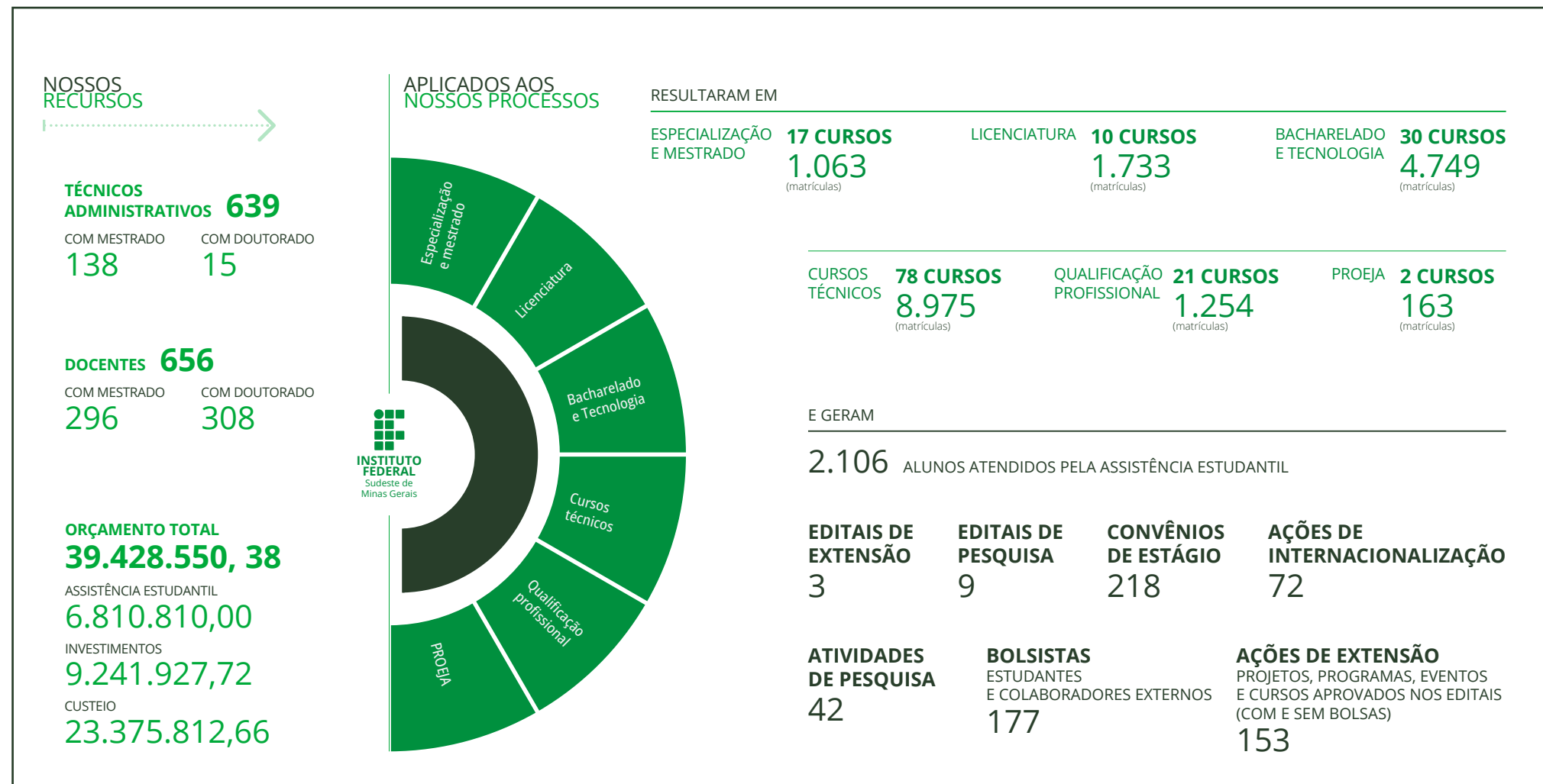


2.3. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócio do IF Sudeste MG, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2021, as atividades

finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.

Figura 2.2. <Nenhum dado do vínculo>



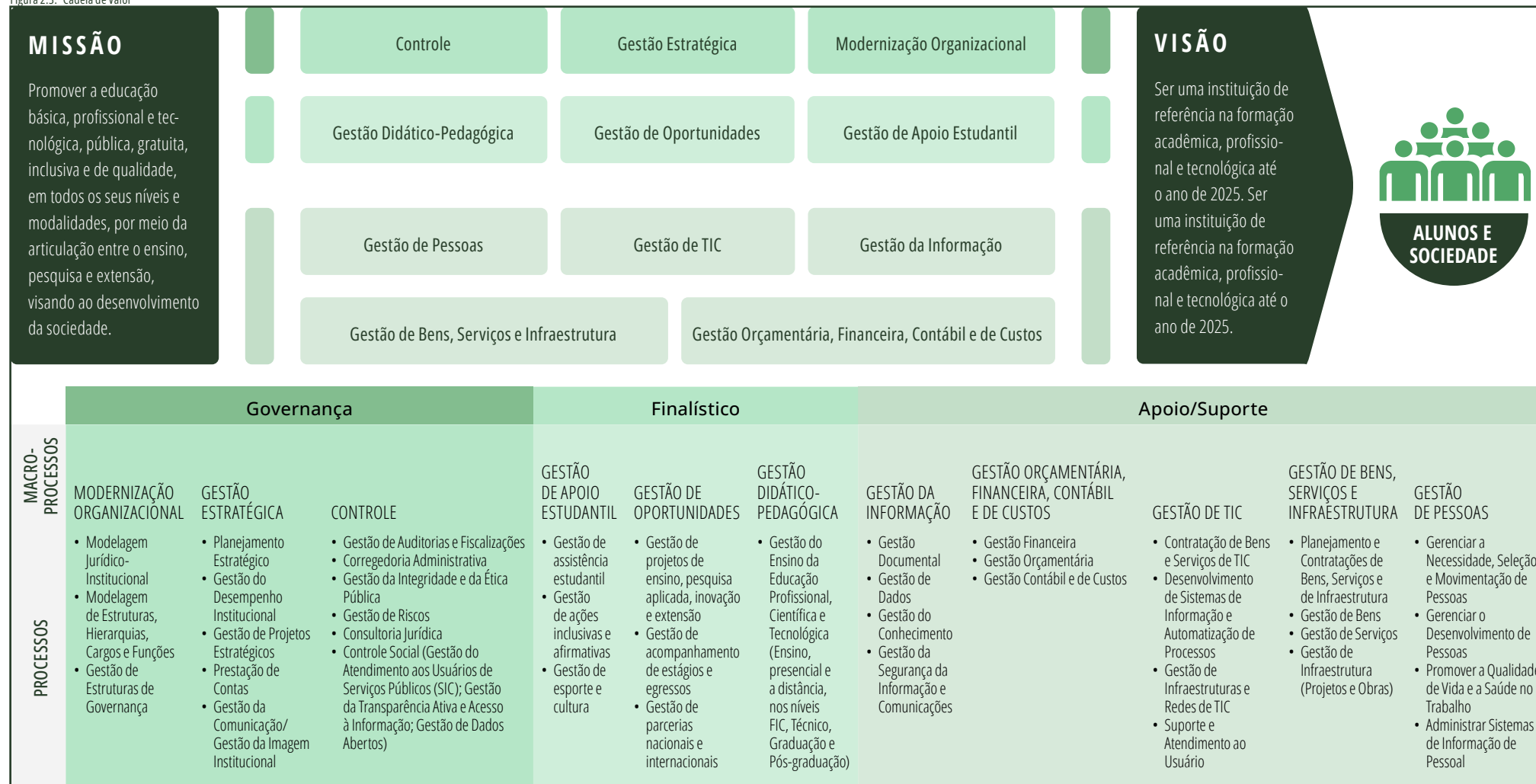
2.4. CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor do IF Sudeste MG, instituída por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos, sociedade e demais partes interessadas.

A Figura 2.3 apresenta os macroprocessos do IF Sudeste MG: os de governança, os finalísticos e os de apoio/suporte. Os macroprocessos de governança são relacionados à direção estratégica e à governança na instituição. Os macroprocessos finalísticos correspondem à missão

do IF Sudeste MG e estão relacionados às suas estratégias estruturantes e indissociáveis do tripé ensino, pesquisa e extensão. Os macroprocessos de apoio/suporte são os que geram valor para toda cadeia criando condições para o desempenho dos processos finalísticos.

Figura 2.3. Cadeia de Valor



2.5. AMBIENTE EXTERNO

2.5.1. Análise Ambiental - Matriz SWOT

A análise de ambiente consiste num importante componente do planejamento estratégico dinâmico, pois permite que o planejamento seja realizado considerando um futuro possível de se realizar, mesmo diante das incertezas que o exercício de projetar o futuro representa. Atualmente as mudanças no mundo são rápidas, profundas e descontínuas, afetam pessoas e organizações e em geral são provocadas pela ação de muitos agentes que simultaneamente formam um intenso e caótico campo dinâmico de forças e cujas decorrências são incertas e imprevisíveis.

Para tanto, é necessário um diagnóstico dos ambientes contextual e relacional. No caso, o macro e o micro ambiente, respectivamente. O macroambiente é mais amplo, genérico e abrangente e influencia de maneira semelhante todas as organizações. Envolve os ambientes demográfico, sociocultural, econômico, político/legal, os recursos naturais da região e o ambiente tecnológico. O microambiente é mais próximo e imediato da organização.

A Análise (ou MATRIZ) SWOT permite não só uma nova quantidade de informações sobre a instituição e a sociedade, como, se bem utilizada, permite também a elaboração de estratégias mais próximas às necessidades. É um quadro dividido em quatro partes: duas relativas a aspectos internos da instituição e duas relativas a aspectos externos. Os aspectos internos são os PONTOS FORTES (coisas boas que a instituição possui) e os PONTOS FRACOS (coisas que a instituição precisa melhorar). Os aspectos externos são as OPORTUNIDADES (o que existe de oportunidade fora da instituição que pode ajudar a cumprir sua VISÃO) e as AMEAÇAS (o que existe de ameaça fora da instituição que pode atrapalhar a cumprir sua VISÃO).

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	
GRATUIDADE (Ensino gratuito)	FALTA DE RECONHECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA MARCA (Carência por um plano de marketing institucional com gestão profissional, focado em fortalecimento da marca IF Sudeste MG)	Sociedade
FORMAÇÃO DE QUALIDADE (A sociedade é beneficiada pela formação de estudantes)	POUCA ENTREGA DE EXTENSÃO E PESQUISA APLICADA À SOCIEDADE	
GRATUIDADE (Ensino gratuito)	BAIXA EFICIÊNCIA ACADÊMICA (Necessidade de otimização dos índices de evasão e retenção, tendo em vista a obtenção de uma melhor eficiência acadêmica)	Processos
VERTICALIZAÇÃO (Possibilidade de verticalização do ensino)	CURSOS POUCO ATRAENTES	
QUALIDADE (Oferecimento de cursos de qualidade)	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SUBUTILIZADOS	
FOMENTO (Ampliação dos editais de pesquisa e extensão)	FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS EIXOS ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Dificuldade em transformar as atividades-fim em entregas efetivas em seus 3 pilares)	Recursos
ESTRUTURA DE TI (Rede de internet e equipamentos de TI apropriados ao ensino e atividades administrativas)	INADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE/AVCB	
PLANEJAMENTO (Planejamento e previsão orçamentária)	AUSÊNCIA DE POLÍTICA EFETIVA DE GP (Necessidade de uma política efetiva de Gestão de Pessoas - Melhoria do clima organizacional, banco de talentos, critérios claros e objetivos CD/FG, etc)	
COMPROMISSO (Compromisso e Responsabilidade com a utilização recursos públicos)	FALTA DE MANUTENÇÃO PATRIMONIAL	
PARTICIPAÇÃO (Orçamento participativo e bem estruturado)	NECESSIDADE DE NOVAS OBRAS	

OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
POLÍTICA DE INOVAÇÃO (Realização de projetos com o setor privado, conforme legislação atinente, favorecendo e possibilitando a adequação da instituição a essa nova realidade)	ORÇAMENTO/ INVESTIMENTO (Redução do investimento da educação, com cortes orçamentários)		Política
APOIO POLÍTICO ATRAVÉS DE PROJETOS (Atuação política séria e comprometida, dissociada de ideologia, que vise ao fortalecimento e atendimento das atividades finalísticas)	PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (Fim da gratuidade e privatização do ensino)		Econômica
RECURSOS EM ÓRGÃOS DE FOMENTO (Possíveis recursos disponíveis em órgãos de fomento ou fundações)	ECONOMIA DESFAVORÁVEL À INSERÇÃO PROFISSIONAL (Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional dos egressos do IF Sudeste MG. Inclui a perspectiva da fragilização do mercado de trabalho formal e aumento do mercado de trabalho informal, afetando o interesse na educação formal como meio ou requisito de obtenção de oportunidades de trabalho)		
ESTUDOS FOCADOS NA ECONOMIA LOCAL E REGIONAL (Alinhamento das competências e expertises em ensino, pesquisa e extensão com as necessidades local e regional)	PERDA DE OPORTUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (Perda de oportunidades de ações governamentais que poderiam alavancar o desenvolvimento socioeconômico regional)		Sociocultural
AMPLIAÇÃO, ALCANCE E ACESSO AO MUNDO DIGITAL (Número crescente de pessoas com acesso ao mundo digital)	FORMAÇÃO ACADÊMICA DEFICIENTE DOS ALUNOS INGRESSANTES (Os alunos ingressantes apresentam baixo nível de estudo, o que promove um baixo aproveitamento dos alunos e com isso a evasão desse aluno, se ele reprova muito)		
DIVERSIDADE SOCIAL E CULTURAL (Ampla alcance geográfico na mesoregião - possível demanda reprimida por atividades de extensão para segmentos distintos e específicos da sociedade)	FALTA DE CONHECIMENTO INSTITUCIONAL (A comunidade externa não tem conhecimento das atividades e qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição)		Tecnológica
INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO (Flexibilidade das metodologias tradicionais de ensino, também por meio do EAD)	EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS PARA A SALA DE AULA (Enquanto discentes cresceram em um ambiente tecnológico, a sala de aula não reflete os anseios dessa geração)		
JOVENS EMPREENDENDO (Ambiente favorável à criação de startups)	DISTANCIAMENTO ICT - EMPRESA (O panorama tecnológico atual requer uma proximidade ICT e empresas para geração e aplicação de tecnologia)		Ambiental
POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAR PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO (Práticas sustentáveis a partir de projetos e processos)	DESVALORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS (O governo não demonstra políticas claras de investimento em ações ambientais e isso promove um desalinhamento das ações institucionais com as políticas governamentais)		
DEMANDA DA SOCIEDADE POR PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS (Parcerias com instituições ambientais e Ministério Público)	DESINVESTIMENTO EM QUESTÕES AMBIENTAIS (Falta o governo investir em ações ambientais e delimitar o orçamento para investimentos de ações ambientais)		Legal
MARCO LEGAL DA INOVAÇÃO (“Janela” aberta para realizações de projetos diversos com setor privado)	ESTABELECIMENTO DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO PELO GOVERNO (Estabelecimento de critérios governamentais para penalização do funcionamento do setor de educação)		
	MUDANÇAS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA (Mudanças legais para a continuação da oferta de educação pública, gratuita e de qualidade)		

2.6. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O IF Sudeste MG, por ser uma autarquia federal ligada ao Ministério da Educação, está inserido nas políticas e programas de governo e corrobora para o alcance de algumas das metas correlatas a sua área de atuação. Este é o caso do Plano plurianual (PPA), instituído pela [Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019](#), que traz o Programa Temático 5012 - Educação Profissional Tecnológica, com a diretriz 05 - Priorização na qualidade da educação básica e na preparação para o mercado de trabalho, com seu respectivo objetivo e meta para ser alcançado no período de 4 anos. É neste programa onde estão alocadas algumas das ações orçamentárias executadas pelo IF Sudeste MG, principalmente aquelas discricionárias.

Além do programa já mencionado, o IF Sudeste MG, também é contemplado pelos programas: Programa 0032 - Programa de gestão e Manutenção do Poder Executivo, 0901 - Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais, 0909 - Outros encargos especiais e Operação Especial 0910 - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais.

Outro programa de suma importância que contempla políticas federais em que o IF Sudeste MG contribui para o alcance das metas pactuadas, é o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela [Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014](#). Dentre as ações mais

relevantes, podemos destacar o objetivo é estabelecer diretrizes, metas e estratégias que conduzam as ações educacionais do país, na busca pela elevação da qualidade da educação, em um período de 10 anos.

2.7. DETERMINAÇÃO DE MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

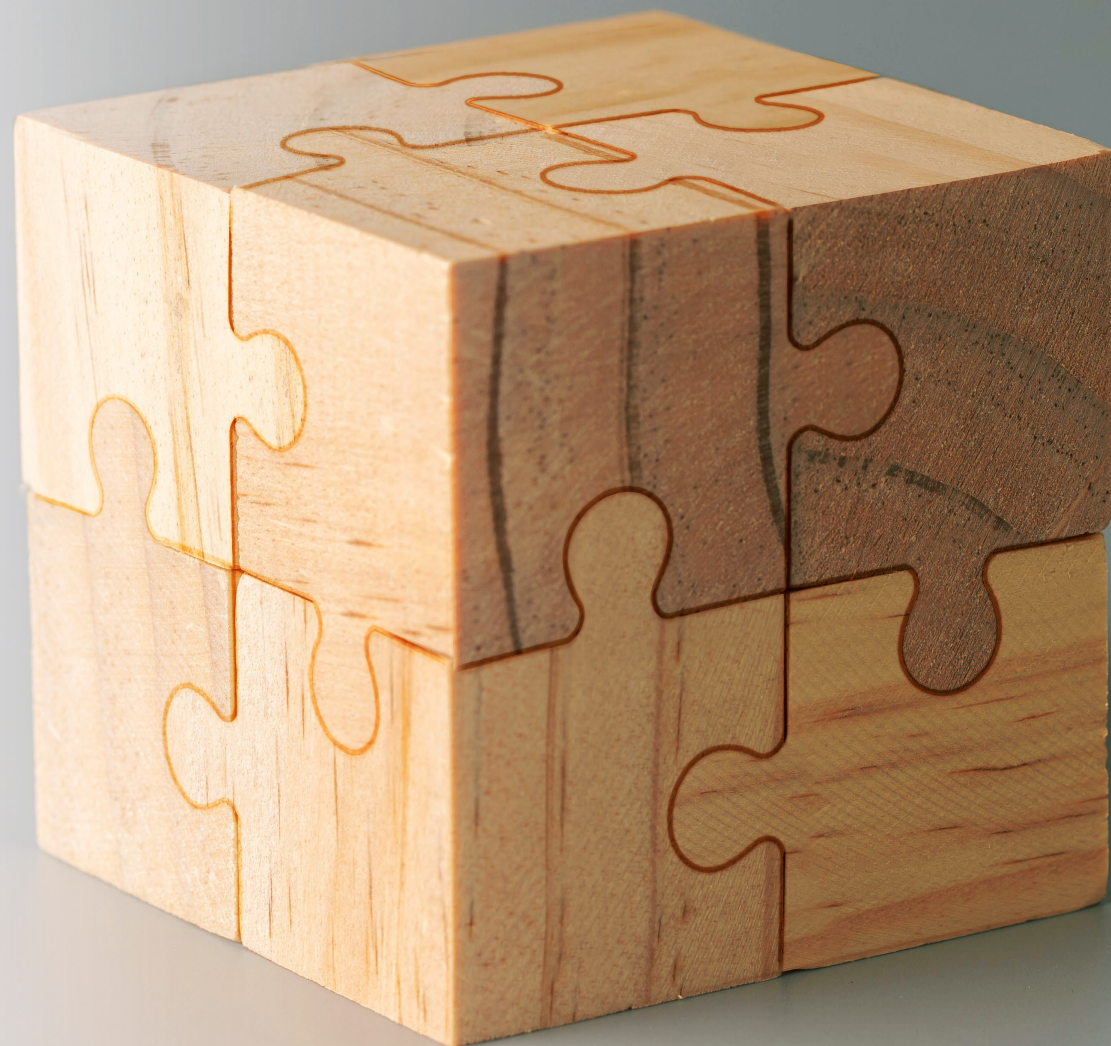
O relatório de gestão foi elaborado de acordo com o Guia para elaboração do relatório de gestão na forma de relato integrado - 3ª edição, 2020 - em conformidade com a IN-TCU 84/2020, que contém as regras básicas e permanentes da prestação de contas em grau suficiente para orientar os procedimentos necessários à sua elaboração, bem como pela Decisão Normativa (DN)-TCU 187/2020, que manteve o propósito de estabelecer procedimentos mais estáveis, claros e eficientes, seguindo a diretriz do Tribunal de Contas da União (TCU) de contribuir para a desburocratização na Administração Pública Federal.

No processo para determinar a materialidade das informações neste Relatório de Gestão, em sua preparação foram identificados temas relevantes, com base na capacidade de geração de valor. Foi realizada uma consulta a todos os setores envolvidos na gestão do IF Sudeste MG, onde cada unidade descrevia suas principais ações desenvolvidas no ano de 2021, apontando os principais resultados obtidos, além das dificuldades encontradas e desafios futuros.

Espera-se que com a soma de esforços para desenvolver uma cultura de integração das atividades institucionais, a conectividade das informações para este tipo de relatório venha fluir de forma mais natural, tendo em vista o alcance de uma melhor integração dos sistemas de informação que apoiam a comunicação interna e externa.

03

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



3.1. RISCOS, CONTROLE INTERNO E INTEGRIDADE

3.1.1. Gestão de Riscos, Controle Interno e Integridade

Mesmo antes da nova gestão iniciar, a partir de março de 2021 algumas reuniões de preparação com as áreas que compõem as linhas da Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos foram realizadas para preparar um modelo de relacionamento entre essas áreas e delas com a comunidade para uma efetividade maior da Governança Institucional. As áreas foram se apresentando, relatando suas funções, principais dificuldades e planejamentos para o ano. Foram discutidos, por exemplo, as políticas, os programas e as diretrizes que precisariam ser construídas ou aperfeiçoadas. Também os grandes desafios: Governo Eletrônico, Governo Digital, Gestão do Conhecimento.

Detectada a insuficiência institucional para o tratamento ideal deste tema, com uma Instância de Governança e Integridade, devido ao pouco número de servidores e funções, estabeleceu-se um modelo baseado em uma estrutura institucional composta pelas áreas que compõem a Governança e Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, o que refletiu em todas as ações a partir de então.

A Portaria GABREITOR/IFMGSE Nº 690, de 29 de outubro de 2020 havia estabelecido a Comissão Gestora do Programa de Integridade composta pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, como gestora do programa, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, pela Ouvidoria e pela presidência da Comissão de Ética Pública. O Plano de Integridade proposto por esta Comissão Gestora foi estabelecido em fevereiro de 2021 pela Portaria GABREITOR/IFMGSE Nº 111, de 19 de fevereiro de 2021. Este Plano (atualmente em vigor) traz, além da apresentação e informações sobre a instituição, a estruturação da, denominada, unidade responsável (a própria Comissão Gestora do Programa de Integridade descrita anteriormente), uma versão inicial de mapeamento de riscos e medidas de tratamento e as fases e atualização do Plano de Integridade.

3.1.2. Levantamento de Riscos

No início de abril, foi aprovada a Resolução 17/2021, de 8 de abril 2021, que tratou da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG, que instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC). Este Comitê é composto pelos membros do Colégio de Dirigentes mais a Diretoria de Gestão de Pessoas. A referida Política seguiu as determinações estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 11 maio de 2016 e pelo Decreto Presidencial no 9.203, de 22 de novembro de 2017.

Após várias reuniões do grupo mencionado no primeiro parágrafo desta seção, sendo este grupo formalizado como Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG, nomeado pela Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1.025, de 24 de setembro de 2021, decidiu-se por revisar tanto o Plano de Integridade quanto a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG. As novas versões ainda em elaboração pretendem estabelecer o escopo claro e dividido entre Política e Programa de Integridade e serem uma versão condizente com as características do IF Sudeste MG. Para tanto foram formados dois subgrupos no Comitê Assessor: um para a Política de Integridade (a substituir o Plano de Integridade) e outro para a Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança do IF Sudeste MG.

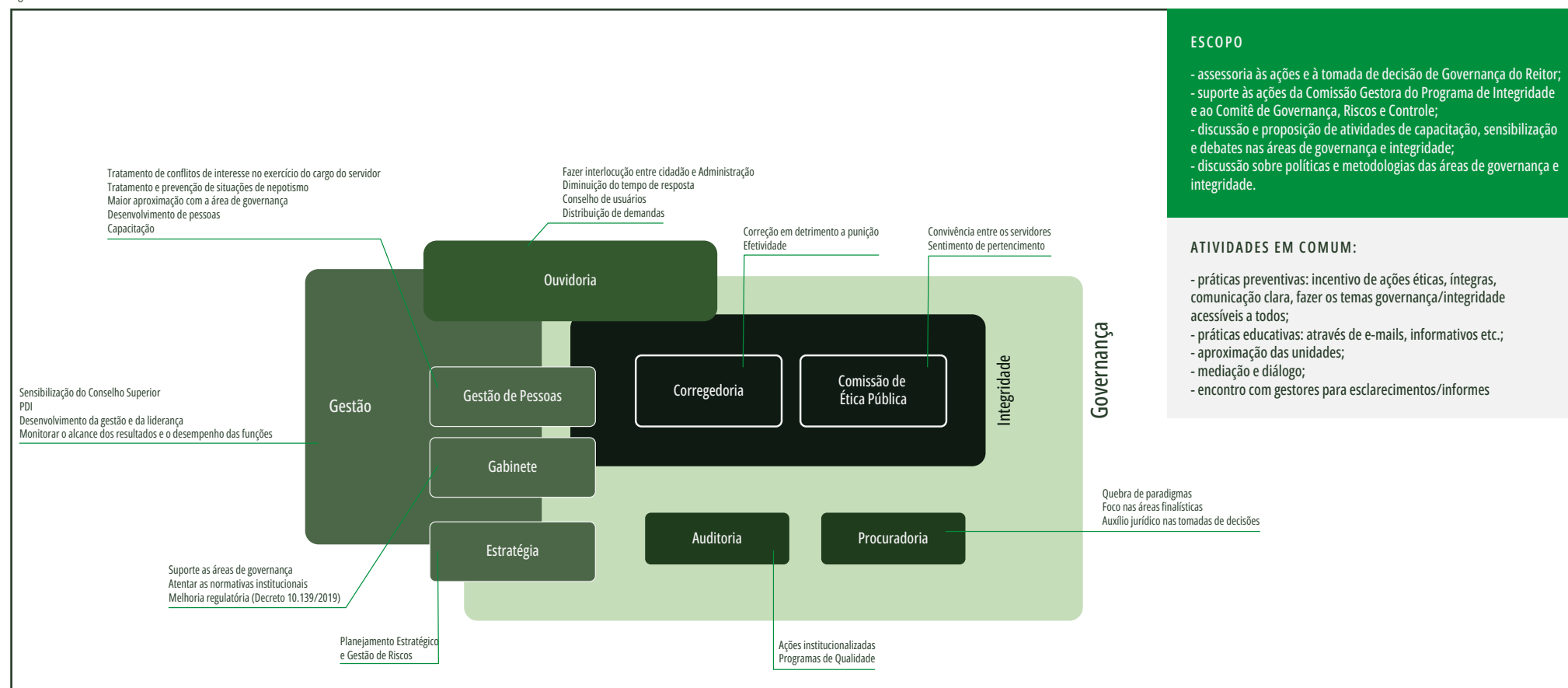
O Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG estabeleceu seu modelo conforme a figura a seguir.

Portanto, o escopo do Comitê é assessorar às ações e à tomada de decisão de Governança da Gestão; dar suporte às ações da Comissão Gestora do Programa de Integridade e ao Comitê de Governança, Riscos e Controle; discutir e propor atividades de capacitação, sensibilização e debates nas áreas de Governança e Integridade; discutir sobre políticas e metodologias das áreas de Governança e Integridade. Possui como atividades em comum o incentivo de ações éticas e íntegras, a comunicação clara, fazer os temas governança/integridade acessíveis a todos; a promoção de práticas educativas por meio de e-mails, informativos etc.; a aproximação das unidades do IF Sudeste MG; a mediação e o diálogo; o encontro com gestores para esclarecimentos/informes. Além das atividades específicas conforme a figura.

Importante relatar que o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), instituído pela Resolução 17/2021, reuniu-se uma única vez em 2020, com o objetivo principal de apresentar o modelo do Comitê Assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG e definir os próximos passos e ações. A discussão girou em torno da necessidade de Capacitação dos gestores no tema. Para 2022 estabeleceu-se um calendário bimestral de reuniões, sendo os três primeiros encontros dedicados a esta capacitação.

Por fim, o IF Sudeste MG aderiu a um programa do Governo Federal denominado de Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov). Seu objetivo é implementar as propostas de transformação institucional do IF Sudeste MG, englobando ações nas áreas de governança e gestão estratégica, processos de trabalho, arranjos institucionais e estruturas organizacionais, infraestrutura e logística e gestão de pessoas. As principais ações pactuadas no TransformaGov são: instituir setorial/seccional de Organização e Inovação, com as devidas competências; revisar o planejamento estratégico contido no Plano de Desenvolvimento Institucional de modo a adequá-lo à IN 24 de 18 de março de 2020; implantar o Programa de Gestão, em acordo com a IN 65/2020 SGP/ME; eliminar documentos da reitoria cuja temporalidade tenha sido cumprida, em conformidade com o Decreto nº 10.148/2019 e as orientações do Arquivo Nacional; elaborar planejamento de eliminação de documentos dos *campi* do IF Sudeste MG; concluir a organização e tratamento do arquivo do IF-SUDESTEMG; elaborar proposta de Plano de Gestão de Documentos e Arquivos e encaminhar para apreciação do Arquivo Nacional; implantar o Barramento do processo Eletrônico Nacional (PEN); avaliar a adoção do Protocolo Digital do Governo Federal utilizando o portal Gov.br; implementar o Pannel do Banco de Talentos como ferramenta de seleção e divulgação de perfil; implantar solução centralizada de administração de patrimônio mobiliário e inventário (SIADS); avaliar adesão ao Almoarifado Virtual Nacional; avaliar adesão ao Taxigov Sistema; elaborar Diagnóstico de ocupação, incluindo a cesta de custos vinculados a cada imóvel; apresentar extrato de consultas e requerimentos de imóvel via SISREI, por município e situação (deferida ou indeferida); definir, em conjunto com a SPU e a SEGES, estratégia de racionalização da ocupação predial com foco na redução da cesta de custos; cadastrar servidores para consulta e alimentação do SPIUnet; capacitar

Figura 3.4. <Nenhum dado do vínculo>



servidores cadastrados; atualizar o SPIUnet, conforme Portaria SEGES/SPU 38/2020 e 28/2021; Responder o censo anual das transferências; avaliar a possibilidade de adesão ao Modelo de Excelência em Gestão em Transferências da União (MEG-TR) e realizar capacitação.

Ações de fomento da cultura da Integridade Pública:

Através da Comissão Gestora do Programa de Integridade Pública, o IF Sudeste MG também impulsionou campanhas nacionais da Controladoria-Geral da União, participou e divulgou eventos em favor da promoção da melhoria contínua da governança nas instituições públicas, a saber:

- Campanha CGU sobre conflito de interesse, divulgada por e-mail para toda comunidade do IF Sudeste em abril de

2021, disponível em <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade-publica/conflito-de-interesses#situacoes>

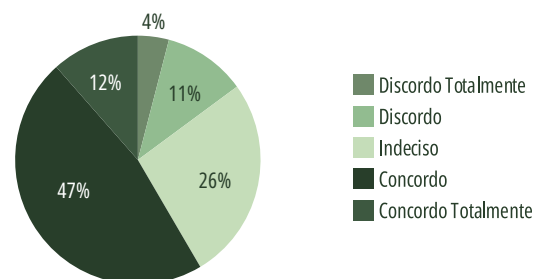
- Palestra sobre o Programa de Integridade Pública da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais (CGU/R-MG). O auditor federal de Finanças e Controle da CGU/R-MG, Márcio Almeida do Amaral, compartilhou seu conhecimento no evento online, que é fruto de parceria com a Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais (CGU/R-MG), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=F79ShypRd5Q>
- Participação do evento 33ª edição da Rede GIRC, disponível <https://www.youtube.com/watch?v=nyuP08IO74U>
- Divulgação de evento promovido pelo Ministério da Defesa com a temática “Ética e Integridade” <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/webinar-sobre-etica-abre-ciclo-de-palestras>

[defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/webinar-sobre-etica-abre-ciclo-de-palestras](https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/webinar-sobre-etica-abre-ciclo-de-palestras)

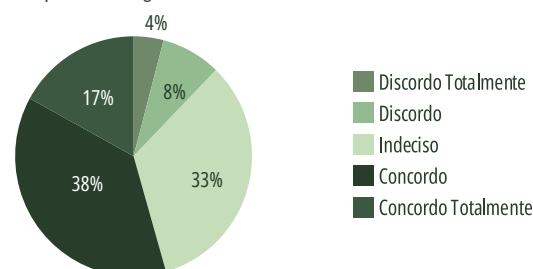
Em junho de 2021, a Controladoria-Geral da União (CGU) deu início às avaliações dos programas de integridade dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Nesse contexto, foi realizada junto à comunidade de servidores do IF Sudeste MG, a “Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública”. O objetivo da pesquisa foi a coleta de dados acerca da percepção dos servidores sobre o programa de integridade da instituição e demais atividades relacionadas à integridade pública.

Pesquisa CGU - Integridade

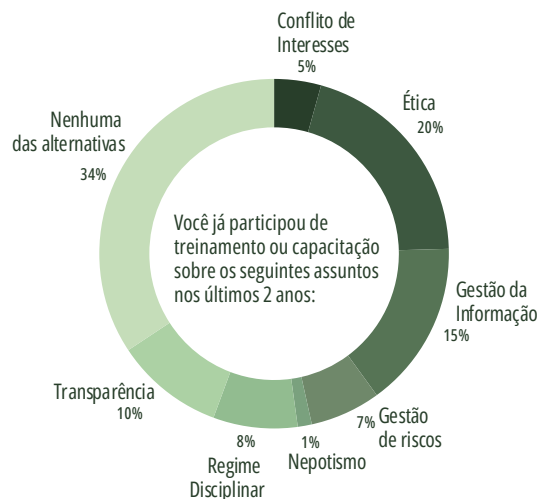
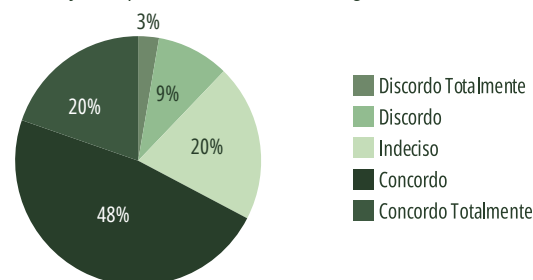
Você se considera familiarizado com o Código de Ética de sua instituição?



Você se considera familiarizado com a expressão "Integridade Pública"?



Você considera a alta administração de sua instituição comprometida com a temática Integridade Pública?



É do seu conhecimento alguma campanha de comunicação, com temas de integridade pública, veiculada na sua instituição?



Integridade já foi tema de alguma reunião ou debate do qual você tenha participado no âmbito da sua instituição?



Você sabe se sua instituição tem um Programa de Integridade?



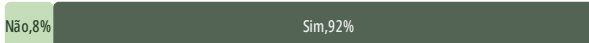
Você sabe se sua instituição tem uma unidade responsável pela gestão da integridade?



Você conhece algum canal ou alguma unidade na sua instituição à qual você possa recorrer, caso tenha dúvidas sobre o que pode ou não ser feito em alguma situação de dúvida sobre integridade e conduta íntegra?



Se você tomasse conhecimento de um ato de corrupção ou irregularidade dentro da sua organização, você denunciaria?



Você sabe quais são os Valores do Serviço Público federal?



A campanha teve uma duração aproximada de 30 dias, durante os quais e-mails foram enviados para estimular os servidores à participação e contou com 147 respondentes no total. O resultado da pesquisa foi enviado pela CGU em 30/09/2021. E podem ser conferidos nos gráficos ao lado.

O resultado da pesquisa aponta que a instituição se encontra num caminho crescente para as práticas de Governança e Integridade e retrata também que ainda há pontos a avançar e aperfeiçoar

3.1.3. Gestão de Riscos

A política de gestão de riscos, controles internos e governança do IF Sudeste MG, aprovada pela Resolução CONSU N° 17/2021 de 08 de abril de 2021, segue as determinações estabelecidas pela [Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n° 01/2016](#), pelo [Decreto Presidencial n° 9.203/2017](#), além de orientações da Norma ABNT NBR ISO 31000:2018.

A política de gestão de riscos, controles internos e governança integra o modelo de gestão do IF Sudeste MG como parte de um conjunto de boas práticas de governança pública com foco no aperfeiçoamento contínuo dos seus processos em favor da consecução dos objetivos da instituição. Existe a expectativa de que a política de gestão de riscos, controles internos e governança contribua com o alcance da visão institucional, haja vista a existência dos seguintes objetivos estratégicos afetos ao tema (Objetivo Estratégico - OE7: Modernizar a Gestão Institucional/Objetivo Estratégico - OE8: Consolidar a Governança Institucional).

Uma das principais inovações oriundas da aprovação da referida política foi a instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), no âmbito do IF Sudeste MG, de caráter deliberativo em temas afetos à Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. Essa nova estrutura é composta pelos titulares das seguintes áreas/unidades:

- I. Reitor (presidente);
- II. Pró-Reitores;
- III. Diretor de Gestão de Pessoas;
- IV. Diretores-Gerais dos campi;
- V. Diretores dos campi avançados.

Entre as principais competências dessa nova estrutura podemos destacar:

- A promoção de práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;
- A institucionalização de estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;
- A promoção do desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e o incentivo a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;
- A adesão às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;
- A integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;
- A adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;
- A aprovação de diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;
- O mapeamento e a avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;
- A institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;
- O estabelecimento de limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada ao nível de unidade,

política pública, ou atividade;

- A aprovação e supervisão do método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;
- A emissão de recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos;

Após a aprovação da política, foram estabelecidos prazos para a execução das etapas seguintes. A metodologia de gestão de riscos e controles internos deverá ser elaborada e aprovada em até 12 (doze) meses após a publicação desta política. Já a sua efetiva implantação, dada a complexidade da estrutura organizacional do IF Sudeste MG e a abrangência dos temas afetos à gestão pública, contará com um prazo de conclusão de 60 (sessenta) meses após a aprovação da metodologia de gestão de riscos e controles internos.

Por se tratar de uma temática nova no âmbito do IF Sudeste MG, e por demandar o desenvolvimento de competências dos servidores, a alta gestão optou por demandar uma consultoria junto a Auditoria Interna, com o objetivo de promover capacitações diversas na área de governança. Em paralelo designou uma comissão para a reavaliação da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança, que também conta com a assessoria da Auditoria Interna.

Em parceria com o Ministério da Educação, o IF Sudeste MG realizou a adesão a Plataforma FOR, com o intuito de modernizar, inovar e apoiar a sua tomada de decisão. A ferramenta foi desenvolvida com o intuito de oferecer aos gestores públicos e inserir nas instituições

públicas um conjunto de funcionalidades que permitem proporcionar melhorias na gestão, estimulando a cultura de inovação, o planejamento estratégico, e o controle dos riscos. A Plataforma possui dois sistemas integrados ForPDI e ForRISCO. O ForRisco é uma ferramenta que visa contribuir para a governança nas instituições públicas de ensino. A expectativa é de que o IF Sudeste MG obtenha os seguintes benefícios e resultados: gerenciar os riscos em equipe; prever causas e impactos dos riscos; prevenir situações de risco de acordo com o cenário; gerir riscos, incidências e processos de monitoramento. O ForRisco não onerou o IF Sudeste MG, tendo sido ofertado a custo zero, uma vez que a sustentação do sistema se dará por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

A efetividade das ações dependerá dos avanços em relação a implantação da metodologia, da geração de uma expertise institucional e da integração com os processos organizacionais, desde o planejamento estratégico até os projetos e processos de todas as áreas, funções e atividades relevantes para o alcance dos objetivos estratégicos do IF Sudeste MG.

04

Governança, Estratégia e Desempenho

4.1. ESTRATÉGIA

4.1.1. Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta sistematizada que se configura como uma das principais partes integrantes do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Planejar estrategicamente consiste em aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente externo e se proteger das ameaças contidas nele, ao potencializar os pontos fortes internos das organizações e reduzir seus pontos fracos. Isso para que essas organizações possam cumprir sua missão e atingir um grande objetivo no futuro, a visão, sem abrir mão de seus valores. Dessa forma, o Planejamento Estratégico é composto pela definição de grandes objetivos e estratégias para seu cumprimento, que estabelecem um direcionamento e auxiliam na tomada de decisão.

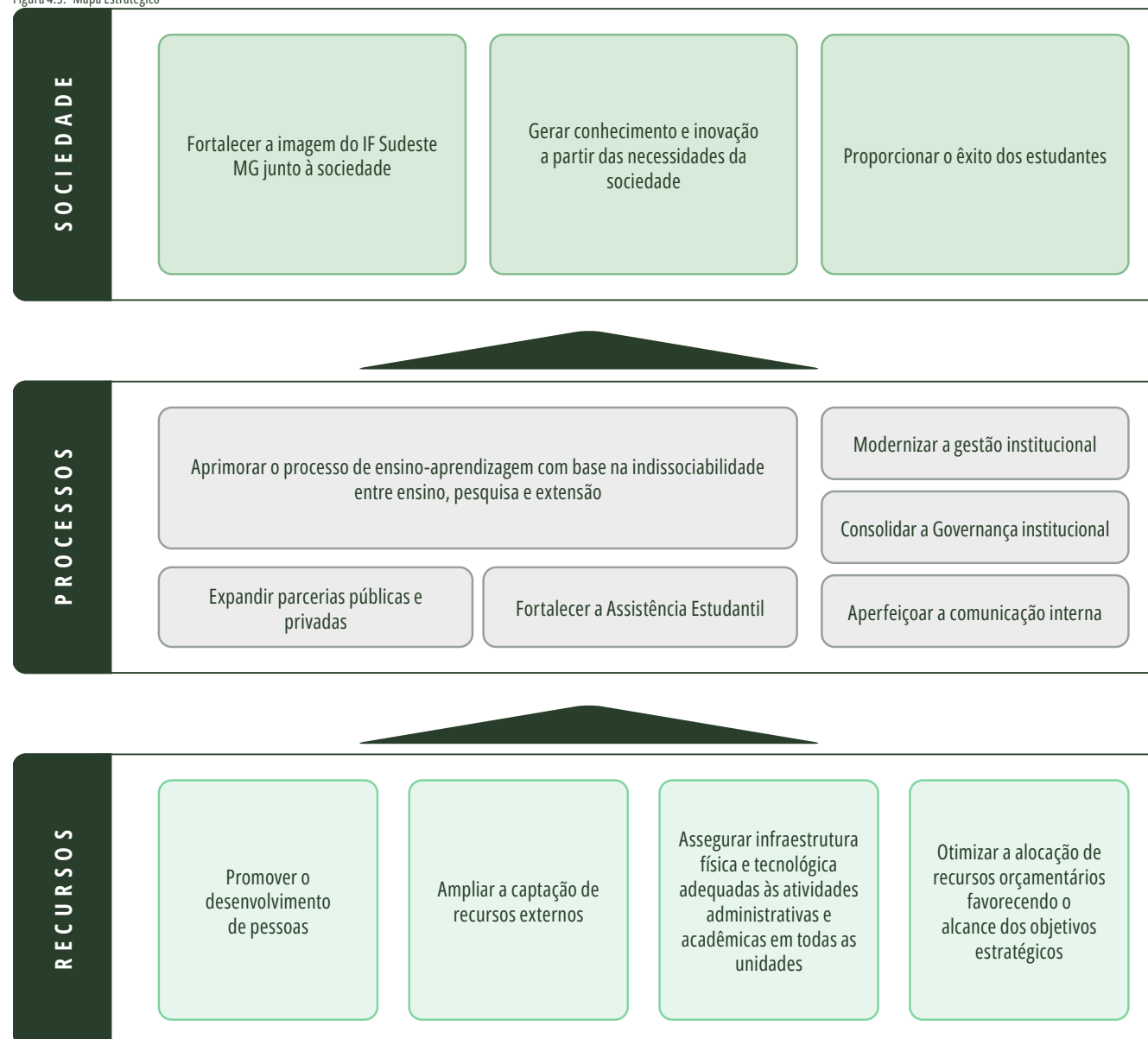
4.1.2. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico é uma forma de mostrar os objetivos estratégicos e suas inter-relações. Ele é dividido em perspectivas (Sociedade, Processos e Recursos). Para cada perspectiva existe um conjunto de objetivos, indicadores e metas. O conjunto de objetivos expressa o que a instituição precisa fazer no presente para alcançar a posição definida para seu futuro. Destarte, uma vez alcançadas, o cumprimento das metas assegura desenvolvimento estrutural da instituição e, por sua vez, se desdobra em excelência no atendimento das demandas da sociedade.

4.1.2.1. Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional

Compete ao Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional a gestão das informações referentes às etapas de monitoramento, controle e revisão do PDI no âmbito do IF Sudeste MG. Esse processo global de acompanhamento tem um aspecto balizador tanto para a gestão institucional quanto para o controle social, pois permite avaliar se aquilo que foi planejado está sendo devidamente executado, corrigindo o percurso do planejamento sempre que necessário, com vistas ao alcance dos objetivos, indicadores e metas estabelecidas. A operacionalização deste processo é realizada por meio da utilização da plataforma ForPDI, uma solução baseada em ferramentas já presentes no contexto empresarial, adaptada a questões específicas das Instituições da Rede Federal de Educação, e às legislações que as regem.

Figura 4.5. Mapa Estratégico



A disponibilização das informações relativas ao monitoramento do PDI em meio eletrônico permite aos servidores, alunos e comunidade externa o acompanhamento do processo de desenvolvimento da instituição, bem como do aperfeiçoamento dos serviços prestados. As demonstrações gráficas da situação dos indicadores, agrupados por objetivo estratégico e considerando-se o esperado para o período de 2021 a 2025, podem ser acessadas no **Painel de Bordo da Comunidade**, na plataforma ForPDI.

Os indicadores e metas podem ser observados no quadro-resumo abaixo, onde consta sua organização por Perspectiva e Objetivo Estratégico, em consonância com o Mapa Estratégico.

ForPDI

O ForPDI surgiu da necessidade de uma ferramenta colaborativa de acompanhamento da execução do documento em tempo real. Dentre suas funcionalidades, destacam-se a possibilidade de elaboração do documento PDI, a inserção do Plano de Ações contendo as metas a serem alcançadas no período, a execução orçamentária, o monitoramento do desempenho das ações etc. Portanto, a partir de agora, os objetivos, indicadores e metas presentes no PDI do IF Sudeste MG serão geridos e monitorados por todo o período de vigência com auxílio do software ForPDI.

Acesse a plataforma do ForPDI:

https://ifsudestemg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade?_k=o19pjc



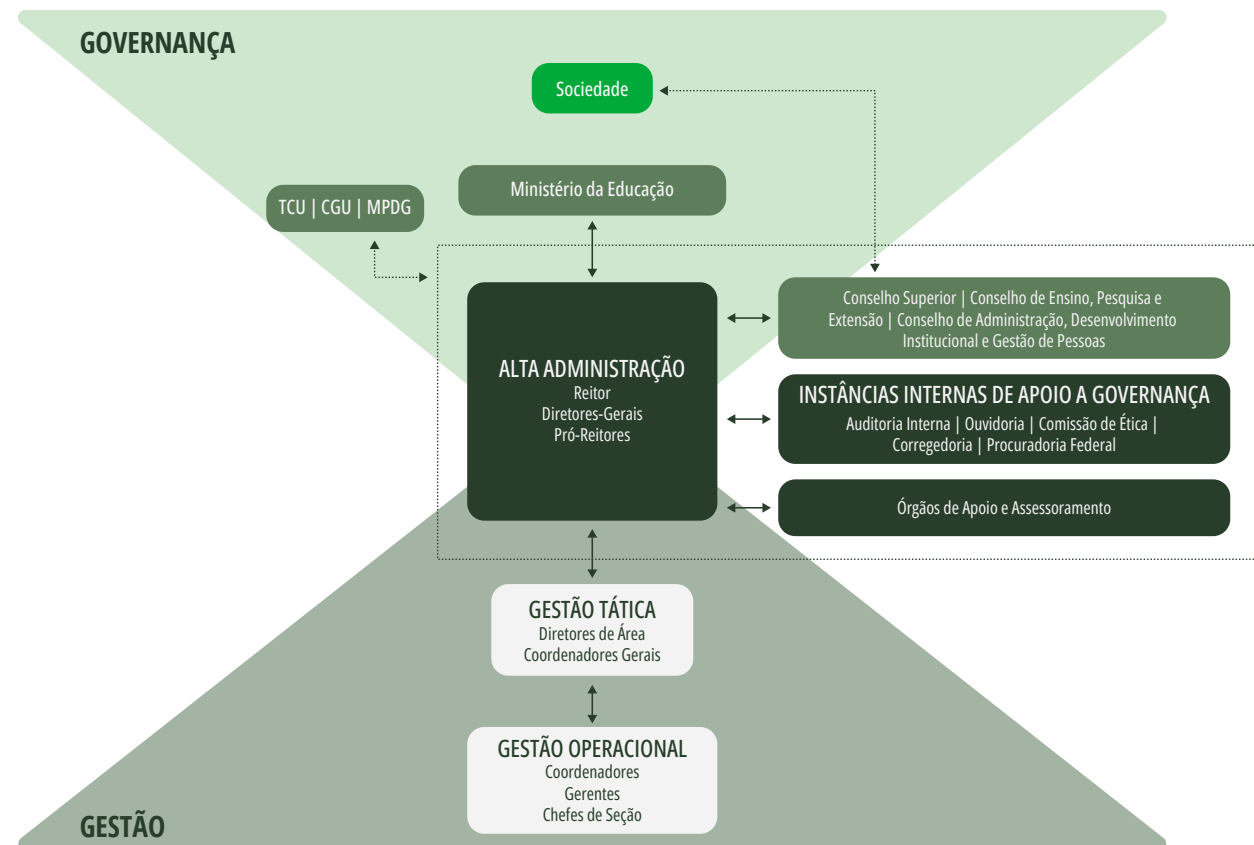
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador	Definição	Meta				
				2021	2022	2023	2024	2025
Sociedade	Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade.	Taxa de Percepção (Tp)	Este indicador mede a percepção da imagem do IF Sudeste MG pelo do público-alvo.	T _{P(21)}	a ser definido	a ser definido	a ser definido	T _{P(25)} =75%
		Taxa de Conhecimento (Tc)	Este indicador mede o percentual dos entrevistados que conhecem o IF Sudeste MG.	T _{C(21)}	a ser definido	a ser definido	a ser definido	T _{P(25)} =50%
		Índice de Candidatos Inscritos por Vaga (I _{CV})	Este indicador mede o número de candidatos inscritos por vaga oferecida pelo IF em seus processos seletivos/SISU/ENEM.	6,23	6,54	7,20	7,56	7,94
		Índice de Alcance Médio (I _A)	Este indicador mede o envolvimento do público com publicações do IF Sudeste MG, levando em consideração o alcance.	I _{A(20)}	1,05*I _{A(20)}	1,1*I _{A(20)}	1,2*I _{A(20)}	1,3*I _{A(20)}
		Taxa de Publicação em Mídia Espontânea (T _{PE})	Este indicador mede o número de publicações do IF Sudeste MG que são reproduzidas pelos meios de comunicação em massa, sem custos para a instituição.	T _{PE(20)}	1,05*T _{PE(20)}	1,1*T _{PE(20)}	1,15*T _{PE(20)}	1,2*T _{PE(20)}
		Média do Índice de Citações Google (M _{ICG})	Este indicador mede a média dos índices de citação de trabalhos cadastrados no Google Scholar dos servidores do IF Sudeste MG	T _{P(21)}	a ser definido	a ser definido	a ser definido	a ser definido
	Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade	Taxa de Projetos Relacionados à Sociedade (T _{PRS})	Este indicador mede a porcentagem do número de projetos relacionados às demandas da sociedade por meio da formalização de parcerias.	T _{DA(20)}	1,05*T _{DA(21)}	1,1*T _{DA(21)}	1,15*T _{DA(21)}	1,2*T _{DA(21)}
		Taxa de Envolvimento (T _E)	Este indicador mede o envolvimento dos servidores da instituição na realização de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	T _{E(20)}	1,05*T _{E(20)}	1,1*T _{E(20)}	1,15*T _{E(20)}	1,2*T _{E(20)}
	Proporcionar o êxito aos estudantes e egressos	Taxa de Conclusão por Ciclo (T _{CC})	Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula.	95%*T _{CC(REDE)}	97,5%*T _{CC(REDE)}	100%*T _{CC(REDE)}	102,5%*T _{CC(REDE)}	105%*T _{CC(REDE)}
		Taxa de Êxito dos Egressos (T _{EE})	Este indicador mostra o número de egressos com êxito no mundo do trabalho, sendo considerado para isso aqueles que estão trabalhando ou continuaram seus estudos.	T _{EE21}	1,05*T _{EE21}	1,10*T _{EE21}	1,15*T _{EE21}	1,20*T _{EE21}

Processos	Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Taxa de PPCs Avaliados (T_{PA})	Este indicador mede o percentual de PPCs avaliados, de acordo com as diretrizes institucionais para se atingir o objetivo estratégico.	---	25%	50%	75%	100%
		Índice de Verticalização (I_V)	Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).	$I_{V(21)}$	$I_{V(21)}+16,25\%$	$I_{V(21)}+17,50\%$	$I_{V(21)}+18,75\%$	$I_{V(21)}+20\%$
		Índice de Rendimento Acadêmico (I_{RA})	Este indicador visa acompanhar o rendimento acadêmico dos discentes.	$I_{RA(21)}$	$1,05*I_{RA(21)}$	$1,1*I_{RA(21)}$	$1,15*I_{RA(21)}$	$1,2*I_{RA(21)}$
	Expandir parcerias públicas e privadas.	Taxa de Crescimento de Parcerias (T_P)	Este indicador mede o crescimento percentual de parcerias realizadas pelo IF e que estejam em vigor.	$N_{P(21)}$	10%	20%	25%	30%
	Fortalecer a Assistência Estudantil	Taxa de Crescimento da Assistência Estudantil (T_{CAE})	Este indicador mede o crescimento do investimento na ação orçamentária de assistência estudantil em relação ao ano de referência.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
		Índice de Bolsas de Estudantes (I_{BE})	Este indicador mede o número de estudantes que são beneficiados com bolsas de projetos de ensino, pesquisa e extensão em relação ao número total de estudantes do IF Sudeste MG.	$I_{BE(21)}$	$1,02*I_{BE(21)}$	$1,05*I_{BE(21)}$	$1,1*I_{BE(21)}$	$1,15*I_{BE(21)}$
	Modernizar a gestão institucional	Taxa de Processos Modelados (T_{MP})	Este indicador mede o número de processos críticos modelados.	---	25%	50%	75%	100%
	Consolidar a Governança Institucional	Índice Integrado de Gestão e Governança do TCU (I_{GG})	O Índice Integrado de Gestão e Governança são "levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança".	30%	---	40%	---	55%
	Aperfeiçoar a comunicação interna	Índice de Efetividade de Comunicação com Servidores (I_{CS})	Este indicador mede a percepção dos servidores com relação à comunicação organizacional interna do IF Sudeste MG e o conhecimento e compreensão das informações da estratégia divulgadas.	$I_{CS(21)}$	$1,05*I_{CS(21)}$	$1,1*I_{CS(21)}$	$1,15*I_{CS(21)}$	$1,2*I_{CS(21)}$
		Índice de Efetividade de Comunicação com Estudantes (I_{CE})	Este indicador mede a percepção dos estudantes com relação à comunicação social interna do IF Sudeste MG e o conhecimento e compreensão das informações da estratégia divulgadas.	$I_{CE(21)}$	$1,05*I_{CE(21)}$	$1,1*I_{CE(21)}$	$1,1*I_{CE(21)}$	$1,1*I_{CE(21)}$
Recursos	Promover o desenvolvimento de pessoas	Taxa de Capacitação em Cursos de Curta Duração (T_{CD})	Este indicador mede a porcentagem de servidores capacitados em cursos de curta duração cadastrados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas.	Média dos quatro anos anteriores	$1,1*T_{CD(21)}$	$1,2*T_{CD(21)}$	$1,3*T_{CD(21)}$	$1,4*T_{CD(21)}$
		Taxa de Capacitação em Cursos da Educação Formal (T_{EF})	Este indicador mede a porcentagem de servidores capacitados em cursos da educação formal.	Média dos quatro anos anteriores	$1,1*T_{EF(21)}$	$1,2*T_{EF(21)}$	$1,3*T_{EF(21)}$	$1,4*T_{EF(21)}$
	Ampliar a captação de recursos externos	Taxa de Recursos Externos (T_{RE})	Este indicador mede a relação percentual de recursos externos conseguidos pelo IF Sudeste MG em comparação a captação de recursos externos no ano de referência ou média.	Média dos quatro anos anteriores	10%	20%	30%	40%
	Assegurar infraestrutura física e inovação tecnológica adequadas às atividades administrativas e acadêmicas em todas as unidades	Taxa de Execução do Plano Diretor de Infraestrutura Física ($T_{PDInfra}$)	Este indicador mede a porcentagem de conclusão das obras em relação ao previsto no Plano Diretor.	35%	55%	75%	85%	
		Índice do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação ($T_{PD TIC}$)	Este indicador mede a porcentagem executada da parte do plano relacionada à perspectiva recursos do Planejamento Estratégico.	100%	100%	100%	100%	100%
	Otimizar a alocação de recursos orçamentários favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos	Taxa de Investimentos em Projetos Estratégicos (T_{IP})	Este indicador mede o percentual de investimento nos projetos estratégicos em relação à necessidade apresentada pelos coordenadores dos projetos.	80%	90%	100%	100%	100%

4.2. Apoio de Estrutura de Governança a Capacidade do IF Sudeste MG Gerar Valor

4.2.1. Modelo de Governança do IF Sudeste MG

Em conformidade com a legislação vigente, seu estatuto e regimentos, resoluções e portarias, a estrutura de governança do IF Sudeste MG é apresentada abaixo. Observa-se a correlação entre a governança e a gestão, com a sociedade como beneficiária máxima das ações institucionais e ainda a vinculação ao órgão superior e a observância dos órgãos de controle.



4.2.2. Dirigentes e Órgãos Colegiados

O Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG dispõem sobre a estrutura, a forma de organização e atuação do IF Sudeste MG, que é composto pelo seu corpo diretivo, além dos órgãos colegiados e de apoio que compõem a instituição. A estrutura diretiva e os dirigentes encontram-se descritas no item Estrutura Organizacional.

Em sua gestão, o IF Sudeste MG é representado pelo Reitor, seu dirigente máximo, que tem a competência de administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Possui ainda o Conselho Superior como órgão máximo de deliberação, sendo presidido pelo Reitor e composto por representantes de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), do corpo de dirigentes, da sociedade civil, dos alunos egressos, além de representantes do Ministério da Educação.

Sendo instituição *multicampi*, o IF Sudeste MG, em sua gestão, conta com Diretores-Gerais, sendo eles a autoridade máxima em suas unidades, mediante delegação de competência realizada pelo Reitor. Seguindo o modelo do órgão, em cada unidade há ainda o Conselho de Campus, que é instância máxima de deliberação nos assuntos locais de cada unidade.

Além do Conselho Superior, que é responsável por deliberar sobre assuntos da organização, o IF Sudeste MG conta também com Colégio de Dirigentes, órgão superior, de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor, composto pela alta administração da Reitoria e pelos Diretores Gerais das unidades.

O IF Sudeste MG ainda conta, em seu processo de gestão, com Órgãos Colegiados Especializados que possuem caráter normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em matérias afetas às suas respectivas áreas de competência.

Neste sentido, temos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; o Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas e o Conselho de Governança Digital. Tais órgãos propõem e elaboram todas as políticas e diretrizes de priorização e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação no âmbito do IF Sudeste MG. Também discutem, elaboram e propõem as políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, infraestrutura, expansão física e desenvolvimento institucional. Ainda, tratam das políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG.

A partir desta estrutura, percebe-se a integração das áreas finalísticas e meio com os órgãos superiores da Instituição, capazes de propor e respaldar as decisões institucionais.

Atuação do Conselho de Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas no Ano de 2021

O Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD) atua como órgão normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em relação às políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, de infraestrutura, expansão física e desenvolvimento institucional.

Como Órgão Colegiado Especializado, sua composição abrange servidores de todos os *campi* e da Reitoria, todos ocupantes dos cargos de direção e coordenação da área-meio, além dos diretores dos *campi* avançados.

Em 2021, ainda com o afastamento social, o Conselho manteve os seus trabalhos por meio da realização de reuniões por webconferências, em um total de 05, entre as quais destaca-se abaixo as principais ações neste ano.

- emissão de parecer relativo à minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, conforme Resolução CONSU nº 36/2020;
- aprovação da minuta da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança;
- aprovação do Relatório de Gestão 2020;
- aprovação do Manual de Documentos do IF Sudeste MG;
- apreciação e recomendação de alteração do Plano Diretor de Infraestrutura - Pladinf 2021-2027 e proposta de priorização das obras a serem licitadas no ano de 2021;
- aprovação do Manual de Documentos do IF Sudeste MG;
- apreciação e emissão de pareceres relativos à abertura de dois cursos técnico integrado, um bacharelado e um tecnólogo;

- aprovação do início da vigência do manual de transportes;
 - apreciação e aprovação da Resolução que estabelece os procedimentos e critérios necessários para a análise e encaminhamento das solicitações de reequilíbrio econômico-financeiro decorrentes de acréscimos ou decréscimos extraordinários nos preços de mercado de insumos de contratos administrativos de obras;
 - apreciação dos investimentos estimados no PDTIC;
 - proposição de vários grupos de trabalhos para elaboração de estudos e manuais, como política institucional de capacitação, recebimento de materiais de consumo, análise das despesas visando a proposta orçamentária para 2022 e definição dos critérios a serem analisados na abertura de cursos, nas áreas orçamentária, de pessoal e investimentos
- Maiores informações sobre o CONAD, como seu regulamento, documentos emitidos, pautas e atas podem ser encontradas na página do conselho, no seguinte link: www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-colegiados/conad.

Atuação do Conselho de Governança Digital do IF Sudeste MG no Ano de 2021

O Conselho de Governança Digital (COGD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições do **Decreto nº 8.638/2016**, é órgão especializado, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação na Instituição.

No ano de 2021, o Conselho de Governança Digital, em reuniões, sendo realizada em caráter extraordinário, deliberou sobre assuntos de interesse institucional relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação por meio de 29 Resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas. Os documentos podem ser diretamente acessados na página do Conselho de Governança Digital, através do seguinte link: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-colegiados/cogd>

As mencionadas foram emitidas pelo residente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de onseleiros, e trataram de questões que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2021 estão:

- Aprovação da atualização do Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais para vigência de abril/2021 a abril/2023;

- Aprovação da criação de uma central única de serviços de tecnologia da informação relacionados ao Sistema Integrado de Gestão (SIG) no IF Sudeste MG;
- Aprovação da versão atualizada do Plano de Transformação Digital do IF Sudeste MG;
- Aprova a Política de Segurança da Informação no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprova o Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Regulamento de Uso e Gestão do Conferenciaweb no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Plano de Trabalho SIG: 2021 - 2023 (Projeto de Merge e Atualização Tecnológica) no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação do inventário de necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do IF Sudeste MG;
- Aprovação da desativação para a rede mundial de computadores dos portais institucionais legados dos *campi* e *campi* avançados do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) - Vigência 2021-2023 do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Regulamento de Solicitação de Inclusão de Serviços no Catálogo de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprova a utilização do sistema Helios Voting para processos de escolha de membros de órgãos colegiados e dirigentes das unidades do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Regulamento Próprio do Comitê de Segurança da Informação deste Instituto Federal.

Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão normativo, consultivo, propositivo e deliberativo do IF Sudeste MG, conforme previsto na organização administrativa no Estatuto da Instituição, é o órgão colegiado especializado nos assuntos concernentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, em razão didático-científica. É presidido pelo Pró-reitor de Ensino e composto por membros gestores e representações das categorias discente, docente e técnico-administrativo de todos os *campi* e Reitoria. A composição do CEPE, suas competências e instrumentos deliberativos são previstos no Regimento Geral da instituição e as regras de funcionamento próprio são descritas em regulamento próprio.

Em 2021, com o prolongamento e agravamento da pandemia de Covid-19, o CEPE manteve seu funcionamento por meio de reuniões virtuais, sendo fundamental na análise, discussão e publicação de orientações fundamentais para o funcionamento da Instituição.

Ocorreram nove reuniões ao longo do ano, sendo as cinco últimas a primeira realizada em 15 de julho. Sem distinção temporal, destacam-se como principais ações deste conselho em 2021:

- Alteração temporária e excepcional do Regulamento de Conselho de Classe durante o calendário de 2020 do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- Alteração temporária e excepcional do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio durante o período de matrículas para o ano letivo de 2021 e vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- Designação de representação do CEPE no Grupo de Trabalho responsável pelo diagnóstico e por propostas de revisão do regulamento para elaboração do Plano Individual Docente (PID) e do Relatório Individual Docente (RID) do IF Sudeste MG;
- Aprovação da minuta de Resolução das Diretrizes para Curricularização da Extensão no IF Sudeste MG;
- Aprovação da minuta da Política de Acompanhamento de Egressos do IF Sudeste MG;
- Aprovação da minuta da Política de Relações Interinstitucionais do IF Sudeste MG;
- Designação de servidores para compor a Comissão de Avaliação do Processo Eleitoral do CEPE e tomar providências para ocupação das representações vagas;
- Recomendação para abertura de dois novos cursos Técnicos: Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Recursos Humanos no *campus* Muriaé;
- Recomendação para abertura do curso de Graduação em Engenharia Elétrica no *campus* Juiz de Fora;
- Recomendação da aprovação da revisão do Ensino Remoto Emergencial (ERE) no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Relatório Institucional Consolidado do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos do PET do IF Sudeste MG (referente aos Relatórios de Atividades do ano de 2020);
- Recomendação da aprovação da minuta da Resolução do Ensino Combinado Emergencial (ECE) para os cursos técnicos e da graduação no âmbito do IF Sudeste MG;
- Recomendação da aprovação da minuta da Resolução do Ensino Combinado Emergencial (ECE) para os cursos da pós-graduação no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Regulamento do Fórum de Ensino a Distância (Ead) do IF Sudeste MG;
- Recomendação da desativação temporária do curso Técnico em Nutrição e Dietética no *campus* Barbacena e do curso Técnico em Meio Ambiente no *campus* Muriaé;

- Designação de servidores para condução do processo para escolha dos representantes discente, TAE e docente para compor o Comitê Editorial do IF Sudeste MG;
- Designação de Comissão Eleitoral para recomposição de membros docentes e técnicos-administrativos do próprio CEPE do IF Sudeste MG.

Atuação da unidade de auditoria interna

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Corregedoria do IF Sudeste MG é uma unidade seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal como órgão integrante da Reitoria, subordinando-se diretamente ao Reitor em todas as matérias administrativas, conforme Regimento Geral da Instituição e, compreende as atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de irregularidades disciplinares, no âmbito da Instituição, conforme previsto no **Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005**.

A regulamentação do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR) consta da **Instrução Normativa nº 14/2018**, que, em síntese, defin os instrumentos a serem utilizados nas atividades correcionais e estabelece competências.

A regulamentação específica da Corregedoria no âmbito do consta da Resolução CONSU 02 de 28/01/2021, que estabelece sua organização, competências, atribuições e funcionamento.

A tabela abaixo, descreve a situação em 31 de dezembro de 2021 dos Procedimentos Administrativos Disciplinares em andamento no âmbito.

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Total de Processos Administrativos Disciplinares em andamento	16
Total de Sindicâncias Investigativas	05
Rito Sumário	02
Total de Investigações Acusatórias	01
Total de Processos Administrativos Disciplinares - Rito Ordinário	08
TOTAL GERAL	16

Quadro 4.1. DADOS CORRECIONAIS GERAIS. FONTE: CGU - PAD

Obs: Eventuais diferenças entre essa tabela e os lançamentos no sistema SISCOR se devem ao lapso temporal existente nos trâmites entre procuradoria e gabinete até a devolução à Corregedoria para lançamento do Despacho decisório da autoridade competente no âmbito da Instituição.

Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Não chegou ao conhecimento desta unidade correcional informações acerca de instauração de Tomada de Contas Especial pelo IF Sudeste MG no exercício de 2021. Os ressarcimentos ao erário são realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP mediante instauração de processo administrativo, dando direito de ampla defesa ao servidor, e, em caso de se confirmar a necessidade de reposição ao erário, esta é feita através do SIAPE, em rubrica específica na ficha financeira do servidor envolvido.

4.2.3. Relacionamento com a sociedade

Acesso à informação

O relatório aqui apresentado tem por objetivo prestar contas à sociedade acerca do atendimento e evolução do Serviço de Informação ao Cidadão no âmbito do IF Sudeste MG.

As informações abaixo trazidas referem-se ao de 2021, obtidas junto ao Sistema Fala.BR, e-mail do serviço e Painel de Acompanhamento da **Lei de Acesso à Informação (LAI)** elaborado pela Controladoria Geral da União - CGU. Os dados do Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação - Controladoria Geral da União, estão disponíveis em <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>, e trazem informações do Governo Federal, da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, das Universidades Federais e de diversos outros órgãos.

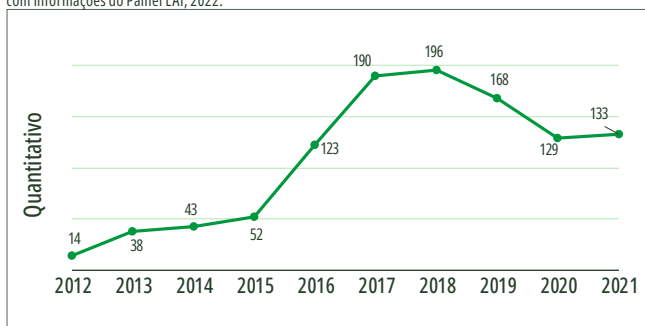
As dúvidas, sugestões ou reclamações referentes aos serviços prestados pela Gestão do SIC e Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação podem ser apresentadas, respectivamente, por meio dos e-mails: sic@ifsudestemg.edu.br e/ou maria.luiza@ifsudestemg.edu.br.

Dados gerais

No ano de 2021 foram protocolados 133 pedidos de acesso à informação, pelo Sistema Fala.BR e 03 pedidos foram recebidos via correio eletrônico do SIC (sic@ifsudestemg.edu.br). Outros três (03) pedidos foram, inicialmente, recebidos via Fala.BR como acesso à informação, porém tiveram sua situação alterada para "Solicitação". Deste modo a responsabilidade pela análise e resposta passou a ser de responsabilidade da Ouvidoria. Todos os 136 pedidos foram respondidos.

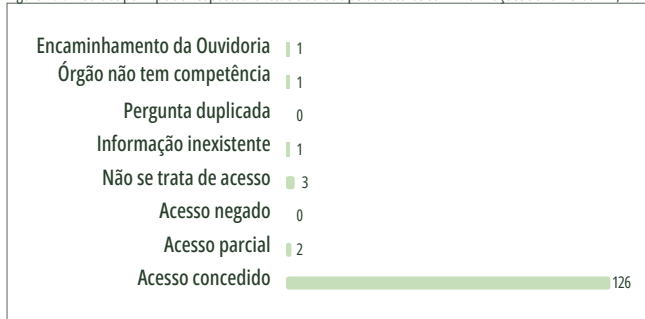
O Gráfico 01 mostra a evolução dos pedidos de acesso à informação junto ao IF Sudeste MG, desde a adoção, em 2012, do sistema e-SIC (atual Fala.BR).

Figura 4.6. Evolução dos pedidos de Acesso à Informação junto ao IF Sudeste MG. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.



Os 133 pedidos implicaram em resposta a questões, fornecimento de dados, documentos e processos, além da divulgação de links de transparência ativa. O Gráfico 02 representa todos os tipos de respostas apresentadas aos cidadãos. Observa-se que 94,7% dos pedidos tiveram o acesso à informação concedido e os cidadãos receberam o que foi solicitado.

Figura 4.7. Pedidos por Tipo de Resposta. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.

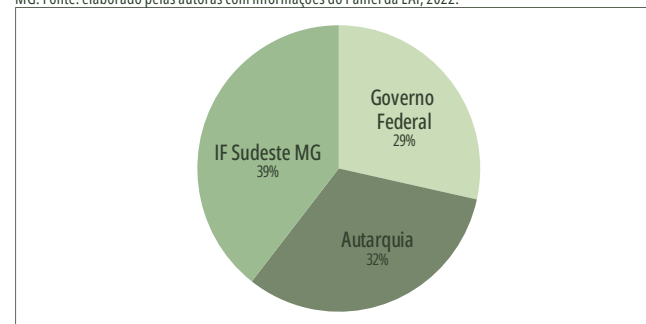


Repetindo o que ocorreu no ano de 2020, nenhuma demanda foi totalmente negada. Somente 02 demandas foram parcialmente atendidas, pois continham pedidos de dados pessoais.

Os 03 pedidos recebidos via correio eletrônico trataram de temas como evasão, requerimento de certidão de tempo escolar e pedido de contato de setor nos campi.

O IF Sudeste MG continua apresentando melhores resultados, em relação à concessão de acesso, quando comparado ao Governo Federal e às Autarquias (categoria) conforme demonstrado no Gráfico 03.

Figura 4.8. Percentuais comparativos de acessos concedidos entre Governo Federal, Autarquias e IF Sudeste MG. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.



Houve um aumento expressivo no tempo médio de resposta em relação aos anos anteriores, conforme é demonstrado no Gráfico 04:

Figura 4.9. Evolução do Tempo de Resposta. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.



Considerando que no ano de 2021, a partir do mês de abril, houve mudança na gestão da Reitoria e das unidades acadêmicas, entende-se que o aumento dos dias para resposta aos pedidos pode ter ocorrido em sua maioria, em virtude desta ocorrência, que resultou na formação de novas equipes necessitando de entendimento sobre a **Lei nº12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI)**, bem como de maior afinidade com as informações gerenciadas. É válido lembrar que, sempre que possível, os pedidos devem ser atendidos imediatamente, quando a informação esteja disponível. Ocorreu,

também pelo mesmo fator, um aumento no percentual de prorrogações dos pedidos: em 2020 foi de 14,7% e em 2021, 17,29%.

Em 2021, houve aumento no número de recursos, em relação ao ano anterior, sendo interpostos 13 recursos em 2020 e 21 recursos em 2021, dos quais 15 em primeira instância (chefe hierárquico), 5 em 2ª instância (autoridade máxima) e 1 na Controladoria Geral da União (CGU). Seguindo a tendência dos anos anteriores, os recursos interpostos tratam de pedidos de complementação de informações às aquelas apresentadas no pedido original. Em alguns casos por não entendimento da resposta pelo requerente e em outros, o cidadão aproveitou o mesmo pedido para esclarecer seu pedido ou solicitar outros itens (inovação recursal). Neste último caso, o órgão decidiu pelo atendimento a nova demanda, ainda que com o prazo diminuto do recurso.

Sobre os Temas dos Pedidos

Os assuntos objeto de pedidos de acesso no ano de 2021 se referiram tanto às áreas finalísticas - ensino, pesquisa e extensão, como à áreas-meio - administração, desenvolvimento institucional e controles internos.

O tema mais recorrente nos pedidos de acesso à informação do IF Sudeste MG permanece sendo relacionado à gestão de pessoas, dentre eles: concursos, existência de vagas, quadro referência, gratificações por cargo ou função, quantitativo de servidores. Outro tema bastante recorrente nas manifestações de 2021 se relacionou à dados do ensino, com destaque para o ensino à distância oferecido dentro do programa e-TEC, cuja oferta, pelo IF Sudeste MG, encerrou-se em 2016/2017. O Quadro 01 mostra a classificação dos temas.

TEMAS	CLASSIFICAÇÃO
Gestão de pessoas	1º
Ensino	2º
Orçamento, financeiro, patrimônio, dados contábeis e obras	3º
Gestão e transparência	4º
Pesquisa e Inovação	5º
Licitação, contratos e aquisições/compras	6º
Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e LGPD	7º
Acervo e arquivo	8º
Tecnologia da Informação e Comunicação	9º

Quadro 4.2. Classificação dos temas dos pedidos de acesso cadastrados no Fala.BR. Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos assuntos dos pedidos protocolados no Fala.BR, 2022.

Dentre as unidades que compõem o IF Sudeste MG, a Reitoria é a que mais concentra demandas, isso porque é a unidade que representa juridicamente a instituição, portanto, na ausência de direcionamento das solicitações, quando as questões se referem genericamente ao IF Sudeste MG, elas são enviadas para a Reitoria.

Parte das informações solicitadas estavam em transparência ativa da instituição ou eram de fácil obtenção em fontes públicas. Assim, 20,3% dos pedidos foram respondidos diretamente pela gestão do serviço de informação ao cidadão.

Os pedidos, conforme já indicam os temas, foram encaminhados aos respectivos setores responsáveis pela produção dos dados relacionados, por meio de Memorando Eletrônico (SIPAC), principalmente, quando não era possível encontrá-los no Portal do IF Sudeste MG, Reitoria e unidades acadêmicas ou outros portais oficiais ou, também, pela necessidade de apresentar informações que não estão no escopo desta divulgação.

Perfil do Solicitante e grau de satisfação

O perfil do solicitante é informação relevante para entender a abrangência da Lei de Acesso à Informação, no entanto, como o pedido de acesso não pode ser dificultado, boa parte das informações solicitadas no formulário básico são opcionais, e cada vez menos são preenchidas. No ano de 2021 essa ausência de resposta foi ainda maior do que o ano de 2020 (32,56%), registrando um percentual de 50,38% dos pedidos recebidos pela Instituição, demonstrando uma crescente e significativa ampliação do uso dessa opção.

Além do nome, o usuário tem a opção de informar dados complementares, tais como tipo de pessoa: Física ou Jurídica; Escolaridade; Profissão; Gênero; Município/Estado. Dos 133 pedidos recebidos pelo Fala.BR, 66 registraram o tipo de pessoa, sendo 96,97% pessoas físicas. O perfil daqueles que informaram os dados supracitados estão apresentados no Quadro 02. Ressalta-se que a maior parte desses demandantes, 65,7%, declarou ser servidor público federal.

Em relação à representação dos estados da federação registra-se a participação de cidadãos residentes de 12 estados, sendo em sua maioria no estado de Minas Gerais.

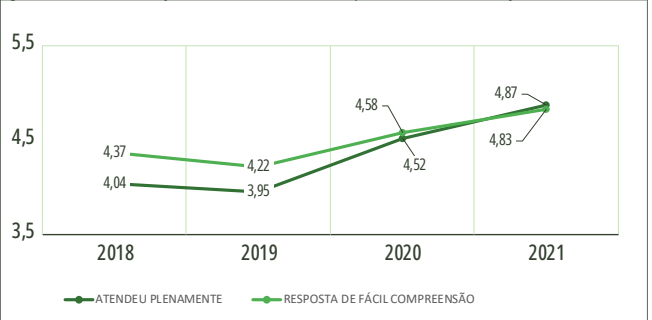
A maioria dos solicitantes têm entre 31 e 40 anos, seguido daqueles entre 21 e 30 anos, e 41 e 50 anos.

A avaliação do serviço de acesso pelo cidadão, no sistema Fala.BR, é realizada por meio de um questionário a ser preenchido pelo

usuário após receber uma resposta da Instituição. Tratam-se de duas perguntas: “A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?” e “A resposta fornecida foi de fácil compreensão?”. O solicitante poderá responder atribuindo notas de 1 a 5 que correspondem ao grau de satisfação, sendo que a nota 1 significa não atendimento e resposta de difícil compreensão e a nota 5 significa pleno atendimento e resposta de fácil compreensão.

O Gráfico 05 apresenta o grau de satisfação com as respostas apresentadas pela instituição, a partir de 2018. Dos 133 pedidos respondidos, somente 23 foram avaliados, permanecendo a baixa adesão do cidadão à esta devolutiva, conforme foi observado, também, em 2020 e pela mesma razão, ou seja, por se tratar de uma pesquisa de caráter voluntário.

Figura 4.10. Grau de Satisfação do Usuário. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.



DADOS DO USUÁRIO		PERCENTUAL
Escolaridade	Ensino Superior	20%
	Pós-graduação	40%
	Mestrado ou Doutorado	40%
	Empregado do setor privado	2,8%
Profissão	Empresário empreendedor	2,8%
	Estudante	8,5%
	Professor	8,5%
	Servidor público federal	65,7%
	Servidor público municipal	8,5%
Gênero	Outra	2,8%
	Masculino	67,6%
	Feminino	32,4%

Quadro 4.3. Perfil do Solicitante. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI, 2022.

Transparência Ativa

No ano de 2021 o IF Sudeste MG não aumentou significativamente a disponibilização de informações de interesse social em transparência ativa, em relação ao ano de 2020, contudo, continuamos superando o atendimento do Governo Federal e Autarquia como um todo, conforme apresentado na Figura 01. No entanto, houve uma significativa regressão em relação ao Ranking de cumprimento. Em 2020 o IF Sudeste MG alcançou a 75ª posição, já em 2021, estamos em 147º.

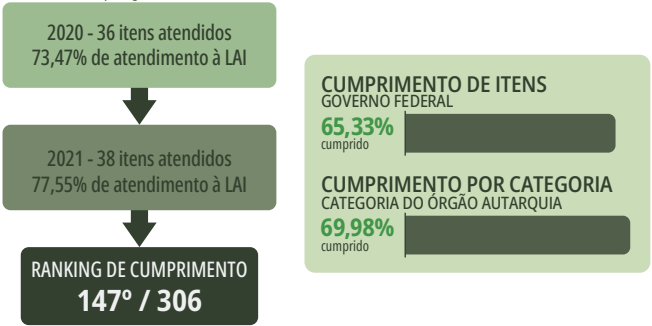
Em relação aos itens obrigatórios de transparência ativa elencados na [Lei 12.527/11 \(Lei de Acesso à Informação\)](#) também ocorreu um avanço. Em 2020 atendemos 36 itens dos 49 elencados, já em 2021 passamos a atender 38 itens. Graficamente tem-se:

Os itens ainda pendentes de cumprimento estão listados no Quadro 03:

CATEGORIA	Nº DE ITENS
Ações e Programas	5
Institucional	5
Receitas e Despesas	1

Quadro 03: Itens Pendentes de Atendimento. Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Sistema Fala.BR, 2022.

Figura 4.13. Figura 3: Número de bolsistas contemplados no Edital nº 18/2021 (Processo nº 23223.003631/2021-02), classificados pela grande área de conhecimento. Fonte: DPPG (2022)



- Em relação às Ações e Programas a instituição deve divulgar:
1. A lista dos programas, projetos e ações executadas.
 2. A indicação da unidade responsável pelo desenvolvimento e implementação das mesmas.
 3. As principais metas de seus programas, projetos e ações.
 4. Os indicadores de resultado e impacto, quando existentes, relativos a seus programas, projetos e ações.
 5. Os principais resultados de seus programas, projetos e ações.

Em relação à categoria Institucional a instituição deve divulgar:

1. Sua estrutura organizacional [organograma] até o 4º nível hierárquico.
2. Suas competências até o 4º nível hierárquico.
3. A base jurídica de sua estrutura organizacional e competências até o 4º nível hierárquico.
4. A agenda de autoridades até o 4º nível hierárquico.
5. Os currículos de todos os ocupantes de cargos de direção e assessoramento superior.

Em relação às Receitas e Despesas, a instituição deve divulgar informações sobre sua receita pública.

Importa informar que a Gestão do SIC, em conjunto com a Autoridade de Monitoramento da LAI, acompanha consistentemente o avanço da transparência e informa ao Reitor sobre os itens descumpridos por meios formais.

Outras Ações

Além das disposições previstas na LAI, também integra os itens de transparência ativa os chamados dados abertos. Atualmente, o IF Sudeste MG executa o Plano 2021-2023, que é acompanhado por uma Comissão estabelecida pela Resolução COGD nº 10/2021. O acompanhamento e avaliação da autoridade de monitoramento poderá ser visto no site institucional: <https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/dados-abertos>.

Em virtude da necessidade de adequação da instituição à Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a conformidade da divulgação de dados conforme previsto nesta lei, em 2021, tanto a Autoridade de Monitoramento da LAI, quanto a Gestora do SIC, participaram na qualidade de membros do Comitê Gestor de Proteção de Dados - Portaria GABREITOR/IFMGSE Nº 897, de 9 de agosto de 2021, na elaboração do Plano de Conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais no âmbito do IF Sudeste MG, cuja tramitação para aprovação ocorrerá em 2022. O plano inclui processos de reavaliação das informações divulgadas (em transparência ativa, processo eletrônico e outros) em consonância com o aprimoramento da proteção do dado pessoal

Ainda com referência à LGPD, a Autoridade de Monitoramento da LAI, assim como a Encarregada pela LGPD no âmbito do IF Sudeste MG foram procuradas pela Comissão Central de Acompanhamento e Implementação do Plano Dados Abertos para avaliar a conformidade dos dados abertos ora divulgado, o que resultou na emissão de Parecer e recomendações. Após a troca de gestão,

a nova Comissão de Acompanhamento e Implementação do Plano Dados Abertos, designada pela Resolução COGD Nº 10, de 08 de junho de 2021, realizou reuniões com os setores responsáveis pela produção de dados das áreas fim e meio, em um esforço de conscientização sobre a importância dos dados abertos, a obrigatoriedade de sua divulgação e conhecimento do Plano de Dados Abertos, sua relação com a Lei de Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, contando com a participação da Autoridade de Monitoramento da Lei e Encarregada pela LGPD no âmbito do IF Sudeste MG.

Vale destacar que o IF Sudeste MG, novamente, integrou o grupo de instituições organizadoras do VIII Encontro de Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil (<https://www.even3.com.br/encontrosicviii2021/>), realizado integralmente on-line, entre os dias 24 e 25 de novembro de 2021.

Desafios e Ações para 2022

Diante do exposto nos itens anteriores são desafios e ações conjuntas da Gestão SIC e da Autoridade de Monitoramento da LAI:

1. Disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação, Transparência Passiva e Transparência Ativa junto a toda a comunidade do IF Sudeste MG por meio de reuniões via web conferência ou presencial conforme situação sanitária em relação à pandemia de Covid-19.
2. Disseminar a cultura de atendimento à Lei de Acesso à Informação em relação aos prazos de resposta, uma vez que, em alguns casos a resposta é simples e pode ser dada de imediato, cumprindo o que é previsto no Art. 11 da LAI.
3. Aprimorar as atividades de monitoramento tendo em vista o disposto no Acórdão TCU nº 2890/2021.

Canais de acesso do cidadão

O IF Sudeste MG, em consonância com o princípio da transparência e considerando sua ampla abrangência de atuação, oferece à sociedade diversas formas de acesso à instituição, com o objetivo de facilitar ao cidadão o encaminhamento de suas demandas e manifestações, permitindo uma maior agilidade no atendimento.

Além dos atendimentos realizados via telefone e e-mail, com o fim de facilitar o acesso e seguindo o padrão do governo federal dos sítios eletrônicos, o IF Sudeste MG conta em seu novo portal institucional links identificados com a expressão “Fale Conosco” e com a relação de colaboradores de cada setor, nos quais são elencados os núme-

ros de telefone e/ou os endereços eletrônicos dos setores de cada estrutura administrativa. Além disso conta com o sistema de “Acesso à Informação” e com o Sistema Integrado de Gestão, que permite a consulta aos documentos, processos e protocolos de acesso público, ambos com link de acesso rápido em sua página principal, além é claro de suas redes sociais, permitindo a publicização e acesso de suas informações à toda a comunidade e interessados.

De forma mais específica, o IF Sudeste MG apresenta os seguintes meios de acesso ao cidadão (CONCORDO COM O ISAAC):

Figura 4.11. <Nenhum dado do vínculo>

	Portal do IF Sudeste MG	www.ifsudestemg.edu.br
	Telefones de contato	Disponíveis no portal www.ifsudestemg.edu.br
	E-mail	Disponíveis no portal www.ifsudestemg.edu.br
	Atendimento Presencial	Nas unidades do IF Sudeste MG
	Acesso à Informação	www.ifsudestemg.edu.br
	Ouvidoria	www.ifsudestemg.edu.br/ouvidoria
	Comissão de Ética Pública	www.ifsudestemg.edu.br/institucional/comissoes-e-comites/cep
	Redes Sociais Oficiais do IF Sudeste MG	facebook.com/institutofederalsudestemg youtube.com/ifsudestemgvideos instagram.com/ifsudestemg

Carta de serviços ao cidadão

No tocante à Carta de Serviços ao Cidadão, em atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, o Reitor do IF Sudeste MG designou, em 14/08/2013, pela Portaria-R Nº 924/2013, Comissão para Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada pelas Portarias-R Nº 210/2016, de 01/03/2016, e 438/2016, de 20/05/2016.

O documento passa por constante revisão conduzida pela Comissão e encontra-se devidamente divulgado na página principal do site da instituição pelo link https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/carta_de_servicos.pdf/view.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O portal institucional do IF Sudeste MG (www.ifsudestemg.edu.br) procura reunir todas as informações relacionadas aos atos administrativos, estrutura, oferta de cursos, serviços, colegiados e editais de todos os setores.

Destacam-se, na página inicial, links específicos para acesso direto: aos sites de cada unidade que compõe o IF Sudeste MG; aos Processos Seletivos e respectivos cursos ofertados, por *campus*, em suas diversas modalidades; aos órgãos colegiados superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes) e órgãos colegiados especializados (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas; e Conselho de Governança Digital), com seus respectivos Regimentos, Atas e Resoluções; Comissões e Comitês (como, por exemplo, o Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos e a Comissão de Processos Seletivos); às ações importantes de cada Pró-Reitoria; aos documentos institucionais, tais como o Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos dos *campi*, Organograma, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); link específico de acesso à informação aonde se encontram os Relatórios de Gestão (prestações de contas de cada exercício), conteúdo sobre licitações, contratos e auditorias, dentre outras informações de disponibilização obrigatória, além é claro, de consulta pública aos processos, documentos e protocolos gerados pelo Sistema Integrado de Gestão, através do módulo do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

As portarias, resultantes da decisão do Reitor e dos Diretores-Gerais de *campus*, são devidamente publicadas, mensalmente, nos Boletins de Serviço de cada unidade, os quais são disponibilizados nos sites institucionais de cada unidade. Os editais de licitações são devidamente divulgados no portal institucional, além do Portal de Compras Governamentais do Governo Federal. Ainda, os atos de gestão orçamentária e financeira estão disponíveis no Portal da Transparência do Governo Federal.

Já o Sistema Integrado de Gestão (SIG) disponibiliza acesso aos processos públicos criados no âmbito da instituição, possibilitando disponibilizar o conteúdo de todo o tipo de informação e/ou processo produzido pelo IF, seja relacionado à área-meio ou área finalística. Além disso, durante o afastamento das atividades presenciais, por causa da pandemia da Covid-19, foi uma importantíssima ferramenta para continuidade e avanços dos trabalhos, não ocasionando prejuízos à Administração.

No que concerne aos Processos Seletivos promovidos pelo IF Sudeste MG, identificamos os meios de comunicação mais eficazes para cada *campus*, entre outros dados que ajudaram a nos comunicar melhor com o público externo em cada microrregião. Foram iniciadas campanhas integradas entre os *campi*, mantendo-se a identidade visual para melhor associação das imagens ao Processo Seletivo, porém, segmentadas de acordo com o público, sendo






aproveitadas experiências reais para a comunicação com o público externo, que pode conhecer melhor a instituição por meio de imagens e depoimentos verídicos atuais de alunos e ex-alunos. Tais divulgações foram feitas não apenas pelo site institucional, mas também, por mídias sociais como o Instagram, Facebook e YouTube.

Além de uma importante ferramenta de visibilidade de nossas ações, seja com a transmissão ao vivo posterior disponibilização de todas as reuniões dos órgãos máximos da Instituição (Conselho Superior e Colégio de Dirigentes) e da Comissão Central do Projeto Reencontro, demonstrando transparência nos debates e ações da Instituição, o YouTube foi utilizado ainda para transmissão de diversos seminários, palestras, webinars, entre outros eventos.

: a divulgação dos votos dos conselheiros. Se nas reuniões presenciais o voto aberto ao levantar as mãos era cultura já estabelecida, a mesma transparência não foi conseguida nas reuniões via webconferência com o uso das enquetes e a divulgação apenas de seus resultados finais. A partir de 2021, durante a votação, a tela da pessoa responsável pela enquete é compartilhada, sendo transmitido e permencendo gravado para consultas posteriores o voto de cada conselheiro presente.

A figura abaixo ilustra os principais mecanismos de transparência do IF Sudeste MG.

Figura 4.12. Mecanismos de transparência do IF Sudeste MG

	Portal do IF Sudeste MG	www.ifsudestemg.edu.br
	Sistema Integrado de Gestão	http://sig.ifsudestemg.edu.br
	Portal da Transparência do Governo Federal	http://www.portaltransparencia.gov.br
	Portal de Compras Governamentais	https://www.comprasgovernamentais.gov.br
	Plano de Dados Abertos	http://dados.gov.br
	Publicações no Diário Oficial da União	http://www.in.gov.br/web/guest/inicio
	Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG	http://ifsudestemg.tumblr.com/
	Transmissões ao vivo do Conselho Superior no Youtube	youtube.com/user/ifsudestemgvideos

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A fim de garantir à toda comunidade condições de acesso, com segurança e autonomia, o IF Sudeste MG vem, nos últimos anos, intensificando as ações voltadas à promoção da acessibilidade arquitetônica. Dentre os avanços de destaque para o ano de 2021,

temos o início da elaboração do Plano de Acessibilidade do IF Sudeste MG, que será o instrumento de gestão utilizado na implementação de ações relacionadas à promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

As adequações para acessibilidade arquitetônica, em especial, envolvem intervenções que dependem da elaboração de projetos de engenharia e execução de obras, já que grande parte das edificações do IF Sudeste MG foram construídas antes da publicação das atuais normas técnicas da área. No ano de 2021, em razão da pandemia, algumas ações planejadas não puderam ser executadas, como a realização de adequações pontuais na infraestrutura, normalmente realizadas pelas equipes de manutenção dos *campi*. A seguir, destacam-se algumas ações específicas na área de infraestrutura que foram desenvolvidas durante o ano de 2021:

Campus Barbacena: elaboração dos projetos para adequação às normas de acessibilidade do Prédio Sede, Refeitório e Auditório I, com previsão de término em 2022.

Campus Juiz de Fora: elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações do *campus*, bem como das áreas externas, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Muriaé: elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações da Unidade Barra, bem como das áreas externas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio. Ainda, foram concluídas as obras de adequação do refeitório e sala dos professores, abrangendo a adequação de rampas e acessos, instalação de sinalização tátil, adaptação de sanitários, entre outros.

Campus Rio Pomba: elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação do Prédio Central e do Prédio do Refeitório, umas das principais edificações do *campus*, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Santos Dumont: contratação da obra de reforma dos Blocos 2 e 3, com adequações importantes na área de acessibilidade como a criação de sanitários acessíveis, instalação de sinalização visual e tátil, entre outros. Ainda, foram concluídas as obras de pavimentação do estacionamento e acessos, o que permitirá a circulação de pessoas nas áreas externas do *campus* com maior conforto e segurança.

Campus São João del-Rei: elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações do

campus, bem como das áreas externas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Avançado Bom Sucesso: Início da execução das obras para adequação de toda a infraestrutura do *campus* às normas de acessibilidade, com a instalação de plataforma, sinalização visual e tátil, construção de sanitários adaptados, instalação de guarda-corpo e corrimão, entre outras.

Campus Avançado Ubá: Início e conclusão da execução da obra de reforma para a nova sede do *campus*, com adequações importantes na área de acessibilidade como a criação de sanitário acessível independente, instalação de sinalização visual e tátil, instalação de guarda-corpo de corrimão, adequação da rampa existente, entre outros.

Cumprir destacar que, em consonância com os requisitos legais e técnicos, as demais contratações de projetos e obras de novas construções ou reformas do IF Sudeste MG estabelecem a obrigatoriedade de atendimento às normativas relacionadas ao tema.

4.2.4. Outras Informações Relevantes

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As determinações do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da Controladoria Geral da União são recebidas e encaminhadas no âmbito do IF Sudeste MG pela Unidade de Auditoria Interna em associação com o Gabinete de Reitor. As recomendações da Controladoria Geral da União foram recebidas pelo e-Aud, as determinações do Tribunal pelo CONECTA.

No ano de 2021 foram emitidos os seguintes acórdãos em que o IF Sudeste MG estava incluído:

ACÓRDÃO	TEMA
2610/2021	Impropriedades e falhas na Tomada de Contas Especial
2890/2021	Impropriedades e melhorias para a política de transparência pública
484/2021	Implementação da pesquisa pública em sistema de processo eletrônico
2686/2021	Inclusão de atos no sistema E-pessoal
3146/2021	Cadastro de imóveis e imóveis ociosos
1109/2021	Avalia a efetividade dos procedimentos de backup das organizações públicas federais

Os referidos trabalhos do Tribunal de Contas foram realizados junto a diversas organizações, em sua maioria, junto às organizações de ensino superior federal. Portanto, as impropriedades narradas não necessariamente ocorreram no IF Sudeste MG. As recomendações exaradas têm por objetivo aprimorar os temas em todas as organizações e disseminar as boas práticas.

Quanto às impropriedades e falhas na Tomada de Contas Especial, esta instituição informou não ter instaurado procedimentos nesse sentido, no entanto, indicou a capacitação de servidores para a adequada utilização do instrumento, se necessário.

No tocante às impropriedades e melhorias para a política de transparência pública, a instituição tem avançado no cumprimento das determinações, diante da sensibilização dos dirigentes.

Em relação à inclusão de atos de pessoal, o IF Sudeste MG já completou seu trabalho e todos os atos designados foram cadastrados.

Quanto à implementação da pesquisa pública no âmbito do processo eletrônico, igualmente, o IF Sudeste MG já disponibilizou a ferramenta (<https://sig.ifsudestemg.edu.br/public/jsp/portal.jsf>).

Tratamento de Determinações e Recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno, no sentido de verificação da emissão e cumprimento de prazos, é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do e-Aud. No exercício de 2021 a Unidade de Auditoria acompanhou um relatório, qual seja: Relatório de Auditoria nº 201411552 referente à avaliação da gestão do IFMGSE no que tange ao aspecto da atuação dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico en-

tre as áreas de ensino, pesquisa. No entanto, as recomendações emitidas foram arquivadas em 23 de dezembro de 2021:

Conclusão automática do monitoramento de recomendação emitida há mais de 5 anos, conforme recomendação estabelecida na NT 2425/2021/CGPLAM/SFC, com foco no melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na CGU. Destaca-se que a finalização do monitoramento não encerra a responsabilidade primária do gestor federal na adoção das medidas necessárias ao alcance dos objetivos da administração pública.

(mensagem do sistema)

Informações e Resultados sobre as Atividades da Comissão de Ética Pública

A Comissão de Ética Pública (CEP) do IF Sudeste MG, instituída nos termos do [Decreto no 1.171 de 1994](#) e do [Decreto no 6.029 de 2007](#), normatizada pela [Resolução no 10, de 29 de setembro de 2008](#), é responsável pela disseminação da ética pública, pelas consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

No ano de 2021 a Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG recebeu dez denúncias para as quais foram abertos expedientes, sendo sete arquivados sem juízo de admissibilidade, um Procedimento Preliminar arquivado, um Processo de Apuração Ética para o qual foi lavrado Acordo de Conduta Pessoal e Profissional e um Processo de Apuração Ética ainda está em andamento. Ademais, foram recebidas consultas no e-mail institucional da Comissão, para as quais os membros elaboraram respostas diretas ou foram elaboradas orientações e recomendações para evitar possíveis desvios éticos.

Dentre as atividades de capacitação o membro da Comissão Jeanluís Teixeira Magalhães participou do Curso de Introdução à Gestão e Apuração da Ética Pública, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e a Secretária Executiva da Comissão, Cassiane dos Santos Alves, participou do Seminário “Ética, Integridade e Governança Pública”, realizado pela Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal e Comissão de Ética Pública com apoio Institucional da Rede Governança Brasil, e, do debate “As Inovações Tecnológicas e o Assédio Moral

Organizacional” promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Ouvidoria da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Finalmente, em relação às atividades educativas, a CEP elaborou a Campanha “Cápsula de Ética”, na qual foram enviados aos servidores, via e-mail institucional, trechos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal - Decreto nº 1.171/1994 com informações acerca da aplicação prática do texto da normativa no cotidiano do trabalho.

Legislação que ampara o trabalho da Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG

Decreto nº 1.171/1994 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;• Decreto nº 6.029/2007 - Institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal;• Resolução CEP nº 10/2008 - Estabelece normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto 1.117/94 e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029/2007.• Resolução nº 01, de 31 de outubro de 2013 - Que aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.• Resolução nº 20, de 23 de agosto de 2018 - Que aprova o Código de Ética dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Informações sobre as Atividades do Conselho Superior do IF Sudeste MG

O Conselho Superior (CONSU) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições no Estatuto e no seu Regulamento Próprio, é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, que tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo da instituição.

No ano de 2021, o Conselho Superior, em 18 reuniões, sendo 10 realizadas em caráter extraordinário, deliberou sobre os mais variados assuntos de interesse institucional por meio de 65 resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas. Os documentos podem ser diretamente acessados na página do Conselho Superior (<https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-superiores/conselho-superior>).

As mencionadas resoluções foram emitidas pelo Presidente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de Conselheiros, e trataram de questões importantes que envolvem

diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2021 estão:

I. Atuação junto à Administração Geral:

- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Vigência 2021/2025;
- Aprovação do Regulamento Próprio da Corregedoria;
- Aprovação do Regulamento Próprio da Ouvidoria Pública;
- Aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, Exercício 2021;
- Atualização do Regulamento Próprio do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEPH;
- Aprovação do Regulamento Próprio da Unidade de Auditoria Interna;
- Aprovação do Regulamento de Concessão de Afastamentos para Ações de Desenvolvimento de Servidores;
- Aprovação dos critérios e procedimentos para a participação dos servidores efetivos da instituição em Ações de Desenvolvimento em Serviço;
- Aprovação do Relatório de Gestão - Exercício 2020.
- Aprovação da Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Governança;
- Aprovação do Regulamento Próprio do Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2021-2025;
- Aprovação da indicação da servidora Maria Luíza Firmiano Teixeira para a função de Coordenadora-geral da Unidade de Auditoria Interna;
- Aprovação da indicação do servidor Januário Fernandes Costa Neto para a função de Ouvidor Público Geral;
- Aprovação da Política de Proteção de Dados Pessoais;
- Aprovação do Plano de Dados Abertos 2021-2023;
- Aprovação da Política de Segurança da Informação;
- Aprovação do Regulamento de Concessão de Jornada Flexibilizada aos servidores Técnicos Administrativos em Educação;
- Aprovação do Regulamento Próprio do Colégio de Dirigentes;
- Aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2022;
- Aprovação das normas e procedimentos a serem adotados em caso de falecimento de servidor e/ou estudante no âmbito do IF Sudeste MG;
- Aprovação da Política de Uso e de Privacidade das Mídias Sociais no âmbito do IF Sudeste MG.
- Aprovação do Plano de Conformidade às Leis de Proteção de Dados Pessoais do IF Sudeste MG.

II. Atuação junto às Pró-reitorias:

- Aprovação do credenciamento da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FA-DEPE) como Fundação de Apoio ao IF Sudeste MG;
 - Aprovação do credenciamento da Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais (Fundação CEFETMINAS) como Fundação de Apoio ao IF Sudeste MG;
 - Aprovação da renovação da autorização para atuação da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) como Fundação de Apoio ao IF Sudeste MG perante o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.
- #### **III. Atuação junto à comunidade:**
- Aprovação dos calendários de reuniões, para os anos de 2021 e de 2022, do CONSU;
 - Aprovação de alterações no calendário de reuniões, para o ano de 2021, do CONSU;
 - Autorização para abertura e suspensão temporária de cursos;
 - Aprovação de Moção de Apoio à preservação da vida e à educação de qualidade em condições de segurança, em decorrência dos desdobramentos da pandemia relacionada ao novo coronavírus (Covid-19);
 - Aprovação dos editais dos Processos Seletivos 2021.2 e 2022.1;
 - Atualização do Regulamento do Ensino Remoto Emergencial - ERE, para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e à distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação;
 - Aprovação do Regulamento do Ensino Combinado Emergencial - ECE, para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e à distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação;
 - Aprovação do Regulamento do Ensino Combinado Emergencial - ECE, para os cursos de pós-graduação;
 - Aprovação do Plano de Retomada das atividades presenciais da instituição, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19);
 - Aprovação de alterações no Plano de Retomada das atividades presenciais da instituição;
- #### **IV. Atuação junto aos servidores:**
- Aprovação do Relato e designação de servidores para comporem Grupo de Trabalho responsável pelo diagnóstico e por propostas de revisão do Regulamento para elaboração do Plano Individual Docente (PID) e do Relatório Individual Docente (RID);

- Designação de conselheiros para recompor a Comissão Permanente do Processo Eleitoral, considerando o Regulamento Eleitoral para escolha dos membros do CONSU;
- Designação de conselheiros para comporem a Comissão para estudo e regulamentação da Flexibilização da Jornada de Trabalho;
- Designação de conselheiros para comporem a Comissão para estudo e regulamentação do Teletrabalho;
- Designação de servidores para comporem o Grupo de Trabalho para revisão dos Regulamentos Internos de Remoção e Redistribuição de servidores;
- Designação de servidores para comporem a Comissão de revisão do Estatuto e Regimento Geral;
- Atualizações na composição da Comissão para estudo e regulamentação do Teletrabalho;
- Atualização da composição do Grupo de Trabalho para revisão dos Regulamentos Internos de Remoção e Redistribuição de Servidores.

Informações sobre as Atividades de Ouvidoria

A publicidade das ações desenvolvidas pela Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG encontra-se prevista em normativo interno, a Resolução CONSU nº 03/2021, que estabelece no seu artigo 57, parágrafo único, a construção do documento descritivo contendo os trabalhos realizados para posterior apresentação ao Conselho Superior.

Tal resolução, trouxe uma série de mudanças acerca dos trabalhos desenvolvidos anteriormente, sendo uma das mais relevantes, a extinção das figuras dos Agentes de Ouvidoria nos Campi e centralização das manifestações em sede da Reitoria e por conseguinte, na atuação exclusiva do Ouvidor-Geral.

Assim, as informações apresentadas, diverge daquilo que foi apresentado em prestações de contas anteriores, e serão dispostas de forma macro, englobando a atuação da Ouvidoria em toda a instituição.

Acolhimento à Comunidade

Em atenção à sua atividade fundamental, ou seja, atender às manifestações envidadas pelos cidadãos, essa Ouvidoria se fez presente pelos canais Fala.BR, e-mail institucional da Ouvidoria, telefone e plataformas de reuniões virtuais.

O atendimento presencial restou prejudicado devido à pandemia de Covid-19, que trouxe a necessidade do trabalho emergencial remoto em âmbito do IF Sudeste MG, fazendo com que os atendimentos se dessem somente por meio virtual.

Ainda assim, mesmo com a limitação de canais de acesso, a Ouvidoria do IF Sudeste MG foi bastante demandada na busca de fornecimento de informações, resolução de conflitos, análise de denúncias, entre outros.

Segue o quadro de disposição das manifestações realizadas no ano de 2021 pela Ouvidoria do IF Sudeste MG, conforme Tabela 01:

CANAL DE COMUNICAÇÃO		CORRESPONDÊNCIA	PRESENCIAL	SISTEMA FALABR	E-MAIL	TOTAL
DENÚNCIAS	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	33	8	41
	TOTAL	0	0	33	8	41
RECLAMAÇÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	5	44	49
	TOTAL	0	0	5	44	49
SOLICITAÇÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	12	87	99
	TOTAL	0	0	12	87	99
SUGESTÕES	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	0	6	6
	TOTAL	0	0	0	6	6
ELOGIOS	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	0	2	2
	TOTAL	0	0	0	2	2
TOTAL GERAL	EM TRAMITAÇÃO	0	0	0	0	0
	SOLUCIONADAS	0	0	50	0	0
	TOTAL	0	0	50	147	197

Quadro 4.4. Atendimentos da Ouvidoria. Fonte: elaborado pelo autor, 2022.

Conforme se observa, foram tratadas 197 manifestações, número relevante quando observado o quantitativo de anos anteriores do IF Sudeste MG, levando-se em conta que anteriormente a Ouvidoria contava com Agentes de Ouvidoria, e agora, apenas com o Ouvidor-Geral para atender todo o volume de pedidos.

Diante desse contexto de manifestações, algumas questões merecem destaque de análise em razão, ora pelo número significativo, ora pela relevância dos temas tratados.

Primeiramente cabe destaque às demandas recebidas com vista ao processo seletivo, inscrição e matrícula. Foram recebidas manifestações de diversas espécies, destacando-se as que versaram sobre perda de prazos de recursos e pedidos de revisão devido ao envio de documentos não condizentes com os editais.

Também são dignas de destaque as solicitações referentes aos conflitos interpessoais dentro da comunidade acadêmica. Dificuldades de relacionamento devido à execução dos trabalhos, avaliações de desempenho das chefias para com os subordinados e relação professor e aluno podem ser elencadas.

Cabe ressaltar que todos os processos de mediação tiveram bons frutos e disponibilidade das partes para resolução desses problemas e busca de melhores formas de se relacionar.

Por fim e não menos importante, a Ouvidoria foi acionada para tratamento de situações relacionadas ao desempenho docente em sede do ensino emergencial remoto.

Tratando caso a caso, foi observado que as demandas se repetiam, evidenciando que os problemas enfrentados são de similares entre as unidades, o que foi informado às gestões locais e Pró-reitoria pertinente para tratamento e busca de soluções definitivas e amplas.

Assim, essa foi a análise dos acessos à Ouvidoria do IF Sudeste MG no ano de 2021. Porém, a atividade da Ouvidoria não se esgota na simples análise e tratamento das manifestações a ela encaminhadas, cabendo também, atuar num conjunto de ações preventivas e de melhoria da execução dos serviços, o qual veremos a seguir.

Ações Desenvolvidas

No ano de 2021 a Ouvidoria participou de uma série de ações em busca de atendimento à gestão recém-empossada, bem como intervenções no que tange às relações interpessoais em sede do IF Sudeste MG.

Buscando a economicidade associada à efetividade, estabeleceu-se parceria com outra instituição, IF Paraíba, cuja expertise no tema já era conhecida, para que a troca de experiências e reflexão quanto a relação estabelecida entre chefia e servidores subordinados.

1. Curso “Em busca de ambientes produtivos mais saudáveis”

Diante da pluralidade das relações de trabalho, envolvendo diversos colaboradores e sob várias perspectivas, se faz cada vez mais importante o uso de técnicas de relacionamento interpessoal que possam ajudar os gestores de equipes a estabelecerem ambientes produtivos e saudáveis.

É evidente que as pessoas constituem os principais capitais de uma organização, levando essa a sentir os efeitos negativos quando há problemas de relacionamento interpessoal. Destacam-se a queda de produtividade, quebra na coesão do trabalho em equipe, falta de solidariedade e companheirismo. Assim, tanto os servidores como a própria organização são prejudicados.

Na condução dos trabalhos da Ouvidoria do IF Sudeste MG, percebeu-se a grande quantidade de reclamações acerca do relacionamento interpessoal dos servidores, acarretando diversas ações no que concerne à mediação por parte da Ouvidoria para sanar ou diminuir esses problemas.

Dessa forma, em atendimento a um dos princípios basilares da atuação da Ouvidoria Pública, qual seja, a solução pacífica dos conflitos, se fez pertinente a proposta em tela, na busca de capacitar os gestores de equipes do IF Sudeste MG em se tratando do relacionamento estabelecido com seus subordinados, criando canais de comunicação eficientes e eficazes, na busca do desenvolvimento institucional.

O feedback, o tema central do curso, destaca-se, pois, possui o objetivo de dar avaliação em forma de resposta, levando a pessoa que o recebe a refletir como o seu comportamento está sendo interpretado pelos outros, gerando aprendizado e desenvolvimento. Além disso, representa forma de valorização dos trabalhos realizados pelas equipes.

O curso foi ministrado nos dias 07 a 09 de dezembro de 2021, contando com carga horária de 10 horas. Foram realizadas práticas e exposições teóricas que levaram os participantes a reflexões sobre o tema.

Conforme o questionário avaliativo do curso, foi demonstrado o sucesso no atingimento de seu objetivo: a aquisição de aptidão para entender os conflitos e mitigá-los e disponibilidade dos participantes em colocá-la em prática no seu dia a dia.

É salutar que ações nesse sentido se repitam no IF Sudeste MG.

Curso virtual

**CONSTRUINDO
AMBIENTES PRODUTIVOS
MAIS SAUDÁVEIS**

07 a 09 de dezembro

Izabele Cristina L. D. Ariete
Administradora e Coordenadora de Capacitação e Qualificação do IFPB.
Facilitadora de cursos na área de gestão da Enap. Especialista em Gestão Pública e Mestranda em Administração.

Realização: Ouvidoria-Geral do IF Sudeste MG



2. Encontros virtuais de acolhimento e mediação de conflitos

Conforme mencionado anteriormente, devido às restrições advindas da pandemia de Covid-19, a Ouvidoria teve seu atendimento presencial transferido aos canais virtuais de atuação.

Ainda assim, foram realizadas 21 reuniões (por meio da ferramenta Google Meet) de atendimentos aos cidadãos no decorrer do ano de 2021. Dessas, a Ouvidoria buscou subsídios para o tratamento das demandas, bem como acolher as dificuldades dos cidadãos.

Também existiram ações no sentido da busca de soluções pacíficas de conflitos. No ano de 2021 a Ouvidoria atendeu a 05 ocorrências que necessitaram intervenção por meio da mediação, tendo sido realizadas reuniões virtuais com os envolvidos para atendimentos.

A Ouvidoria também realizou alguns atendimentos por meio telefônico, no entanto, pela ausência de registro específico, deixa de informar aqui com a precisão devida.

Todos os processos de mediação foram exitosos, gerando a pacificação das relações, bem como o reestabelecimento da confiança na própria administração pública.

Atividades administrativas e de assessoramento

A Ouvidoria, como órgão de apoio à governança, atua em atividades de assessoramento à alta administração, bem como tem suas próprias atividades de organização que também demandam apresentação no relatório anual.

Insta destacar que a Ouvidoria assessorou diversos gestores no âmbito de sua competência (especialmente solução de conflitos), contudo, várias dessas ocasiões deram-se por meio telefônico, sem registro específico, portanto, não constam dados precisos no presente relatório.

1. Comitê assessor de Governança e Integridade do IF Sudeste MG

Após o início das atividades da nova gestão no ano de 2021, por decisão do Reitor do IF Sudeste MG, foi criado o Comitê Assessor de Governança e Integridade (Portaria GABREITORIA nº 1025/2021), que buscou dar subsídios à alta gestão da instituição acerca dos temas correlatos à governança e integridade.

Foram realizadas, aproximadamente, 10 reuniões ao longo de 2021. Durante as discussões, foi observada a necessidade de reformulação da política de integridade do IF Sudeste MG. Assim, coube a Ouvidoria a liderança do grupo de trabalho referente a essa temática.

2. Comissão de reavaliação do programa de integridade do IF Sudeste MG

A Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1024/2021 estabeleceu o grupo de trabalho para a reavaliação do programa de integridade do IF Sudeste MG, sendo a Ouvidoria a líder desse processo de reformulação.

Ao final do mês de dezembro de 2021, após 03 reuniões realizadas pelo grupo, foi entregue a minuta do novo programa de integridade.

Esse documento procurou estabelecer as diretrizes gerais sobre o que vem a ser o programa a ser desenvolvido, criando o comitê de integridade do IF Sudeste MG, o qual terá a incumbência de elaborar e executar os futuros planos de integridade da instituição.

Cabe registrar que o documento aguarda aprovação pelas instâncias colegiadas superiores.

3. Modelo da Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOUP), Avaliação da Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG

No ano de 2021, a Ouvidoria Geral da União disponibilizou o modelo de maturidade das Ouvidorias Públicas do Brasil. Tal projeto visa avaliar os níveis de capacidade para o exercício das competências atribuídas a determinada instituição, e como a Ouvidoria Pública pode se adequar para o melhor atendimento aos cidadãos.

Assim, a Ouvidoria do IF Sudeste MG, em conjunto com a Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, estabeleceu o diagnóstico do modelo oferecido no presente, bem como os “níveis alvo” que deverão ser alcançados para o melhor desempenho da Ouvidoria institucional, bem como atendimento e acolhimento aos manifestantes.

Com vistas a alcançar os “níveis alvo” ora estabelecidos, está em curso o desenvolvimento de um plano de ação a ser executado do ano de 2022 em diante.

Os trabalhos desenvolvidos encontram-se registrados no processo SIPAC 23223.004547/2021-06, e o programa pode ser acessado no link: <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/ouvidorias/modelo-de-maturidade-em-ouvidoria-publica>.

Avaliação, perspectivas e desafios

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia de Covid-19 e, por conseguinte, pela permanência do trabalho remoto; além disso, também foi um ano de troca da alta gestão, incluindo a Ouvidoria Geral do IF Sudeste MG. Não obstante, tais fatores não causaram graves prejuízo para os atendimentos e cumprimento dos deveres legais da unidade de Ouvidoria.

A continuidade exitosa pode ser justificada pela já anterior informatização do setor, bem como pela experiência agregada do próprio Ouvidor. Ao contrário, a unidade conseguiu dar seguimento ao aprimoramento de seus deveres, tais como: pacificação dos conflitos, melhoria dos serviços públicos, transparência e acolhimento do cidadão.

No entanto, ainda existem desafios. A Ouvidoria Pública precisa tornar-se ainda mais conhecida pela comunidade externa e interna, bem como aproximar-se cada vez mais da Gestão, em busca de traduzir as necessidades dos cidadãos em melhorias na prestação pública.

Assim, elenca-se como propósitos para o ano de 2022 o próprio aprimoramento da Ouvidoria, por meio de seu plano de ação, surgido da avaliação do modelo de maturidade elaborado pela CGU, campanhas de difusão das atribuições da unidade e liderança do plano de integridade.

QUER SABER MAIS SOBRE ESTE RELATÓRIO OU SOBRE A OUVIDORIA?



<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx>



ouvidoria@ifsudestemg.edu.br

SOBRE O ACESSO À INFORMAÇÃO

Está sob a égide da Ouvidoria Pública do IF Sudeste MG o Serviço de Informação ao Cidadão, contudo, os dados relativos ao acesso passivo e transparência estão elencados em relatório próprio.

Assim, caso queira informações sobre o tema consulte o relatório próprio no seguinte link: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/sic/relatorios>



4.3. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO OU AÇÕES DO IF SUDESTE MG

Gestão das políticas e objetivos estratégicos relacionados ao Ensino

Em decorrência da continuidade e agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil, o ano civil de 2021 comportou os calendários letivos referentes ao final do ano letivo de 2020 e início do ano letivo de 2021 nos diversos *campi* do IF Sudeste MG. Da mesma forma remota em que foram encerrados nas unidades o ano letivo de 2020, iniciamos ao final de abril e início de maio, de forma coincidente com a data inicial de nossa administração, 27 de abril de 2021, o ano letivo nas dez unidades de Ensino de nossa Instituição, com atividades de ensino totalmente por meio virtual. Marcamos assim à época, o início das atividades acadêmicas em todo o IF Sudeste MG por meio de uma webinar denominada “Aula de Acolhimento”, realizada em 19 de maio de 2021 e com o lançamento do Manual do Estudante, ambos desenvolvidos por uma das comissões instituídas no âmbito do Projeto Reencontro.

O início e a evolução do processo de vacinação dos servidores(as), colaboradores(as), e tardiamente dos alunos, acenou e reforçou a necessidade institucional de planejamento de ações que pudessem permitir um retorno gradual e seguro às atividades presenciais. Assim, dando continuidade à ferramenta institucional de gestão da pandemia iniciada na administração anterior, a qual agradecemos pelo intenso trabalho e dedicação ao nosso IF Sudeste MG, demos continuidade ao Projeto Reencontro, adequando-o às necessidades atuais face ao contexto da pandemia. Assim, as comissões do Projeto Reencontro foram redimensionadas, ganhando fôlego com a substituição de servidores e novas demandas em virtude dos novos desafios que viriam à frente.

Com base na ciência e tendo como princípio fundamental o cuidado com a preservação da vida e da saúde, através do Projeto Reencontro, foi revisto e atualizado o regulamento para o Ensino Remoto Emergencial - ERE^[1] e construído o regulamento para o Ensino Combinado Emergencial - ECE^[2], pelo qual conseguimos orientar a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG, sobre as

balizas para um retorno presencial gradual e seguro, começando pelas atividades acadêmicas que não puderam ser desenvolvidas por meio remoto, e considerando a relevância e a responsabilidade social do Instituto. Trilhando o mesmo caminho, o IF Sudeste MG elaborou o Plano de Retomada das Atividades Presenciais^[3] no âmbito do IF Sudeste MG (RESOLUÇÃO CONSU N° 44/2021, DE 20-10-2021), estratégia baseada em índices epidemiológicos que definiram critérios para avanço ou retrocesso de cenários acadêmicos: com atividades totalmente remotas, híbridas e totalmente presenciais. O Plano de Retomada dava então, ao segundo semestre letivo da Instituição, o protagonismo de ser o período a contemplar a retomada gradual das atividades presenciais.

Considerando assim o cenário epidemiológico de 2021 e as ações de biossegurança e de contingências que deveriam ser executadas nos *campi* e na reitoria, no que cabe à Pró-reitoria de Ensino - PROEN, o Plano de Retomada deu destaque a dois pontos específicos de ações:

- Atividades de Ensino para os cursos técnicos e graduação;
- Desenvolvimento e cuidados com os(as) estudantes.

Tais ações foram perfeitamente alinhadas com as competências de duas Diretorias Sistêmicas da PROEN, a Diretoria de Ensino (DI-REN) e a Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD), delineando assim uma forma fluida de relato das nossas ações. Por fim, apresentaremos os resultados da Diretoria de Processos Seletivos que se adaptou completamente aos desafios impostos pela pandemia.

4.3.1. Diretoria de Ensino

4.3.1.1. Atividades de Ensino para os Cursos Técnicos e Graduação

O ano letivo de 2021 iniciou com atividades de ensino ainda de forma totalmente remota, mas isso não fez com que interrompêssemos nossas dinâmicas de publicações de editais de projetos de monitoria, projetos de ensino e projetos de mediador digital. Não diferente do primeiro semestre letivo de 2021, iniciamos o segundo semestre ainda com atividades de ensino não presenciais, mas com a elaboração do Plano de Retomada das Atividades

Presenciais e a normatização para a oferta de atividades híbridas constantes no Regulamento do Ensino Combinado Emergencial (ECE)^[4], conseguimos avançar para um cenário em que puderam ser retomadas atividades de ensino e componentes curriculares que não haviam sido adaptadas à oferta remota, ou seja, que estavam suspensas desde março de 2020.

Compreenderam as Atividades de Ensino Combinadas: Disciplinas ou parte delas, Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Apresentação de TCC, Projetos de Ensino, Monitoria, Mediador Digital, Tutoria, Atividades Complementares, Estágio, Práticas Profissionais e Atendimento ao Aluno (Plantão tira-dúvidas e Revisão). Estas atividades de ensino foram divididas em duas categorias:

- Atividades de ensino remotas.
- Atividades de ensino presenciais.

E, para a continuidade de oferta das atividades de ensino foram elaborados os seguintes documentos:

- Instrução Normativa PROEN/IFSEMG N° 01, de 16 de março de 2021, que dispõe sobre a implementação da Resolução Consu nº32/2020 no ano letivo de 2021;
- RESOLUÇÃO CEPE N° 02/2021, de 25.03.2021, que dispõe sobre a alteração temporária e excepcional do Regulamento de Conselho de Classe, durante o calendário letivo de 2020 do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- RESOLUÇÃO CEPE N° 03/2021, de 25.03.2021, que dispõe sobre a alteração temporária e excepcional do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, durante o período de matrículas para o ano letivo de 2021 e vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- RESOLUÇÃO CONSU N° 41/2021, DE 18-10-2021, que aprova a atualização do Regulamento do Ensino Remoto Emergencial - ERE, para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e à distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação dos *campi* deste Instituto Federal;

1 <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro-fase2/comissao-central/anexo-i.pdf>

2 <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro-fase2/comissao-central/anexo-ii.pdf>

3 <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro-fase2/comissao-central/anexo-iv.pdf>

4 Estratégia de Ensino Combinado Emergencial (ECE) com a finalidade de assegurar o cumprimento da carga horária dos componentes curriculares previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das atividades de ensino previstas para os períodos letivos afetados pela pandemia do novo coronavírus - Covid-19, possibilitando o retorno de algumas atividades educacionais presenciais quando autorizado pelos órgãos competentes. <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro-fase2/comissao-central/anexo-ii.pdf>

- INSTRUÇÃO NORMATIVA PROEN/IF SUDESTE MG Nº 11, DE 08 DE DEZEMBRO de 2021 , que dispõe sobre os procedimentos de registros no SIGAA de disciplinas ou parte de disciplinas de acordo com o Plano de Retomada das Atividades Presenciais para os Cursos Técnicos e Curso de Graduação do IF Sudeste MG;
- INSTRUÇÃO NORMATIVA PROEN/IF SUDESTE MG Nº 12, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2021 , que dispõe sobre os procedimentos de cadastros no SIGAA para correta emissão de diplomas e históricos de Graduação no IF Sudeste MG;
- RESOLUÇÃO CONSU Nº 42/2021, DE 20-10-2021^[1], que aprovou o Regulamento do Ensino Combinado Emergencial - ECE, para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e à distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação dos *campi* deste Instituto Federal, seguindo as orientações de proteção à saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

4.3.1.2. Atividades das unidades de ensino

Com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem para a permanência e êxito dos nossos alunos no âmbito do IF Sudeste MG, trabalhamos em conjunto com os *campi* para promovermos editais de projetos de monitoria, projetos de ensino e projetos de mediador digital.

1. Projetos de Monitoria

A monitoria consiste na realização de ações de assistência a aulas, ou a atividades em auxílio ao professor, com a finalidade de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação, bem como a melhoria dos indicadores de permanência e êxito do IF Sudeste MG.

Os editais de projetos de monitoria foram publicados no site da Reitoria e dos *campi* do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino, Quadro 4.5 e, as despesas com esses projetos estão expostas Quadro 4.6.

¹ <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro-fase2/comissao-central/anexo-ii.pdf>

Quadro 4.5. Projetos de Monitoria

CAMPUS	NÚMERO DE DISCIPLINAS QUE OFERTARAM	NÚMERO DE MONITORES BOLSISTAS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE MONITORES VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS
Barbacena (*)	11	12 5	0 0	580 10
Bom Sucesso	0	0	0	0
Cataguases	11	5	8	184
Juiz de Fora	8	8	0	10
Manhuaçu	0	0	0	0
Muriaé (**)	3	4 4	0 0	370 4
Rio Pomba	63	5	58	750
São João del-Rei (***)	07	02 06	05	201 13
Santos Dumont (****)	1	0 01	1	13 01
Ubá	06	01	05	160
TOTAL	110	47	77	2296

* Monitoria Inclusiva: 5 bolsistas, atendendo a 10 estudantes.

** Monitoria Inclusiva: 4 bolsistas atendendo 4 alunos (valor empenhado na tabela xx).

*** Monitoria Inclusiva: 10 disciplinas, 03 monitores voluntários, 06 monitores bolsistas, 13 alunos atendidos.

**** Monitoria inclusiva: 1 bolsista atendendo 1 estudante. R\$3.200,00 empenhado.

Quadro 4.6. Despesas com bolsas empenhadas em projetos de monitoria.

CAMPUS	MONITORIAS
Barbacena	R\$ 26.600,00 *R\$ 14.000,00 (monitoria inclusiva)
Bom Sucesso	0
Cataguases	R\$4000,00
Juiz de Fora	R\$9200,00
Manhuaçu	0
Muriaé	R\$ 3.200,00 R\$ 6.000,00 (Monitoria Inclusiva)
Rio Pomba	R\$ 6.400,00
São João del Rei	R\$10.800 sendo R\$1600,00 para monitoria e R\$9.200,00 para Monitoria Inclusiva
Santos Dumont	R\$ 0,00
Ubá	R\$ 3000,00
TOTAL	R\$ 94.000,00

2. Projetos de Ensino

Projetos de Ensino é um conjunto de ações planejadas de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e intervenção, de atualização ou retomada de conteúdos e de dinamização dos componentes curriculares, voltados aos discentes dos cursos regulares ofertados pelo IF Sudeste MG, por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo em educação.

Os editais de projetos de ensino foram publicados no site da Reitoria e dos *campi* do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino, Quadro 4.7 e, as despesas com esses projetos estão expostas no Quadro 4.8.

Quadro 4.7. Projetos de Ensino.

CAMPUS	PROJETOS	BOLSISTAS PARTICIPANTES (TÉCNICO)	BOLSISTAS PARTICIPANTES (GRADUAÇÃO)	ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES (TÉCNICO)	ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES (GRADUAÇÃO)	DOCENTES ENVOLVIDOS	TAES ENVOLVIDOS
Barbacena	1	1	0	5	0	6	1
Bom Sucesso	2	0	2	8	0	5	1
Cataguases	0	0	0	0	0	0	0
Juiz de Fora	9	0	0	58	0	9	0
Manhuaçu	5	0	2	1	4	9	1
Muriaé	0	0	0	0	0	0	0
Rio Pomba	13	13	13	2	2	16	5
São João del-Rei	1	0	0	0	2	1	0
Santos Dumont	3	2	1	0	0	1	3
Ubá	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	34	16	18	74	8	33	11

Quadro 4.8. Despesas com bolsas empenhadas em projetos de ensino.

CAMPUS	PROJETOS DE ENSINO
Barbacena	R\$ 1.400,00
Bom Sucesso	R\$5.600,00
Cataguases	0
Juiz de Fora	0
Manhuaçu	R\$ 5.600,00
Muriaé	0
Rio Pomba	R\$ 46.500,00
São João del-Rei	0
Santos Dumont	R\$ 5.600,00
Ubá	0

TOTAL

R\$ 64.700,00

3. Projetos de Mediador Digital

Os projetos de Mediador Digital para os cursos do IF Sudeste MG, tiveram o objetivo de selecionar estudantes para atuarem como mediadores/facilitadores junto aos demais estudantes no que tange às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e às atividades que visaram a ampliar a qualidade da interação e comunicação com os estudantes e o *campus* via tecnologia, garantindo a qualidade do ensino e primando pela permanência e êxito dos alunos

Os discentes foram selecionados por meio de editais publicados no site da Reitoria e dos *campi* do IF Sudeste MG, conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino, Quadro 4.9.

Quadro 4.9. Mediador digital.

CAMPUS	NÚMERO DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	NÚMEROS DE CURSOS ENVOLVIDOS	NÚMEROS DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS
Barbacena	2	15	450
Bom Sucesso	2	5	175
Cataguases	0	0	0
Juiz de Fora	0	0	0
Manhuaçu	0	0	0
Muriaé	0	0	0
Rio Pomba	4	20	400
São João del-Rei	0	0	0
Santos Dumont	0	0	0
Ubá	0	0	0
TOTAL	8	40	1025

4.3.1.3. Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) oferece aos alunos de graduação uma formação de excelência, ao integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de práticas pedagógicas estimulantes, selecionadas especialmente pelos tutores para o programa. O IF Sudeste MG manteve seus quatro bem-sucedidos grupos de bolsistas petianos, a saber: Ciências Agrárias, Conexões Mecatrônica, Conexões Ciência da Computação e Curso de Física. O investimento promovido por eles no futuro profissional do aluno bolsista, acaba por reverberar no compartilhamento de conhecimento com os demais discentes dos cursos de graduação, o que é de suma importância para garantirmos o compromisso de nossa instituição com o desenvolvimento da sociedade.

Em um somatório que foi além de 3500 horas, mesmo com as limitações do trabalho remoto impostas pela Pandemia de Covid19, no ano de 2021, podemos destacar, dentre inúmeras outras, as seguintes atividades realizadas pelos participantes: ciclos de palestras; treinamentos para oferecimento de

monitoria; preparação de minicursos em suas áreas de estudo e investigação; elaboração de projetos tecnológicos de baixo custo; projetos de Iniciação Científica, escrita e submissão de resumos/artigos científicos; compreensão textual de artigos em língua inglesa; montagem de prototipagem didática; iniciação à extensão voluntária; etc.

Quadro 4.10. Grupos de Educação Tutorial/PET.

CAMPUS	NÚMERO DE GRUPOS	NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSISTAS PARTICIPANTES	NÚMERO DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES
JUIZ DE FORA	2	15	2
RIO POMBA	2	19	3
TOTAL	4	34	5

4.3.1.4. Programa de Iniciação à Docência (PIBID)

O projeto institucional do Pibid visa a melhoria dos cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras Matemática e Química) do IF Sudeste MG e junto com as escolas campo fomentar uma articulação orgânica aspirando que os alunos e os docentes tenham uma interação formativa. Foi embasado na experiência de quase dez anos de participação esmiuçando o que já deu certo nos outros projetos sempre tentando melhorar a formação inicial e continuada dos nossos alunos.

O Programa Residência Pedagógica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) contempla todos os cursos de licenciatura oferecidos pela instituição (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras Matemática e Química), foi conduzido em parcerias com as redes de ensino locais e desenvolvido baseado no tripé inovação/inclusão/integração. A execução do presente projeto promoveu um acréscimo significativo de qualidade nas condições para implementar ações que possibilitem ao futuro professor se defrontar com os problemas específicos dos processos de ensinar e aprender e com a dinâmica própria do espaço escolar (Quadro 4.11 e Quadro 4.12).

Quadro 4.11. Iniciação à docência.

CAMPUS	NÚMERO DE SUBPROJETOS	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	NÚMERO DE SUPERVISORES ENVOLVIDOS	Nº DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	Nº DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS
BARBACENA	2	3	5	40	0
JUIZ DE FORA	1	1	1	8	0
RIO POMBA	2	3	4	32	0
SANTOS DUMONT	1	1	1	8	1
SÃO JOÃO DEL-REI	1	1	1	8	2
TOTAL	7	9	12	96	3

Quadro 4.12. Residência Pedagógica.

CAMPUS	NÚMERO DE SUBPROJETOS	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	NÚMERO DE PRECEPTORES ENVOLVIDOS	Nº DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	Nº DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS
BARBACENA	3	3	6	48	8
JUIZ DE FORA	1	1	1	8	0
RIO POMBA	2	2	4	32	4
SANTOS DUMONT	1	1	2	16	4
SÃO JOÃO DEL-REI	1	1	2	16	4
TOTAL	8	8	15	120	20

4.3.1.5. Ensino Remoto Emergencial (ERE) - Atualização do Regulamento

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi a solução amplamente discutida pelas Comissões de Reorganização dos Calendários Acadêmicos (C6) e de Regulamentação e Orientação das Atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (C7), com o apoio das demais comissões do Projeto Reencontro para viabilizar a retomada das atividades acadêmicas em 2020.

Em 2021 foi solicitado pela comunidade do IF Sudeste MG uma revisão e atualização do ERE. Com isso, foi instituída uma nova comissão - Comissão 6: Assessoramento e orientação das atividades de ensino para elaboração da proposta, na readequação do Projeto Reencontro.

Entre os dias 21 e 27 de julho de 2021, foi realizada uma Consulta sobre o Ensino Remoto Emergencial (ERE) - Nova Proposta de Resolução do ERE. Ressaltamos que essa revisão e atualização da Resolução 32/2020 (ERE) teve como base as avaliações realizadas pelos docentes e discentes por meio dos formulários que os respectivos Diretores de Ensino dos *campi* enviaram durante o semestre letivo de 2020/1 e 2020/2, além de sugestões e críticas recebidas pelos setores educacionais e gestores de nossas unidades.

Tivemos um retorno de duzentas e trinta e três (233) respostas na consulta, destas, 68,7% foram de discentes, 28,8% de docentes e 2,5% de TAEs. Os *campi* que mais responderam foram: São João Del Rei e Rio Pomba, com 25,8% cada; seguido de Muriaé (15,5%); Juiz de Fora (12%); Santos Dumont (11,2%); Barbacena (8,6%); e os demais *campi*, não chegaram a 1% cada. Nesta consulta, foi solicitada a sugestão de alterações de um ou mais artigos ou parte dele (s) na nova proposta de Resolução do ERE e, neste quesito, tivemos noventa e sete (97) respostas.

Ainda como proposta, foi apresentada a solicitação de regulamentações não previstas no documento e obtivemos retorno de setenta e seis (76) manifestações. Por fim, foi possibilitada a indicação de exclusão de um artigo ou parte dele. Neste último questionamento, obtivemos cinquenta e uma (51) respostas.

Para a análise das respostas, a Comissão 6 (C6) criou um grupo de trabalho para categorizar as manifestações da comunidade acadêmica. Posteriormente, a C6 se dividiu em seis (6) grupos para analisar as percepções encaminhadas:

- Grupo 1: Respostas gerais que não especificaram o artigo - 95 contribuições.
- Grupo 2: Respostas sobre o artigo 25 - 19 contribuições.

- Grupo 3: Respostas sobre o artigo 27 - 21 contribuições.
- Grupo 4: Respostas sobre o artigo 28 - 24 contribuições.
- Grupo 5: Respostas sobre artigos diversos (do 1º ao 19) - 25 contribuições.
- Grupo 6: Respostas sobre artigos diversos (do 20 ao 46, exceto os artigos 25, 27 e 28) - 30 contribuições.

A partir desta divisão, cada grupo se reuniu para realizar as análises sobre as contribuições da comunidade acadêmica. Posteriormente, a Comissão 6 se reuniu em dois momentos para ponderar e discutir a pertinência das proposições. Foram momentos de muitas reflexões e, em alguns casos, houve a necessidade da realização de enquetes para decisão final. Algumas contribuições foram consideradas inviáveis, outras tinham sido contempladas em outros artigos do documento, outras foram consideradas pertinentes ao documento sobre o Ensino Combinado Emergencial, outras foram incorporadas ao documento e algumas estavam em concordância com a proposta de atualização do ERE.

O documento final foi apreciado pelos membros da Comissão Central do Projeto Reencontro e teve aprovação de quinze (15) membros e uma (1) abstenção. O próximo passo foi o envio da Proposta para o Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG para apreciação e encaminhamento ao Conselho Superior da Instituição que deliberou e aprovou a Resolução do Novo Regulamento do ERE (RESOLUÇÃO CONSU Nº 41/2021, DE 18-10-2021).

4.3.1.6. Ensino Combinado Emergencial (ECE) (subtítulo)

Para o retorno gradual das atividades de ensino de forma presencial a Comissão Central do Projeto Reencontro indicou a Comissão 6: Assessoramento e orientação das atividades de ensino para elaboração da proposta.

Entre os dias 16 e 27 de agosto de 2021, foi realizada uma consulta sobre a Proposta de Resolução do Ensino Combinado Emergencial - ECE. Ressaltamos que essa consulta teve como base, também, as reuniões virtuais que ocorreram com a comunidade acadêmica entre os dias 23 e 31 de agosto pelo meet e canal do youtube.

Tivemos um retorno de duzentas (200) respostas na consulta, destas, 76,5% foram de discentes, 22,2% de docentes e 1,3% de servidores técnicos administrativos. Os *campi* que mais responderam foram: Barbacena (23,9%), Juiz de Fora (20,9%), Rio Pomba (20%) e Muriaé (18,7%); seguido de São João Del Rei (9,1%), Santos Dumont (3%) e Cataguases (2,2%); e os demais *campi*, não chegaram a 1% cada.

Nesta consulta, foi solicitada a sugestão de alterações de um ou mais artigos ou parte dele (s) na proposta de Resolução do ECE e, neste

quesito, tivemos oitenta e duas (82) contribuições. Ainda como proposta, foi apresentada a solicitação de inclusão de artigos ou textos sobre regulamentações não previstas no documento e obtivemos retorno de setenta e oito (78) manifestações. Por fim, foi possibilitada a indicação de exclusão de um artigo ou parte dele. Neste último questionamento, obtivemos cinquenta e oito (58) sugestões.

Para a análise das respostas, a Comissão 6 (C6) se reuniu em quatro momentos para ponderar e discutir a pertinência das proposições, analisando-as individualmente. Foram momentos de muitas reflexões e, em alguns casos, houve a necessidade da realização de enquetes para decisão final. Algumas contribuições foram consideradas inviáveis, outras tinham sido contempladas em outros artigos do documento, outras foram incorporadas à proposta e algumas estavam em concordância com a minuta da Resolução do ECE.

O documento final foi enviado para revisão linguística e o próximo passo foi o envio da Proposta para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG para apreciação e encaminhamento ao Conselho Superior da Instituição que deliberou e aprovou a Resolução do ECE (RESOLUÇÃO CONSU Nº 42/2021, DE 20-10-2021).

4.3.2. Diretoria de Apoio ao Discente

Durante o ano de 2021 o atendimento dado aos estudantes se manteve considerando o formato remoto e envolveu ações que visaram garantir a saúde física através de monitoramento, registro, orientação e acompanhamento das condições de saúde física dos estudantes.

4.3.2.1. Ações de Acolhimento para os(as) Estudantes Juntamente com a Comissão C5 de Cuidados com os Estudantes do Projeto Reencontro

Em 2021, diante da continuidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE), foram realizados dois eventos online de boas vindas aos estudantes. Um no início do primeiro semestre letivo e outro no início do segundo semestre letivo. Para esse momento de acolhimento voltado para toda a comunidade acadêmica, aconteceram falas de boas vindas e mesa redonda mediada por um professor com a participação de alunos representantes de todos os níveis de ensino; apresentação de vídeos com falas de ex-alunos da instituição; lançamento do Manual do Estudante no ERE^[1], apresentação dos trabalhos da Comissão de Cuidados com os Estudantes

do Projeto Reencontro e finalização com apresentações culturais. Com essa ação alcançamos milhares de visualizações, entregando informação e interagindo com a nossa comunidade.

Também como forma de transmitir informação e interagir com os discentes nesse momento de distanciamentos e aulas remotas, utilizamos as redes sociais do IF para postagens semanais de dicas de saúde física alternadas com dicas de saúde mental.

Dando continuidade às programações iniciadas no ano de 2020, e ainda no cenário pandêmico, foi realizado o evento online *multicampi*: II Mostra Cultural “O tempo não para”, com as apresentações culturais de servidores e alunos, com milhares de visualizações, numa interação que teve como principal objetivo levar cultura, entretenimento e leveza à comunidade acadêmica nesse momento de excepcionalidade.

Ainda no sentido de propiciar interação, acolhimento e entretenimento junto aos estudantes, foi realizada a etapa local dos Jogos Eletrônicos IJIF Games, onde as equipes foram classificadas para a participação na etapa nacional representando o IF Sudeste MG.

4.3.2.2. Ações de Capacitação nas Tecnologias Digitais

Foram realizadas capacitações de estudantes e pais, voltadas para o Sistema Acadêmico (SIGAA) através de oficinas virtuais. A instituição promoveu estas capacitações de estudantes a partir de implementações e adequações realizadas nas unidades de acordo com as orientações emitidas, especialmente aquelas produzidas no âmbito do Projeto Reencontro, em conjunto com a Comissão 1, para treinamento no sistema acadêmico, capacitação de estudantes voltadas para implementação de tecnologias e plataformas interativas voltadas para o ensino online e EaD.

4.3.2.3. Política de Assistência Estudantil

Foi dado início à construção da Política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG. A proposta da Política de Assistência Estudantil é criar um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações articuladas com as demais políticas institucionais e acadêmicas que visam para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, de forma a atender a comunidade acadêmica *multicampi*. A comissão designada^[2], com o objetivo de

¹ https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/projetos/projeto-reencontro/comissao-6/ere/ebook_v6_otimizado_qualidade_media_a2b-1.pdf

² Portaria disponível em <https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/78995>

construir o documento, é composta por servidores das diversas áreas envolvidas no atendimento e cuidado com os estudantes, tanto na Reitoria quanto nos *campi*. Sendo formada por profissionais das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Assistentes de Alunos, Profissionais da Saúde, Ações Inclusivas, Ações Afirmativas, Pesquisa, Extensão e Coordenações de Assistência Estudantil. Esta construção está em andamento com previsão de conclusão dos trabalhos em meados de 2022.

4.3.2.4. Plano de Acessibilidade do IF Sudeste MG

Foi iniciada a construção do primeiro Plano de Acessibilidade do IF Sudeste MG com a composição de comissão formada por servidores especialistas nas diversas áreas relacionadas às acessibilidades: arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional e informacional, digital e programática, além de representantes dos núcleos de ações inclusivas de todos os *campi*. Esta construção está em andamento juntamente com a contribuição dos gestores locais, servidores e discentes. A previsão de conclusão dos trabalhos é em Julho de 2022.

4.3.2.5. Plano de Permanência e Êxito

Foi iniciado o processo de revisão e proposta de atualização do Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG (2016). O objetivo de retomar os diálogos e dar continuidade às reflexões acerca de tal Plano é promover ações que sejam capazes de garantir o êxito e a permanência dos estudantes do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, buscando a qualidade na oferta do ensino e a excelência acadêmica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A proposta é atualizar os dados quantitativos e qualitativos a respeito da evasão, bem como das experiências exitosas dos *campi* em seu combate e na busca de uma educação cada vez mais de qualidade e exitosa. Sobretudo a partir do ano de 2020, com o advento da Pandemia de Covid-19 e a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE) pela Instituição. Para o desenvolvimento deste trabalho estarão envolvidas as Diretorias de Apoio ao Discente e de Ensino da Reitoria, bem como o Procurador e Pesquisadores Institucionais, além de todos os profissionais dos *campi* e da Reitoria ligados às ações Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.3.2.6. Criação de Fóruns de Servidores/as que Atuem na Assistência Estudantil

Com o objetivo promover e ampliar as discussões e trocas de experiências entre os diversos servidores e suas áreas profissionais específicas, que atuam tanto nos *campi* quanto na Reitoria junto aos discentes, foram constituídos fóruns compostos de acordo com a área de formação e/ou atuação. Como os fóruns: dos/

as profissionais da Psicologia, das Coordenações de Assistência Estudantil, dos/as Assistentes de Alunos, dos/as Pedagogos/as, das Assistentes Sociais, dos/as Profissionais da Saúde, de Ações Afirmativas e de Ações Inclusivas. Outra proposta com essa criação é que esses profissionais tenham representatividade (Titular e Suplente) em um espaço maior que é o Fórum de Assistência Estudantil. Nesse sentido, a criação dos fóruns pode contribuir para que os múltiplos olhares profissionais possam atuar de forma multidisciplinar e em conjunto, por meio de uma atenção e um atendimento multidimensional aos discentes. A próxima etapa será a construção de regulamentação sobre o funcionamento e gestão dos fóruns.

4.3.2.7. Regulamentação das Bancas de Renda, PcD e Heteroidentificação

Foi encaminhada proposta de Instruções normativas para estabelecer o funcionamento das bancas de renda, PcD e de Heteroidentificação, visando aprimorar os trabalhos destas bancas para que a cada dia estes processos se tornem mais rápidos, eficazes e atendam aos objetivos da [lei de cotas](#).

4.3.2.8. Proposta de Ação Afirmativa: Plano de Ação para o “Atendimento e Combate à Pobreza Menstrual”

Compreendendo que a pobreza menstrual se refere a inúmeros desafios de acesso a direitos e insumos de saúde, especialmente para estudantes em baixa condição socioeconômica (com renda per capita de até 1,5 salário mínimo). Em 2021 foi constituída uma Comissão com o objetivo de elaborar um Plano de Ação para o “Atendimento e Combate à Pobreza Menstrual”. A proposta da Gestão é que os absorventes sejam distribuídos nos *campi*, quando ocorrer o retorno presencial em 2022. O Plano (em construção) estabelecerá os procedimentos e trâmites necessários à execução desta ação, como: público-alvo, critérios de seleção, quantidades e locais de distribuição.

4.3.2.9. Coordenação de Assistência Estudantil

4.3.2.9.1. Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica (Contexto da Pandemia Da Covid-19)

No ano de 2021, a Assistência Estudantil publicou um Edital Unificado (publicado pela Reitoria) com uma perspectiva multicampi. O Edital Nº. 02, de 11 de junho de 2021, que tratou sobre o “Processo de seleção para atendimento emergencial aos estudantes em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia da Covid-19”. O objetivo do Edital unificado foi garantir, que os estudantes contemplados pudessem realizar suas atividades acadê-

micas durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), de maneira a contribuir para a permanência do estudante e a inclusão social pela educação.

Neste Edital, devido a sua unificação, após diálogos realizados entre o grupo de Assistentes Sociais, Coordenações de Assistência Estudantil, dentre outros servidores lotados nos Setores da Assistência Estudantil, bem como deliberação no Colégio de Dirigentes da Instituição definiu-se os valores necessários para o atendimento, o período e quais modalidades seriam ofertadas aos estudantes. Os atendimentos foram:

- I. Manutenção Emergencial: destinada a auxiliar financeiramente os estudantes regularmente matriculados em cursos na modalidade presencial do IF Sudeste MG que, excepcionalmente, foi ofertada por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE), no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais;
- II. Inclusão Digital Internet: para contratação ou manutenção do serviço de conexão à Internet, valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) mensais;
- III. Inclusão Digital Equipamento: destinado à aquisição de equipamentos de informática, valor de R \$1.200,00 (mil e duzentos reais) em parcela única..

Até dezembro de 2021, 2.106 (dois mil cento e seis) estudantes haviam sido contemplados, em no mínimo, uma das modalidades dos atendimentos previstos. Os pagamentos dos atendimentos encerram no final do ano letivo (2021), que correspondeu aos primeiros meses do ano de 2022. O número de estudantes atendimentos por modalidade e por *campi* foi:

CAMPUS	TOTAL DE ESTUDANTES CONTEMPLADOS	INTERNET	EQUIPAMENTOS	MANUTENÇÃO	TOTAL DE ATENDIMENTOS CONCEDIDOS	TOTAL DE ALUNOS QUE SOLICITARAM ATENDIMENTO
Barbacena	500	140	125	316	581	848
Bom Sucesso	50	39	19	23	81	82
Cataguases	30	09	20	24	53	38
Juiz de Fora	517	182	183	476	841	615
Manhuaçu	24	12	11	24	47	24
Muriaé	194	97	70	169	366	418
Rio Pomba	343	200	101	313	614	787
Santos Dumont	234	82	55	233	370	280
São João del-Rei	203	124	100	82	306	325
Ubá	11	07	07	07	21	12
TOTAL	2.106	892	691	1.667	3.280	3.429

Analizando os dados acima, percebe-se que o número “Total de atendimentos concedidos” é superior ao número de “Estudantes Contemplados”. Isso ocorreu uma vez que alguns estudantes foram atendidos em mais de uma modalidade. Cabe destacar que entre estes números acima, se encontram os contemplados nos editais publicados no segundo semestre de 2021 pelos *campi* Bom Sucesso, Juiz de Fora e Santos Dumont, uma vez que nestas unidades ocorreram novos ingressos de estudantes.

Para atender os números da Assistência Estudantil (Ação 2994), a previsão inicial na **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, sancionada para o IF Sudeste MG com referência ao ano de 2021, foi de R\$ 5.888.908,00 reais. Ao longo do exercício de 2021, a reitoria realizou um aporte adicional de R\$ 931.875,00 reais. Chegando à dotação orçamentária de R\$ 6.820.783,00 reais, da qual R\$ 6.810.810,00 foi empenhada e executada.

Além do atendimento ao quantitativo descrito acima, é importante destacar que a instituição decidiu pela prorrogação dos editais emergenciais de 2020 (Manutenção e Inclusão Digital de Internet), até o mês de junho de 2021. O que possibilitou a permanência e conclusão do ano letivo para muitos estudantes, sobretudo, para garantirem a contratação do serviço de internet, dentre outras condições básicas para continuidade no ERE. Com as prorrogações dos Editais de 2020, as publicações dos Editais de 2021, bem como outras despesas, foi empenhado, por *campi*, os seguintes valores:

CAMPUS	RECURSO EMPENHADO (INVESTIDO)
Barbacena	R\$ 1.568.430,89
Bom Sucesso	R\$ 112.320,00
Cataguases	R\$ 65.488,00
Juiz de Fora	R\$ 1.453.275,00
Manhuaçu	R\$ 78.000,00
Muriaé	R\$ 670.638,10
Rio Pomba	R\$ 1.637.748,03
Santos Dumont	R\$ 644.620,00
São João del-Rei	R\$ 536.248,00
Ubá	R\$ 32.379,98

4.3.2.9.2. Adesão ao Projeto Alunos(as) Conectados do MEC

Com o objetivo de disponibilizar chip/pacote de dados para estudantes em baixa condição socioeconômica, para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas fora do *campus*, de forma emergencial em virtude da pandemia da Covid-19. O IF Sudeste MG, assinou um termo de adesão junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para receber os chips do projeto “Alunos Conectados”.

A participação dos estudantes, regularmente matriculados nos cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação, se deu por meio da inscrição no Edital 07/2021 - que tratou do “Processo de seleção de estudantes para o atendimento de inclusão digital por meio do projeto “Alunos Conectados” da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP e ministério da economia aos estudantes em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia da Covid-19 - ano 2021”.

Ao todo foram 113 (cento e treze) estudantes contemplados que receberam os chips (com dados móveis já ativados) em suas residências ou retiraram nos *campi*, seguindo todos os protocolos de segurança e de combate à Covid-19. Esse total de estudantes esteve dividido em 23 (vinte e três) cidades diferentes.

4.3.2.9.3. Distribuição de Kits de Gêneros Alimentícios

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem por objetivo contribuir para a aprendizagem, para o rendimento escolar e para a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

Visando esse objetivo, foram distribuídos um total de 10.918 (dez mil novecentos e dezoito) kits. Os kits começaram a ser entregues aos estudantes em domicílio e/ou retirados em seus respectivos *campi* no ano de 2021, mas devido ao calendário acadêmico encerrar em 2022, a distribuição continuou de forma mensal ao longo do ano de 2022.

CAMPUS	TOTAL DE KITS
Juiz de Fora	2.513
Manhuaçu	122
Muriae	1.747
Santos Dumont	1.092
São João del-Rei	563
Bom Sucesso	135
Cataguases	187
Ubá	42
Rio Pomba	1090
Barbacena	3427
TOTAL	10.918



4.3.2.9.4. Ações de Apoio Psicológico

Ao longo do ano de 2021 foram desenvolvidas ações de apoio psicológico aos estudantes e seus familiares. Um monitoramento foi feito com registro, orientação e acompanhamento das condições de saúde mental dos estudantes, visando o bem estar psicológico dos estudantes. Além de ações de acolhimento aos estudantes, foram realizadas: rodas de conversa online com os(as) estudantes sobre “Desafios e dificuldades no ERE”; atendimento individual online aos(as) estudantes; atendimento familiar online; atendimento às demandas advindas dos professores com relação aos comportamentos discentes; editorial nas redes sociais do IF Sudeste MG com publicações quinzenais de dicas de saúde mental para os(as) alunos(as); ação de orientação aos pais para auxiliá-los a lidar com as variadas dificuldades dos(as) alunos(as) diante do ERE, através de vídeos curtos gravados pelos psicólogos e veiculados nos grupos de WhatsApp dos pais; dicas de estudo; conversa dialogada; elaboração de cartilhas e vídeos e depoimentos com relação à rotina de estudos, buscando trabalhar emoção e aprendizagem; posts sobre Setembro amarelo “Campanha pela valorização da vida”, Outubro Rosa e Novembro Azul;

- Publicação de Instrução Normativa PROEN/PROPI/PRODI Nº07/2021 para aferição periódica de frequência dos(as) estudantes. Este documento específico foi criado estabelecendo um fluxo para detecção da ausência do aluno no ERE ou em alguma disciplina.;
- Levantamento dos(as) estudantes não frequentes. A partir disto, foi feita uma busca ativa, visando resgatar este aluno e contribuir no combate à evasão escolar;
- Contato com estudantes não frequentes e/ou seus familiares;
- Encaminhamento de demandas aos setores de apoio



4.3.2.10. Coordenação de Ações Inclusivas

4.3.2.10.1. Ações para os(as) Estudantes Público-Alvo da Educação Especial

Foi realizada, em conjunto com a equipe do Campus Santos Dumont uma live com o tema “Ações Inclusivas: Desafios e Possibilidades”, que teve como objetivo trazer à discussão os desafios da inclusão, buscando as possibilidades de ação institucional para a sua promoção.

Foi realizada, pela Coordenação de Ações Inclusivas, um mapeamento junto aos Núcleos de Ações Inclusivas - NAIS dos campi dos discentes público da Educação Especial, assim como foi feito também um levantamento dos alunos com necessidades educacionais específicas no retorno às atividades presenciais durante o Ensino Combinado Emergencial (ECE) e construído um documento com os procedimentos a partir do que foi levantado como necessidades para atendimento em cada caso. Isto se deu através de um estudo realizado para propor as adaptações necessárias ao possível retorno das pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais durante o Ensino Combinado Emergencial e incluídas as orientações no Ebook da Comissão 1 do Projeto Reencontro: Adequações no Ambiente e Definição de Novas Rotinas. Nesse sentido, foi realizado o levantamento das disciplinas ofertadas em todos os campi e mapeamento junto aos Núcleos de quais os alunos público-alvo da educação especial estariam envolvidos no ECE nessas disciplinas;

Foi realizada a composição de equipe de planejamento para contratação dos serviços de tradutores intérpretes de Libras, com a execução de um Estudo Técnico Preliminar - ETP visando a contratação, a princípio, de 14 novos Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras para atendimento aos diversos campi com demanda de alunos surdos. O processo foi concluído no mês de dezembro de 2021, sendo estabelecida a efetivação da contratação na sequência.

Com o objetivo de efetivar a contratação de estagiários dos cursos de Letras-Libras para atuarem junto aos Tradutores Intérpretes de Libras, foi solicitada a renovação e novos contratos com outras instituições. Com o recurso disponibilizado pela Reitoria, os campi que tinham alunos surdos selecionaram e contrataram os estagiários.

Os campi publicaram editais de monitoria inclusiva para apoio aos alunos com necessidades educacionais específicas, nestes foram selecionados monitores para auxiliarem os alunos com necessidades educacionais específicas nas atividades relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial.

Foi iniciado diálogo entre o IF Sudeste MG e a Federação das Apaes de Minas Gerais - FEAPAES - com a proposta da realização de um Acordo de Colaboração Técnica a fim de estabelecer uma parceria que dê suporte à Coordenação de Ações Inclusivas e aos NAIS dos Campi para o diagnóstico do Índice de funcionalidade e para o apoio no atendimento aos alunos com deficiência intelectual e autismo de todos os campi, além de capacitação para servidores.

Houve o planejamento e execução do evento “Vamos conversar sobre Terminalidade Específica na Educação Inclusiva?”, destinado aos membros dos Núcleos de Ações Inclusivas (NAIS) que compõem o Fórum de Ações Inclusivas e àqueles que atuam nos setores de atendimento pedagógico dos campi. O evento foi conduzido por servidora da Diretoria, que apresentou os primeiros resultados do estudo sobre o tema, em desenvolvimento no seu doutorado com o apoio da Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD) e da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

Divulgação institucional de materiais informativos sobre diversos temas relativos à inclusão, via e-mail com o envio, mensal, a todos os servidores, de conteúdos relacionados à inclusão e acessibilidade. Os primeiros assuntos abordados foram “Acessibilidade em eventos on-line” e “O que é capacitismo?”.

Com o apoio da DIRAD, foi organizado o “Calendário de Ações Inclusivas”, com datas importantes no âmbito da inclusão e acessibilidade no decorrer do ano de 2022. Com base nele, a DIRAD e a CAI irão desenvolver ações institucionais, como a organização de eventos e a publicação de informações sobre as datas comemorativas, através de matérias no site institucional ou e-mail, com o objetivo de levar informações sobre os diversos temas relacionados à inclusão, sensibilizar e dar visibilidade às questões.

Apoio da Dirad no sentido de participação de servidora em projeto de extensão: “Acessibilidade em ação: o Braille e a Tecnologia Assistiva como instrumentos de inclusão de pessoas com deficiência visual”. Evento organizado pelo *campus* Rio Pomba. O módulo ministrado foi o de “Introdução à Audiodescrição”, com carga horária de 40 horas e oferecido de maneira totalmente online. O projeto, direcionado à comunidade externa (professores, profissionais da educação, familiares e outras pessoas interessadas no tema), oportunizou que mais pessoas tivessem acesso à capacitação sobre o Sistema Braille e as demais ferramentas de inclusão de pessoas com deficiência visual.

Quadro 4.13. Estudantes atendidos pelos NAIS nos campi

CAMPUS	PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL*	ESTUDANTES ATENDIDOS**	PERCENTUAL DE ALUNOS PAEE ATENDIDOS (%)
BARBACENA	19	14	73,6
JUIZ DE FORA	24	22	91,6
MANHUAÇU	2	1	50,0
MURIAÉ	26	14	53,8
RIO POMBA	37	36	97,2
SÃO JOÃO DEL-REI	19	19	100
BOM SUCESSO	1	1	100
UBÁ	1	1	100
SANTOS DUMONT	3	1	36,6
TOTAL	132	109	82,57

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o público-alvo da educação especial são os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

Os estudantes atendidos pelo Núcleo de Ações Inclusivas - NAI são aqueles que, no ato da matrícula, manifestaram ter alguma necessidade educacional específica - Nee, necessitando de algum tipo de apoio educacional, recurso ou adaptação, aceitando ser acompanhado pelo NAI. Faz parte também desta categoria aqueles que, apesar de não manifestarem no ato da matrícula alguma necessidade educacional específica, no decorrer do processo educacional apresentam algum indício que leve o professor ou equipe pedagógica a encaminhá-lo para uma avaliação pelo NAI, sendo detectada a Nee e o aluno/família aceita o acompanhamento do NAI.

Na tabela acima, a diferença apresentada entre o público-alvo da educação especial e os estudantes atendidos se refere aos estudantes não atendidos pelo Núcleo de Ações Inclusivas - NAI que são aqueles que, no ato da matrícula, manifestam ser público-alvo da educação especial (pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação), porém não necessitam de nenhum recurso ou atendimento educacional especializado e/ou optam por não terem este atendimento.

4.3.2.11. Coordenação de Ações Afirmativas

Em 2021, o IF Sudeste MG deu um grande passo no caminho de se tornar uma instituição inclusiva, receptiva, acolhedora, apoiadora e empoderadora. A partir da experiência dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - já constituídos em nossos *campi* nos anos anteriores e reestruturado em todos os *campi* no ano em questão - foi possível traçar o rumo que as Ações Afirmativas direcionadas aos outros grupos vulneráveis e junto aos GT's de Mulheres e LGB-TQIA+ teriam no IF Sudeste - MG. Assim, foi elaborada a minuta do Regulamento da Coordenação de Ações Afirmativas que, em 2022, será encaminhada às instâncias superiores para aprovação. Nesse mesmo sentido, também foi iniciada a proposição da criação do NE-GEDS (Núcleo de Estudos de Gênero, Diversidade e Sexualidade) e seu regulamento, que pretende unir os participantes dos dois grupos de trabalho em um mesmo esforço coletivo para a promoção da equidade entre os seres humanos, nos âmbitos social e cultural, aos quais nos compete, dada a nossa atuação em Educação.

O projeto desenvolvido pela Pró-Reitora de Extensão, a Professora Rosana Machado Souza, “O Brasil é o café e o café é o negro: políticas extensionistas em prol do protagonismo negro, letramento racial em diálogo com o setor cafeeiro”, ao longo de 2021 teve apoio em sua implantação, junto aos NEABI's, como ação de fortalecimento dos núcleos nos *campi*, cujas ações são vinculadas a esta coordenação, e terão suas atividades iniciadas após publicação da chamada no início do ano de 2022, beneficiando as comunidades interna e externa.

A Comissão Permanente de desenvolvimento e acompanhamento dos Processos de Heteroidentificação Étnico-Racial foi constituída para, a partir de 2021, atuar nos processos seletivos discentes, dando lisura e segurança para a distribuição de cotas entre nossos alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, com a promoção de cursos e oficina de treinamento aos servidores que atuaram nas bancas dos certames de primeiro e segundo semestre.

Houve a publicação do 1º Edital de Projetos de Ensino com foco nas Ações Afirmativas - Edital PROEN no. 8 de 16/07/2021 que ofereceu bolsas a alunos de nível técnico e superior para a realização de projetos com temáticas que abordam as relações étnico-raciais e de gênero, com várias atividades de fomento às ações afirmativas, promovendo a sensibilização, o debate e a construção do conhecimento.

PROJETO	NÍVEL DA BOLSA	VALOR MENSAL (R\$)	DURAÇÃO	VALOR TOTAL (R\$)
Jovens mulheres negras despertar na pandemia contra o feminicídio	Graduação	400,00	6 meses	2.400,00
Meninas digitais de Rio Pomba	Graduação	400,00	6 meses	2.400,00
Campus acolhedor	Graduação	400,00	6 meses	2.400,00
Cotas pra quê (quem): produzir conhecimento e torná-lo acessível	Técnico	200,00	6 meses	1.200,00
Saravá, referências pretas!	Técnico	200,00	6 meses	1.200,00
Em contos com a literatura afrobrasileira e com os discentes do <i>Campus</i> Santos Dumont: clube de leitura online	Técnico	200,00	6 meses	1.200,00
Grupo de estudos relações étnico-raciais: o que o espelho me diz	Técnico	200,00	6 meses	1.200,00
TOTAL GERAL	7 BOLSAS	2.000,00	6 MESES	12.000,00

Um dos primeiros importantes eventos promovidos pela nova Coordenação de Ações Afirmativas foi o evento: “Mulheres nas Engenharias e nas Tecnologias da Informação”, com a palestra de

uma consultora da ONU Mulheres, tendo o objetivo de estimular o ingresso de novas alunas nos cursos de engenharias e de Tecnologia da Informação. Da mesma forma foram realizadas inúmeras outras ações em datas definidas no Calendário de Ações Afirmativas, datas essas que celebram lutas e conquistas, algumas que marcaram um passado de pioneirismo, outras que lembram um eterno presente em que agiremos em protagonismo em prol de uma sociedade de relações mais igualitárias e equitativas.

4.3.3. Distribuição de Equipamentos de Informática

A partir do Ofício N° 1263/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC – que trata da doação de equipamentos de TI para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – a Reitoria, por meio das Pró-reitorias de Ensino e Administração e Planejamento, enviou aos *campi* do IF Sudeste MG, a título de doação os seguintes quantitativos recebidos, após deliberação Colégio de Dirigentes:

Para as máquinas completas (75):

- Barbacena: Excedentes: 118 / 23 computadores
- Juiz de Fora: Excedentes: 54 / 11 computadores
- Muriaé: Excedentes: 33 / 07 computadores
- Rio Pomba: Excedentes: 113 / 22 computadores
- Santos Dumont: Excedentes: 57 / 12 computadores

Para as máquinas sem monitor (167):

- Barbacena: 18 computadores
- Juiz de Fora: 18 computadores
- Muriaé: 18 computadores
- Rio Pomba: 18 computadores
- Santos Dumont: 19 computadores
- Manhuaçu: 19 computadores
- Bom Sucesso: 19 computadores
- Cataguases: 19 computadores
- Ubá: 19 computadores

O objetivo de tal ação foi para que os *campi* utilizassem os equipamentos para ações de atendimento aos estudantes, a depender da demanda e organização de cada unidade os mesmos poderiam ser utilizados na montagem de laboratórios; criação de espaços de uso comum (individuais e coletivos); disponibilização para pesquisas e demais atividades, principalmente, para os estudantes que tiveram algum imprevisto, problema ou falta de conectividade para o envio de atividades avaliativas, realização de trabalhos acadêmicos, dentre outros.

Outra utilização a ser dada aos equipamentos, considerada pela instituição de significativa relevância, é a disponibilização destes equipamentos em alguns setores da Assistência Estudantil, para que os estudantes que não possuam equipamentos possam realizar a inscrição nos Editais do Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica no âmbito do IF Sudeste MG, conforme Decreto n° 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, uma vez que as inscrições serão online. Bem como se inscreverem em outros programas e processos de seleção da Instituição.

4.3.4. Diretoria de Processos Seletivos

As vagas ofertadas para ingresso de estudantes nos cursos do IF Sudeste MG no ano de 2021 foram oferecidas nos editais dos processos seletivos 2021-1, publicado ainda na administração anterior, e 2021-2. Além disso, em 2021 também foi publicado edital de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2022 (processo seletivo 2022-1).

Os processos seletivos 2021-1 e 2022-1, que contemplam candidatos que ingressam no primeiro semestre, tiveram a oferta de vagas nos cursos técnicos, técnico PROEJA, especialização técnica (pós-técnico), de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu. O 2021-1 teve o seu início com a publicação dos editais em dezembro de 2020 com abertura das inscrições para o ingresso de candidatos no primeiro semestre de 2021. Já o 2022-1 iniciou com a publicação do edital em novembro de 2021, com abertura das inscrições para o ingresso de candidatos no primeiro semestre de 2022.

Considerando o ingresso no segundo semestre de 2021, foi realizado o processo seletivo 2021-2, com os editais publicados em junho de 2021 e a oferta de vagas para os cursos técnico, de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Após a suspensão do Processo Seletivo 2020-2, devido às questões pandêmicas, os Processos Seletivos 2021-1, 2021-2 e 2022-1 foram realizados de forma totalmente remota e sem a cobrança de qualquer taxa de inscrição aos candidatos. Tal fato eliminou, para todos os processos realizados em 2021, a etapa de solicitação de isenção de taxa de inscrição, dado que todos os candidatos concorrerem de forma gratuita às seleções para qualquer modalidade. A seleção se baseou na análise de histórico escolares (Cursos técnicos, PROEJA e pós-técnico), notas do ENEM (cursos de Graduação) e análise documental (Pós-graduação). Os candidatos enviaram, através do sistema de inscrição, as documentações comprobatórias necessárias para cada modalidade para que as mesmas fossem analisadas e gerada a classificação dos candidatos. Para os cursos de graduação, além das vagas ofertadas no processo seletivo próprio, uma porcentagem foi destinada ao SiSU.

Considerando apenas o Processo Seletivo próprio, em 2021-1 foram ofertadas 3.316 vagas com um total de 11.354 candidatos inscritos. Uma redução de 1,7% no número de vagas e de, aproximadamente, 35% no número de inscritos em relação ao Processo Seletivo 2020-1. Tal fato já era esperado e reflete o momento pelo qual a sociedade está passando, com dificuldades econômicas e sociais provocadas pela pandemia do novo coronavírus.

Já o Processo Seletivo 2021-2, também considerando apenas a seleção própria, ofertou 782 vagas e obteve o total de 2308 inscrições. Levando-se em consideração que em 2020-2 só foram ofertados os cursos de Mestrado Profissional em Alimentos e Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal no *campus* Rio Pomba, que tiveram 21 vagas e 81 inscritos optou-se por comparar os números do processo seletivo 2021-2 com os números do processo seletivo 2019-2. O Processo Seletivo 2020-2 foi cancelado para as outras modalidades como consequência da pandemia de Covid-19 e suspensão das atividades presenciais no IF Sudeste MG. Na tabela 1 é possível verificar que o processo seletivo 2019-2 teve 4609 inscritos e 691 vagas. Ou seja, em 2021-2 o número de vagas foi 0,13% maior e o número de inscritos foi aproximadamente 50% menor.

Quadro 4.14. Processo Seletivo Próprio

PROCESSO SELETIVO PRÓPRIO NÚMEROS COMPARATIVOS DOS PROCESSOS 2020-1 E 2021-1			PROCESSO SELETIVO PRÓPRIO NÚMEROS COMPARATIVOS DOS PROCESSOS 2019-2, 2020-2 E 2021-2		
PROCESSO SELETIVO	2020-1	2021-1	PROCESSO SELETIVO	2019-2	2021-2
Vagas ofertadas	3374	3316	Vagas ofertadas	691	782
Inscrições	17466	11354	Inscrições	4609	2308

O total de cursos ofertados em 2021 foi 138, sendo 110 cursos no primeiro semestre e 28 no segundo semestre (Tabela 2).

Quadro 4.15. Número de cursos ofertados em cada modalidade por processo seletivo

MODALIDADE/PROCESSO SELETIVO	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Técnico Integrado	28	0	25	0
Técnico Concomitante/Subsequente	43	0	39	16
Proeja	2	0	1	0
Especialização Pós-Técnico	1	0	1	0
Graduação	37	0	38	3
Pós-Graduação Lato-Sensu	7	0	5	7
Pós-Graduação Stricto-Sensu	2	2	2	2
TOTAL	120	2	111	28

O resultado global de número de inscritos e número de vagas, considerando os dois processos ocorridos em 2021 e os dois em 2020 estão demonstrados na Tabela 3.

Quadro 4.16. Quantitativos de Inscritos e Vagas no Processo Seletivo Próprio

UNIDADE DE ENSINO	INSCRITOS 2020-1	VAGAS 2020-1	INSCRITOS 2021/1	INSCRITOS 2021/2	TOTAL INSCRITOS 2021	VAGAS 2021/1	VAGAS 2021/2	TOTAL VAGAS 2021
Campus Avançado Bom Sucesso	437	132	57	71	128	42	90	132
Campus Avançado Cataguases	338	140	274	*	274	175	*	175
Campus Avançado Ubá	97	60	104	*	104	60	*	60
Campus Barbacena	4912	652	2815	*	2815	610	*	610
Campus Juiz de Fora	3760	543	2920	855	3775	613	248	861
Campus Manhuaçu	280	105	173	15	188	123	25	148
Campus Muriaé	2139	356	1140	*	1140	411	*	411
Campus Rio Pomba	2205	700	1756	877	2633	693	173	866
Campus Santos Dumont	645	221	588	490	1078	201	246	447
Campus São João del-Rei	2653	465	1527	*	1527	388	*	388
TOTAL	17.466	3.374	11.354	2.308	13.662	3.316	782	4.098

*não foi ofertado curso

Sobre a taxa de candidatos/vagas, demonstrada na tabela 4, é possível verificar que houve a diminuição desde o processo seletivo 2020-1, quando ela se apresentava em 5,18 até o processo seletivo 2021-2, quando se apresentou em 2,95, sendo a média no ano de 2021 de 3,18. A meta para este indicador, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, foi 6,23 para o ano de 2021, a qual, dadas as circunstâncias impostas pela pandemia, não conseguiu ser atingida.

Quadro 4.17. Relação candidato/vaga

UNIDADE DE ENSINO	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Campus Avançado Bom Sucesso	3,31	*	1,36	0,79
Campus Avançado Cataguases	2,41	*	1,57	**
Campus Avançado Ubá	1,62	*	1,73	**
Campus Barbacena	7,53	*	4,61	**
Campus Juiz de Fora	6,92	*	4,76	3,45
Campus Manhuaçu	2,67	*	1,41	0,6
Campus Muriaé	6,01	*	2,77	**
Campus Rio Pomba	3,15	3,86	2,53	5,07
Campus Santos Dumont	2,92	*	2,93	1,99
Campus São João del-Rei	5,71	*	3,94	**
TOTAL	5,18	3,86	3,42	2,95

*Processo seletivo de 2020/2 cancelado para técnico, graduação e pós-graduação lato sensu

**Não ofertou cursos

Em continuidade à política de acesso pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), o IF Sudeste MG ofereceu 426 vagas no processo seletivo 2021-1 e 32 vagas no processo seletivo 2021-2 conforme a Tabela 5.

Quadro 4.18. Número de vagas de graduação ofertadas no SiSU

CAMPUS/PROCESSO SELETIVO	2021-1	2021-2	TOTAL 2021
Campus Avançado Bom Sucesso	18	*	18
Campus Barbacena	113	*	113
Campus Juiz de Fora	63	23	86
Campus Manhuaçu	10	*	10
Campus Muriaé	45	*	45
Campus Rio Pomba	108	*	108
Campus Santos Dumont	9	9	18
Campus São João del-Rei	60	*	60
TOTAL	426	32	458

* Não ofertou vagas em 2021-2

4.3.4.1. Conquistas e Prêmios

4.3.4.1.1. Anexo

Links dos Veículos de comunicação que divulgaram o Processo Seletivo Próprio

Entrevistas realizadas sobre os Processos Seletivos 2021.2 e 2022.1

Integração Notícia – Zona da Mata. IF Sudeste oferece novas oportunidades de qualificação para população da Zona da Mata | Globoplay



Integração Notícia - Edição de quarta-feira, 24/11/2021 | Integração Notícia – Zona da Mata | Globoplay

2021 - YouTube

Alterosa Alerta 2º edição - 25 de novembro - YouTube

IF Sudeste abre inscrições para o processo seletivo na Zona da Mata - YouTube

Alterosa Alerta 1ª Ed | 25-11-



CLUBE DE LEITURA ON-LINE
BIBLIOTECA ACYR LOUREIRO LIMA

"Em contos com a Literatura Afro-Brasileira e com os discentes do Campus Santos Dumont"

Conto Pixaim (Cristiane Sobral)

mediador NATALINO OLIVEIRA

Quinta-feira, 25 de novembro | 15h

Participe do clube: bit.ly/clubedeleiturasd

INSTITUTO FEDERAL Sudeste de Minas Gerais Campus Santos Dumont

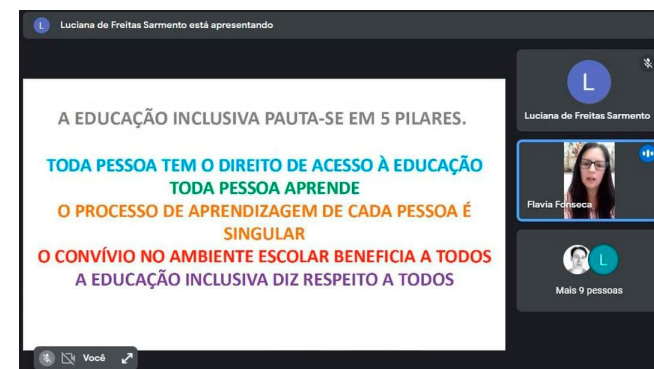
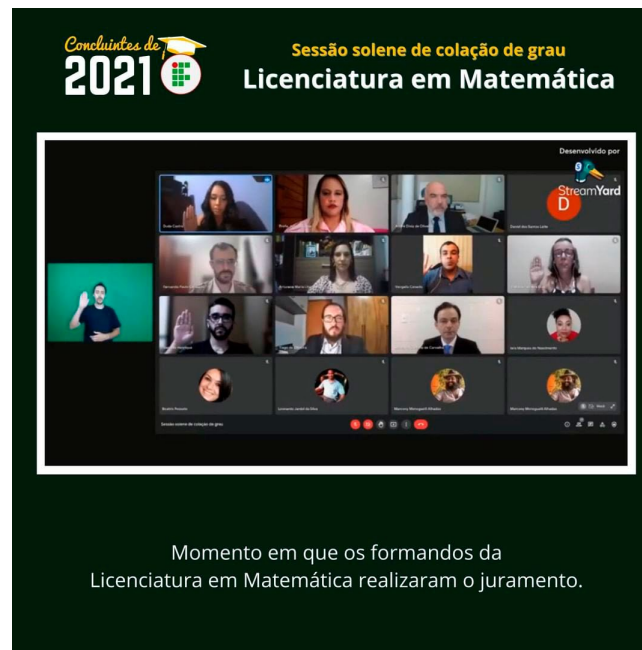
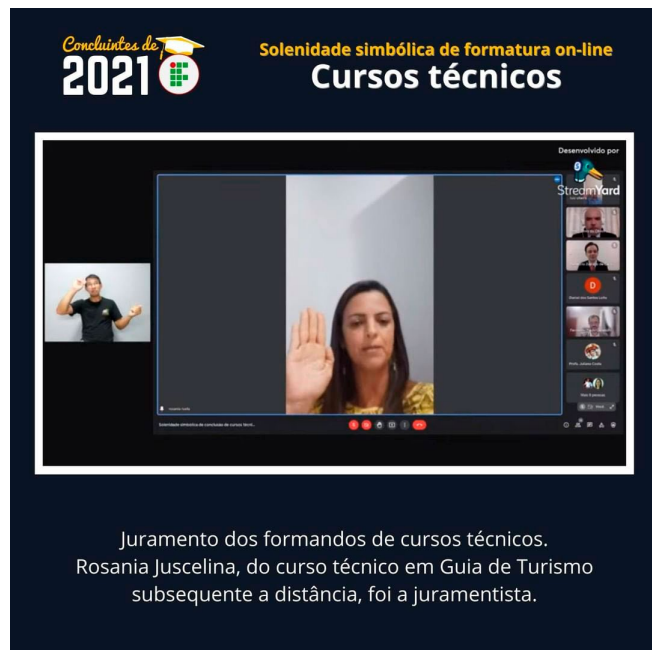
NEABI CAMPUS SANTOS DUMONT

Projeto IF para todo mundo

"DIÁLOGOS: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E AS AÇÕES DO MUNICÍPIO DE SANTOS DUMONT"

O QUE É O AEE?

INSTITUTO FEDERAL Sudeste de Minas Gerais Campus Santos Dumont



4.3.5. Extensão

4.3.5.1. Gestão das políticas e objetivos estratégicos relacionados à Extensão

A extensão como ferramenta de geração de conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade

A extensão é fortemente marcada pela interação com a comunidade, um importante meio de geração de conhecimento a partir das necessidades da sociedade. Enquanto um processo político, educacional, cultural, científico, tecnológico e que preza pela indissociabilidade entre as áreas finalísticas, a prática extensionista não apenas reforça os elos entre a instituição e outros setores da sociedade civil, como eleva a qualidade e a pertinência social da educação oferecida e auxilia no alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Em conjunto com as ações de ensino e pesquisa, a extensão busca estimular a produção de conhecimentos e reflexões sobre a realidade local em que se insere o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, priorizando o caráter dialógico com a comunidade, a valorização das diferenças (sociais, culturais, ambientais, etc.) e a troca de saberes e conhecimentos.

Diante da necessidade do distanciamento social como uma das principais estratégias de prevenção e combate ao Covid-19, os sistemas de ensino tiveram que se adaptar diante dessa nova realidade que perdurou durante o ano de 2021 e ainda se faz presente. O contexto pandêmico colocou novas questões para as práticas extensionistas, questões que demandaram não apenas uma adaptação, mas a sensibilidade em lidar com uma doença viral que exige das nossas instituições de ensino medidas que sejam capazes de proteger a vida e minimizar tal situação.

No âmbito do IF Sudeste MG, as ações de extensão se materializam por meio de projetos, programas, cursos e eventos submetidos aos editais lançados pela Reitoria e pelos Campi, desenvolvidos por técnico-administrativos, professores, alunos e colaboradores internos e externos. Em conjunto com as Diretorias de Extensão dos Campi, a Pró-reitoria de extensão buscou fomentar ações de extensão no ano de 2021 principalmente por meio de 3 editais: i) Edital nº 01/2021 do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX - o maior edital de Extensão da instituição), ii) Edital para Registro e Acompanhamento de Cursos e Eventos de Extensão de fluxo contínuo, e iii) Edital para Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão de fluxo contínuo. Todos com gestão centralizada na Reitoria, via Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

O Programa Institucional de Apoio à Extensão e a interlocução com a sociedade.

Desde a sua instituição em 2016, o Programa Institucional de Apoio à Extensão - PIAEX vem crescendo e se consolidando como um importante meio para execução das ações de extensão no âmbito do IF Sudeste MG. Entre os anos de 2015 e 2018, 974 bolsas (estudantes e colaboradores) foram concedidas, em 2019 esse número representou um total de 258 bolsistas contemplados. Mesmo diante do cenário pandêmico, 180 alunos e colaboradores bolsistas foram atendidos nos anos de 2020 e 2021. No que se refere ao quantitativo total de projetos e programas, o ano de 2021 apresentou um total de 81 registros.

Na mesma linha de consolidação do Piaex, no seu terceiro ano de implantação o SIGAA módulo de extensão também vem se aprimorando a auxiliando no registro e condução das ações de extensão.

O Programa Institucional de Apoio à Extensão no IF Sudeste MG (Edital PIAEX nº 01/2021) e os editais de fluxo contínuo

O Edital nº 01/2021 para seleção de projetos de extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão no IF Sudeste MG (PIAEX) permanece como o maior programa de fomento da Pró-Reitoria de Extensão, possibilitando a execução de 72 projetos e 1 programa de extensão, e destinando um total de R\$ 362.400,00, investidos no fomento de bolsas de extensão para estudantes e colaboradores externos. No total foram 173 bolsistas discentes, 23 bolsistas colaboradores externos além de 54 voluntários colaboradores externos. Todas essas ações mobilizaram um total de 166 docentes e 53 servidores técnico-administrativos que atuaram como coordenadores ou como membros da equipe das referidas atividades. No Quadro 1, é informado o nome de cada projeto e o *campus* de origem.

Quadro 4.19. Projetos e Programas desenvolvidos no âmbito do edital PIAEX nº 01/2021, por campus. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021. Todos esses projetos podem ser consultados no portal público do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) do IF Sudeste MG no seguinte endereço eletrônico: <https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/public/home.jsf>.

ITEM	TÍTULO	CAMPUS
1	Nós e Arte, Nós em Rede: gestando um grupo artístico/cultural	São João del-Rei
2	Entre Letramentos e afetos: uma nova forma de PERTENCER	São João del-Rei
3	Gamifique	Muriaé
4	Elaboração de materiais didáticos, visando ao fortalecimento da coleta seletiva de Juiz de Fora e das associações de catadores de materiais recicláveis da cidade.	Juiz de Fora

5	Potencialização da Produção Agroecológica de Leite no Município de Rio Pomba	Rio Pomba
6	Capacitação em Tecnologias e metodologias ativas para os professores da Rede Municipal de Ensino de SJDR	São João del-Rei
7	Café preto: rodas de conversas sobre pensamento afrocentrado (Aforreflexões)	Muriaé
8	Comportamento dos preços de alimentos comercializados pela rede mãos a horta durante o período de pandemia Covid-19: Apoio à gestão financeira	Rio Pomba
9	Gestão de medicamentos vencidos e/ou não utilizados no município de Bom Sucesso - MG. Parte 2: projeto piloto para coleta desses resíduos	Bom Sucesso
10	Coral do IF Sudeste MG - Campus Barbacena	Barbacena
11	Cartografia social e agroecologia: mapeamento participativo da Rede Sabor e Saúde da Serra em Muriaé-MG	Muriaé
12	Diálogos e vivências: reflexões para idosos em pandemia.	Barbacena
13	Coral Vozes do Vale	Rio Pomba
14	Archeion: sistema de gestão, em suporte digital, de acervos documentais do e para o arquivo histórico de juiz de fora	Juiz de Fora
15	As Carolinas de 2021: vivências interseccionais de gênero, raça e classe no Brasil pandêmico	São João del-Rei
16	Fala (d)ai que a gente te escuta (d) aqui: Intervenção psico-educativa com as egressas do programa mulheres mil em tempos de pandemia da Covid-19	Barbacena
17	Cultura e Consciência Afro-Brasileira e Indígena na sala de aula e para a vida	Juiz de Fora
18	Assistência técnica para implantação de uma suinocultura numa propriedade de agricultura familiar	Rio Pomba
19	Centro de Linguagens e de Letramentos (Programa)	São João del-Rei
20	Fortalecimento comunicacional da Rede Sabor e Saúde da Serra	Cataguases
21	Painel de Informações e Emissão de Alertas no Enfrentamento à Covid-19 nas Microrregiões de Ubá e Juiz de Fora: Contribuindo para a continuidade dos trabalhos de enfrentamento à Covid-19	Rio Pomba
22	Caparaó do campo à cidade: estratégias de comercialização digital de produtos agroecológicos	Manhuaçu
23	Equoterapia em tempos de pandemia II	Barbacena
24	Reconhecimento das necessidades e Aprendizados de novas ferramentas para o desenvolvimento de software aplicado a Delegacia de Polícia Civil de São João Del-Rei	São João del-Rei

25	IFinanças - Campus JF	Juiz de Fora
26	Desmistificando o Direito: uso das redes sociais para esclarecer o Direito	Rio Pomba
27	Oficina Musical Princesa da Mata	Cataguases
28	Curso de Línguas: Espanhol para Todos	São João del-Rei
29	Grupo de Teatro Sufoco (Etapa 2)	Muriaé
30	Arte e criatividade	São João del-Rei
31	Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANC): Multiplicando e Resgatando um Legado Cultural (Segunda Etapa)	Rio Pomba
32	Diferentes Abordagens ambientais nas redes sociais: uma prática de aprendizado	Rio Pomba
33	Projeto Musicando	Santos Dumont
34	Capacitando para Emancipar: Mulheres rurais como protagonistas de suas histórias.	Rio Pomba
35	Rótulos de alimentos: orientação aos consumidores	Barbacena
36	Emancipar: Informação e conscientização sobre os direitos fundamentais da pessoa com deficiência	Rio Pomba
37	O "galo carijó" e seu lugar na identidade Juiz-forana - um resgate do "Fantasma do Mineirão"	Juiz de Fora
38	Música para todos - Canta If	Juiz de Fora
39	Música para todos - Jovens Músicos	Juiz de Fora
40	A Educação Inclusiva como Direito Humano	Barbacena
41	Literatura de autoria negra e formação de professores: para além da obrigatoriedade	São João del-Rei
42	Projeto de Extensão: Cineclubes FPS	Muriaé
43	Pílulas de leitura: uma leitura deleite	São João del-Rei
44	Infocast - informação checada contra a infodemia de fake news sobre a Covid-19	Muriaé
45	Oficina online de jogos de raciocínio	Juiz de Fora
46	Capacitação remota para produção caseira de kombucha: uma bebida probiótica promotora de saúde	Juiz de Fora
47	Desenvolvimento de plataformas digitais para prover suporte administrativo e tecnológico à micro e pequenas empresas de Muriaé e região na participação em processos licitatórios	Muriaé
48	Moda Collab 2021	Muriaé
49	Aplicação da Ergonomia e da Ginástica Laboral como medidas profiláticas e terapêuticas no contexto do trabalho home-office	São João del-Rei
50	Suporte Técnico - Cantina do Afeto	Bom Sucesso

51	Ser mulher trabalhadora no contexto da Covid-19: entrelaçando sentidos	Reitoria
52	IFCast - Podcast sobre Educação, Ciência e Tecnologia	Juiz de Fora
53	Que Trem é esse? - Um Jogo Sobre as Expressões Mineiras	Cataguases
54	IFácil: Promovendo a acessibilidade para comunidade surda do Campus Avançado Ubá	Ubá
55	A Difusão da cultura surda na comunidade externa	Rio Pomba
56	Diagnóstico participativo para orientar a posterior elaboração de regimento interno da Rede Mãos à Horta de Prosumidores	Rio Pomba
57	Projeto "Formação e Articulação: uma vez IF, sempre IF"	Barbacena
58	IF movimenta II: programa remoto de atividades físicas para crianças durante o isolamento social.	Rio Pomba
59	Curso Pré-IF	Juiz de Fora
60	Literacia Midiática na terceira idade: apontamentos para o reconhecimento de fakes news nas redes sociais virtuais	Juiz de Fora
61	InForUbá: Ampliação na Criação e no Compartilhamento de Dicas para Entretenimento na Quarentena	Ubá
62	Letramento em Marketing Digital	Ubá
63	Plataforma colaborativa de envio de receitas para produtos alimentícios da agrobiodiversidade de Rio Pomba - MG	Rio Pomba
64	Feminismo: um encontro	Muriaé
65	InForUbá: Plataforma para o direcionamento de doações	Ubá
66	Acessibilidade em ação: o Braille e a Tecnologia Assistiva como instrumentos de inclusão de pessoas com deficiência visual	Rio Pomba
67	Comunicação e Divulgação Científica da Informática e Computação em Meios Digitais	Rio Pomba
68	Difundindo a Gestão da Qualidade nas redes sociais	Cataguases
69	Clube da leitura: Biblioteca Jofre Moreira	Rio Pomba
70	Direitos Humanos e Justiça Social - Volume I	Muriaé
71	Saúde Mental em tempos de pandemia	Bom Sucesso
72	Movimento garotas no poder: empoderando lideranças femininas do futuro!	Rio Pomba
73	Impactos históricos e sociais da indústria metalúrgica em Juiz de Fora.	Juiz de Fora

O financiamento da totalidade dos projetos aprovados se viabilizou graças ao recurso disponibilizado pela Reitoria e pela partici-

pação dos *campi* que, por meio da articulação das suas Diretorias de Extensão, disponibilizaram parte do seu orçamento para o custeio dos projetos.

A maior parte dos projetos aprovados (24%) pertencem às linhas de extensão Educação e Cultura (Gráfico 1), além disso, houve a participação de todos os *campi* do IF Sudeste MG, garantindo que essas suas unidades tenham condições de desenvolver ações de Extensão (Gráfico 2).

Figura 4.14. Projetos aprovados por linha de extensão-Edital Piaex nº 01/2021. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

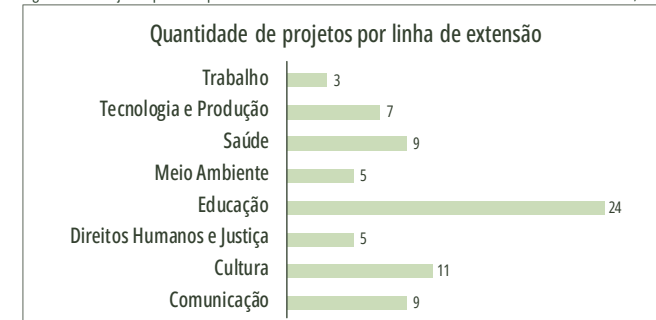
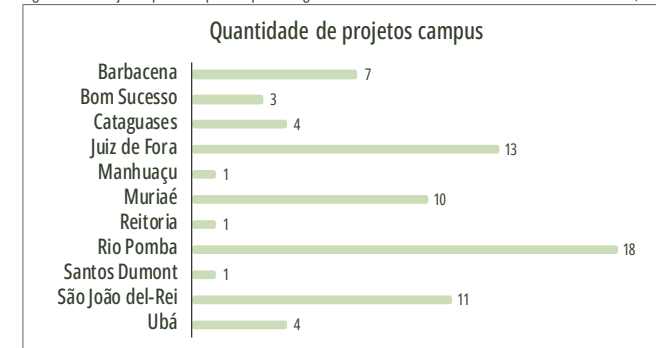


Figura 4.15. Projetos aprovados por Campus de origem-Edital Piaex nº 01/2021. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

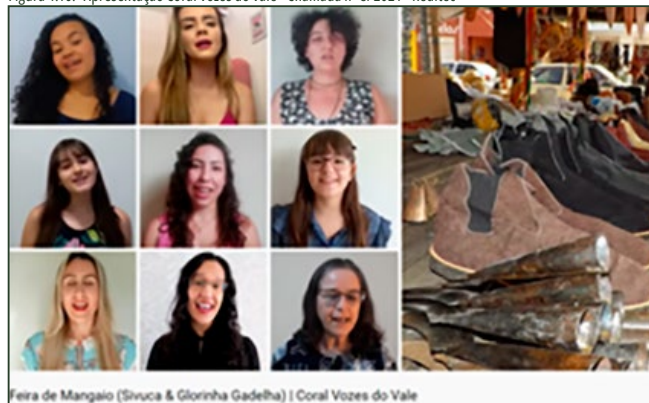


O Edital para registro e acompanhamento de projetos de extensão de fluxo contínuo também foi uma importante ferramenta para o estímulo às ações de extensão. Por meio dele, 8 projetos foram executados, envolvendo um total de 56 docentes, 10 servidores técnico-administrativos, 17 discentes e 14 colaboradores externos voluntários.

Além dos dados quantitativos expostos, alguns projetos de extensão submetidos no edital nº 01/2021 do PIAEX e no Edital de Projetos de Extensão de fluxo contínuo merecem destaque. A extensão, a arte e a música se fazem presentes no Campus Avançado Cataguases por meio do projeto "Oficina Musical Princesa da

Mata” e no Campus Rio Pomba, através do projeto: “Coral Vozes do Vale”, selecionado para apresentação na Reditec (FIG. 1).

Figura 4.16. Apresentação Coral Vozes do Vale - Chamada nº 8/2021 - Reditec



No Campus Juiz de Fora, o projeto IFinanças vem se consolidando ao longo dos anos e atingindo um número relevante de pessoas em diversas regiões do país. No mesmo Campus, o projeto IF Acolhimento, em parceria com a Associação Municipal de Apoio Comunitário e com a Prefeitura de Juiz de Fora, permite que os acolhidos pelas referidas instituições tenham reforço escolar e possam estudar remotamente. No *campus* Barbacena, a segunda edição do projeto “Equoterapia em tempos de pandemia” também oferece atividades que tornam mais suave e produtivo este período de espera do retorno das atividades presenciais.

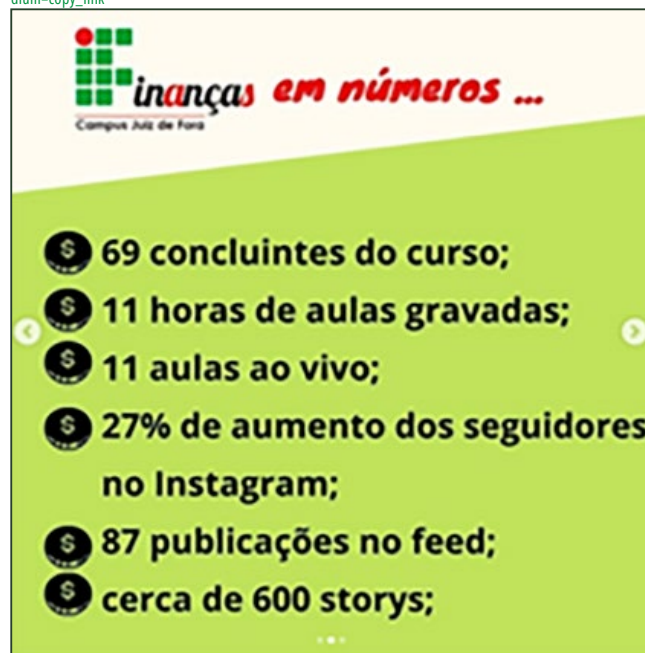
Figura 4.17. Projeto IF Acolhimento. Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hVm0CygqF7c>



Figura 4.18. Projeto IF Acolhimento. Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hVm0CygqF7c>



Figura 4.19. Resultados projeto IFinanças. Fonte: https://www.instagram.com/p/CYqvRy_qy10/?utm_medium=copy_link



No *campus* São João del-Rei, o projeto “Medita IF-UFSJ: práticas meditativas (Mindfulness) para a promoção da qualidade de vida no contexto de enfrentamento à Covid-19” está em curso desde a deflagração do isolamento social e tem ajudado a promover o bem-estar e a combater o estresse agravado pelo período pandêmico. No mesmo *campus*, o projeto “Capacitação de tecnologias ativas para professores da Rede Municipal de Ensino de SJDR” ofereceu capacitação gratuita e de qualidade para professores do ensino básico do município. O projeto “A Educação Inclusiva como Direito Humano”, promovido pelo Campus Barbacena, também teve como público-alvo professores da educação básica e realizou grupos de discussão e oficinas sobre o tema.

Cursos e eventos

Mesmo diante do cenário pandêmico e de todas as dificuldades advindas para a realização de eventos, o edital para registro e acompanhamento de cursos e eventos de extensão de fluxo contínuo registrou 54 eventos que envolveram 222 docentes, 87 servidores técnicos, 133 discentes e 95 colaboradores externos voluntários. Em 2021, o referido edital recebeu a submissão de 18 cursos de extensão que envolveram 50 docentes, 2 servidores técnico-administrativos, 45 discentes e 29 colaboradores externos voluntários. Com base nos relatórios finais dos projetos, cursos e eventos registrados nos editais de fluxo contínuo, 753.054 pessoas foram atendidas no período de janeiro a dezembro de 2021, o que demonstra a expressividade e a importância dessas ações para o desenvolvimento da extensão em nossa instituição.

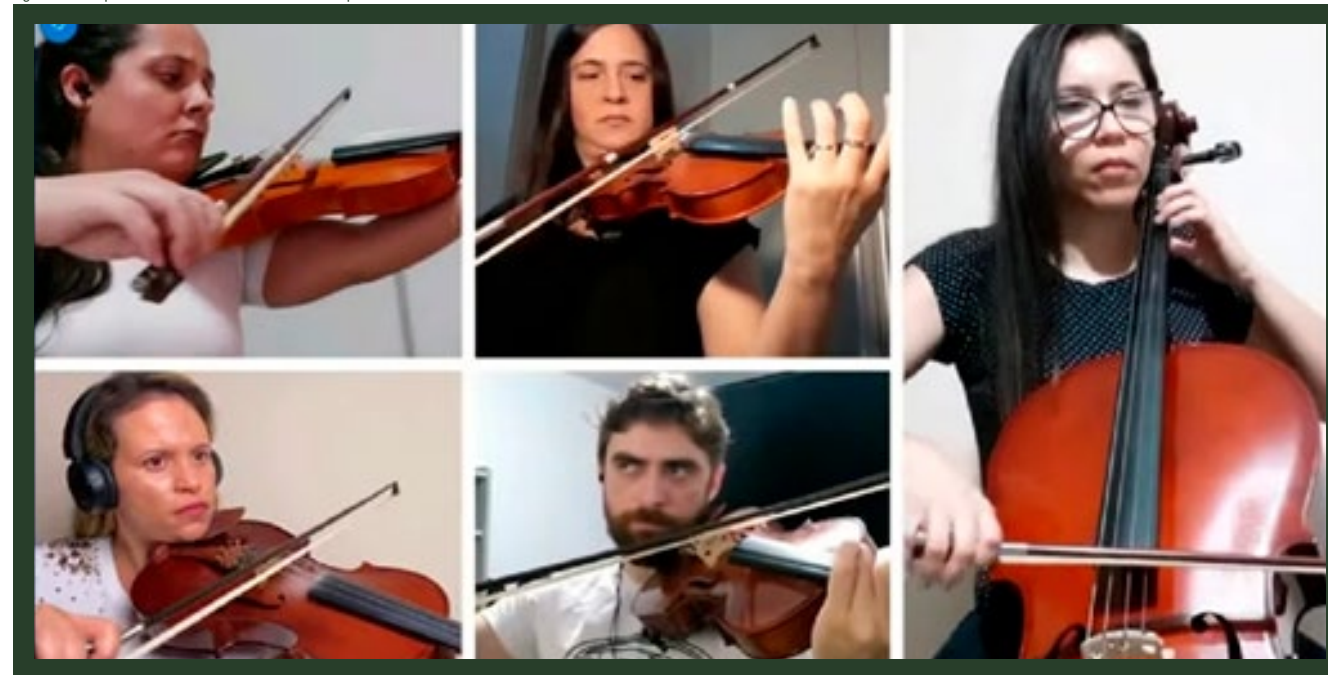
Esporte e Cultura

Em 2021, os reflexos do segundo ano da pandemia de Covid-19 também impactaram no planejamento e organização das ações de esporte e cultura. As atividades nessas áreas são desenvolvidas principalmente sob a forma presencial como, por exemplo, na participação em jogos desportivos estudantis das modalidades tradicionais, os quais também não foram realizados em 2021, nem os institucionais, nem os interinstitucionais. Apesar dessas limitações impostas pela manutenção da suspensão das atividades acadêmicas presenciais, a equipe da coordenação planejou, articulou e apoiou a participação dos estudantes do IF Sudeste MG em atividades culturais e esportivas, com destaque para a II Mostra Cultural *Multicampi* do IF Sudeste MG, a segunda e terceira edições dos Webinários de boas-vindas aos estudantes e o 1º Campeonato de Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais.

Na área cultural, estudantes, servidores e integrantes dos coletivos

artístico-culturais dos *campi*, que desenvolvem as suas ações no âmbito dos projetos extensionistas do Programa Institucional de Apoio à Extensão, puderam participar da segunda edição da Mostra Cultural Multicampi do IF Sudeste MG. A mostra foi uma ação institucional integrada da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Extensão, do Comitê de Comunicação Social e Marketing e da Comissão Organizadora (Portaria nº 400/2020), para a qual foram designados servidores da Reitoria e dos *campi*. Esse evento on-line consistiu na exibição de apresentações culturais produzidas e gravadas, das variadas linguagens artísticas (música, literatura e artes visuais) nos canais oficiais da instituição na Internet. Os objetivos foram incentivar as ações institucionais de cultura, promover a integração entre servidores e estudantes, levar cultura e entretenimento durante o período de distanciamento social, além de estimular a institucionalização de ações culturais, consideradas fundamentais para o cumprimento das metas do IF Sudeste MG no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os vídeos, áudios e imagens das apresentações culturais coletivas foram produzidos à distância, respeitando-se a necessidade do distanciamento social. A II Mostra Cultural Multicampi do IF Sudeste MG foi exibida no dia 17 de junho de 2021, no canal do IF Sudeste MG no YouTube. Foram exibidas 19 apresentações culturais e o vídeo do evento na plataforma já foi visualizado mais de 1.800 vezes.

Figura 4.20. Captura da tela da Mostra Cultural Multicampi do IF Sudeste MG. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão.



Além da Mostra Cultural Multicampi, a Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Extensão também atuou, de forma integrada com a Comissão C5 do Projeto Reencontro, responsável pelas ações de cuidado e acolhimento aos estudantes, durante o período de suspensão das atividades normais. Dentre as ações idealizadas por essa parceria, cabe destacar o planejamento e a organização dos webinários de boas-vindas aos estudantes, realizados no início dos semestres letivos. Os webinários tiveram o intuito de proporcionar momentos de acolhimento aos estudantes, aos seus responsáveis e aos servidores do IF Sudeste MG. Além das mensagens institucionais de resiliência e de otimismo trazidas pelos dirigentes da instituição e dos momentos nos quais informações importantes foram compartilhadas com os estudantes e com toda a comunidade acadêmica, as programações desses eventos on-line também contaram com rodas de conversa, relatos de egressos e apresentações culturais.

Já em sua segunda edição, o webinário de boas-vindas aos estudantes foi realizado no dia 19 de maio. Além das mensagens de boas-vindas dos dirigentes da instituição, houve a participação da servidora Maritza de Abreu, cuja fala contemplou informações sobre o Ensino Remoto Emergencial e sobre a utilização do sistema

acadêmico. Em seguida, a servidora Raquel Blank, do Comitê de Comunicação e Marketing, apresentou o Manual do Estudante, elaborado pela Comissão C5 para orientar os estudantes. A programação também contou com a participação de estudantes da instituição de diferentes cursos e modalidades, que, por meio de uma roda de conversa, compartilharam as suas experiências em relação ao impacto que o período pandêmico teve em suas rotinas escolares. Ao final do evento, houve apresentações culturais dos participantes do projeto de Extensão “Escola de Música do IF Sudeste MG”, desenvolvido no Campus Rio Pomba e dos participantes do coral do projeto “Música para todos”, do Campus Juiz de Fora. Além deles, os servidores Helen Barra de Moura, Valdir José da Silva e Carlos Henrique Luiz interpretaram a canção “Paciência”, de Lenine e Dudu Falcão. A segunda webinar já foi vista mais de 2.800 vezes. Para marcar o início das atividades do segundo semestre letivo de 2021 e do Ensino Combinado Emergencial (ECE), no dia 20 de outubro, foi realizado o terceiro webinário. O evento seguiu o mesmo formato das edições anteriores, mas a terceira edição inovou ao trazer os relatos de egressos da instituição, que se formaram em cursos de diferentes *campi*. Os egressos falaram sobre a importância do IF Sudeste MG em suas trajetórias pessoais e profissionais, nos seguintes aspectos: mudança de vida, sucesso profissional, carreira acadêmica e mobilidade internacional. Na parte cultural, os participantes do projeto “Música para todos”, do Campus Juiz de Fora, o coral “Vozes do Vale”, do Campus Rio Pomba e o coral do Campus Barbacena realizaram apresentações musicais.

Figura 4.21. Captura da tela da segunda edição do Webinário de boas-vindas aos estudantes. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão



No esporte, em 2021, os estudantes do IF Sudeste MG participaram do 1º Campeonato de Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais. O 1º eJIF Games foi uma iniciativa da Comissão de Organização dos Jogos da Rede Federal (COJIF) e destinado a todos os Institutos Federais do Brasil, Cefets (MG e RJ) e Colégio Pedro II.

Esse novo modelo de competição foi elaborado como uma alternativa aos jogos que aconteciam no formato presencial. O evento foi organizado em duas etapas: local (entre os estudantes do IF Sudeste MG) e a etapa nacional (com a participação das instituições federais de educação de diversas regiões do Brasil).

O IF Sudeste MG realizou a sua etapa local do 1º eJIF Games nos dias 19 e 20 de junho e 3 de julho. Alunos e alunas de cursos técnicos e de graduação dos Campi Barbacena, Cataguases, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba e São João del-Rei participaram das disputas, em duas modalidades: League of Legends e Xadrez Arena. O início dos jogos da etapa local foi precedido de uma abertura on-line que contou com a participação dos estudantes-atletas, dos membros da Comissão Organizadora (Portaria nº 150/2021) e demais interessados. Os estudantes-atletas vencedores nas competições da etapa local se juntaram a outros 668 estudantes e 126 servidores de 32 instituições da Rede Federal. Tanto a cerimônia de abertura quanto as competições foram realizadas em ambiente virtual e transmitidas nos canais oficiais do evento na internet.

A participação nos Jogos dos Institutos Federais, quer nas modalidades esportivas tradicionais, quer nos esportes eletrônicos, é fundamental no processo que pretende promover e desenvolver

essas atividades com os estudantes, como prática social positiva e sustentável voltada para a população jovem. A consolidação dos jogos é um projeto que se apresenta com potencial para se tornar um dos principais movimentos de promoção da cultura esportiva na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São alguns dos valores agregados que ilustram a relevância dos jogos para a instituição: contribuir para possibilitar condições de permanência e êxito escolar; promover a integração entre estudantes, professores e comunidade; valorizar a Educação Física como área de conhecimento e de atuação profissional. Além disso, o planejamento das ações sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, estabelece como uma de suas metas promover ações esportivas integradas nos *campi*.

Além de atuar na articulação, na organização ou no apoio às atividades institucionais de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, a equipe da coordenação participou das reuniões do V Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior (V FORCULT), realizado de 28 a 30 de setembro de 2021, cujo objetivo foi o de promover o debate e a formulação de propostas acerca do papel da cultura nas instituições de ensino superior brasileira. Conforme as competências da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer previstas no Regimento Geral, os próximos desafios são, em arti-

culação com os servidores que desenvolvem as ações de Arte, Cultura e Esporte, no âmbito das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, articular, elaborar, tramitar e aprovar, nas instâncias colegiadas, tanto a política de institucional de Arte e Cultura quanto a política institucional de Esporte.

Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT)

Apesar dos obstáculos impostos pelo segundo ano de pandemia, 2021 trouxe como maior desafio para a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - DRIIT o impulsionamento das relações interinstitucionais.

Em atendimento ao princípio da transparência, o primeiro passo foi a atualização da janela da DRIIT no sítio eletrônico da Reitoria disponibilizando dados, orientações sobre fluxos de trabalho e de processos, otimizando para as comunidades interna e externa as informações sobre os demais assuntos que compõem o rol de atividades deste setor.

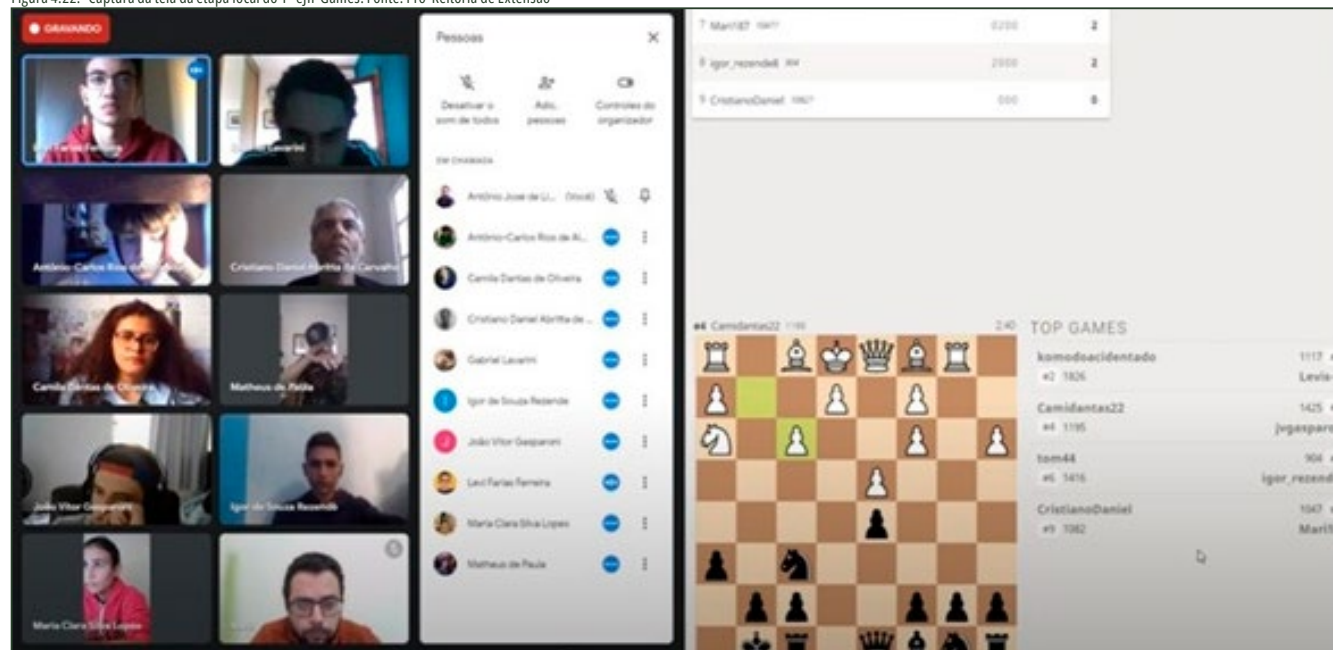
É válido salientar que as linhas de trabalho da DRIIT estão interconectadas e são complementares entre si, a saber:

Relações Internacionais

Devido às consequências da pandemia causada pela Covid-19, não foi possível proceder a novas edições de editais institucionais de mobilidade acadêmica. De todo modo, a DRIIT se organizou para continuar incentivando o fomento à internacionalização do IF Sudeste MG, fortalecendo ações de “internacionalização em casa”, ou seja, buscando desenvolver as potencialidades de nosso instituto para aumentarmos a interação de discentes e servidores com os parceiros internacionais.

Neste contexto da “internacionalização em casa”, a DRIIT organizou e conduziu o “10º Seminário de Internacionalização do IF Sudeste MG”, marca única da Rede Federal. O tema “A internacionalização como elemento de indissociabilidade”, foi definido com a intenção de apresentar as atividades de internacionalização das instituições de ensino como articuladoras de ações institucionais, e ponte entre as áreas de conhecimento. Nesse sentido, o evento se estruturou em três subtemas que orientaram as discussões, foram eles: internacionalização e indissociabilidade, internacionalização e integração, e internacionalização e sociedade, sendo que cada uma das temáticas foi desenvolvida com a participação em mesas redondas compostas por servido-

Figura 4.22. Captura da tela da etapa local do 1º eJIF Games. Fonte: Pró-Reitoria de Extensão



res da rede federal com amplo conhecimento e experiência, do IFCE, IFPB e IFMA, além de servidores, discentes e egressos do IF Sudeste MG que participaram de ações de internacionalização em nossa instituição.

Iniciativa muito importante em 2021 foi a proposta do Observatório Global da Sustentabilidade (OGS), que teve origem na articulação da DRIIT com instituições de ensino técnico profissionalizante principalmente da Argentina e do Chile, além do Brasil. A intenção do OGS é desenvolver e territorializar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e buscar o fortalecimento de laços regionais e institucionais para pensarmos meios de superação das dificuldades globais contemporâneas. O Observatório Global da Sustentabilidade visa ser uma plataforma e meio de interação entre Instituições de ensino técnico profissionalizante e os municípios que abrigam as instituições, para podermos compartilhar experiências de superação de obstáculos impostos pela pandemia de forma coletiva e integrada.

Na Argentina, esta articulação se organiza a partir do Instituto Nacional de Educação Tecnológica (INET) e também do Instituto Nacional de Tecnologia e Inovação (INTI), além da Universidade Nacional de San Juan (UNSJ). No Chile, os atores principais são os Centros de Formação Tecnológica (CFTs) de Coquimbo e de Valparaíso, e a Universidade Nacional de La Serena. E no Brasil, temos até este momento o IF Sudeste MG e o Instituto Federal Fluminense. Apesar de esta ser uma iniciativa iniciada na América Latina, com a demonstração de interesse de participação de instituições de outros países, como Bolívia, México e Colômbia, contamos também com a participação da Universidade de Tampere, da Finlândia.

Em 2021 foram realizados quatro eventos transmitidos internacionalmente, nos quais participaram representantes de diversas instituições dos países acima citados. Para 2022, a proposta é que possamos formalizar o OGS a partir da assinatura ao Termo de Adesão do projeto, para consolidar a vinculação das instituições de ensino e os municípios em atividades regulares e temáticas em que cada ator contribuirá com seu potencial humano e formativo, respeitando suas particularidades.

Em 2021 a DRIIT manteve a submissão de informações institucionais ao GreenMetric World University Rankings, em um compromisso de melhoria da condição global de mudança climática. No ano de 2022 procederemos a uma organização de dados para refinamento das informações prestadas, bem como fomentar uma orientação institucional para melhoria dos nossos indicadores.

No ano de 2021 a DRIIT continuou a ocupar um assento no Fórum de Internacionalização do Conif, o FORINTER, participando ativamente nos trabalhos que possam beneficiar toda a nossa rede. Entre as ações que merecem destaque estão: a participação no GT de Políticas Linguísticas, que organizou um documento de orientação às Assessorias internacionais da rede na elaboração de suas próprias políticas; e em conjunto com a Embaixada dos Estados Unidos propôs a oferta de um curso de inglês para práticas acadêmicas aos professores da Rede Federal - este projeto conjunto atenderá a 90 professores de idiomas de toda a Rede Federal e será efetivado em 2022.

Também devido à pandemia de Covid-19, as atividades dos Centros de Língua, que tinham como centro de seu funcionamento a recepção de professores bolsistas internacionais, não foram contempladas com editais. De todo modo, em conjunto com o Comitê de Internacionalização, foi proposto uma revisão do regulamento do Centro, que será conduzida em 2022, para possível ampliação de suas atividades, favorecendo a cooperação entre os núcleos dos *campi*, e a oferta de iniciativas para servidores e discentes.

Outro eixo de atuação da DRIIT foi vinculado aos trabalhos do Fórum Ciência e Sociedade, fruto do tratado Franco-Brasileiro para interação internacional. Em 2022 a próxima edição do Fórum acontecerá na França, e a DRIIT recebeu em suas instalações a comitiva francesa responsável por sua organização. A visita se deu principalmente para a condução de entrevistas com participantes do IF Sudeste MG nos Fóruns anteriores (2015 na França, 2019 no Brasil), e para orientação de nossa instituição tendo em vista o próximo encontro. Como desdobramento desta entrevista, a DRIIT organizou reuniões virtuais com os Liceus de Brive e L'Oise, parceiros do IF Sudeste MG para apresentação de trabalhos no Fórum que irão contar com a participação de discentes e docentes de nossa instituição.

Vinculados ao escritório EducationUSA, em funcionamento na DRIIT, duas ações merecem destaque no ano de 2021. A primeira foi a seleção de uma discente do *campus* São João del Rei em um edital da Embaixada dos Estados Unidos para participação no programa Universidade Comunitária (Community College Initiative). A discente foi uma entre oito alunos de toda a Rede Federal a serem selecionadas e estudará em uma Universidade de Wisconsin por 10 meses com todas as despesas cobertas pelo programa. A segunda ação foi a seleção do IF Sudeste MG no edital Virtual Student Federal Service (Aluno Virtual Serviço Federal), do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Neste edital a

DRIIT submeteu um plano de trabalho para receber uma bolsista daquele país, em caráter remoto, para auxiliar nas atividades que desenvolvemos em nossa diretoria, também por 10 meses, em atividades que se iniciaram no segundo semestre de 2021.

Ações interinstitucionais: convênios, acordos, parcerias e congêneres

Com o intuito de manter o vínculo com a Associação Brasileira de Educação Internacional - FAUBAI e o consequente fortalecimento das ações de internacionalização, foram colocados em dia os pagamentos das anuidades de modo que o IF Sudeste MG pudesse dar continuidade a ações de internacionalização cada vez mais expressivas e agregadoras tanto para a comunidade acadêmica quanto para a rede federal.

Além disso, ocorreu intensificação da interação com as Fundações de Apoio credenciadas ao IF Sudeste MG, tanto para manutenção de suas autorizações de atuação, quanto para formalização de parcerias para a execução e realização de projetos com vista a novas parcerias e captação de oportunidades para os servidores que atuam como pesquisadores. Ainda no contexto da pesquisa, a DRIIT atuou em parceria com o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITTEC nas tratativas para a celebração de parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa - Sebrae/JF, cujo objetivo é a implantação de programas e projetos desta instituição nas unidades do IF Sudeste MG.

Ademais, foi elaborada uma minuta para realização de chamada pública para credenciamento de entidades do comércio ou prestadoras de serviço para concessão de descontos para os servidores do IF Sudeste MG, que ao final de 2021 estava em estágios finais de tramitação interna, para em 2022 levarmos à apreciação da comunidade acadêmica.

Para os próximos anos, a DRIIT pretende disponibilizar um guia de parcerias com orientações sobre a formalização de convênios, acordos, parcerias e congêneres, assim como, dos instrumentos adequados para cada tipo de tratativa. Consistem também em desafios, a aprovação e implantação da Política de Relações Interinstitucionais; o planejamento e oferta de uma série de webinários sobre projetos vinculados às fundações de apoio; o levantamento de todos os convênios vigentes na instituição; o trabalho de conscientização junto à comunidade acadêmica sobre a necessidade de formalização das ações; e, finalmente, a realização de um estudo sobre a necessidade de atualização das normativas vigentes.

Política de Acompanhamento de Egressos

A minuta das diretrizes para a Política de Acompanhamento, iniciada em 2020, foi aperfeiçoada por um Grupo de Trabalho composto por representantes de todos os *campi* e da Reitoria. O documento foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Extensão (COEX) e encaminhado para avaliação dos Comitês de Ensino (COEN) e de Pesquisa em novembro de 2021, encontrando-se ainda em análise até a data de elaboração deste relatório de gestão.

Mesmo sem contar com a realização de atividades presenciais no decorrer de 2021, algumas ações foram desenvolvidas com a participação de egressos como a participação em mesas redondas no X Seminário de Internacionalização e em palestras, rodas de conversas e aulas inaugurais promovidas pelas coordenações de curso dos Campi.

Espera-se que a partir do segundo período de 2022, as diretrizes da Política de Acompanhamento de Egressos estejam em vigência para que as ações de pesquisa, de aproximação e estreitamento de laços entre os egressos e o IF Sudeste MG possam ser efetivamente iniciadas.

Implantação da Política de Estágios no IF Sudeste MG e as relações com o mundo do trabalho

O IF Sudeste MG ainda não possui uma Política de Estágios constituída e organizada institucionalmente, até mesmo pela impossibilidade de prosseguir com a (re) elaboração da minuta do Regulamento Geral de Estágios solicitada, após apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, ocorrida em janeiro de 2019.

Ainda assim, no rol de atividades da extensão, as ações de prospecção institucional e de captação de oportunidades ao longo de 2021 propiciou a manutenção do fluxo de celebração de 218 (duzentos e dezoito) novos convênios de estágio e de renovação das parcerias com vigência vencida.

CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2021	
CAMPUS	QUANTITATIVO
Barbacena	34
Bom Sucesso	03
Cataguases	07
Juiz de Fora	93
Reitoria	01

Rio Pomba	26
Santos Dumont	07
São João del Rei	46

Quadro 4.20. * Dados extraídos do módulo Central de Estágios no período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

Além disso, com a continuidade do estado pandêmico, houve a necessidade de atualização da Instrução Normativa que orientava a realização dos estágios presenciais corroborando para que o número de estagiários permanecesse abaixo da média dos anos anteriores mas, por outro lado, garantindo a integridade física dos estudantes e de seus familiares ao mitigar os riscos de contaminação e propagação do vírus causador da Covid-19.

Dadas as dificuldades impostas pela pandemia, seus impactos no processo de ensino-aprendizagem e a necessidade de ampliar a oferta de situações/contextos para que os discentes possam articular os conhecimentos teóricos e práticos, percebe-se como um desafio para os próximos anos a criação de uma política institucional que não se restrinja apenas às temáticas do estágio ou das práticas profissionais, mas que possa abarcar de modo mais abrangente as relações com o mundo do trabalho.

SÍNTESE DAS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM 2021			
OBJETIVO	INDICADORES	2021	COMENTÁRIOS
Realizar intercâmbio de conhecimento cultural	Mobilidade IN (virtual)	1	Virtual Student Federal Service (Estados Unidos)
	Mobilidade OUT	1	Community College Initiative (Estados Unidos)
Estruturação organizacional e financeira	Reuniões do Comitê de Internacionalização e Centro de Línguas	7	Período de recomposição do Comitê de Internacionalização
	Submissão em projetos de financiamento de atividades acadêmicas	1	Em conjunto com instituições da Argentina e do Chile
Participar de missões e eventos internacionais	Gestão da Internacionalização	35	FORINTER e Coordenação FORINTER; Observatório Global da Sustentabilidade; EducationUSA
	Eventos	12	Eventos Conif; Observatório Global da Sustentabilidade; FAUBAI

Promoção da internacionalização	X Seminário de Internacionalização	1	Tema: "A Internacionalização como elemento de indissociabilidade"
	EducationUSA	14	Conferências abertas com universidades, atividades de orientação educacional
TOTAL DE ATIVIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO		72	

Quadro 4.21. Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-reitoria de Extensão 2021.

Desafios para os próximos anos

Inúmeros desafios são colocados no horizonte de avanço da política institucional de extensão. O primeiro deles é garantir um retorno seguro para as atividades presenciais, balizado pelo plano de retomada e pelas medidas de segurança e proteção à vida.

A consolidação de uma gestão conjunta e participativa com os *campi*, por meio do comitê de extensão e dos agentes envolvidos nas ações de extensão, resultou na atualização e aprovação de Instruções Normativas voltadas para a retomada com segurança das atividades presenciais. Esse trabalho coletivo também resultou no aprimoramento do nosso principal edital de seleção de projetos de extensão, o Edital Piaex. Além de ser lançado em fevereiro do corrente ano, o que permite o pagamento de até 8 bolsas por projeto, a versão de 2022 conta com tutoriais, formulários e legislações disponíveis no corpo do edital, na forma de links que direcionam o leitor para o download do documento. Ademais, visando facilitar a conferência da documentação, o termo de compromisso do coordenador agora conta com um check-list que auxilia o proponente a não esquecer nenhum documento necessário para aprovação na primeira etapa do referido certame. Outra melhoria a ser implantada em 2022 é o Banco de Avaliadores da Extensão do IF Sudeste MG, instrumento que facilita, publiciza e aprimora o processo de avaliação das ações de extensão.

Os próximos desafios da Pró-Reitoria de Extensão para o ano de 2022, serão:

- I. Aumentar o montante de recursos, públicos e privados, para apoiar programas e projetos de Extensão: a exemplo do projeto submetido pela Pró-reitoria de extensão intitulado "O Brasil é o café e o café é o negro": políticas extensionistas em prol do protagonismo negro, letramento racial em diálogo com o setor cafeeiro", que foi contemplado com R\$ 299.200,00 no processo seletivo para direcionamento da verba parlamentar da deputada federal Áurea

Carolina, faz-se necessário se articular com os Ministérios, com o poder legislativo, com vistas à angariar recursos e viabilizar um maior número de ações de extensão.

- II. Incentivar os *campi* em fase de consolidação a realizarem mais ações de Extensão.
- III. aumentar a participação de servidores e de discentes em ações de Extensão.
- IV. implementar ferramentas para a gestão da comunicação em redes sociais, de maneira sistemática, lastreada em uma perspectiva de difusão de conteúdo.
- V. elevar a articulação em rede, estreitando laços com entidades como o Fórum de Pró-reitores de Extensão (Forproext) e Fórum de Internacionalização, ambos do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), além de entidades como Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN).

Além disso, em 2022 a DRIIT trabalhará para dar continuidade e concluir processos em andamento, quais sejam:

- chamada pública para obtenção de desconto para os servidores no comércio/prestação;
- guia de parcerias, com orientações sobre formalização dos instrumentos adequados;
- aprovação e implantação da política de relações interinstitucionais;
- webinar para esclarecimento de dúvidas sobre projetos vinculados às fundações de apoio;
- ampliação das interações internacionais no âmbito da América Latina e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP);
- ampliação e fortalecimento do Centro de Línguas como estratégia de internacionalização em casa.

Atuaremos também para superar alguns desafios, como:

- levantamento dos convênios vigentes na instituição para consolidação de parcerias estratégicas;
- trabalho institucional de conscientização sobre a necessidade de formalização das ações;
- estudo sobre a necessidade de atualização de normativas vigentes;
- reativação das ações de mobilidade emissiva e receptiva, para discentes e servidores.

4.3.6. Pesquisa

4.3.6.1. Gestão das políticas e objetivos estratégicos relacionados à Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Pró Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação iniciou o ano de 2021 com a transição da equipe de gestão. Em meio, ainda, a um período pandêmico, mantivemos as atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação seguindo as normas e protocolos estabelecidos pelas diferentes instâncias institucionais e fundamentadas nas deliberações do projeto “Reencontro”. Todas as ações foram orientadas pelo PDI 2021/2025 do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, sobretudo nos Objetivos Estratégicos por ele estabelecidos. Destaca-se aqueles em que a PROPPI aparece como responsável em alguns objetivos estratégicos, a saber:

- Objetivo estratégico (OE1): Fortalecer a imagem do IF Sudeste MG junto à sociedade;
- Objetivo estratégico (OE2): Gerar conhecimento e inovação a partir das necessidades da sociedade;

Salienta-se que alguns dos indicadores propostos para os Objetivos Estratégicos não puderam ser analisados e propusemos à comissão de acompanhamento do PDI possíveis adequações.

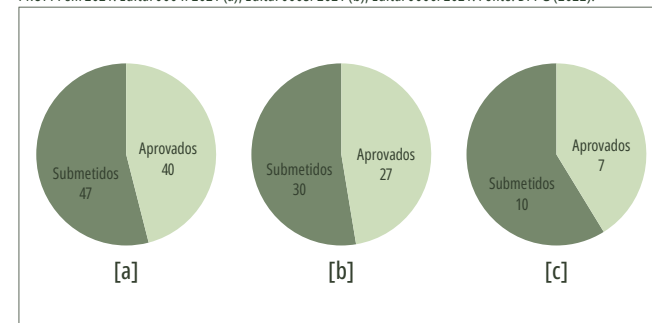
Embora o momento pandêmico, que exigiu o trabalho remoto da equipe, alguns avanços foram significativos, destaca-se: a retomada do pagamento de bolsas de Iniciação Científica pela FAPEMIG a partir da aprovação da nossa proposta na chamada pública 2/2021 dessa agência de fomento; a publicação do edital de bolsa pesquisador, que contribuiu em muito com os cursos de pós-graduação; a criação do fórum de líderes de Grupos de Pesquisa; além de termos nossa primeira patente concedida.

A seguir seguem detalhes de ações implantadas em Pesquisa, Pós Graduação e Inovação realizadas pela PROPPI:

PESQUISA

No ano de 2021 mantivemos os desafios para a realização de pesquisas por conta das restrições advindas da pandemia. Mesmo com este quadro adverso a PROPPI lançou três editais de Iniciação Científica: O edital PIBIC 04/2021 (Processo nº 23223.001988/2021-48), financiado com recursos CNPq (10 bolsas PIBIC e 4 bolsas PIBIC AF) e FAPEMIG (30 bolsas); os editais 05/2021 (Processo nº 23223.001991/2021-61) e 06/2021 (Processo nº 23223.001992/2021-14) que foram financiados com recurso exclusivos do CNPq, com o quantitativo de bolsas disponíveis, respectivamente, 80 e 10 bolsas. Nesses editais foram contemplados 72 pesquisadores (Figura 01 a, b e c).

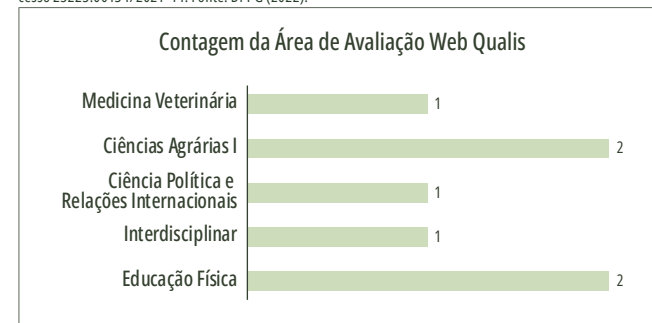
Figura 4.23. Relação entre projetos submetidos e aprovados nos editais de Iniciação Científica publicados pela PROPPI em 2021. Edital 0004/2021 (a); Edital 0005/2021 (b); Edital 0006/2021. Fonte: DPPG (2022).



O Programa Institucional de Iniciação Científica apoiado pelo CNPq foi avaliado pelo Comitê Avaliador Externo (Portaria-R nº 636/2020) durante eventos on line realizados no Campus Rio Pomba (Simpósio de Ciência, Inovação e Tecnologia do Campus Rio Pomba). O IF Sudeste MG obteve êxito na avaliação obtendo a renovação automática das cotas para 2022.

Além dos editais de IC, publicamos novo edital de Versão de Artigos Científicos (01/2021, Processo 23223.00134/2021-44) que possibilitou aos pesquisadores almejam que suas pesquisas sejam publicadas em periódicos que exijam a língua inglesa, contribuindo para o fator de impacto das publicações. O edital contemplou todos os pesquisadores solicitantes, totalizando sete versões, todas com ateste positivo de qualidade pelos pesquisadores proponentes. Tais versões foram divididas em cinco áreas de conhecimento distintas (Figura 2).

Figura 4.24. Áreas de conhecimento contempladas no edital para tradução de artigos científicos 01/2021, Processo 23223.00134/2021-44. Fonte: DPPG (2022).



Com o objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa (GP) do IF Sudeste MG, em 2021 a PROPPI realizou reuniões com os líderes a fim de ouvir as sugestões para o fortalecimento dos mesmos visando a criação do Fórum de Líderes de Grupos de Pesquisas com objetivo de aumentar o protagonismo desses nas decisões insti-

tucionais. Atualmente o IF Sudeste MG possui 16 GPs certificados, sendo um deles criado em 2021, o GP em “Nutrição e Produção Animal”.

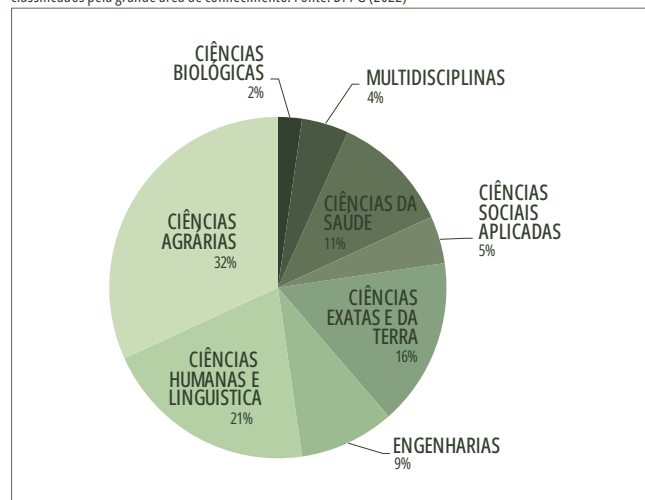
O Programa de Apoio à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, previsto no artigo 21, inciso VII, da **Lei nº 12.772/2012**, regulamentado, no âmbito dos Institutos Federais, pela **portaria MEC/SETEC nº 58/2014**, onde está incluído a modalidade Bolsa Pesquisador, foi atualizado por meio da Resolução CONSU nº 34/2019.

O programa supracitado, tem por objetivo fomentar a pesquisa científica e a inovação, ampliando a produção acadêmico-científica e as ações de pesquisas aplicadas, possibilitando a geração de conhecimento, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade. Visa estimular iniciativas inovadoras e a formação e consolidação de Núcleos de Estudos e Pesquisa no IF Sudeste MG, promove a geração de produtos, processos e sistemas inovadores que resultem em propriedade intelectual e contribui para a transformação e consolidação do IF Sudeste MG como centro de referência em pesquisa. Além disso, a Bolsa Pesquisador valoriza os pesquisadores que se destaquem entre seus pares, destacando sua produção científica, potencializando o desenvolvimento e a inovação tecnológica no Instituto, bem como a busca por recursos externos.

Em 2021 foi publicado o EDITAL nº 18, de 08 de outubro de 2021 (Processo nº 23223.003631/2021-02). Neste edital foram contemplados 39 bolsistas, para os quais foram destinados R\$ 117.000,00 (cento e dezessete mil reais), sendo cada pesquisador contemplado com duas bolsas no valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais). Dos dez Campi do IF Sudeste MG, oito tiveram bolsistas contemplados com a seguinte distribuição: Campus Avançado Bom Sucesso - um bolsista; Campus Barbacena - seis bolsistas; Campus Juiz de Fora - 11 bolsistas; Campus Manhuaçu - dois bolsistas; Campus Muriaé - quatro bolsistas; Campus Rio Pomba - 12 bolsistas, Campus Santos Dumont - um bolsista e Campus São João del Rei - dois bolsistas (Figura 3).

Em julho de 2021 o IF Sudeste MG passou a disponibilizar à comunidade acadêmica o acesso a um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios: o Target GEDWeb. Tal sistema viabiliza o acesso às Normas Brasileiras (ABNT NBR), Normas Mercosul (AMN), Normas Internacionais, Normas Estrangeiras e documentos regulatórios críticos cuja consulta pode contribuir para o desenvolvimento de pesquisas a partir dessa base de dados. A implantação desse sistema apresentou grande apoio aos pesquisadores da nossa instituição.

Figura 4.25. Número de bolsistas contemplados no Edital nº 18/2021 (Processo nº 23223.003631/2021-02), classificados pela grande área de conhecimento. Fonte: DPPG (2022)



Com relação a Produção Científica do IF Sudeste MG utilizou-se como a Ferramenta Lattes Extrator da Plataforma Carlos Chagas do CNPq para os dados (a frase está estranha). Esta ferramenta apresenta como limitação a dependência de atualização dos currículos e a correta indicação da instituição pelo pesquisador, o que pode subestimar os valores apresentados. O número de artigos científicos encontrados foi de 186, valor este 34,7% inferior em relação ao ano de 2020. O número de capítulos de livros foi de 51 publicações. O número de livros foi de 13 obras, valor este 50% inferior em relação ao ano anterior. Este decréscimo deve-se, prioritariamente, pelo quadro persistente da Covid-19 o que inviabilizou a utilização de laboratórios e demais atividades presenciais que impactaram negativamente na nossa produção científica.

Em 2021 a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) retornou o fomento à Iniciação Científica a partir da publicação da “CHAMADA 02/2021 - SELEÇÃO PÚBLICA DE ADESAO AO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA- PIBIC”. A PROPII, compreendendo a importância desse recurso externo, submeteu uma proposta e conseguiu a aprovação de 30 cotas anuais com bolsa de R\$ 500,00 reais (180 mil reais anuais) que podem ser renovadas pelo período de 5 anos (Valor estimado de 900 mil reais em 5 anos) (Processo CRD-00114-21).

Ainda durante esse período implantou-se a COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO (SISGen), por meio da emissão da Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 1.141, de 13 de novembro de 2021. Esta

comissão está sob a coordenação do Prof. Dr. José Emílio Zanzirolani de Oliveira e possui representantes dos Campi de Juiz de Fora, Muriaé, São João del Rei, Santos Dumont, Rio Pomba, Barbacena, Manhuaçu e Campus avançado Ubá.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) completou onze anos de atuação no IF Sudeste MG. Ao longo destes anos, contribuíram com o Comitê cerca de 100 servidores, atuando na emissão de 1664 pareceres. No ano de 2021, houve alteração da coordenação, que passou a ser desempenhada pelo Prof. Dr. Dênis Derly Damasceno (Portaria nº 1.183 de 25 de novembro de 2021). Além disso, ocorreu aumento do quantitativo de membros, passando de 12 para 19, sendo assim, para manter o princípio da proporcionalidade em relação ao número de membros, de acordo com o contido no item “B”, do Artigo 2.2, da Norma Operacional CNS nº 001/13, foi necessário a indicação de mais um membro representante da sociedade.

Mesmo com a continuidade da pandemia de Covid-19, as reuniões mensais foram mantidas e todas as informações necessárias para submissão de projetos foram atualizadas e disponibilizadas no site institucional. Além disso, foi elaborado documento com informações básicas referentes ao processo de submissão na plataforma Brasil. Estas informações passaram a ser disponibilizadas nos Editais de Pesquisa, facilitando o processo de submissão, por parte dos pesquisadores.

Os impactos causados pela pandemia de Covid-19 na realização de pesquisas no IF Sudeste MG também refletiram na atuação do CEP. Desta forma, podemos observar a gradativa redução no número de pareceres substanciados emitidos a partir de 2019. Houve redução de 12% entre o ano de 2019 e 2020, passando de 309 para 273 pareceres emitidos. Esta redução foi ainda mais brusca quando comparamos o ano de 2020 e 2021, onde os pareceres reduziram de 273 para 184, que representa queda de 33%.

PÓS-GRADUAÇÃO

A verticalização do ensino promovida pelo IF Sudeste MG envolve diretamente os cursos de Pós-Graduação ofertados nas modalidades Lato Sensu e Stricto Sensu. O aprofundamento do conhecimento para a formação continuada de profissionais de nível superior é um dos principais fatores que levam à busca dos discentes pelos cursos ofertados. Além disso, os cursos de pós-graduação são importantes mecanismos de inovação e de geração de conhecimento para as regiões impactadas direta e indiretamente pela nossa instituição.

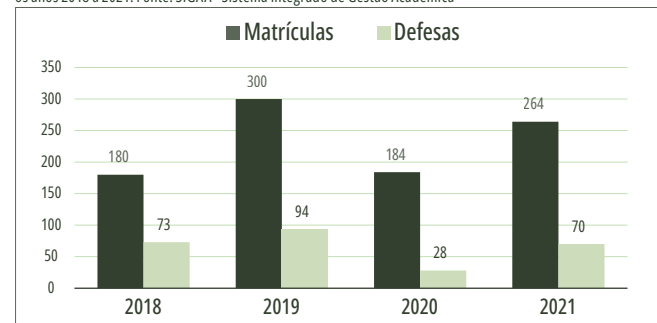
As atividades da pós-graduação no ano de 2021 ocorreram de forma remota, desde o ingresso por meio do processo seletivo até a conclusão, na qual as bancas de defesa foram realizadas via web conferência. Com a melhora do cenário da pandemia, no final de 2021 foi elaborado a resolução do Ensino Combinado Emergencial da Pós-graduação (RESOLUÇÃO CONSU N° 43/2021, DE 20-10-2021), no entanto, não foi revogado o Ensino Remoto Emergencial para a Pós-Graduação (ERE-Pós), instituído por meio da Resolução CONSU n° 33/2020.

No processo seletivo do primeiro semestre de 2021, foram ofertados sete cursos (cinco Lato Sensu e dois Stricto Sensu) no qual se inscreveram 517 candidatos para 135 vagas. No segundo semestre foram nove cursos (sete Lato Sensu e dois Stricto Sensu) no qual se inscreveram 722 candidatos para 203 vagas.

Em 2021 nenhuma proposta para curso Lato Sensu foi submetida para apreciação da PROPI. Portanto, o IF Sudeste MG continua totalizando 20 cursos de Pós-graduação dessa modalidade aprovados, sendo a oferta de pós-graduação realizada em sete Campi e um Campus Avançado. No entanto, devido a pandemia de Covid-19, cinco cursos aprovados ainda não ofertaram vagas, sendo previsto o início para 2022. Os cursos que tinham expectativa de início em 2021 não iniciaram suas atividades, pois segundo os coordenadores a proposta foi concebida para cursos presenciais e o início de forma remota poderia prejudicar a procura e a oferta do curso. Os cursos previstos para 2021 que ainda não foram iniciados são: Práticas Docentes em Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Campus Juiz de Fora; Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas - Campus Muriaé e Especialização em Análise de Marketing Digital - Campus Avançado Cataguases.

Na figura 4 observamos os impactos da pandemia de Covid-19 tanto no número de matrículas quanto no número de defesas. Em

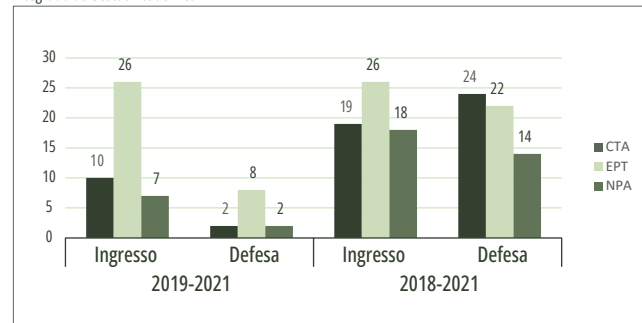
Figura 4.26. Número de alunos matriculados e concluintes da pós-graduação Lato sensu do IF Sudeste MG, entre os anos 2018 a 2021. Fonte: SIGAA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica



2020 a queda brusca de matrículas deveu-se à suspensão do processo seletivo no segundo semestre de 2020. Em 2021 observamos retorno das defesas que foram permitidas sua realização de forma remota por web conferência. Espera-se que nos próximos anos estes números voltem a se normalizar.

Com relação à Pós Graduação Stricto Sensu, em 2021 o IF Sudeste MG ofertou quatro cursos, sendo três no Campus Rio Pomba e um no Campus Juiz de Fora. Em Rio Pomba foram ofertados os seguintes cursos: Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia de Alimentos (CTA), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal (NPA). Em Juiz de Fora existe o polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. Nesse período, os cursos contavam com 119 alunos ativos, distribuídos da seguinte forma: 45 alunos no curso de CTA, 40 no curso de EPT e 34 alunos no curso de NAP. Na figura 5 observamos o número de alunos que ingressaram a partir de 2018 e concluíram o curso até o ano de 2021.

Figura 4.27. Número de alunos ingressantes a partir de 2018 e que realizaram a defesa até o ano de 2021. * CTA - Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia de Alimentos, EPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e NAP - Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal. Fonte: SIGAA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica



O prazo para conclusão dos cursos Stricto Sensu é de 24 meses, podendo haver prorrogação máxima de seis meses. Portanto, como observado na figura 5, a taxa de sucesso (defesas) ocorre quando o ciclo se estende (2018-2021). No ano de 2021 foram defendidas 28 dissertações, sendo sete do curso de CTA, 17 do curso de EPT e quatro do curso de NPA.

No ano de 2020 foi aprovada em todas as instâncias da Instituição a proposta do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, previsto para ser ofertado no Campus Barbacena. No entanto, a plataforma Sucupira não disponibilizou a submissão de Propostas de Cursos Novos (APCN) no ano de 2021. Contudo, quando for disponibilizado o calendário da Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes a proposta será submetida.

INOVAÇÃO

As ações de Inovação do IF Sudeste MG são orientadas pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITTEC) criado pela Resolução n° 30/2010. O NITTEC é um órgão executivo da administração superior da Instituição diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Sua finalidade é promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito do IF Sudeste MG e a sua transferência ao setor produtivo, visando à integração com a comunidade e contribuição para o desenvolvimento tecnológico e social do país, bem como incentivar o empreendedorismo.

Na configuração *multicampi* do IF Sudeste MG, a Diretoria do NITTEC encontra-se centralizada na Reitoria, entretanto possui representatividade em cada um dos Campi por meio de servidores ligados às Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação ou órgão equivalente. Essa configuração demonstra que o NITTEC atua junto às unidades da Instituição, caracterizando uma atuação descentralizada e próxima aos pesquisadores, por meio de seus representantes.

Em 2021 o Núcleo atuou no apoio à captação de recursos externos com seleção interna de projetos para fomento ao empreendedorismo e inovação. Em 2021, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) lançou chamadas de apoio a atividades de inovação e empreendedorismo, para os quais o IF Sudeste MG submeteu propostas institucionais, com a atuação direta do NITTEC. Estes projetos, juntos, somaram R\$ 437.637,00, em recursos externos captados, são eles:

- Edital n° 5/2021 - IF Mais Empreendedor Nacional: com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos no âmbito do Programa IF Mais Empreendedor Nacional, o qual consiste em ações voltadas ao atendimento, apoio e orientação a Micro e Pequenos Empreendedores (MPes) e aos Empreendedores Individuais, desde que possuam cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ), particularmente por meio de ações de remodelagem de negócios que foram afetados negativamente pela Pandemia da Covid-19. O IF Sudeste MG, por meio do NITTEC, conduziu o processo de seleção interna dos projetos - EDITAL N° 02/2021 - IF SUDESTE MG - SELEÇÃO INTERNA DE PROJETOS PARA O PROGRAMA IF MAIS EMPREENDEDOR NACIONAL - e obteve êxito com a aprovação de um montante de R\$ 154.350,00;
- Chamamento Público IFES N° 01/2021- IFES - Apoio à Iniciação Tecnológica com foco no ensino de Programação Aplicada - com o objetivo de selecionar propostas para o desen-

volvimento de ações de formação em programação aplicada de estudantes dos dois últimos anos do ensino fundamental das redes públicas de ensino. O IF Sudeste MG, por meio do NITTEC, conduziu o processo de seleção interna dos projetos - EDITAL Nº 03/2021 - IF Sudeste MG APOIO À INICIAÇÃO TECNOLÓGICA COM FOCO NO ENSINO DE PROGRAMAÇÃO APLICADA - e obteve êxito com a aprovação de um montante de R\$ 269.537,00;

- Edital nº 63/2021 - Seleção de Projetos de Promoção às Indicações Geográficas - com objetivo de financiar projetos voltados ao desenvolvimento de Indicações Geográficas (Igs) e Marcas Coletivas (MC). O IF Sudeste MG, por meio do NITTEC, conduziu o processo de seleção interna dos projetos - EDITAL Nº 19/2021 - IF Sudeste MG - SELEÇÃO DE PROJETOS DE PROMOÇÃO ÀS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS - e obteve êxito com a aprovação de um montante de R\$ 13.800,00.

Adicionalmente, durante esse período, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora, Embrapa Gado de Leite e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), o NITTEC/IF Sudeste MG foi contemplado com recursos para projeto de "APOIO A NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA" da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. O projeto submetido à Chamada FAPEMIG nº 05/2021 - APOIO A NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - foi intitulado "FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO ICT- EMPRESA: CONSTRUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA" e terá duração de 36 meses. O valor total aportado nas quatro instituições será de R\$ 628.181,06, que envolve contratação de bolsistas e aquisição de equipamentos, dentre outros. Estão previstas ações como capacitações da equipe; elaboração de material de boas práticas adotadas pelos Núcleos de Inovação envolvidos; mapeamento de processos de transferência de tecnologia e o desenvolvimento de um sistema de apoio ao relacionamento ICT-Empresa e transferência de tecnologia. Em última análise, o projeto visa o cumprimento das políticas de inovação das ICT em prol do desenvolvimento socioeconômico e sustentável do estado de Minas Gerais.

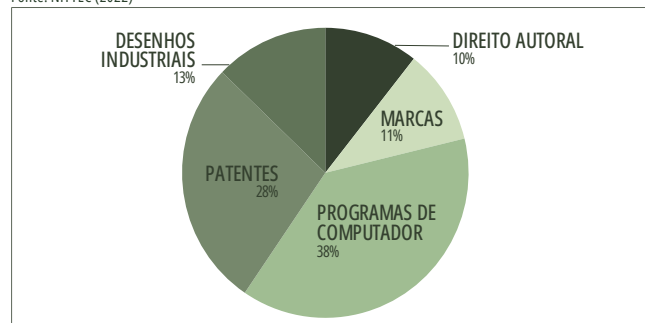
O NITTEC ainda manteve, apesar da pandemia, intensa interlocução com os Campi realizando 40 atendimentos diretos à oito unidades, realizou Ciclo de Mentorias em Propriedade Industrial em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e iniciou os trabalhos de elaboração de proposta do Regimento Interno do Espaço IFMaker do IF Sudeste MG.

Como capacitação, as servidoras vinculadas ao Núcleo participaram do curso Ambientes de Inovação da Associação Nacional de

Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) e do ciclo de palestras preparatórias para credenciamento de polos de inovação junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação e Industrial (EMBRAPPII).

Ressalta-se, ainda, que o IF Sudeste MG assinou o Contrato nº 22/2021, PR007/2021, processo nº 23223.000919/2021-17, firmado entre o IF Sudeste MG e a empresa CWLaw Propriedade Intelectual Ltda. Por meio desta contratação foram realizadas, durante o ano de 2021, duas atividades de busca de anterioridade e uma redação de pedido de patente, o qual foi depositado junto ao INPI ainda no ano de 2021.

Figura 4.28. Propriedades intelectuais requeridas pelo IF Sudeste MG por modalidade - acumulado até 2021. Fonte: NITTEC (2022)



Considerando o valor acumulado até 2021, o total de proteções/registros requeridos soma 47, considerando cada modalidade de proteção intelectual representada na figura 6.

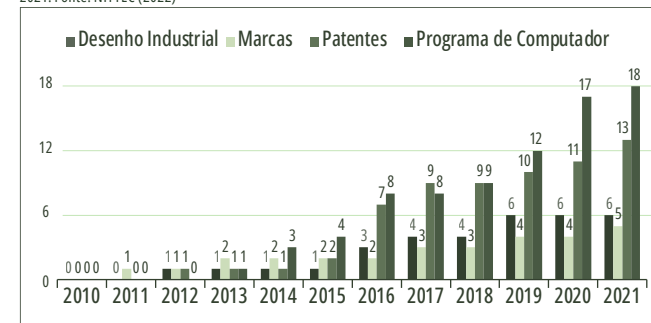
Comparativamente aos anos anteriores, percebe-se um crescimento do número de registros de programa de computador, que ocupa o primeiro lugar em termos de modalidade de proteção intelectual solicitada, conforme pode ser verificado na figura 7.

As Propriedades intelectuais solicitadas em 2021 foram as seguintes:

- Registro da Marca "SeroEPE Ser + Ensino, Pesquisa e Extensão" - pedido INPI número 924941065, do Campus Barbaceena;
- Depósito da Patente "Aperfeiçoamento em dispositivo para restrição de fluxo sanguíneo" - pedido INPI número BR 20 2021 024480 7, do Campus Rio Pomba;
- Depósito da Patente "Método e dispositivo de paisagem para suínos de alto potencial genético híbridos comerciais e da raça piau" - pedido INPI número BR 10 2021 022844 0, do Campus Rio Pomba;

IV. Registro do Programa de Computador "Smart-Map", pedido INPI número BR 51 2021 000002 1, do Campus Muriaé. Destaca-se que, em 2021, a primeira patente de titularidade do IF Sudeste MG foi concedida, o Mini Implante Ortodôntico Com Cabeça Substituível, desenvolvido a partir de parceria entre o Campus Juiz de Fora e a Universidade Federal de Juiz de Fora.

Figura 4.29. Evolução temporal das Propriedades intelectuais requeridas pelo IF Sudeste MG - acumulado até 2021. Fonte: NITTEC (2022)



4.3.7. Plataforma Nilo Peçanha 2022 (Ano Base 2021)

A **Plataforma Nilo Peçanha (PNP)** é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Rede Federal). Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo, e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A edição de 2022, quinta desde o lançamento da PNP, reúne as informações acadêmicas e de gestão alcançadas pelas instituições da Rede Federal durante o ano de 2021. Este ano, como o de 2020, retratam os impactos causados pela pandemia da Covid-19 nas instituições.

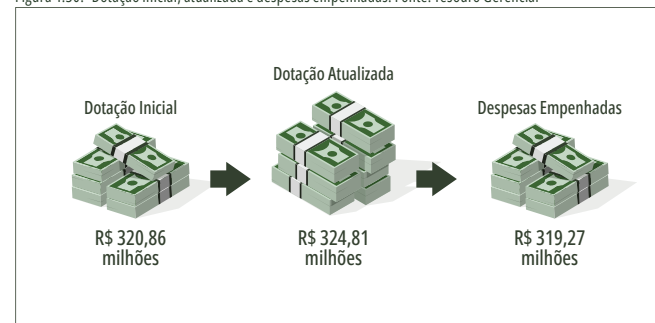
O Guia de Referência Metodológica da PNP apresenta, com detalhes, os aspectos envolvidos para a composição das informações publicadas, incluindo a definição de verbetes, a modelagem dos indicadores, as especificações para a construção dos painéis, as estratégias de coleta e tratamento e as regras de consistência aplicada aos dados.

4.3.8. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2021 destinou, inicialmente, ao IF Sudeste MG o valor de R\$ 320.862.379,00. Ao longo do exercício financeiro, o valor inicial foi suplementado, conforme previsto na legislação e necessidade institucional, principalmente em relação às despesas de pessoal, em R\$ 3.946.915,00, totalizando um montante de R\$ 324.809.294,00. Deste valor, foi executado R\$ 319.273.096,88, equivalente a 98%. Entre as despesas estão os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista, o funcionamento da Instituição, que abrange o custeio, a assistência estudantil, investimentos entre outros. Salienta-se que não estão contabilizados neste montante os créditos orçamentários provenientes de outros órgãos ou recursos extras recebidos do Ministério da Educação repassados através de Termo de Execução Descentralizada (TED).

A diferença entre o total executado (empenhado) e a dotação atualizada (R\$ 5.536.197,12) se deu em razão de diversos fatores. Dentre eles, os que mais contribuíram para a divergência dos valores apresentada foram: os valores superestimados das rubricas de pessoal pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a economia gerada em algumas despesas em função da pandemia Covid-19 e o consequente funcionamento remoto ao longo do exercício financeiro, que impactou diretamente no planejamento da execução da despesa, principalmente às despesas com capacitação, os custeios, em geral, tiveram que ser revistos e algumas despesas remanejadas através de alterações orçamentárias, principalmente as relacionadas à assistência estudantil e investimentos, que demoraram a serem efetivadas.

Figura 4.30. Dotação inicial, atualizada e despesas empenhadas. Fonte: Tesouro Gerencial



O orçamento participativo e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Com estrutura administrativa *multicampi* possui, atualmente, 8 (oito) unidades gestoras que detêm autonomia administrativa, financeira e orçamentária. Assim, cada unidade gestora autônoma é responsável pela execução orçamentária e financeira, que é realizada de forma descentralizada, bem como por seu planejamento específico de contratações.

Em 2021, com a aprovação da Lei Orçamentária Anual, a nova gestão passou a implementar no âmbito da Reitoria e de ações institucionais, o Orçamento Participativo. Neste modelo conta-se com a colaboração da comunidade do IF Sudeste MG na elaboração do planejamento das despesas. Como resultado esse processo trará uma maior participação no processo decisório, maior transparência nos critérios e acompanhamento da execução orçamentária, fortalecendo assim, a democracia no âmbito da Instituição e uma gestão mais eficiente.

Segundo Genro “A principal riqueza do Orçamento Participativo é a democratização da relação do Estado com a sociedade. Esta experiência rompe com a visão tradicional da política, em que o cidadão encerra a sua participação política no ato de votar, e os governantes eleitos podem fazer o que bem entendem, por meio de políticas tecnocráticas ou populistas e clientelistas. O cidadão deixa de ser um simples coadjuvante para ser protagonista ativo da gestão pública.”

Além disso, o planejamento orçamentário e a sua gestão deve estar alinhado ao PDI da instituição, uma vez que é uma de suas peças e de seus objetivos estratégicos, quais seja, “otimizar a alocação de recursos orçamentários favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos”.

A proposta de implementação de orçamento participativo no IF Sudeste MG - Reitoria, se inicia no período de elaboração da PLOA. Neste momento é realizado um levantamento de demandas e projetados os gastos alinhando aos objetivos estratégicos do PDI, detalhado por natureza de despesa e separado por pró-reitoria.

Assim, após este primeiro passo, é feita a classificação das demandas em: essenciais, prioritárias (finalísticas e de interesse institucional) e demais despesas e verificado o valor total estimado. Após esta estimativa, é realizada uma reunião com objetivo de discutir a priorização e adequação aos limites orçamentários disponíveis.

Assim, a demanda é adequada aos limites orçamentários disponíveis e com isso, consolida-se a PLOA que será transmitida no sistema federal - SIOP. Esta será incorporada e consolidada a proposta do MEC.

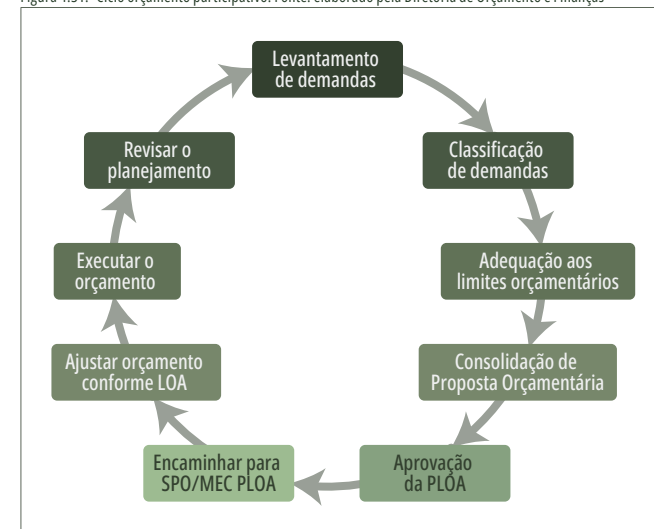
No ano seguinte, é feito um acompanhamento da aprovação da PLOA para LOA (Lei Orçamentária Anual) e verificado se houveram cortes ou contingenciamentos.

No caso de cortes e contingenciamentos, é necessária uma adequação nos valores programados e para isso, a comunidade é chamada a debater a situação e priorizar as despesas que julgarem ser prioritárias.

Ao longo do exercício financeiro é projetado cenários relativos aos gastos e promovido o acompanhamento do planejamento para adequações.

A figura 1 abaixo, expressa um resumo do ciclo do orçamento participativo proposto para elaboração e execução orçamentária no âmbito do IF Sudeste MG.

Figura 4.31. Ciclo orçamento participativo. Fonte: elaborado pela Diretoria de Orçamento e Finanças



No ano de 2021, apesar de não ser possível efetivar o ciclo completo do orçamento participativo, foram realizados uma série de levantamentos de demandas institucionais e de reuniões que objetivaram estabelecer prioridades e critérios para alocação de recursos em contratações consideradas estratégicas para a instituição.

Contando com o apoio e suporte orçamentário da Reitoria estão sendo realizadas diversas políticas institucionais de fortalecimento da gestão e da área finalística, entre elas destaca-se:

- Repasse de parcela referente ao Mestrado Profissional em Administração Pública contratado com a UFF;
- Aporte orçamentário para ações de assistência estudantil (auxílios financeiros);
- Apoio ao Programa de Monitoria e Ações Inclusivas - ação conjunta entre a PROEN e os *campi*;
- Contratação de estagiários de Intérpretes de Libras;
- Contratação do Facebook e Instagram para divulgação do Processo Seletivo e pagamentos de gratificação por encargo de curso e concurso;
- Descentralização para projetos contemplados no edital do PIAEX;
- Contratação do SEBRAE para ações de inovação;
- Pagamento de auxílios financeiros antes financiados pela FAPEMIG;
- Apoio a Mestrado e auxílios a pesquisador;
- Contratação de Solução de WiFi para os *campi* avançados;
- Aporte orçamentário/financeiro para continuidade de obras em andamento através de aditivos, reequilíbrios e repactuações;
- Contratação de Profissionais intérpretes de Libras;
- Contratação do google meet;
- Contratação de Diploma Digital.

Despesas por categoria

As despesas consignadas na Lei Orçamentária anual executadas no exercício de 2021 se subdividem em três categorias: pessoal, custeio e benefícios e investimento. Essa divisão facilita o planejamento orçamentário alocando corretamente as despesas de acordo com as necessidades e objetivos institucionais. Além disso, permite identificar o montante gasto em cada tipo de despesa possibilitando ações que contribuam para otimizar o gasto público.

Ao analisar o resultado, verifica-se que o gasto mais expressivo fora o referente ao pessoal ativo, cujo valor foi de R\$270,87 milhões, representando 84% do total. A Instituição conta com uma força de trabalho de aproximadamente 1.292 servidores ativos entre técnicos administrativos em educação - TAEs e Docentes.

Ressalta-se que, além da força de trabalho, a Instituição demanda de investimentos em melhoria de suas instalações, modernização de equipamentos laboratoriais, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), mobiliário para salas de aulas, material bi-

bliográfico que demandam aportes de recurso financeiro e visam aumento da oferta de cursos e possibilita a melhoria daqueles cursos ofertados. Foram gastos em investimento o montante de R\$ 5,34 milhões, correspondendo a 2% dos recursos.

No âmbito do custeio, foi alocado o orçamento nas despesas relacionadas ao funcionamento das unidades que garantam as condições necessárias para proporcionar um desempenho de excelência na oferta do ensino, pesquisa e extensão, sendo locação de mão de obra; contratação de serviços de terceiros; materiais de consumo; auxílio financeiro aos estudantes e outras. Assim, o valor total fora de R\$ 43,05 milhões, equivalendo a 13% da LOA.

Por ser uma instituição diversa e plural, as necessidades de recursos para garantir o seu funcionamento, os investimentos necessários em infraestrutura e força de trabalho, são prementes e muitas vezes aquém do necessário.

Entretanto, com uma gestão planejada que prima pela eficiência, com foco nos resultados e o conhecimento das suas necessidades o IF Sudeste MG vem conseguindo ao longo dos anos consolidar suas atividades e expandir sua capacidade de ofertar cursos, realizar pesquisas e atividades de extensão.

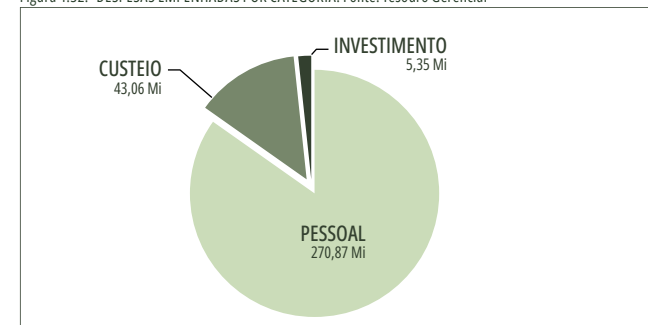
O ano de 2021, assim como em 2020, se mostrou desafiador em função da pandemia Covid-19, que trouxe uma nova realidade para a sociedade e consequentemente para a Instituição. Com a necessidade de isolamento social foi imprescindível rever o planejamento orçamentário e as prioridades institucionais. Teve-se um esforço na contratação de soluções de tecnologia da informação, assim como pagamento de bolsas para os discentes de baixa renda, que garantiram o acesso às aulas virtuais, já que, com a aprovação do Ensino Remoto Emergencial - ERE, as atividades não foram paralisadas durante este período.

Cabe destacar que a gestão orçamentária é mista, sendo parte gerida pelo órgão central, a Reitoria, a exemplo dos recursos de pessoal e encargos, ações que, pela necessidade institucional, tem seus controles e procedimentos centralizados e outra parte é executada pelas Unidades Gestoras (UGs) como a maioria das despesas de funcionamento e investimento (aquisição de material permanente).

Despesas empenhadas, liquidadas e pagas

Dos valores empenhados, que totalizam R\$ 319,27 milhões, efetuou-se a liquidação do montante de R\$ 302,98 milhões (repre-

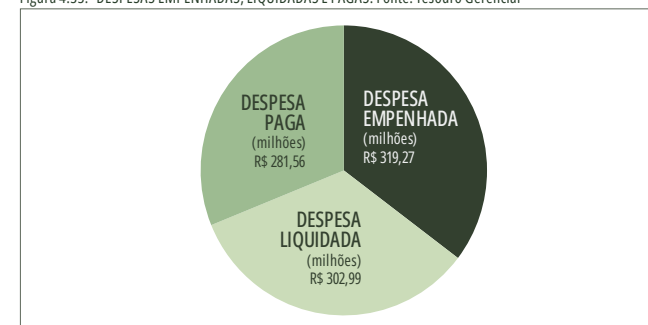
Figura 4.32. DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA. Fonte: Tesouro Gerencial



sentando 95% das despesas empenhadas). Da quantia liquidada foram pagos R\$ 281,55 milhões (representando, aproximadamente, 88% das despesas empenhadas).

A diferença entre as despesas liquidadas e pagas ocorreu em função, principalmente, dos valores relativos à folha de pessoal do mês de dezembro de 2021, que apesar de ser paga em 31/12/2021, foram contabilizados e processados no primeiro dia útil do ano seguinte, ou seja, em 02/01/2022.

Figura 4.33. DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS. Fonte: Tesouro Gerencial



Evolução do orçamento do IF Sudeste MG

Com relação à evolução orçamentária dos recursos provenientes da LOA destinados ao IF Sudeste MG é possível perceber, observando o gráfico abaixo, que houve um crescimento do total destinado nos últimos anos (2019-2021). As despesas com o crescimento mais significativo foram àquelas relacionadas à folha de pessoal. Em 2020 somaram o valor de R\$ 260,56 milhões e em 2021 passaram a 270,87 milhões, apresentando um aumento de R\$ 10,30 milhões, ou um crescimento de 4%.

Importante considerar que as despesas de pessoal têm um crescimento vegetativo, além de incremento da força de trabalho, pro-

veniente da liberação de códigos de vaga, tanto para os técnicos administrativos quanto para os docentes, e novas aposentadorias, o que impactou no aumento das despesas com pessoal, que neste caso é gerenciado no Ministério da Economia.

Com relação a evolução do orçamento de funcionamento (custeio e investimento) percebe-se que, embora tenha ocorrido um aumento do número de discentes na Instituição, o crescimento da Matriz orçamentária não acompanhou proporcionalmente. O valor apresentado na dotação atualizada em 2020 no custeio total foi de R\$ 50,82 milhões e executado R\$ 47,30 milhões, já em 2021 foram, respectivamente, R\$ 44,52 milhões e R\$ 43,05 milhões. A redução dos valores de custeio relativos a 2021 comparados ao ano anterior se deu, principalmente, em função de cortes orçamentários sofridos na LOA/21 e, também, da interrupção das atividades presenciais dos servidores e aulas dos alunos ocasionada pandemia Covid-19. Além disso, houve um ajuste no planejamento orçamentário e verificado a necessidade de aporte de recursos de investimento para viabilizar a conclusão de obras em andamento e novas obras essenciais ao funcionamento institucional, como, por exemplo, obras de acessibilidade. Essa alteração foi necessária pois, os valores pactuados via Termo de execução com esta finalidade foram reduzidos sensivelmente no ano de 2021.

O orçamento de investimento apresentou uma redução de aproximadamente 50% no valor de 2021 quando comparado a 2020. Nesse ano (2020) foi executado R\$ 10,62 milhões, enquanto que no ano seguinte (2021) o valor total foi de R\$ 5,34 milhões. Já em 2019 o valor realizado foi de R\$ 7,67 milhões. Porém a análise des-

se grupo não deve ser realizada de forma isolada, é necessário contabilizar os valores recebidos via Termo de Execução Descentralizado que será tema abordado em outro tópico do documento.

Essa redução se deu em função de cortes orçamentários na LOA/21 que prejudicou a aquisições de equipamentos e mobiliários, assim como “construção” de novas estruturas físicas e reparo das já consolidadas.

A variação no crescimento do orçamento disponível também se dá por fatores econômicos, como a correção dos valores destinados pela LOA através inflação (IPCA), e a Emenda Constitucional nº 95/2016 que estabeleceu um limite para os gastos federais, equivalente à despesa de 2016, corrigida, em cada ano, pela inflação.

No ano de 2021 parte do crédito orçamentário estava condicionado a aprovação legislativa o que demorou a ocorrer e impactou a capacidade de execução e planejamento da gestão. Além disso, a publicação da Lei Orçamentária anual também foi morosa, ocorrendo somente no prazo final, 22 de abril de 2021. Outro fator relevante a ser considerado, foi a pandemia Covid-19 que forçou a instituição a rever seu planejamento para alocação de recursos para custear as despesas indispensáveis. Essas alterações demoraram para serem efetivadas, o que também, comprometeu o planejamento e execução.

Os anos de 2020 e 2021 finalizaram sem contingenciamentos por parte do governo federal o que proporcionou o aumento das despesas empenhadas (executadas).

Quadro 4.22. ORÇAMENTO DO IF Sudeste MG NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021. Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Despesas	2021			2020			2019		
	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
Pessoal e Enc. Sociais	274.937.081,00	271.231.146,00	270.870.533,69	266.642.805,00	242.402.562,00	260.565.052,14	251.779.367,00	228.430.017,00	248.560.019,71
Outras Despesas Correntes	44.525.984,00	48.576.282,00	43.056.609,45	50.826.323,00	57.635.437,00	47.304.386,69	58.251.845,00	61.029.883,00	54.802.657,74
Investimento	5.346.229,00	1.054.951,00	5.345.953,74	10.628.923,00	3.356.643,00	10.544.585,32	7.678.246,00	6.201.938,00	7.677.190,99
TOTAL	324.809.294,00	320.862.379,00	319.273.096,88	328.098.051,00	303.394.642,00	318.414.024,15	317.709.458,00	295.661.838,00	311.039.868,44

Recursos extras recebidos em 2021

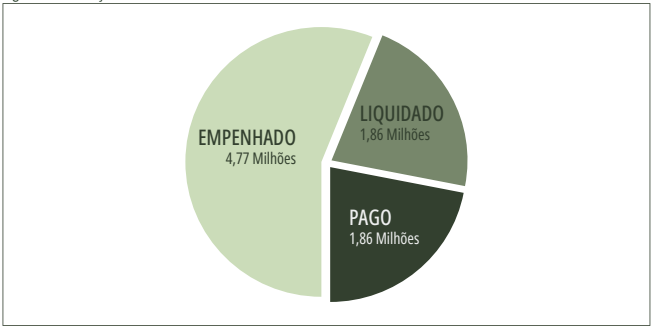
Durante o exercício financeiro de 2021, o IF Sudeste MG recebeu recursos extra orçamentários provenientes de Termos de Execução Descentralizada pactuados com objetivo de financiar e garantir a realização de objetivos estratégicos para Instituição.

Os valores descentralizados entre custeio e investimentos totalizaram R\$ 4.769.117,68, sendo parte desses destinado a compra de equipamentos de tecnologia da informação, projeto IFnativa, que visa a produção e cultivo de mudas nativas da região do *campus* avançado Bom Sucesso, a complementação de recursos para aditivos de obras em andamento e novas obras estratégicas para a Instituição. As despesas de maior vulto foram as obras e as aquisições de tecnologia da informação, que, somados representam 81% do montante.

Quadro 4.23. Execução do orçamento extra recebido pelo IF Sudeste MG em 2021. Fonte: Tesouro Gerencial

ORÇAMENTO EXTRA RECEBIDO	VALOR EXECUTADO MILHÕES
OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 2,61
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1,20
DEMAIS DESPESAS	R\$ 0,95
TOTAL	R\$ 4,76

Figura 4.34. ORÇAMENTO ADICIONAL EXECUTADO. FONTE: TESOIRO GERENCIAL



Total geral executado em 2021

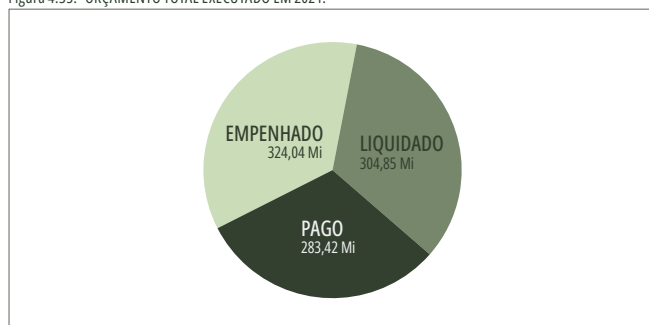
O montante total executado no ano de 2021, incluindo os recursos provenientes da LOA, arrecadação e os créditos extra orçamentários, foi de R\$ 324.042.214,56. Esses recursos foram direcionados visando atingir a missão institucional e os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 do IF Sudeste MG.

Pode-se concluir que a instituição alinha suas necessidades de orçamento, dentro do possível, aos objetivos estratégicos, direcio-

nando os recursos orçamentários na proporção necessária para o atingimento das metas definidas.

Além disso, o IF Sudeste MG é composto por unidades centenárias que necessitam constantes de investimentos em manutenção e reestruturação, demandando aporte de recursos que visam garantir as atividades das unidades com a qualidade necessária para atendimento da sociedade como um todo.

Figura 4.35. ORÇAMENTO TOTAL EXECUTADO EM 2021.



Principais despesas de 2021

As despesas realizadas se subdividem de acordo com a finalidade do gasto público. Para facilitar a compreensão dos gastos do IF Sudeste MG dividiu-se as principais finalidades dos gastos com pessoal, custeio e investimentos que estão ilustrados na tabela a seguir.

Ao observar os dados apresentados, percebe-se que nas despesas de custeio a contratação de mão de obra terceirizada é a mais representativa, tendo uma alocação aproximada de R\$ 13,98 milhões, representando 32% do valor total. Em seguida tem-se os gastos com auxílio financeiro ao discente, na ordem de R\$ 10,76 milhões, representando 22% e o serviço de pessoa jurídica, cujo valor dispendido foi de R\$ 7,86 milhões, representando 18%.

As razões que justificam tais investimentos ocorrem em função da importância da contratação dos serviços de vigilância, limpeza e manutenção que dão suporte e apoio as atividades organizacionais, além da necessidade de pagamento de auxílios financeiros que contribuem para redução da evasão e incentivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2021 o valor gasto com essas despesas foi inferior que o ano anterior (2020). Enquanto que em 2021 foram gastos 13,98 milhões, no ano de 2020 o valor foi de R\$ R\$ 14,44 milhões, porém o percentual relativo ao total do orçamento aumentou de 30% para 32% apenas.

Os investimentos também representam parcela significativa dos recursos aplicados e terão seu detalhamento no item “Gestão Patrimonial e Infraestrutura”. Além disso, a importância estratégica das despesas com investimento se mostra relevante à instituição, pois garantem a expansão e melhoria da qualidade de suas atividades.

Os valores executados são referentes ao total empenhado no exercício.

Quadro 4.24. PRINCIPAIS DESPESAS POR CATEGORIA. FONTE: TESOIRO GERENCIAL

DESPESAS DE PESSOAL	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
ATIVOS	183,69
OBRIGACOES PATRONAIS	36,65
APOSENTADORIAS	30,32
DEMAIS DESPESAS	20,21
TOTAL	270,87

CUSTEIO	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	13,98
SERVIÇO PJ	3,32
AUXÍLIO FINANCEIRO	7,86
DEMAIS DESPESAS	18,77
TOTAL	43,93

INVESTIMENTO	VALOR EXECUTADO R\$ MILHÕES
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4,33
OBRAS E INSTALAÇÕES	4,64
DEMAIS DESPESAS	0,27
TOTAL	9,24

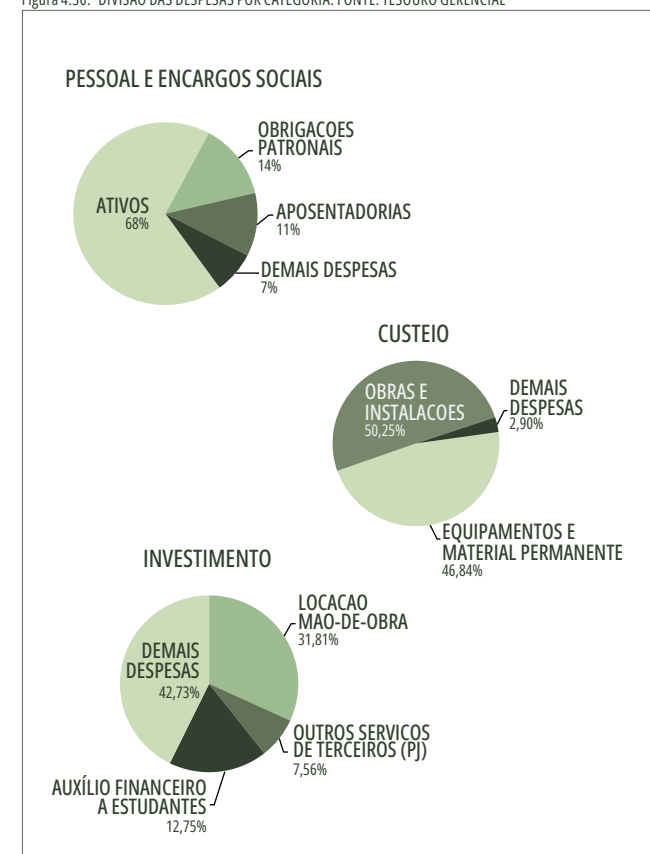
No caso dos gastos totais com pessoal, verifica-se que a despesa que mais impacta é a relacionada aos servidores ativos, cujo valor é de R\$ 183,69 milhões, representando 68%. Em seguida têm-se as obrigações patronais e aposentadorias.

Ao levar em consideração o montante total disponível executado no exercício financeiro de 2021, cerca de R\$ 324,04 milhões, conclui-se que a principal despesa é de pessoal com um gasto aproximado de R\$ 270,87 milhões.

A despesa com pessoal vem se mostrando crescente, uma vez que a instituição tem ampliado seu quadro de servidores, o que garante o avanço de suas atividades, principalmente no que se refere à capacidade de oferta de cursos e vagas que são objeto de sua missão institucional.

A figura abaixo ilustra a participação de cada tipo de despesa nas categorias de pessoal, custeio e investimento.

Figura 4.36. DIVISÃO DAS DESPESAS POR CATEGORIA. FONTE: TESOIRO GERENCIAL



Principais desafios e ações futuras

O Plano de Desenvolvimento Institucional traz diversas ações para o eixo “Equilíbrio Econômico-Financeiro”. Entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- Implantação (consolidação) do sistema de gestão.
- Otimização do fluxo dos procedimentos relacionados à gestão orçamentária e financeira.
- Implantação e padronização de manuais para gestão orçamentária, financeira e contábil.
- Consolidação das ações do Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas.
- Fortalecer e/ou implementar o orçamento participativo nas unidades e no IF.
- Divulgação sistematizada, com linguagem acessível, do orçamento e a evolução da sua execução para toda a comunidade.

- Propor medidas de Governança Orçamentária
- Definição de critérios de sustentabilidade orçamentária e financeira para autorização de novos cursos e abertura de novas turmas;
- Definição de prioridades institucionais a partir de critérios estabelecidos pelo Colégio de Dirigentes e em consonância com o relatório da CONAD e do PDI;
- Definição de critérios de priorização do investimento;
- Definição de critérios para promoção da equalização da infraestrutura entre as unidades;
- Constituição de projeto de viabilidade e sustentabilidade econômica/orçamentária para todos os projetos de investimento institucional, demonstrando o seu impacto nas despesas consideradas como de manutenção da unidade;
- Autorização de novas obras somente em consonância com o Plano Diretor da Unidade;

- Priorização da gestão orçamentária, com valorização dos princípios da eficiência e da eficácia;
- Criação/implementação de programa de capacitação dos servidores direcionado às atividades operacionais, voltado à redução de custos operacionais, à eficiência e à eficácia;
- Busca de formas extra orçamentárias de financiamento, como emendas parlamentares, termos de execução descentralizada, convênios e parcerias público-privadas, para atender a demandas institucionais prioritárias.

4.3.9. Gestão de Custos

Histórico Evolutivo do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal

Apresentação

A Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizado ao longo dos tempos. A [Lei 4.320/94](#), em seus artigos 85 e 99 normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias, entretanto com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos tanto interno quanto externo e subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por “desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, como determina no art. 50, VII do Decreto nº 9.679/2019, e responsável por “normatizar, supervisionar e prestar assistência técnica referente à contabilização dos atos e dos fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da União”, elencado no art. 50, III do Decreto nº 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

O atual momento econômico tem priorizado uma política voltada às melhores práticas e as normas contábeis direcionadas ao cenário internacional.

Outro fator importante é a concepção de prestação de contas acessível e transparente aos cidadãos.

Sendo assim, a gestão de recursos públicos se torna mais responsável, contribuindo para o melhor gerenciamento e gastos das políticas públicas.

Evolução da Contabilidade de Custo aplicada ao Setor Público

A contabilidade de custos, de acordo com a [Lei nº 4.320/94](#), apresentava somente vinculação com a indústria. O art. 99 determina que os “serviços públicos industriais manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum”. Prontamente o art. 85 determina que “os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a

determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros”.

O [Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967](#), determinou em seu artigo 79 que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão”, evoluindo a normatização dada pela [Lei 4.320/64](#) que passou neste momento não limitar mais nas atividades industriais. Este decreto foi a primeira revolução da administração gerencial no Brasil, permitindo a apuração do custo dos programas e dos serviços gerados para a cumprimento das políticas públicas ofertadas pelo estado.

O [Decreto nº 93.872 de 1986](#), responsabiliza o gestor e aplica penalidades quando há falta da informação dos custos gerados pelas políticas públicas:

“Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão.

§ 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

§ 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes.”

A [Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei nº 101/2000](#), em seu art. 50, VI § 3º, estabeleceu que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

A [Lei nº 10.180 de 2001](#), organiza o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo indicando que a finalidade é evidenciar os custos dos programas e unidades de governo, nos termos do seu art. 15º:

“Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relaciona-

dos com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:

(...) V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal;”

Advindo do [Decreto nº 6.976, de 2009](#), art. 7º, inclui o sistema de custo como competência do órgão central:

“Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:

(...) XIX - manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;”

Não obstante, foi definido as atribuições do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, pela [Portaria nº 157 de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional](#). Sendo assim:

“Art. 2º Compete ao Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal:

I - Estabelecer norma e procedimentos referentes ao Sistema de Custos do Governo Federal no que compete a evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal;

II - Manter e aprimorar o Sistema de Informações de Custos - SIC para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;

III - Definir, elaborar e orientar a produção de relatórios gerenciais que permitam gerar informações que subsidiem o processo de avaliação dos custos dos órgãos bem como a tomada de decisão;

IV - Definir, acompanhar e orientar os processos de integração aos sistemas estruturantes e sistemas internos dos órgãos setoriais;

V - Dar apoio e supervisionar as atividades dos órgãos setoriais, com o intuito de auxiliar na elaboração de informações consistentes;

VI - Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais;

VII - Prestar, quando solicitado, suporte técnico aos órgãos de Estados e Municípios, bem como de organismos internacionais com vistas a melhoria das informações prestadas por estas entidades;

VIII - Promover a realização de capacitação, por

meio de treinamento e apoio técnico, visando a disseminação de conhecimentos;

IX - Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação dos órgãos setoriais e entidades da administração pública federal;

X - Propor alterações em rotinas contábeis com vistas ao aperfeiçoamento da informação do sistema de custos;

XI - Elaborar estudos na área de custos e qualidade do gasto público com vistas a promover a busca pela eficiência nos órgãos e entidades da administração pública federal;

XII - Propor alterações em sistemas que compõem a base de dados do Sistema de Informações de Custos - SIC gerenciados por outros órgãos;

XIII - Gerenciar o cadastro de usuários do Sistema de Informações de Custos - SIC.

Art. 3º Compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal:

I - Apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto 93.872/86 art. 137 §1º);

II - Prestar apoio, assistência e orientação na elaboração de relatórios gerenciais do Sistema de Informações de Custos - SIC das unidades administrativas e entidades subordinadas;

III - Apoiar o órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal;

IV - Elaborar e analisar relatórios oriundos do Sistema de Informações de Custos - SIC;

V - Elaborar relatórios analíticos, com o uso de indicadores de custos, tendo por base os relatórios do Sistema de Informações de Custos - SIC;

VI - Subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais, a partir do Sistema de Informações de Custos - SIC, com vistas a apoiá-los no processo decisório;

VII - Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação das unidades administrativas e entidades subordinadas;

VIII - Elaborar estudos e propor melhorias com vistas ao aperfeiçoamento da informação de custo;

IX - Solicitar, ao órgão central, acesso ao Sistema de Informações de Custos - SIC;

X - Promover a disseminação das informações de custos nas entidades subordinadas;

XI - Prestar informação/apoio na realização de exames de auditorias que tenham por objeto os custos dos projetos e atividades a cargo do órgão;

XII - Comunicar a autoridade responsável sobre a falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo (Decreto 93.872/86 art. 137 §2º);

XIII - Elaborar os relatórios de análise de custos que deverão compor a Prestação de Contas do Presidente da República, conforme as orientações do Tribunal de Contas da União."

Posteriormente foi publicada a [Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.11](#) (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) - publicada pela [Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011](#). Esta norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

Principais Dificuldades Apontadas

Para se ter um perfeito sistema de custo, é necessário a integração de todos os setores com o setor de contabilidade e custos de uma entidade. O IFSUDESTEMG possui 7 Campi, 3 Campi avançados e a Reitoria. Estes Campi são sediados em localidades diferentes ocasionando um limitador desta integração. Sendo assim, o maior desafio é unir todas as unidades e uniformizar os procedimentos que serão necessários para a efetividade do demonstrativo de custo. Importante enfatizar que apesar dos desafios a serem percorridos, o Demonstrativo de Custos do órgão vem sendo aperfeiçoado a cada ano. Diante disto, cada vez mais se terá uma representação perfeitamente fidedigna, respeitando assim o Pronunciamento Técnico CPC 00.

Destaca-se abaixo os procedimentos ainda necessários para a continuação da implantação, como os abaixo informados:

- Escrituração dos atos administrativos e fatos contábeis no SIAFI de acordo com todas as Normas Contábeis, MCASP e PCASP;
- Alocação de servidores no sistema SIAPE em cada centro de custo e seu respectivo código SIORG;
- Cadastro da estrutura organizacional no SIORG;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo;

- Aprovação dos Regimentos Internos dos Campi.

Desafios Futuros

Um dos próximos passos é fazer a alocação de custo por Centro de Custo e diferenciar o custo fixo e o custo variável. Este processo irá depender de um maior envolvimento da contabilidade com todos os setores do IFSUDESTEMG. Destacamos algumas medidas a serem concretizadas para a efetividade do demonstrativo de custo:

- Aprovação das alterações dos Regimentos Internos de todos os Campi;
- Lotar os servidores em suas unidades de centro de custo, no sistema SIAPE;
- Registrar a depreciação;
- Registrar a Exaustão;
- Registrar a amortização;
- Aperfeiçoar o controle dos lançamentos patrimoniais no que tange as baixas do almoxarifado em todas as unidades. Neste relatório ainda não foi possível a contabilização das Variações Patrimoniais Diminutivas em relação ao estoque na totalidade. Desta forma, em algumas unidades, só podemos acompanhar pelo controle orçamentário;
- Cadastrar o código SIORG em cada centro de custo, no SIAPE;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada unidade gestora;
- Implantar o regime de competência na liquidação da despesa;
- Ratear as despesas para cada centro de custo.

Contexto Operacional

A apuração dos custos no Instituto Federal de Educação, Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi realizado, no ano de 2021, pelos programas e ações parametrizadas pela Lei Orçamentária Anual do órgão, Universidade Federal de Juiz de Fora, do Ministério da Educação e do e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação assim como o custo por força de trabalho por cada unidade gestora. Devido às alterações do Regimento Interno e do Estatuto, não foi possível nesta data a apuração do custo total por cada unidade de custo.

Nota 01 - Políticas Públicas do órgão - Programas e Ações

Tabela 1 - Programa Educação de Qualidade para todos (2080)

Educação de qualidade para todos - Promoção da qualidade e ampliação do acesso à educação com equidade, articulando os diferentes níveis, modalidades e sistemas, garantindo condições de permanência e aprendizado e valorizando a diversidade.

Promoção do emprego e do trabalho decente, com garantia de direitos trabalhistas, qualificação profissional e o fortalecimento do sistema público de emprego.

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

Quadro 4.25. Programa de Operações Especiais: Outros Encargos Especiais (0909)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.

Quadro 4.26. Programa de Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais (0910)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, abaixo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme estipulado Lei nº 13.898 de 11 de novembro de 2019, LDO-2020.

Quadro 4.27. Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo(0032)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.-	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado; Auxílio-Transporte - Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio; Assistência Pré-Escolar - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago em pecúnia ou por meio de prestação de serviço de creche no local de trabalho, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar e/ou dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico. Para os empregados públicos federais, o benefício relativo aos dependentes excepcionais com idade mental de até seis anos, comprovada por laudo médico, deverá estar previsto em acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho. Auxílio-Funeral - Concessão de auxílio-funeral devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral; Auxílio Natalidade - Concessão de auxílio-natalidade devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto; Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Concessão do auxílio-fardamento aos militares da ativa, em pecúnia, para custear gastos com fardamento, conforme legislação em vigor; Indenização de Representação no Exterior - IREx e Auxílio-Familiar no Exterior - Pagamento de Auxílio-Familiar e IREx a servidor Civil ou Militar em Serviço no Exterior, de que trata a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972; Salário-Família - Pagamento de salário-família ao servidor, ativo ou inativo, por dependente econômico; e Auxílio-reclusão - Pagamento de auxílio à família do servidor ativo, quando afastado por motivo de prisão, em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão, ou em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. Não inclui outras indenizações, tais como ajuda de custo decorrente de remoção e diárias.
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

Quadro 4.28. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Quadro 4.29. Educação Profissional e Tecnológica (5012)

AÇÃO	NOME	DESCRIÇÃO
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

Nota 02 - Custo por Programa de Governo - Sistema Orçamentário

No ano de 2021, foi aplicado no órgão um custo de 90,56% no Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Este programa engloba as ações identificadas acima.

Figura 4.37. <Nenhum dado do vínculo>



Nota 03 - Custo por Ação - Sistema Orçamentário

O custo mais elevado das ações utilizadas foi a da ação 20TP. O percentual utilizado foi de 61,10%.

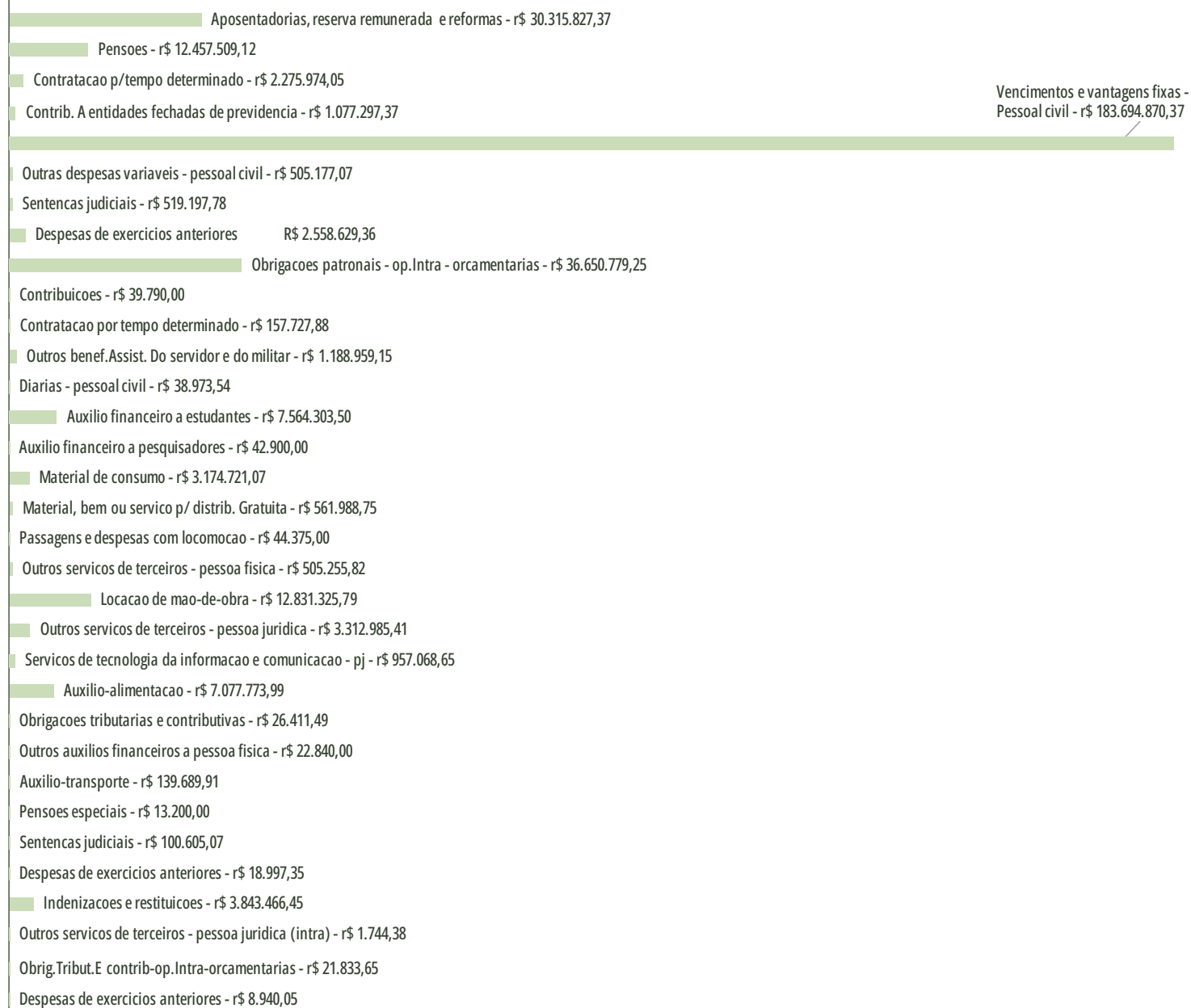
Figura 4.38. <Nenhum dado do vínculo>



Nota 04 - Por Natureza da Despesa - Sistema Orçamentário

Pela Natureza da Despesa, o custo mais elevado foi o de Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil. O custo foi no valor de R\$ 183.694.870,37 no percentual de 58,92% do total.

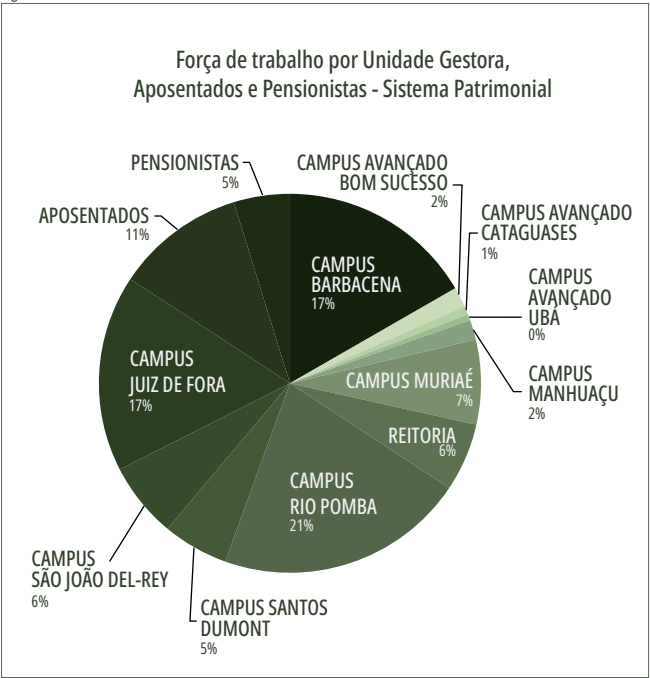
Figura 4.39. <Nenhum dado do vínculo>



Nota 05 - Custo por força de trabalho de cada Unidade Gestora, incluindo os gastos com Aposentados e Pensionistas - Patrimonial

O custo da unidade gestora mais expressivo por força de trabalho foi o do Campus Rio Pomba em 21,18%. O órgão ainda não está com o cadastro do Sistema de Informações Organizacionais no Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE regularizado, sendo assim, as áreas finalísticas e de suporte não puderam ser discriminadas.

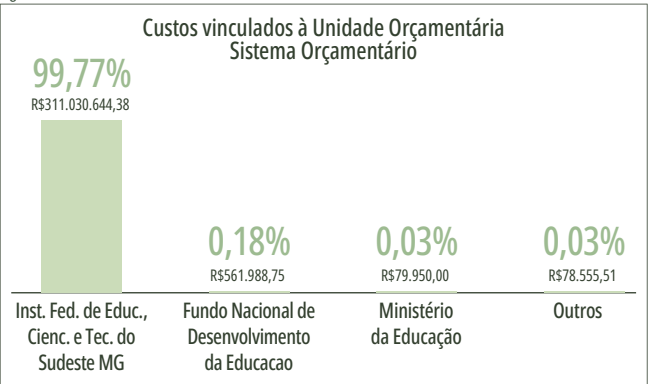
Figura 4.40. <Nenhum dado do vínculo>



Notas 06 - Custos vinculados à Unidade Orçamentária - Sistema Orçamentário

Do total do custo orçamentário utilizado, a representatividade da Dotação do Órgão foi de 99,77%, no montante de R\$311.030.644,38.

Figura 4.41. <Nenhum dado do vínculo>



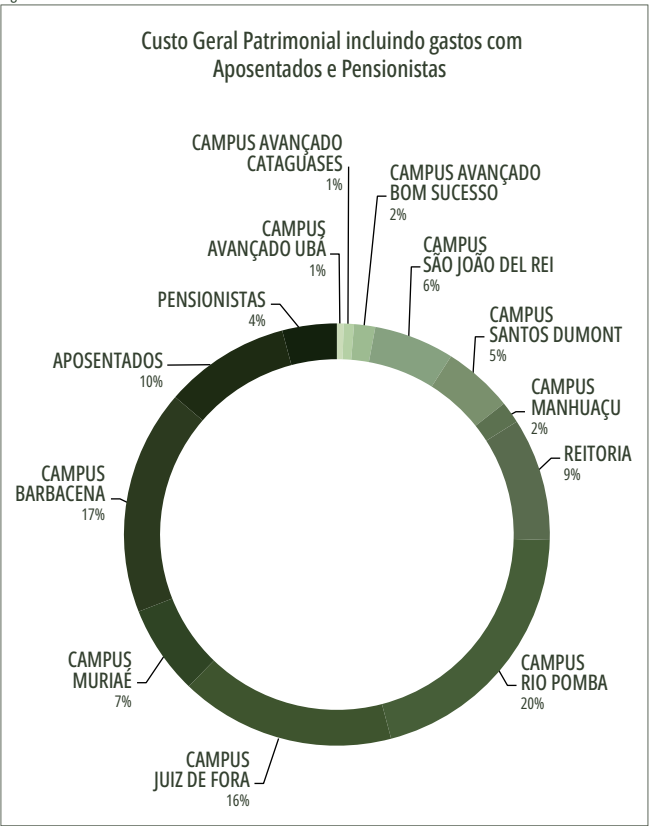
Notas 07 - Custo geral por Unidade Gestora e gastos com Aposentados e Pensionistas - Patrimonial

O Custo mais significativo, no Sistema Patrimonial, foi o do Campus Rio Pomba na proporção de 20,49%.

O Órgão ainda não está registrando, na sua totalidade, a depreciação, exaustão e amortização.

Nesta análise foi considerada, nos Campi que ainda não fazem o controle do almoxarifado, o valor representado pelo Sistema Orçamentário.

Figura 4.42. <Nenhum dado do vínculo>



4.3.10. Gestão de Pessoas

De forma articulada com os(as) diretores(as)-gerais dos *campi* e com os(as) diretores(as) dos *campi* avançados, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IF Sudeste MG é o órgão responsável por planejar, coordenar, gerir e supervisionar a execução das atividades relacionadas às políticas de gestão de pessoas da instituição, compreendidas as de administração de pessoal, desenvolvimento de pessoas, benefícios, recrutamento e seleção de pessoal, de acordo com a legislação pertinente. Os *campi* Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei contam, ainda, com as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGPs) que, em âmbito local, atuam na administração das políticas e normativas de pessoal, assessorando os(as) diretores(as)-gerais em assuntos relativos à sua competência.

Conformidade legal

Vinculada ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), a Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG observa, em sua atuação, o cumprimento integral da legislação e das normas federais que regem as matérias de pessoal das instituições federais de ensino. São observadas, ainda, as resoluções do Conselho Superior, órgão máximo do IF Sudeste MG, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo da instituição. Destacam-se os seguintes dispositivos legais que orientam os trabalhos em Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG:

- **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**, que instituiu o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**, que instituiu o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal;
- **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**, que instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das instituições federais de ensino.

O controle, essencial para o fortalecimento da gestão e para a ampliação da mitigação de riscos, é exercido internamente por meio da unidade de Auditoria Interna e das instâncias de Governança e Integridade do IF Sudeste MG, e externamente, através do Sistema de Trilhas de Auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), das avaliações periódicas da CGU, do Plano de Providências Permanente da CGU e do acompanhamento do Tribunal de Contas da União (TCU).

Com o advento do **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**, que instituiu a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, o IF Sudeste MG promoveu amplo debate para a atualização dos seus regulamentos relacionados às ações de capacitação e qualificação de pessoal. As discussões culminaram com a publicação da Resolução CONSU nº 10/2021, de 25 de fevereiro de 2021, que regulamentou a concessão de afastamentos para ações de desenvolvimento dos servidores do IF Sudeste MG, e da Resolução CONSU nº 11/2021, de 09 de março de 2021, que estabeleceu critérios e procedimentos para a participação dos servidores efetivos do IF Sudeste MG em ação de desenvolvimento em serviço.

Destacam-se, ainda, outras ações relevantes do Conselho Superior do IF Sudeste MG, relacionadas às matérias de pessoal, ao longo do ano de 2021. Por meio da Resolução CONSU nº 12/2021, de 09 de março de 2021, foi atualizada a composição do Grupo de Trabalho responsável pelo diagnóstico e por propostas de revisão do regulamento para elaboração do Plano Individual Docente (PID) e do Relatório Individual Docente (RID) no âmbito do IF Sudeste MG. A Resolução CONSU nº 34/2021, de 08 de julho de 2021, compôs Comissão para estudo e regulamentação do Teletrabalho, tendo em vista o que dispõe a **Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020**, do Ministério da Economia. Em 26 de agosto de 2021, por meio da Resolução CONSU nº 36/2021, foi designado Grupo de Trabalho para a revisão dos regulamentos internos de Remoção e de Redistribuição de servidores da instituição.

Finalmente, ressalta-se que os pagamentos de pessoal são feitos por meio dos sistemas governamentais, em estrito cumprimento às normas vigentes. Quanto à publicidade, a instituição publica os atos de pessoal, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Gestão de Pessoas do Sigepe.

Tópicos especiais

Transparência ativa

Em 2021, o IF Sudeste MG buscou seguir aprimorando suas ações de transparência ativa. As comunidades interna e externa constantemente buscam acessar as informações disponibilizadas. A instituição compreende que o fortalecimento da transparência ativa contribui para a autonomia do cidadão e para o exercício do controle social.

Em razão desse esforço institucional, não por acaso, desde a adoção do sistema e-SIC pelo IF Sudeste MG, observa-se, no exercício

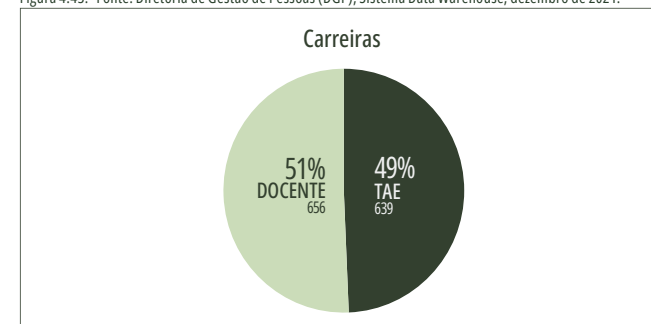
2021, a terceira queda na constante histórica do número de solicitações registradas. Em relação às informações relacionadas ao eixo temático “Gestão de Pessoas”, em 2021 foram respondidas 30 solicitações de acesso à informação (exclusivamente pela Diretoria de Gestão de Pessoas ou em conjunto com outros setores). Em 2020, foram 67 solicitações respondidas. Em 2019, 78 solicitações e em 2019 o número chegou a 90 solicitações.

Avaliação da força de trabalho

Cargos e carreiras

Em razão da natureza de suas atividades, o IF Sudeste MG apresenta quadro de pessoal diversificado, composto pela carreira dos Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e pelos diversos cargos que compõem o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Ao todo, são 656 docentes e 639 técnico-administrativos em Educação - ocupantes de 75 cargos distintos - totalizando 1.295 servidores efetivos à serviço da educação pública, gratuita e de qualidade.

Figura 4.43. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



Composição por gênero, cor e deficiência

Em relação à distribuição da força de trabalho quanto aos aspectos de gênero, cor e deficiência, observa-se nítido desequilíbrio na composição dos quadros de pessoal do IF Sudeste MG. O censo nacional indica um número mais elevado de mulheres trabalhadoras na área da Educação, o que não se verifica em nossa realidade institucional, onde há prevalência de trabalhadores do sexo masculino. Em relação à cor/etnia autodeclarada pelos servidores, também se analisa evidente desigualdade. Mesmo com os mecanismos de cotas raciais, 76% dos(as) servidores(as) do IF Sudeste MG se autodeclararam brancos(as), 15% se autodeclararam pardos(as) e apenas 5% se autodeclararam pretos(as). Quanto ao percentual de

peças com deficiência, nota-se que os índices também permanecem abaixo do ideal de 5% previsto na legislação. Somente 1% dos(as) servidores(as) da instituição são pessoas com deficiência, o que denota a necessidade de maior atenção à distribuição de reserva de vagas e à política de inclusão para os próximos concursos públicos.

Figura 4.44. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

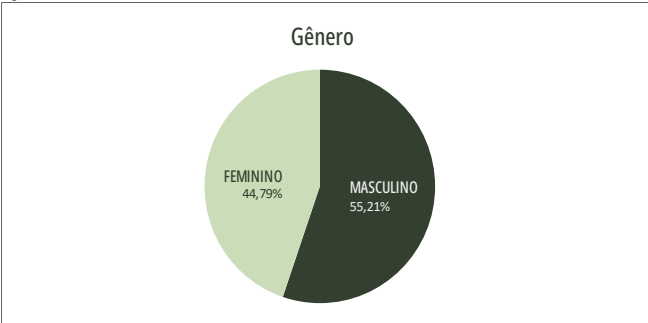


Figura 4.46. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

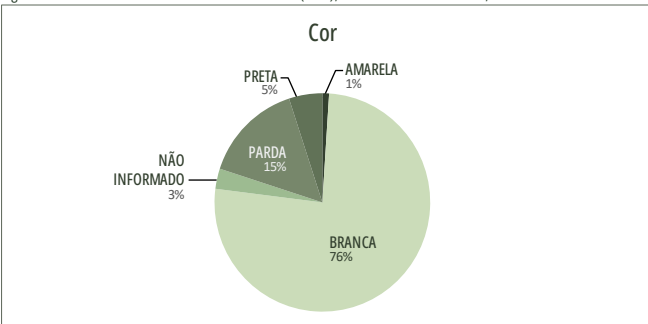


Figura 4.45. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



Composição por escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade dos servidores, observa-se alto grau de qualificação em razão dos programas e políticas internas de incentivo, como o Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ) e a concessão de afastamentos integrais para a participação em programas de pós-graduação. Além disso, as carreiras dos servidores Técnico-Administrativos em Educação e dos Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico possuem componentes remuneratórios atrelado à titulação, o que favorece consideravelmente o desenvolvimento dos servidores e da instituição. Destaca-se que mais de 60% do quadro de servidores possui qualificação *stricto sensu*.

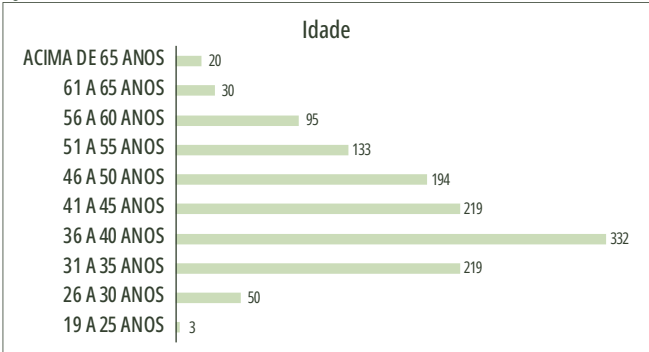
Quadro 4.30. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

ESCOLARIDADE				
DESCRIÇÃO	DOCENTES	DOCENTES %	TAES	TAES %
Fundamental Incompleto	0	0,00%	2	0,31%
Fundamental Completo	0	0,00%	1	0,16%
Ensino Médio	0	0,00%	42	6,57%
Ensino Superior	3	0,46%	80	12,52%
Especialização	49	7,47%	361	56,49%
Mestrado	296	45,12%	138	21,60%
Doutorado	308	46,95%	15	2,35%
TOTAL	656	100,00%	639	100,00%

Composição por idade

Em relação à idade dos servidores, verificar-se, pelo gráfico abaixo, que o IF Sudeste MG possui servidores jovens em seu quadro de pessoal, estando a grande maioria abaixo dos 50 anos. Não obstante, são necessárias ações institucionais voltadas à transferência e troca de conhecimento pelos servidores mais experientes, que ao longo dos anos se dedicaram à instituição e contribuíram decisivamente para o alcance dos fins institucionais.

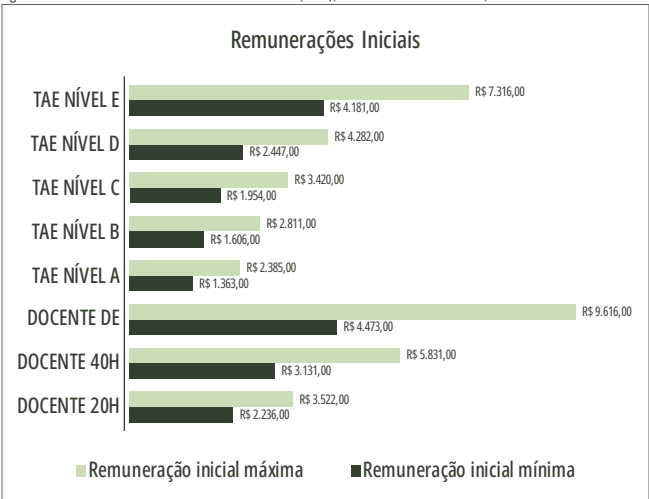
Figura 4.47. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



Remuneração

Os cargos Técnico-Administrativos em Educação estão distribuídos em 5 classes (A, B, C, D e E), cada qual com seu próprio padrão de vencimento básico inicial. Além do vencimento, aqueles que possuem titulação superior à necessária para ingresso no cargo recebem um percentual a título de incentivo à qualificação, que varia de acordo com a correlação direta ou indireta da área de formação com o seu ambiente organizacional. Para os Professores, a remuneração é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação. O vencimento inicial é o mesmo, de acordo com o regime de trabalho (20 horas, 40 horas ou Dedicação Exclusiva), havendo variação da retribuição por titulação de acordo com a titulação apresentada. A última recomposição e/ou aumento salarial na carreira dos servidores Técnico-Administrativos em Educação ocorreu em 1º de janeiro de 2017, e na carreira Docente em 1º de agosto de 2019. Há, portanto, premen-

Figura 4.48. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

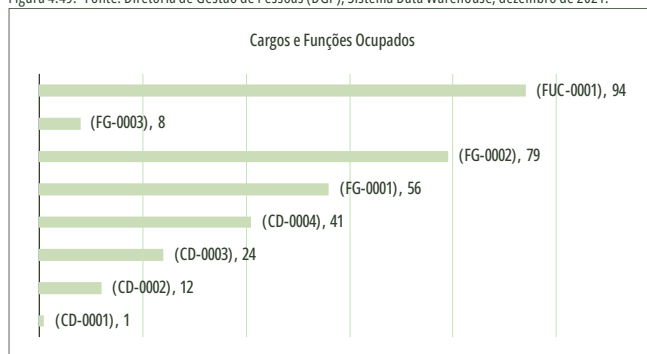


te necessidade de correção da defasagem salarial das categorias. Cumpre informar que, no exercício 2021, as despesas com pagamento de pessoal totalizaram R\$ 241.421.197,95, incluindo servidores ativos, aposentados, pensionistas, docentes substitutos e estagiários.

Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

O IF Sudeste MG possui ocupados 78 Cargos de Direção (CD), 135 Funções Gratificadas (FG) e 94 Funções de Coordenação de Curso (FCC) para atender às necessidades dos dez *campi/campi* avançados e da Reitoria. Todos esses cargos e funções são ocupados por servidores efetivos do quadro de pessoal da instituição ou em exercício descentralizado.

Figura 4.49. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



Os cargos de direção e as funções gratificadas são de livre nomeação e exoneração. As indicações são pautadas na percepção dos gestores quanto às competências, habilidades e atitudes dos servidores designados. A título de reflexão, nos gráficos a seguir é possível verificar a distribuição dos cargos sob o aspecto da representatividade de gênero, cor e deficiência. Observa-se que a representatividade do gênero feminino nas posições de gerência superior e intermediária não é proporcional ao censo nacional, em que se observa um número reduzido de mulheres exercendo tais atribuições.

Figura 4.50. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

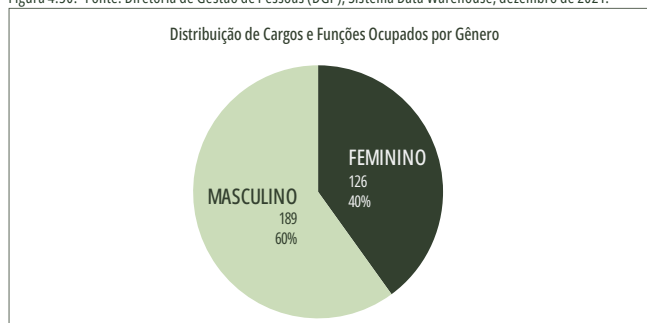


Figura 4.51. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.

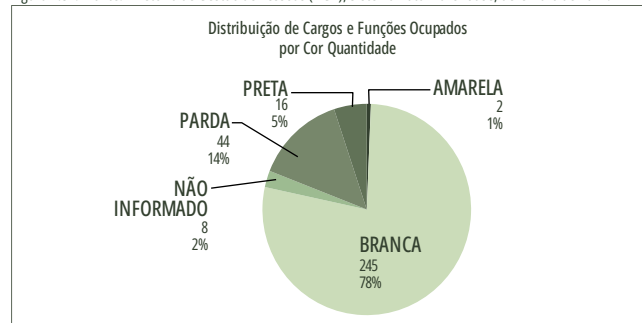
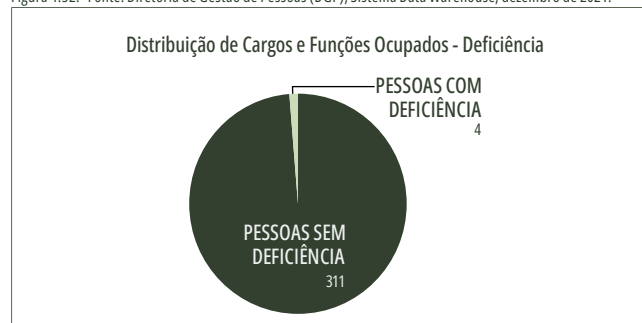


Figura 4.52. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



Desenvolvimento de pessoas e qualidade de vida no trabalho

Avaliação de desempenho e progressão funcional

A avaliação de desempenho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação é realizada ao final de cada período de 18 meses, contados de sua entrada em efetivo exercício. Nessa oportunidade, é promovida a avaliação em 360°, recolhidas as avaliações da chefia imediata e dos colegas de setor. No caso dos servidores Docentes, a avaliação ocorre a cada 24 meses. Além das avaliações da chefia imediata e dos colegas de núcleo/departamento, também são recolhidas as avaliações pelos discentes e por uma subcomissão designada para esta finalidade. Se for aprovado na avaliação de desempenho, o servidor ascenderá ao próximo padrão de vencimento (se técnico) ou ao nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe (se docente).

Estágio Probatório

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo fica sujeito a período de estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade são objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observando-se os seguintes fatores:

assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Em 2021, 40 servidores Técnico-Administrativos e Docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG alcançaram a estabilidade funcional, nos termos da Lei nº 8.112/1990, com a conclusão do período de estágio probatório.

Reconhecimento de Saberes e Competências

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) é um direito previsto para a carreira do Magistério Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com base no Art. 18 da Lei nº 12.772/2012, que permite a percepção de retribuição por titulação equivalente a Especialização, Mestrado e Doutorado, sem o referido título. Trata-se de um processo pelo qual são reconhecidos os conhecimentos e habilidades desenvolvidos pelo docente a partir de sua experiência individual e profissional, bem como no exercício das atividades realizadas no âmbito acadêmico.

A equivalência do RSC com a titulação ocorre em três níveis:

- Diploma de graduação somado ao RSC-I equivale à titulação de Especialização;
- Diploma de pós-graduação lato sensu somado ao RSC-II equivale à titulação de Mestrado; e
- Diploma de mestrado somado ao RSC-III equivale à titulação de Doutorado.

Os procedimentos e normas gerais para a concessão do RSC são estabelecidos pela Resolução nº 1/2014 do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC), instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2021, 9 docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG tiveram seus saberes e competências reconhecidos, mediante processo de seleção.

Acesso à classe de Professor Titular

É o processo de avaliação para acesso do docente à última classe da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Classe Titular). O fluxo de procedimentos é normatizado pela Resolução CONSU nº 20/2014, de 10 de dezembro de 2014. Em 2021, 6 docentes do quadro de pessoal do IF Sudeste MG passaram por avaliação e atingiram a classe de Professor Titular.

Qualificação e capacitação

Em 2019, por meio do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, o

Ministério da Economia instituiu o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), principal instrumento da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). O PDP é um planejamento realizado pelos órgãos da esfera executiva federal que mapeia as demandas de desenvolvimento de seus servidores, necessárias à consecução da excelência na atuação dos serviços prestados, ou seja, alinhando as ações de desenvolvimento com as necessidades administrativas, operacionais, táticas e estratégicas. As capacitações promovidas pelo IF Sudeste MG seguem dois modelos:

- capacitações individuais, por indicação de necessidade específica pela Chefia Imediata; e
- capacitações in company, nas quais são convidados instrutores de referência.

No segundo modelo, em geral, são atendidas demandas mais amplas e com temas de interesse multissetorial. As capacitações individuais, a seu turno, ocorrem pela especificidade de determinada tarefa ou pela formação de servidor que possa ser agente multiplicador do conhecimento.

Destacam-se as parcerias firmadas com as Escolas de Governo, como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), através do Programa “ENAP em Rede”, que são responsáveis pela maioria dos cursos apresentados pelos servidores para fins de progressão funcional por capacitação profissional.

No ano de 2021, em decorrência da necessidade de isolamento social dada a pandemia do novo Coronavírus que acometeu o Brasil e o mundo ainda em 2020, seguiram suspensas as atividades presenciais e, da mesma maneira, os congressos, cursos, encontros, seminários e etc. Por meio de ações de desenvolvimento à distância, contudo, foram oferecidos 6 cursos in company que atenderam 190 servidores da instituição. Além dessas ações, no âmbito do Programa “ENAP em Rede”, foram ofertados diversos cursos destinados à capacitação dos servidores, envolvendo 30 servidores, no total.

Em relação à qualificação em programas de educação formal, o ano de 2021 foi marcado pela oferta de 30 vagas reservadas a servidores do IF Sudeste MG no curso de Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Volta Redonda, e 12 vagas para o programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Ademais, a Diretoria de Gestão de Pessoas publicou os Editais nº 01/2021 e nº 02/2021, de afastamento integral para servidores técnico-administrativos e docentes, para qualificação em cursos de pós-graduação. Os objetivos da concessão de afastamentos são: promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas compe-

tências necessárias à consecução da excelência na atuação do IF Sudeste MG; viabilizar a implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IF Sudeste MG, em nível de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado); estabelecer a qualificação dos servidores do IF Sudeste MG como uma questão institucional por meio de iniciativas de curto, médio e longo prazo, que envolvam em seu planejamento e promoção o intenso comprometimento de seus dirigentes e dos integrantes de suas unidades de ensino, pesquisa e extensão; e contribuir para a melhoria da qualidade da educação, elevando o nível de qualificação dos servidores.

Nos editais de afastamento integral para qualificação foram contemplados 28 servidores, dentre docentes e servidores técnico-administrativos em Educação.

Saúde e Qualidade de vida

No ano de 2021, a sociedade brasileira e mundial continuou a sofrer as consequências da crise sanitária ocasionada pela Covid-19. Através da Resolução CONSU nº 44/2021, de 20 de outubro de 2021, o IF Sudeste MG aprovou seu Plano de Retomada das Atividades Presenciais, com a finalidade de apresentar um planejamento estabelecendo critérios para definição e escolha das atividades que poderão ser retomadas de forma presencial, com segurança e em respeito aos protocolos de biossegurança estabelecidos durante a pandemia. Essas e outras medidas possibilitaram a preservação da saúde dos servidores, colaboradores e alunos, sem descuidar do atendimento ao interesse público com a continuidade das atividades.

Mesmo diante de cenário tão incerto, a Administração do IF Sudeste MG continuou a desenvolver alternativas e soluções para a manutenção da prestação dos serviços e a garantia da preservação da saúde dos servidores. Nesse sentido, em parceria com a UNIMED, a área de Gestão de Pessoas promoveu uma palestra sobre o tema “Se preparando para o novo normal emocional”. O evento propôs reflexões para os tempos atuais, tais como: vivemos tempos difíceis, já parou para pensar que não tem como “estar tudo bem o tempo todo”? Será que estou me cuidando ou buscando ajuda, se necessário? Como fazer a minha parte e passar pela pandemia minimizando prejuízos à minha saúde mental?

Apesar de separados fisicamente, a instituição não deixou de promover uma série de medidas destinadas a orientar os servidores e a prestar atendimentos nas situações de suspeita de contaminação ou para acolhimento em saúde mental. Ao longo do ano de 2021, a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS)

realizou 158 atendimentos para acolhimento psicológico pontual, informação e orientação e intervenções breves individuais, além de apoio/orientação a gestores e setores psicossociais. Observou-se um aumento de 38% em relação ao número de atendimentos prestados no ano de 2020. Ao todo, 124 servidores se afastaram do trabalho, um aumento de 4% em relação ao quantitativo verificado em 2020, resultando em um total de 7.724 dias de afastamento.

Teve continuidade o projeto de Rodas de Conversas sobre o tema “Ser Mulher Trabalhadora no Contexto da Covid-19: entrelaçando sentidos”. Foram realizadas 12 reuniões, envolvendo 32 servidoras, e a elaboração do relatório produzido a partir da pesquisa de mesmo título, em que obtivemos a participação de 205 servidoras, correspondendo a 28,5% do total de mulheres servidoras do IF Sudeste MG.

A Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CAS) participou, ainda, do projeto institucional desenvolvido pela Procuradoria Federal e apresentado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), intitulado “Assédio Moral e Sexual: uma abordagem multidisciplinar e acolhedora”, no que tange ao painel “Efeitos danosos do assédio (moral e sexual) no ambiente organizacional: uma abordagem multidisciplinar” e ao “Grupo de acolhimento psicológico a vítimas de assédio moral”.

Houve, ainda, a atualização do *e-book* com “Diretrizes e Cuidados para Servidores”, pela Comissão de Desenvolvimento e Cuidados com os Servidores (C2) do Projeto Reencontro. A revisão do documento pretendia que ele esteja sempre em consonância com a atualização das legislações, principalmente nesse cenário da pandemia que tem um contexto muito dinâmico.

Através da Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 936, de 23 de agosto de 2021, houve a criação de Comissão para estudos e ações relativas ao Plano de Saúde dos servidores do IF Sudeste MG, com o intuito de propor melhorias na prestação de serviços para os usuários. Trata-se de uma comissão *multicampi*, pois cada unidade tem suas particularidades e a proposta é a melhoria do atendimento para todas as unidades.

Jornada de trabalho flexibilizada

O IF Sudeste MG, assim como os demais Institutos Federais, vem, desde a sua criação, discutindo internamente a concessão da jornada flexibilizada para os servidores Técnico-Administrativos em Educação.

A primeira regulamentação interna ocorreu na gestão 2009-2013, através da Portaria-R nº 633/2012, alterada na gestão 2013-2017 pela Portaria-R nº 889/2016 e, por fim, já na gestão 2017-2021, a jornada flexibilizada foi regulamentada pela Resolução CONSU nº 8/2018.

Percebe-se, desde o início das construções dos normativos, o entendimento e aplicação do disposto no **Decreto nº 1.590/1995**, que em seu art. 3º estabelece:

Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições.

No entanto, a partir de 2016 e 2017, órgãos de controle passaram, através de suas manifestações técnicas direcionados às instituições federais de ensino, a questionar a concessão da jornada flexibilizada quando aplicada de forma indiscriminada, sem consideração ao disposto no art. 3º do **Decreto nº 1.590/95**.

Um item de questionamento, especificamente apontado pela Controladoria-Geral da União em seu Relatório de Auditoria de Contas realizado no IF Sudeste MG, contribuiu para uma nova revisão da regulamentação da jornada flexibilizada, ocorrida no ano de 2018. Trata-se do posicionamento acerca da conceituação de “atendimento ao público” onde, segundo Relatório CGU, apenas as pessoas externas à administração pública federal podem ser consideradas no escopo do termo “público”, não sendo permitido ampliar sua qualificação para pessoas internas e externas à organização. Com isto, recomendou a alteração da regulamentação institucional e revisão das concessões.

Em novembro de 2017, assim, o IF Sudeste MG emitiu a Portaria-R nº 1.303/2017, designando os servidores responsáveis pela revisão e adequação do regulamento de flexibilização da jornada de trabalho.

À época, o Fórum Intersindical elaborou proposta de regulamentação de modo a ampliar e fortalecer as discussões para confecção de um novo normativo, com um posicionamento distinto em relação à conceituação de público de forma restrita às pessoas externas à organização. Com base em legislações federais, inclusive,

a Lei nº 11.091/2005, de estruturação da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, o conceito de público usuário deveria respeitar o disposto na referida lei:

Art. 5º Para todos os efeitos desta Lei aplicam-se os seguintes conceitos:

(...)

VII - usuários: pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.

Em março de 2018, o IF Sudeste MG, através de Nota Informativa, esclareceu que encaminhou questionamento à CGU, acerca da possibilidade de amplitude de entendimento do conceito de público, sem, contudo, que houvesse retorno do órgão de controle. A nota deu conhecimento, ainda, do Ofício-Circular nº 19/2018/GAB/SETEC-MEC que reitera a impossibilidade de utilização indiscriminada da jornada flexibilizada a todos os servidores, sem atenção aos requisitos do art. 3º do Decreto 1.590/1995 e cita, de forma complementar, o Acórdão TCU nº 6476/2717, que dá ciência a dirigente máximo de Instituto Federal acerca:

1.8. Dar ciência (...) sobre as seguintes impropriedades:

1.8.2. a autorização administrativa para que servidores reduzam a jornada de trabalho para seis horas diárias (trinta semanais), sem atender (...) c. haja atividade de atendimento ao público - externo - ou trabalho no período noturno, compreendido este último como aquele que ultrapassar as vinte e uma horas.

A nota informativa indica, ainda, que o referido Ofício deve ser considerado na construção da nova resolução interna. Desta forma, após reuniões colegiadas, a concessão da jornada flexibilizada foi regulamentada pela Resolução CONSU nº 8/2018, que considerou, especificamente, em seu escopo de construção, apenas o Decreto nº 1.590/1995 e o Ofício-Circular nº 19/2018/GAB/SETEC-MEC.

A referida resolução trouxe, além de um entendimento mais restrito ao conceito de público, uma mudança na tramitação dos processos de concessão de jornada flexibilizada, exigindo parecer de “recomendação” ou “não recomendação” do Colégio de Dirigentes aos processos previamente analisados pelas chefias imediatas, diretorias sistêmicas/Pró-Reitorias, e também pelas Comissões de Assessoramento Local, criadas para assessorar e acompanhar a implantação nos *campi*. Somente após esse fluxo, os processos

são encaminhados para deferimento/indeferimento.

No entanto, ainda no ano de 2018, por meio do Ofício TCU/SE-CEX-MG nº 2.288/2018, o IF Sudeste MG foi notificado acerca do processo de contas anuais do IF Sudeste MG, com emissão por parte do Ministério Público de Contas da União junto ao TCU, de parecer divergindo quanto à determinação da CGU para que o IF Sudeste MG adotasse providência de alteração do Regulamento da Jornada de Trabalho dos servidores técnico-administrativos em Educação.

Em seu parecer, o MP junto ao TCU ratifica a importância de atendimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 1.590/1995, bem como a necessidade da jornada flexibilizada ser uma iniciativa da administração para atendimento dos seus interesses e não do servidor, de modo a não permitir uma concessão indiscriminada, porém, em relação à conceituação de “público”, elucida que:

9. a interpretação proposta pela unidade técnica (...) estabelece limitação não expressa (...), ao restringir o sentido da expressão “atendimento ao público” para “atendimento ao público externo”.

10. Não se mostra adequado estabelecer em abstrato restrição não prevista na norma, sob o risco de se criarem entraves ao funcionamento do serviço público (...). Havendo demonstrada necessidade da realização de atividades contínuas de atendimento ao público, ainda que interno (discentes ou mesmo servidores da própria entidade), a opção pelo estabelecimento da jornada de trinta horas é opção facultada ao dirigente máximo do órgão ou entidade. Trata-se, portanto, de questão interna corporis, desde que efetivamente se demonstre a presença dos requisitos estabelecidos no decreto (necessidade de realização de atividades contínuas por mais de doze horas, em regime de turnos ou escalas, para atendimento ao público ou trabalho no período noturno).

11. Ressalte-se que nenhum dos pareceres ou deliberação mencionados pela CGU (...) conclui pela restrição da expressão “atendimento ao público” para “público externo”.

Complementando seu parecer, o MP junto ao TCU orienta que, mais do que um problema na norma interna, a organização deve

se concentrar na verificação da aplicação da norma, verificando as justificativas para cada serviço onde há servidores técnico-administrativos em Educação cumprindo jornada de 30 horas semanais, demonstrando, assim, o atendimento aos requisitos exigidos no art. 3º do Decreto nº 1.590/1995.

De posse destas informações, obtidas a partir de estudos técnicos e jurídicos, houve, no ano de 2021, tendo em vista o início de uma nova gestão institucional a partir do Decreto Presidencial de 20 de abril de 2021, o entendimento da importância de se discutir o tema de forma mais ampliada, à luz dos novos normativos e com a participação da comunidade, com representantes das unidades institucionais, da categoria dos servidores técnicos-administrativos e das instâncias representativas desta categoria.

A partir da Portaria GABREITOR/IFMGSE nº 863, de 23 de julho de 2021, foram designados servidores para comporem a Comissão de estudo e regulamentação da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos servidores técnico-administrativos em Educação que, a partir do conhecimento construído ao longo de mais de uma década de IF Sudeste MG, bem como revisões de normativos e diversas interações com outros órgãos, finalizou o trabalho com a aprovação, no Conselho Superior, da Resolução CONSU nº 47, de 28 de outubro de 2021, que regulamenta a concessão de jornada flexibilizada aos servidores técnico-administrativos em Educação do IF Sudeste MG. (PODERIAMOS COLOCAR AQUI O PRINCIPAL AVANÇO DO NOVO REGLAMENTO: O CONCEITO DE PÚBLICO)

Programa de Gestão: Teletrabalho

Diferentemente da jornada flexibilizada, que já é discutida no âmbito dos Institutos Federais desde a sua criação, a jornada remota, isto é, aquela modalidade de trabalho onde o cumprimento da jornada regular pelo servidor pode ser realizado fora das dependências físicas do órgão de forma remota e com a utilização de recursos tecnológicos, é relativamente nova no poder executivo da administração pública federal.

O trabalho remoto passou a ser formalmente possibilitado e previsto, com a denominação de “Programa de Gestão”, a partir da Instrução Normativa MPOG nº 01, de 31 de agosto de 2018, estabelecendo orientações, critérios e procedimentos a serem observados pelos órgãos.

Já em 2018, alguns Institutos Federais regulamentaram seus Programas, fundamentados em aspectos como aumento de eficiência, aumento de produtividade, racionalização de custos, avanço

tecnológico, além da experiência exitosa de trabalho remoto adotado no poder judiciário.

Nesta época, o IF Sudeste MG constituiu grupo de trabalho para realizar estudos sobre o tema, com base na IN MPOG nº 01/2018.

Em julho de 2020, com a publicação da Instrução Normativa ME nº 65/2020, inicia-se uma nova etapa nas discussões sobre a temática no âmbito do poder executivo, com a revogação da IN MPOG nº 01/2018 e a necessidade de adequação ao novo normativo para aqueles órgãos que já adotavam a modalidade remota de trabalho. A referida IN trouxe, de forma detalhada, o conceito de teletrabalho como uma modalidade de trabalho inserida no escopo do Programa de Gestão, este identificado como uma ferramenta de gestão que disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados, através de metas, prazos e entregas pactuadas.

O normativo trouxe, ainda, a necessidade de autorização, pelo Ministro de Estado, do Programa de Gestão no âmbito dos órgãos. As instituições interessadas deveriam trabalhar nas suas regulamentações internas para posterior envio ao MEC emitir ato autorizativo. No entanto, apenas um Instituto Federal conseguiu a referida autorização, sem que conseguisse, mesmo a partir do ato do Ministro, implantar seu Programa de Gestão: modalidade Teletrabalho. Importante destacar que tal autorização, a partir da Portaria GAB/MEC nº 267, de abril de 2021 foi generalizada e estendida a todas as entidades vinculadas ao Ministério da Educação.

O Colégio de Dirigentes apreciou, em janeiro/2021, uma minuta contendo procedimentos gerais para implantação do Programa de Gestão, produzida pela Diretoria de Gestão de Pessoas a partir dos estudos realizados desde a IN MPOG nº 01, de 31/08/2018. Tal minuta foi tramitada, em abril/2021, para análise do Gabinete e da Procuradoria. Contudo, considerando-se o início de uma nova gestão institucional a partir do Decreto Presidencial de 20/04/2021, houve o entendimento da importância de se discutir o tema de forma mais ampliada, à luz dos novos normativos e com a participação da comunidade, com representantes das unidades institucionais, das categorias profissionais e das instâncias representativas destas categorias.

A partir da Resolução CONSU nº 34/2021, foi instituída Comissão para Estudo e Regulamentação do Teletrabalho que, a partir das construções institucionais anteriores, revisões de normativos e interações com outros órgãos, vem trabalhando na construção de uma minuta atualizada. Destaca-se a parceria firmada no 2º

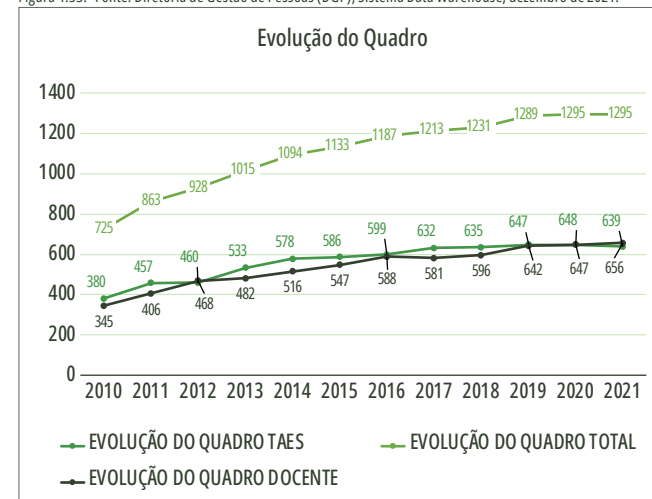
Semestre e 2021 com o Ministério da Economia, idealizador do Programa de Gestão, através do Programa TransformaGov, onde experiências foram trocadas, dúvidas sanadas e entendimentos pacificados, como a necessidade de utilização de ferramenta tecnológica (sistema) para acompanhamento e controle do cumprimento de metas e alcance de resultados. Este é um dos maiores desafios relatados pelos Institutos Federais que já regulamentaram seu Programa: a inserção da ferramenta tecnológica disponibilizada pelo governo, na infraestrutura de TI disponível nos órgãos.

Tal desafio, no entanto, não tem impossibilitado o IF Sudeste MG de construir sua regulamentação sobre Teletrabalho, de modo que no momento em que solução tecnológica esteja disponível, conforme exige a IN ME nº 65/2020, o órgão esteja em condições de aplicar efetivamente o Programa de Gestão.

Dimensionamento da força de trabalho e reorganização institucional

O quadro de servidores do IF Sudeste MG manteve-se estável no ano de 2021. É necessário um olhar cuidadoso, pois a instituição está espalhada geograficamente por dez municípios diferentes e houve exponencial ampliação da oferta de cursos nos últimos anos. Considerando o cenário nacional, que aponta para a contenção de despesas com pessoal, é urgente que a instituição promova o processo de dimensionamento de sua força de trabalho, com vista à melhor alocação dos recursos humanos, ampliação da eficiência e otimização dos serviços prestados.

Figura 4.53. Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), Sistema Data Warehouse, dezembro de 2021.



4.3.11. Gestão de Licitações e Contratos

Processos de Contratações e Conformidade Legal

O IF Sudeste MG é uma Autarquia Federal que tem como atividade finalística a oferta de ensino, pesquisa e extensão. A Instituição atua principalmente em duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais: zona da mata e campo das vertentes.

Com estrutura administrativa *multicampi* possui, atualmente, 8 (oito) unidades gestoras que detêm autonomia administrativa, financeira e orçamentária. Assim, cada unidade gestora autônoma é responsável pela execução orçamentária e financeira, que é realizada de forma descentralizada, bem como por seu planejamento específico de contratações, que posteriormente, passa a compor o calendário integrado de contratações da Instituição. Diante da centralização de UASGs, previstas na Portaria SEGES nº 13.623/19 e ocorrida em 2020, no ano de 2021 as contratações ocorreram em sua grande maioria em UASG única, qual seja da Reitoria. As contratações que não ocorreram na UASG 158123 se deram em sua maior parte em razão pela data início do planejamento com o lançamento no sistema.

Para formalização dos seus processos, o IF Sudeste MG obedece às legislações vigentes, como a Lei nº 8.666/93, [Lei nº 12.462/11](#), [Decreto nº 10.024/19](#), Instruções Normativas entre outras, além das orientações da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública, contando ainda com a assessoria e consultoria jurídica por meio da Procuradoria Jurídica da Advocacia Geral da União junto ao IF Sudeste MG.

No âmbito interno foi aprovado por meio da Resolução CONAD nº 17, de 20 de outubro de 2020 o Regulamento Geral de Compras Unificadas, Contratações de Serviços e Participações nos Processos Licitatórios. No qual regula e define as funções de cada autor processual, estruturando a instituição de forma que possa fazer suas compras de forma compartilhadas, nas quais os bens de uso comuns (expediente, limpeza, alimentação, copa e cozinha, gerenciamento de combustível, seguro e etc.), são licitados por uma das unidades (*campi*) com a participação dos demais.

Assim, segundo o Painel de Compras do Governo Federal, em 2021 foram realizados 120 processos de contratações pelo IF Sudeste MG, incluindo uma dispensa de chamada pública para con-

tratação da agricultura familiar, sendo 41 por meio do Pregão Eletrônico e destes, 25,8% foram realizados por meio do sistema de registro de preços.

Figura 4.54. Fonte: PAINEL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL

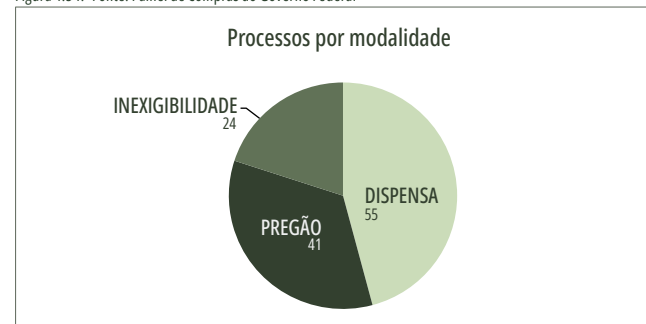
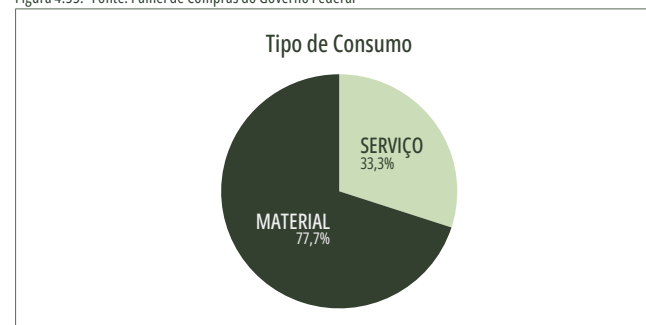


Figura 4.55. Fonte: PAINEL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL



Quanto à contratação de obras, foram realizados em 2021, nove processos por meio do Regime Diferenciado de Contratação, regido pela Lei nº 12.462/11, dois quais dois deram fracassados e um arquivado. O RDC é realizado de forma eletrônica, onde somente a documentação da proposta mais vantajosa é analisada, o que proporciona maior agilidade processual. A Administração utiliza com êxito essa modalidade para suas contratações de obras e projetos de engenharia, obtendo descontos significativos durante a proposta.

Nesse contexto, outra forma de contratação é por meio da adesão como não participante do Pregão Eletrônico por meio do sistema de registro de preços, que permite que uma licitação de outro órgão seja aproveitada possibilitando aderir a proposta mais vantajosa.

A opção feita pelo IF Sudeste MG dessa ferramenta para realizar algumas de suas contratações e aquisições, prevista na legislação, se faz vantajosa por proporcionar economicidade e celeridade

dos processos de compras, pois as etapas do processo licitatório já foram realizadas pelo órgão gerenciador da ata.

Contratações Diretas

As contratações diretas são aquelas que não são realizadas pelas modalidades tradicionais como o pregão eletrônico e atendem estritamente os requisitos legais para sua efetivação, ou seja, se enquadram como dispensa ou inexigibilidade licitação, conforme a previsão constante nos art. 24 e 25 da Lei nº 8.666/93.

A quantidade de processos por dispensa de licitação se mostrou mais expressiva que o quantitativo de pregões, o que se explica pelo atual valor limite previstos para as dispensas e o baixo custo em comparação com o pregão, o que já foi inclusive objeto de análise pela Controladoria Geral da União por meio da NOTA TÉCNICA Nº 1081/2017/CGPLAG/DG/SFC. Além disso, foi-se adotado também a contratação por meio de cotação eletrônica.

Com 55 processos de dispensas que totalizaram o valor estimado de R\$ 411.038,43, sendo R\$ 139.570,50 deste valor com aquisição de produtos da agricultura familiar, os gastos ocorreram em sua maioria por fatores de pequeno valor, ou seja, dentro do limite legal e também para atendimento de situações emergenciais.

Além disso, há os casos que se enquadram nos quesitos que possibilitam as aquisições por Suprimento de Fundos, quando se utiliza o Cartão de Pagamentos do Governo Federal. O suprimento de fundos é utilizado, no âmbito do IF Sudeste MG, principalmente para atender despesas eventuais que exijam pronto pagamento ou ainda para atender despesas de pequeno vulto, que não ultrapasse o valor permitido para a dispensa de licitação. O valor gasto com suprimento de fundos em 2021 foi de R\$ 2.248,61.

Quanto as inexigibilidades, foram um total de 24 processos com valor estimado de R\$ 380.483,16, que pela sua própria previsão legal, usa-se em casos de contratações em que é impossível a competitividade e/ou em razão da exclusividade do objeto.

Contratações mais relevantes

Dentro dos objetivos estratégicos delimitados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Diretor de Infraestrutura e Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o IF Sudeste MG realiza suas contratações visando garantir o atingimento de tais objetivos.

Neste sentido, destacam-se os gastos com mão de obra terceirizada que se traduz no principal suporte para as atividades meio e fim da instituição. Buscam assegurar a limpeza, organização, logística e segurança do patrimônio e das pessoas. Nestas despesas incluem-se também atividades de apoio ao ensino e a produção dos *campi* agrícola, que demandam intenso cuidado com a manutenção dos animais e o campo. Pela primeira vez, em 2021 fizemos a contratação de serviços terceirizados de forma conjunta por dois ou mais *campi*, demonstrando a viabilidade do processo e a sua vantajosidade institucional em ganho em escala e gestão contratual.

Pode-se destacar ainda entre as contratações mais relevantes o investimento realizado pelo IF Sudeste MG como a realização de obras necessárias, como em São João del Rei e em Barbacena, além de aquisições de itens essenciais para o dia-a-dia, acervo bibliográfico, equipamentos para laboratórios e mobiliário entre outros, como por exemplo, a aquisição pela primeira vez, por todos os *campi*, dos recursos do PNAE por meio da aquisição de kits alimentos a serem distribuídos aos alunos e também com a aquisição terceirizada de trabalhadores e intérpretes de libras.

Da mesma forma com o que acontece com as contratações de mão de obra, os investimentos também se destinam ao atingimento dos objetivos estratégicos na medida em que contribuem para o cumprimento das metas de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, os investimentos proporcionam a expansão da atividade do instituto, favorecendo o planejamento de aumento da oferta de cursos e vagas de ingresso na instituição.

As contratações que são consideradas mais relevantes pela instituição ocorridas em 2021 e que se relacionam com o PDI são detalhadas nas tabelas a seguir.

Quadro 4.31. FONTE: TESOIRO GERENCIAL

CONTRATAÇÕES E GASTOS MAIS RELEVANTES	R\$ MILHÕES
VIGILANCIA OSTENSIVA	4,30
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4,90
SERVICOS DE COPA E COZINHA	3,11
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	1,56
LIMPEZA E CONSERVACAO	0,08
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	0,04
AQUISIÇÃO DE KITS DE ALIMENTAÇÃO - PNAE	0,43
TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	1,16
TOTAL	15,58

Gastos por Finalidade

Apoio Administrativo, Técnico e Operacional

Na alocação dos gastos e das necessidades da instituição, destacam-se as despesas necessárias ao funcionamento administrativo. Incluem-se em tais despesas, conforme ilustrado na figura a seguir, gastos com mão-de-obra terceirizada, energia elétrica e fornecimento de água. Ainda, serviços diversos contratados de pessoas jurídicas, tais como telefonia fixa e móvel, serviços de manutenção e de treinamento.

Somam-se a essas despesas com materiais de consumo. Neste caso específico, há um peso maior nas despesas relacionadas à aquisição de insumos para alimentação de animais e manutenção da área de plantio dos *campi* Barbacena e Rio Pomba.

As despesas classificadas como finalísticas compõem-se de auxílios financeiros a estudantes e demais ações relacionadas com a área de assistência estudantil e ainda bolsas de pesquisa e projetos e programas de ensino e extensão. Esta ação está em alinhamento estratégico com o eixo “Olhar Para o Discente” descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando contribuir para o incremento da permanência e êxito dos estudantes na vida acadêmica.

Os investimentos se traduzem em aquisições de equipamentos, visando a composição de laboratórios diversos, da área agrícola e também administrativa, neste caso com mobiliário e computadores. Há grande atenção também para a infraestrutura física, com investimentos significativos em obras, visando a melhoria de estruturas já existentes ou a ampliação das unidades.

Na figura abaixo são apresentados os gastos com o funcionamento administrativo, as despesas finalísticas e os investimentos. Ressalta-se que dentre estes gastos incluem-se despesas que não são efetivadas por licitações e contratos, principalmente aquelas destinadas ao pagamento de bolsas, cuja execução é realizada por seleção via edital, além de diárias aos servidores.

Os demais gastos da instituição se traduzem em despesas de pessoal, benefícios e contribuições previdenciárias.

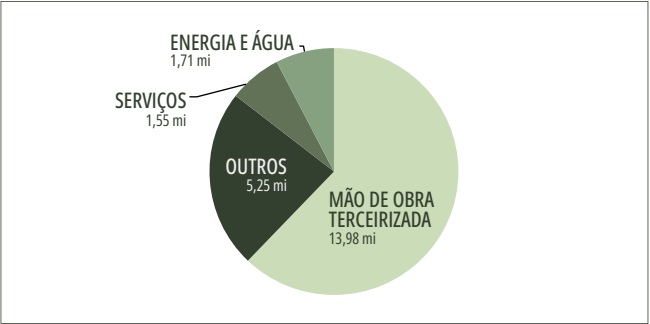
Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para a gestão de licitações de contratos se torna a constante alteração do arcabouço legal e normativo, como a aplicação da **nova lei de licitações e contratos (Lei nº 14.133/21)** e

Figura 4.57. Gastos por finalidade. Fonte: Tesouro Gerencial



Figura 4.56. Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo. Fonte: Tesouro Gerencial



dos sistemas governamentais. Torna-se tarefa árdua o acompanhamento e atualização de todas as normas referentes ao tema. Ainda, entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- Implantar e capacitar as áreas com a nova lei de licitações e contratos;
- Adotar o novo Sistema do Plano Anual de Contratações;
- Implantar e revisar a padronização e manuais;
- Otimização do fluxo dos processos licitatórios;
- Implantar e revisar a padronização e manuais para gestão de contratos, sanções administrativas e fiscalização de contratos;
- Atingir maior eficiência dos processos de aquisições e contratações, incluindo obras.
- Acompanhar e adequar a instituição com a centralização de UASGs ocorrida;
- Realização do planejamento anual institucional em concomitância com o planejamento de aquisições (Plano de Ações e PGC);
- Realizar estudos de melhorias, possíveis avanços e mitigação de riscos na área.

4.3.12. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos na ordem de 4,64 milhões de reais realizados para contratação de obras no IF Sudeste MG visam assegurar a infraestrutura necessária ao funcionamento da instituição, em consonância com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os *campi* do IF Sudeste MG possuem condições de infraestrutura bastante diversificadas, com unidades já consolidadas e até mesmo centenárias que demandam constantes investimentos, principalmente em reformas, além de unidades em expansão. O patrimônio e a infraestrutura do IF Sudeste MG dão suporte às atividades do ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Na tabela a seguir estão demonstradas as obras contratadas em 2021 e suas respectivas unidades:

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	R\$
Obra de substituição da cobertura e do piso e instalação de SPDA no ginásio	Barbacena	R\$ 776.284,29
Obra de interligação do poço artesiano e realização de reparos no prédio II	São João del-Rei	R\$ 1.032.206,44
Ted 10490 - reforma dos blocos 2 e 3 para abrigar salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos	Santos Dumont	R\$ 1.991.400,50
Obra de cabeamento óptico para atendimento às unidades de campo	Barbacena	R\$ 27.310,22
Reforma do setor de beneficiamento de carnes do Campus Barbacena	Barbacena	R\$ 51.301,97
Obra de adequação do refeitório e do sistema de combate a incêndio	Muriaé	R\$ 9.137,53
Construção de subestação e interligação em baixa tensão com as edificações existentes	Muriaé	R\$ 17.049,31
Obra de adequações do prédio II	São João del-Rei	R\$ 141,96
Construção do galpão de salas de aula	Manhuaçu	R\$ 211.982,06
Construção do bloco educacional	Manhuaçu	R\$ 481.684,97
Obra de reforma da edificação que abrigará o Campus Avançado Ubá	Ubá	R\$ 45.876,20
INVESTIMENTO TOTAL EM OBRAS E EXPANSÃO		R\$ 4.644.375,45

A execução das obras e projetos de engenharia pode ser acompanhada através do portal eletrônico do IF Sudeste MG, que pode ser acessado [clcando aqui](http://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/desenvolvimento-institucional/estrutura-organizacional/diretoria-de-engenharia-e-arquitetura/acompanhamento-de-projetos) ou através do seguinte endereço: www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/desenvolvimento-institucional/estrutura-organizacional/diretoria-de-engenharia-e-arquitetura/acompanhamento-de-projetos

Em 2021 continuamos enfrentando ainda diversos cenários ocasionados pela pandemia da Covid-19, que impactaram diretamente nos preços de mercado, principalmente de insumos da construção civil, como o aço, alinhado a uma gestão orçamentária que diversas áreas para atendimento e continuidade das ações.

Apesar das dificuldades, conseguimos adquirir diversos bens, como mobiliários, equipamentos laboratoriais, acervo bibliográfico e principalmente equipamentos de solução wifi. Além disso, passamos por diversos reajustes contratuais que dificultaram a execução do plano diretor dentro do planejado, mas que foi possível atendermos ainda algumas obras que são essenciais para a manutenção das atividades, como em Barbacena e São João del-Rei, que são capazes de gerar segurança à nossa comunidade e a propiciar da melhor forma possível as ações didáticas.

Os investimentos na ordem de 4,64 milhões de reais realizados para contratação de obras no IF Sudeste MG visam assegurar a infraestrutura necessária ao funcionamento da instituição, em consonância com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os *campi* do IF Sudeste MG possuem condições de infraestrutura bastante diversificadas, com unidades já consolidadas e até mesmo centenárias que demandam constantes investimentos, principalmente em reformas, além de unidades em expansão. O patrimônio e a infraestrutura do IF Sudeste MG dão suporte às atividades do ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Na tabela a seguir estão demonstradas as obras contratadas em 2021 e suas respectivas unidades:

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	R\$
Obra de substituição da cobertura e do piso e instalação de spda no ginásio	Barbacena	R\$ 776.284,29
Obra de interligação do poço artesiano e realização de reparos no prédio II	São João del-Rei	R\$ 1.032.206,44

Ted 10490 - reforma dos blocos 2 e 3 para abrigar salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos	Santos Dumont	R\$ 1.991.400,50
Obra de cabeamento óptico para atendimento às unidades de campo	Barbacena	R\$ 27.310,22
Reforma do setor de beneficiamento de carnes do Campus Barbacena	Barbacena	R\$ 51.301,97
Obra de adequação do refeitório e do sistema de combate a incêndio	Muriaé	R\$ 9.137,53
Construção de subestação e interligação em baixa tensão com as edificações existentes	Muriaé	R\$ 17.049,31
Obra de adequações do prédio II	São João del-Rei	R\$ 141,96
Construção do galpão de salas de aula	Manhuaçu	R\$ 211.982,06
Construção do bloco educacional	Manhuaçu	R\$ 481.684,97
Obra de reforma da edificação que abrigará o Campus Avançado Ubá	Ubá	R\$ 45.876,20
INVESTIMENTO TOTAL EM OBRAS E EXPANSÃO		R\$ 4.644.375,45

A execução das obras e projetos de engenharia pode ser acompanhada através do portal eletrônico do IF Sudeste MG, que pode ser acessado [neste link](#).

INVESTIMENTO TOTAL EM EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO E LIVROS
R\$ 4.597.552,27
INVESTIMENTO TOTAL REALIZADO EM 2021:
R\$ 9.241.927,72

Desfazimento de ativos, mudanças e desmobilizações relevantes

O IF Sudeste MG realizou desfazimentos no montante de R\$148.801,74, em 2021, que serão declarados nas Demonstrações Contábeis do órgão.

Dentre estes desfazimentos, o mais expressivo foi referente a um leilão de semoventes no Campus Rio Pombo, que em razão da impossibilidade de continuidade das atividades presenciais devido à Pandemia da Covid-19, foi imprescindível. O valor total recebido neste leilão foi de R\$142.505,11.

Em meados de 2021 iniciamos a implantação do sistema SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, para a gestão estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. Não foi possível concluí-la a tempo, mas estamos voltados para o seu atendimento.

Locação de imóveis e equipamentos

Em 2021 a Administração não teve despesas com locação de imóveis. Atualmente, todas as unidades do instituto contam com sede própria ou cedidas por municípios ou a própria união.

Em relação a locação de equipamentos, a maior parcela das despesas é relacionada à contratação de outsourcing de impressão, principalmente para escaneamento e impressão de documentos.

Conformidade legal

Como destacado no item relacionado a licitações e contratos, cada unidade do IF Sudeste MG possui autonomia administrativa e realiza seus próprios processos de contratações.

O IF Sudeste MG conta com uma Procuradoria Jurídica que auxilia na análise dos processos e sua conformidade com a legislação. A Administração norteia-se pela Lei nº 8.666/93, Lei nº 12.462/11, Decreto nº 10.024/19, Instruções Normativas entre outras, além das orientações da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública, contando ainda com a assessoria e consultoria jurídica por meio da Procuradoria Jurídica da Advocacia Geral da União junto ao IF Sudeste MG.

Além disso, encontra-se em debates no Conselho de Administração, o CONAD, a elaboração por grupos de trabalho formados pelos próprios conselheiros, manuais para gestão e controle de patrimonial e de bens de consumo.

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios que se colocam para a instituição se relacionam com o cumprimento das metas e objetivos definidos no novo Plano de Desenvolvimento Institucional. Entre outros desafios pode-se citar:

- A finalização da implantação do sistema de controle patrimonial e o ajuste da depreciação mensal - SIADS;
- A implantação de procedimentos e normas para o desfazimento de ativos inservíveis, antieconômicos e ociosos e a sua realização;
- As incertezas quanto ao cenário político e econômico, principalmente em relação à definição de orçamento para os investimentos necessários;
- Adequação das instalações físicas, por *campus*, às normas e legislações vigentes (Acessibilidade e Corpo de Bombeiros);
- Implantação de um sistema de contratação de manutenção especializada;
- Implantação e melhorias dos sistemas de segurança (infraestrutura, patrimonial e pessoal);
- Desenvolver e implementar projeto para gestão da frota de veículos;
- Facilitar a transição e adoção do novo sistema de Plano de Contratações Anuais;
- Elaborar e implementar normativo interno sobre o orçamento participativo, alinhado ao planejamento estratégico e governança orçamentária.

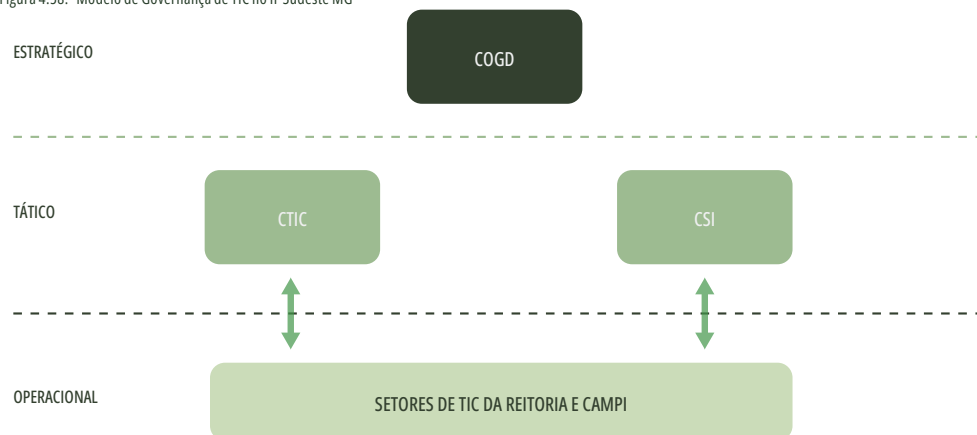
4.3.13. Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Modelo de Governança de TIC

A estrutura de governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC) do IF Sudeste MG é constituída por órgãos colegiados nos níveis estratégico e tático. O Conselho de Governança Digital (COGD) é o órgão máximo da área de TIC. Ele tem caráter estratégico e deliberativo e tem como finalidade: aprovar e monitorar a aplicação das políticas, diretrizes e planos de TIC, buscando a racionalização de recursos e garantindo o alinhamento das ações com os objetivos estratégicos (Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025) e das áreas finalísticas. Além disso, também deve deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital. O COGD é composto por integrantes da alta administração: Reitor, Pró-Reitores, Diretores-gerais dos *campi*, Diretores dos *campi* avançados e ainda os Diretores de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Com o objetivo de difusão e expansão de atividades do COGD, foram instituídos, no nível tático e na qualidade de órgãos de apoio ou assessoramento, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê de Segurança da Informação (CSI). Tais órgãos estão vinculados administrativamente ao COGD e possuem natureza consultiva e propositiva com a finalidade de propor políticas, estratégias e diretrizes em suas áreas de atuação.

Figura 4.58. Modelo de Governança de TIC no IF Sudeste MG



Os principais planos e diretrizes para tomada de decisão da área de TIC estão presentes no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e na Política de Segurança da Informação (POSIN), os quais são elaborados e acompanhados, respectivamente, pelo CTIC e pelo CSI.

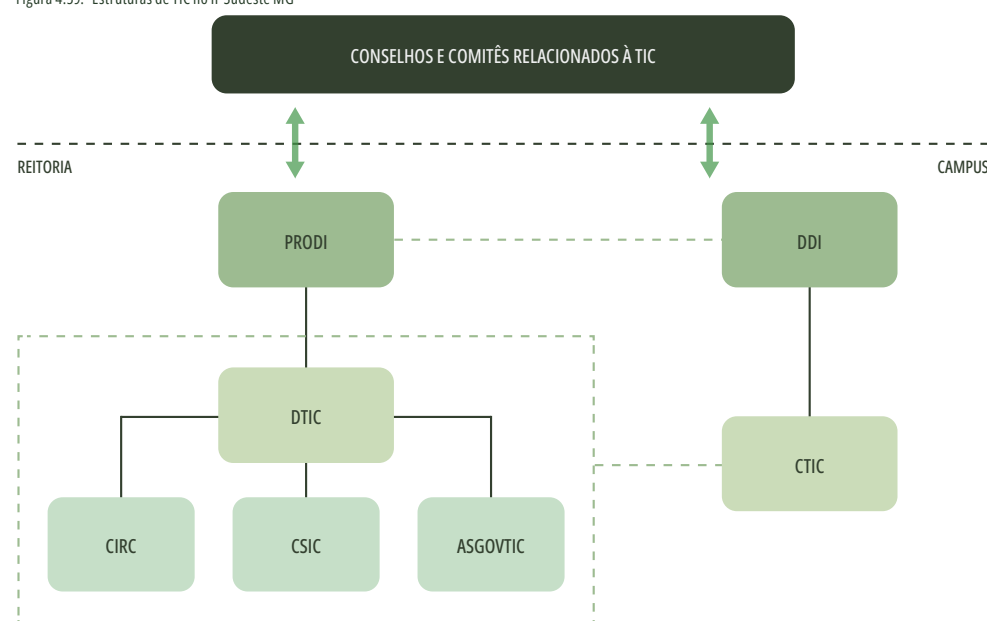
O principal diferencial de governança de 2020 para 2021 foi exatamente a aprovação da POSIN (Resolução COGD N° 12/2021 de 08/05/2021), o que promoveu alterações no CSI (Resolução COGD N° 29/2021 de 02/12/2021), incluindo novos representantes de assuntos relevantes para a governança institucional, podendo destacar, principalmente, o Gestor de Segurança da Informação e a Encarregado de Dados, responsável pela adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A aprovação da POSIN foi fator determinante para a composição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (Portaria GABREITOR/IFMGSE n° 1.249 de 15/12/2021), grupo operacional, composto por representantes de todas as unidades, sendo responsável pelo tratamento dos incidentes de segurança.

Além da aprovação da POSIN, inicia-se em 2021 uma nova vigência (2021-2023) do PDTIC (Resolução COGD N° 25/2021 de 02/12/2021), plano setorial que já vem sendo desenvolvido na instituição, mas que agora conta com inventário de necessidades atualizado, dividido em grupamentos e obtido através de consultas às áreas meios e finalísticas de todas as unidades. Como há sérias limitações de recursos financeiros e força de trabalho no IF Sudeste MG, a priorização de demandas foi realizada através de uma metodologia com matriz de urgência/importância, alinhada ao planejamento estratégico institucional (Resolução CONSU n° 01/2021 de 27/01/2021) e à Estratégia de Governo Digital (Decreto N° 10.332 de 28/04/2020).

O PDTIC, vigência 2021-2023, ainda tem como diferenciais o plano de metas e ações, com indicadores, métricas, áreas responsáveis e frequência/período de execução para as necessidades e grupos de necessidades. Pela primeira vez, definiu-se, de maneira conjunta com o apoio do Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD) e aprovado pelo COGD, as diretrizes de investimentos estimados (Resolução COGD N° 23/2021 de 07/10/2021) do inventário de necessidades, estando alinhado desta forma ao planejamento orçamentário. Por fim, iniciou-se no planejamento setorial (PDTIC) um levantamento, com análise da capacidade estimada de execução da força de trabalho da TIC, sendo este um processo embrionário para uma proposta de plano de alocação de servidores de TIC.

Figura 4.59. Estruturas de TIC no IF Sudeste MG



No nível operacional, adota-se um modelo descentralizado de gestão que é composto pela Reitoria, sete *campi* e três *campi* avançados. Cada unidade possui um setor responsável pela TIC subordinado a uma diretoria sistêmica do *campus*, em geral a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI). Na reitoria, a estrutura é formada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). A diretoria é composta pela Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC), pela Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSIC) e pela Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (ASGOVTIC).

Montante de recursos aplicados em TI e contratações mais relevantes

No ano de 2021, o investimento feito pelo IF Sudeste MG em soluções de TIC totalizou 4,06 milhões de reais. As contratações foram predominantemente de equipamentos de TIC, sendo esta responsável por quase 62% do total investido no período. A aquisição de uma solução de rede sem fio institucional, que contemplou praticamente todas as unidades, alavancou esses gastos, sendo responsável por mais de 32% do que foi investido no ano. Seguem abaixo as contratações mais relevantes envolvendo TIC no ano de 2021.

DESCRIÇÃO	VALOR EXECUTADO (R\$)
Equipamentos de TIC (Servidores/Storage, Impressoras, Telefonia, entre outros)	377.369,66
Equipamentos de TIC (computadores)	1.188.689,88
Equipamentos de TIC (ativos de rede cabeada e sem fio)	1.325.306,21
Consumo de TIC	210.741,38
Serviços de TIC (locação de softwares, sustentação de sistemas, outsourcing de impressão, entre outros)	679.802,40
Aquisição de software pronto	268.444,50
Treinamento/Capacitação em TIC	12.264,00
TOTAL	4.062.618,03

Quadro 4.32. Tabela xx - Contratações mais relevantes da área de TIC em 2021.

Principais iniciativas

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e do trabalho remoto, utilizando-se dos subsistemas integrados de gestão de ensino (SIGAA), como plataforma de ensino a distância, de recursos humanos (SIGRH) e de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para o funcionamento administrativo da instituição.

Além da sustentação dos sistemas institucionais e adaptações necessárias ao trabalho remoto, 2021 também foi um ano estruturante, marcado pelo desenvolvimento e aprovação de planos e projetos, todos alinhados à cadeia de valores pertencentes ao planejamento estratégico institucional. O Quadro 4.33 destaca as principais iniciativas do ano referência.

Quadro 4.33. Cadeia de Valor de TIC

CADEIA DE VALOR - PRINCIPAIS INICIATIVAS DA ÁREA DE TIC			
MACROPROCESSOS	PROCESSOS	AÇÕES	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
Gestão Estratégica	Planejamento Estratégico	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) - Vigência 2021-2023	Detalhamento das necessidades de TIC da instituição, elencando investimentos (financeiro e de pessoal) necessários e priorizando as ações prezando melhor gestão dos recursos, tempo e maior qualidade na prestação de serviços.
	Gestão de Projetos	Plano de Trabalho SIG: 2021 - 2023 (Projeto de Merge e Atualização Tecnológica)	Atualizar os subsistemas SIGAA, SIPAC e SIGRH do SIG do IF Sudeste MG para a versão mais recente, incluindo novas funcionalidades, fazendo correções de problemas e promovendo melhorias na infraestrutura e arquitetura dos referidos sistemas; Atualizar as tecnologias que compõem o arcabouço do SIG e com isso espera-se uma melhor performance do sistema, além de ganhos com segurança, mitigando algumas vulnerabilidades já conhecidas, além de evitar possíveis tentativas de invasões e perdas de dados.
		Política de Segurança da Informação no âmbito do IF Sudeste MG	Diretrizes gerais para nortear as ações necessárias a um efetivo processo organizacional de segurança da informação no Instituto; Reestruturação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação; Composição de grupo de trabalho (GT) para realizar o mapeamento de ativos de informação; Formação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR); Educação e conscientização em segurança da informação.
		Plano de Transformação Digital (atualização)	Atendimento à Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Gestão de Bens, Serviços e Infraestrutura	Gestão de Serviços	Catálogo de Serviços de TIC	Gerenciar todo o ciclo de vida dos Serviços de TIC. Mantém um controle dos serviços desejados (backlog), ativos, e os serviços obsoletos. Sempre aplicando uma visão estratégica, nas necessidades da organização/negócio. Entre outros, diz o que a TI está trabalhando; visão clara de quais serviços a Tecnologia da Informação (TI) oferece; Definição de Acordos de Nível de Serviços (SLA).
	Gestão de Serviços	Central única de serviços de TIC	Gerenciar incidentes (interrupções de serviço) e as solicitações de serviço (tarefas de rotina relacionadas ao serviço) juntamente com a comunicação do usuário como paralisações e mudanças planejadas dos serviços; Implementação de uma solução de gerenciamento de serviços única baseada em processos; Maior eficiência operacional; Aferição de métricas e possíveis indicadores de desempenho.
	Gestão de Serviços	Gestão, adoção e uso de suítes de aplicativos, e-mail e armazenamento	Grupo de Trabalho para gestão, adoção e uso de suítes de aplicativos, e-mail e armazenamento no âmbito deste Instituto; Atualização da Regulamentação N° 01/2011 - Regulamenta o uso do correio eletrônico institucional e normatiza as regras para criação e exclusão de caixas postais institucionais; Em andamento.
	Gestão de Infraestrutura	Réplica Geográfica de Banco de dados	Redundância de dados em local geograficamente diferente do datacenter principal; Recuperação de desastres, promovendo a continuidade do negócio; Diminuição no RTO (<i>Recovery Time Objective</i> - Objetivo do Tempo de Recuperação) que é um indicador que mensura o tempo máximo em que um sistema ou uma informação pode ficar indisponível após uma falha.
	Gestão de Infraestrutura	Expansão de suporte e garantia	Expansão de suporte e garantia em servidor de rede; Continuidade do negócio.
	Gestão de Infraestrutura	Ampliação de Armazenamento	Ampliação da capacidade de armazenamento em storage de rede.
	Planejamento e Contratação de Bens, Serviços e de Infraestrutura	Aquisição de Solução de Rede Sem Fio Institucional	Solução centralizada e padronizada de rede sem fio; Gerenciamento de ativos de rede sem fio; Arquitetura integrada multicampi (multi-inquilinos).
	Gestão de Serviços	Regulamento de Uso e Gestão de serviço	Regulamento de Uso e Gestão do Conferênciaweb no âmbito do IF Sudeste MG.

Gestão de TIC	Desenvolvimento de Sistemas de Informação a automatização de processos	Sistema de Processos Seletivos (SISCOPESE)	Adequação do sistema de inscrição para envio de documentação pelos candidatos para que a seleção ocorresse por análise de Notas do ENEM ou Histórico Escolar ou Currículo (cancelamento de provas presenciais); Análise da documentação e homologação das solicitações de matrícula, de forma remota, pelas bancas.
	Desenvolvimento de Sistemas de Informação a automatização de processos	Sistema de Matrículas Online (SisMatrículas)	Envio de documentos pelos candidatos aprovados no Processo Seletivo de forma online, ou seja, sem necessidade de comparecer presencialmente nas unidades; Análise da documentação e homologação das solicitações de matrícula, de forma remota, pelas bancas.
	Suporte e atendimento ao usuário	Atendimento Centralizado ao SIG	Melhor atendimento dos chamados; Distribuição dos chamados entre os servidores capacitados; Centralização dos chamados na Central de Serviços, possibilitando geração de relatórios de monitoramento.
	Desenvolvimento de Sistemas de Informação a automatização de processos	Sistema Helios Voting	Liberação do sistema de eleições on-line, para uso de todas as unidades do IF Sudeste MG.
	Desenvolvimento de Sistemas de Informação a automatização de processos	Projeto de desenvolvimento do novo Sistema de Processos Seletivos	Projeto em parceria com a PROEN e DGP para levantamento de requisitos para um novo sistema de seleções.
	Desenvolvimento de Sistemas de Informação a automatização de processos	Sustentação do Sistema Integrado de Gestão	Correção de erros e melhorias de funcionalidades; Melhorias da infraestrutura do SIG; Suporte centralizado; Monitoramento ativo.
Gestão da Informação	Gestão de dados	Migração de Dados para o Educacenso	Padronização das informações que são utilizadas para alimentar o sistema governamental; Alimentação do sistema em forma de lote, eliminando trabalho manual dos PIs e evitando erros de digitação.
	Gestão de dados	Migração de Dados para o Censup	Padronização das informações que são utilizadas para alimentar o sistema governamental; Alimentação do sistema em forma de lote, eliminando trabalho manual dos Pesquisadores Institucionais, evitando erros de digitação.
	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Mapeamento de Ativos de Informação TIC	Entendimento comum e, consistente dos ativos de informação de TIC; Identificação clara de seus responsáveis: proprietários e custodiantes; Informações básicas sobre os requisitos de segurança da informação e comunicações de cada ativo; Subsidiar os processos de gestão de riscos, plano de continuidade de negócios e gestão de mudanças (em andamento).
	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Desativação de portais institucionais legados	Alinhamento com diretrizes da Política de Segurança da Informação (POSIN) do IF Sudeste MG; Alinhamento com diretrizes da Política de Proteção de Dados Pessoais do IF Sudeste MG; Atendimento ao alerta de segurança 05/2021 emitido pelo Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov)
	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Equipe de Tratamento e Resposta a Incidente Cibernéticos	Alinhamento com diretrizes da Política de Segurança da Informação (POSIN) do IF Sudeste MG; Receber, analisar, monitorar, coordenar e propor respostas a notificações e atividades relacionadas a incidentes de segurança da informação e comunicações no âmbito do IF Sudeste MG.
	Gestão da Segurança da Informação e Comunicações	Educação e conscientização em segurança da informação	Promoção de eventos, elaboração de cartilhas e divulgação de materiais à comunidade do IF Sudeste MG visando disseminar a cultura de segurança da informação.

Segurança da informação

Durante o ano de 2021, a instituição desenvolveu várias ações buscando elevar o nível da segurança da informação. Foi aprovada a Política de Segurança da Informação (POSIN), criada a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR); atualizado o regimento próprio do Comitê de Segurança da Informação, disponibilizado algumas capacitações para a equipe técnica e campanhas de educação e conscientização para a comunidade.

Algumas ações na área de segurança já possuem decisão formalizada para a sua execução e outras ainda precisam ser implementadas. O mapeamento de ativos de informação de TIC é um trabalho que encontra-se em desenvolvimento, sendo este um requisito para Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Gestão de Continuidade do Negócio. Há decisão formal para formar um grupo de trabalho para o desenvolvimento de norma acessória à POSIN para backup e restauração de dados digitais institucionais, mas também dependente do inventário de ativos e seus respectivos proprietários e custodiantes.

Transformação Digital

O Plano de Transformação Digital do IF Sudeste MG foi remodelado, atualizando-se com as novas diretrizes de integração com o login único e avaliação dos serviços da plataforma gov.br. O sistema de Interface de Programação de Aplicações do IF Sudeste MG encontra-se homologado pelo Ministério da Economia, sendo possível fazer consultas dos dados dos cidadãos da plataforma gov.br. Apesar de homologado, por decisão institucional, será implantado em 2022.

Principais desafios e ações futuras

Destacam-se, a seguir, as principais ações e desafios relacionados à TIC no âmbito do IF Sudeste MG.

O Sistema Integrado de Gestão (SIG), na qualidade de sistema estruturante, continua a impor à equipe de TIC os maiores desafios, principalmente com dupla dedicação, ou seja, atualização e customização do sistema para a versão de referência SIG-UFRN, ao mesmo tempo que se mantém a versão SIG-IF Sudeste MG em produção para o uso da comunidade. A versão prevista para ser entregue em 2023 tem como objetivo disponibilizar funcionalidades importíssimas para a instituição, dentre as quais podemos citar: implantação do diploma digital, curricularização da extensão, barramento PEN (protocolo eletrônico nacional), plano de transformação digital e adequação à lei geral de proteção de dados.

Na área de infraestrutura estão previstas uma série de ações, destacando-se a aquisição de uma solução de backup institucional, implantação de solução de rede sem fio institucional, projeto para infraestrutura em nuvem, sistema centralizado de análise de logs, além de melhorias relacionadas à arquitetura e infraestrutura do SIG.

Quanto à segurança da informação, espera-se dar continuidade com o planejamento institucional, desenvolvendo os planos, normas, procedimentos e campanhas necessárias para a disseminação da cultura da segurança da informação na instituição.

Acredita-se que parte da transformação digital será implementada em 2022, com a integração do login único da plataforma gov.br nos sistemas de processo seletivo e matrícula, melhorando com isso a gestão de dados e permitindo a avaliação dos serviços pelos cidadãos.

Por fim, espera-se que no ano de 2022 seja possível cumprir o plano de metas e ações aprovado no PDTIC, avançando com as necessidades priorizadas e atendendo às demandas estratégicas para a instituição.

4.3.14. Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é uma das preocupações institucionais, em virtude disso o IF Sudeste MG pauta o seu crescimento e desenvolvimento em total alinhamento com as temáticas relacionadas à sustentabilidade, primando pelo equilíbrio econômico, ambiental e social.

Nesse contexto, conforme a legislação atinente, a instituição também possui em Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2021-2025 (Resolução Consu nº 27, de 01 de janeiro de 2021) com objetivos estratégicos voltados para a sustentabilidade ambiental, dentre os quais destacam: “Incentivar a adoção de práticas de sustentabilidade ambiental nas ações institucionais”; nas estratégias para a Perspectiva Sociedade, Perspectiva Processos e Perspectiva Recursos.

O PDI, 2021-2025 encontra-se disponível em: www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-2021-2025/resolucao-consu-27-01-2021-pdi-2021-2025.pdf

A instituição também regulamentou o funcionamento e foram iniciados os trabalhos da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS) a partir da publicação da Resolução Consu nº 52, de 29 de outubro de 2020. A CPPADS é responsável pela elaboração, pela proposição e pelo acompanhamento da execução da política ambiental, pelo desenvolvimento sustentável do IF Sudeste MG e pela promoção de ações e atividades de conscientização da comunidade acadêmica. Essa comissão atua em articulação com as subcomissões dos *campi*, as quais foram designadas após divulgação do processo de chamamento para candidaturas (<https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/estao-abertas-as-inscricoes-para-candidaturas-as-vagas-da-sppads-1>). As subcomissões já estão devidamente nomeadas pelos dirigentes das unidades e terão como primeiro desafio a elaboração da Política de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do IF Sudeste MG, conforme disposições do inciso VI do art. nº 10 do Regimento Geral do IF Sudeste MG. As informações sobre as atividades da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável podem ser acessadas em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/comissoes-e-comites/cppads>

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As contratações do IF Sudeste MG obedecem às disposições da legislação vigente, com destaque especial para o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o qual, dentre outras, clarifica que o processo de licitação deve promover o desenvolvimento nacional sustentável. Ademais, indispensável sublinhar que a adoção dos critérios de sustentabilidade nas contratações públicas também está assegurada no art. 225 da Constituição Federal de 1988, a qual impõe ao poder público a necessidade da defesa e da proteção do Meio Ambiente em favor do desenvolvimento sustentável para a geração presente e futura.

Para definição dos critérios e práticas de sustentabilidade, o IF Sudeste MG observa o art. 6º da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010 e o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (4ª edição, revista, atualizada e ampliada. Agosto/2021).

Redução do consumo de recursos naturais

A pandemia de Coronavírus que adentrou ainda para o ano de 2021 continuou impactando de forma negativa o andamento dos projetos e ações voltados à redução do consumo de recursos naturais no âmbito do IF Sudeste MG. No entanto, mesmo com as grandes adversidades decorrentes dessa pandemia, a instituição conseguiu dar continuidade e avançar em alguns temas que já estavam em andamento, por exemplo: redução do consumo de água, de energia elétrica e de telefonia, aproveitamento de águas pluviais, redução de gastos com papel, construção e aperfeiçoamento dos sistemas de coleta, armazenamento e destinação de resíduos, conscientização da comunidade acadêmica sobre as boas práticas de educação ambiental, dentre outras.

Das ações anteriormente elencadas, destacam-se:

- **Continuidade do processo de instalação das usinas fotovoltaicas:** resultado do investimento de aproximadamente, R\$ 3,2 milhões empregado no final do ano de 2019 para aquisição de 44 usinas fotovoltaicas, as quais proporcionarão uma significativa redução no consumo total de energia elétrica da instituição (economia orçamentária anual da ordem de R\$ 900.000,00). Essa ação encontra-se em total convergência com o Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EnergIF. As informações estão disponíveis em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/mec-libera-3-2-milhoes-para-construcao-de-usinas-fotovoltaicas-no-if-sudeste-mg>

Ações de sustentabilidade ambiental em 2021:

Em março de 2021, a Pró-Reitoria de Extensão publicou o Edital PIAEX N° 01/2021, com o objetivo de selecionar propostas de projetos de extensão submetidas por servidores docentes e técnico-administrativos de todas as unidades do IF Sudeste MG. Aos projetos selecionados, foi concedido apoio em forma de bolsas destinadas a estudantes de cursos técnicos, estudantes de cursos de graduação e a colaboradores externos.

Dentre os setenta e três projetos desenvolvidos, cinco foram da área Meio Ambiente, conforme demonstrado no gráfico a seguir: Projetos de Extensão da Área Temática Meio Ambiente:

- a. Título do projeto:** Gestão de medicamentos vencidos e/ou não utilizados no município de Bom Sucesso - MG. Parte 2: projeto piloto para coleta desses resíduos
Campus: Campus Avançado Bom Sucesso
Área temática da extensão: Meio Ambiente
Linha da extensão: Resíduos Sólidos
Público-alvo interno: discentes do curso superior de Gestão Ambiental
Público-alvo externo: população do município de Bom Sucesso
- b. Título do projeto:** Cartografia social e agroecologia: mapeamento participativo da Rede Sabor e Saúde da Serra em Muriaé-MG
Campus: Muriaé
Área temática da extensão: Meio Ambiente
Linha da extensão: Desenvolvimento Regional
Público-alvo interno: Não se aplica
Público-alvo externo: agricultores familiares e suas organizações sociais
- c. Título do projeto:** Diferentes Abordagens ambientais nas redes sociais: uma prática de aprendizado
Campus: Rio Pomba
Área temática da extensão: Meio Ambiente
Linha da extensão: Divulgação Científica e Tecnológica
Público-alvo interno: estudantes do curso de Graduação em Agroecologia, técnico em meio ambiente
Público-alvo externo: comunidade em geral, moradores da cidade e região
- d. Título do projeto:** Capacitando para emancipar: mulheres rurais como protagonistas de suas histórias
Campus: Rio Pomba
Área temática da extensão: Meio Ambiente
Linha da extensão: Desenvolvimento Rural e Questão Agrária

Público-alvo interno: estudantes do curso de Graduação em Agroecologia

Público-alvo externo: mulheres rurais do município de Rio Pomba

- e. Título do projeto:** Elaboração de materiais didáticos visando ao fortalecimento da coleta seletiva de Juiz de Fora e das associações de catadores de materiais recicláveis da cidade
Campus: Juiz de Fora
Área temática da extensão: Meio Ambiente
Linha da extensão: Questões Ambientais
Público-alvo interno: Não se aplica
Público-alvo externo: Alunos de escola municipal de Juiz de Fora
 - Realização do I Simpósio de Áreas Protegidas e Conservação da Natureza do IF Sudeste MG. O evento teve início no dia 25/08/2021, quando aconteceu a primeira de oito palestras. O Simpósio foi uma parceria entre o Grupo de Pesquisa em Áreas Protegidas (GAP), com a colaboração da ONG Brasil Verde e o apoio das Pró-Reitorias de Extensão (PROEX) e de Pesquisa, Pós graduação e Inovação (PROPI) do IF Sudeste MG. Nas oito palestras tivemos como convidados alguns dos mais respeitados conservacionistas para compartilhar suas trajetórias e seus conhecimentos no I Simpósio de Áreas Protegidas e Conservação da Natureza.
 - Os eventos podem ser acessados através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=0ThvBEb5ZCw&list=PLlegQ236Gjdmhmtf98-cX4Glxnbwy32BT>
1. Iniciativas de sustentabilidade nas unidades do IF Sudeste MG em 2021
Campus Barbacena
 - Monitoramento das espécies arbóreas nativas plantadas em 2019 (80 mudas) em área de nascente próxima ao setor de transportes, para acompanhar a recuperação ambiental do local, visando proteger os recursos hídricos.
 - Avaliação qualitativa da regeneração natural após a construção da cerca na Área de Preservação Permanente (APP) do curso d'água próximo ao setor de transportes. A ação permitiu a retirada do gado do local que contaminava a água e causava pisoteio da nascente e da vegetação nativa.
 - Plantio de enriquecimento de espécies arbóreas nativas (66 mudas) em 48 metros de extensão ao longo do curso d'água próximo ao setor de transportes. Foram plantadas espécies de embaúba, ingá, sangra-d'água,

quaresmeira, cutieira, pitanga, goiabeira, jatobá, an-gico, ipê-amarelo e pau d'óleo.

- Verificação das condições de trilhas próximas ao giná-sio de esportes e núcleo de agricultura com potencial para utilização em oficinas de interpretação ambien-tal, ecoturismo e educação ambiental.
- Solicitação de renovação do convênio, através de edi-tal do Campus Barbacena com associações de catado-res de materiais recicláveis para a retirada do material oriundo da coleta seletiva depositado na Usina de Triagem e Compostagem (UTC).

Campus Juiz de Fora

- Uso racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos: o Campus continuou a implantação de algumas ações de gestão de energia. Após a conclusão do Projeto de Eficiência Energética (PEE) e o desenvolvimento de projetos para o uso racional de energia, foram realizadas a revisão dos contratos de fornecimento de energia e análise das despesas adicionais na fatura. Após os estudos técnicos necessários para redução da demanda contratada ao longo do ano, o Campus efe-tuou a revisão contratual no mês de outubro, reduzin-do assim as despesas na R\$ 5.975,81 (2,8%) no quarto trimestre do ano, com a perspectiva de uma redução estimada de R\$ 24.000,00 (11,2%) para o ano de 2022.
- Além disso, no mês de junho, foi implantado um plano de manutenção nos sistemas de média tensão, cujo superdimensionamento dos transformadores aliado ao baixo consumo e a baixa demanda relativas, foram uma das principais causas para a cobrança de ener-gia reativa excedente. Tal iniciativa permitiu uma re-dução, no segundo semestre, das despesas em apro-ximadamente R\$ 6.000,00 (2,8%) e a perspectiva de redução de R\$ 12.000,00 (5,6%) para o ano de 2022.
- Ações de sustentabilidade na manutenção predial: no segundo semestre de 2021 o Campus Juiz de Fora deu início ao desenvolvimento dos estudos para a elabo-ração de planos de manutenção predial para as prin-cipais edificações locais, representativas de todas as construções existentes. A iniciativa tem vistas a corro-borar com melhorias na gestão pública, envolvendo a redução das incertezas na quantificação dos serviços, menor desperdício de materiais, melhor programação de compras e maior previsibilidade nos custos de exe-cução. Está ainda alinhada às ações legais delineadas pelo Ministério Público que visam a determinação da obrigatoriedade do planejamento, com o intuito de

incorporar práticas de sustentabilidade e racionaliza-ção de gastos e processos na Administração Pública. A medida legal está atrelada ao elevado consumo de re-sursos financeiros empregados nas atividades de ma-nutenção predial realizadas ao longo da vida útil das edificações, os quais assumem proporções significati-vas quando comparados aos investimentos iniciais de construção e representam um percentual considerá-vel do orçamento anual público. Além disso, a garan-tia da qualidade dos serviços de manutenção predial prestados, com preservação do patrimônio público e controle de gastos, está diretamente associada à exis-tência de um Plano de Manutenção Predial.

- Ações de Extensão do *campus* Juiz de Fora: projeto de treinamento profissional para gerenciamento de resí-duos do laboratório de pesquisas e experimentos em nanociência e projetos para elaboração de materiais didáticos para fomento da coleta seletiva de Juiz de Fora e a oferta de um curso de fundamentos de gestão inovadora sustentável.
- Ações na área da Pesquisa: projeto que estuda ex-periências internacionais em infraestrutura verde e como elas pode contribuir para a solução de pro-blemas brasileiros. No curso de pós-graduação em sustentabilidade na construção civil, dentre os vários estudos realizados podemos destacar o levantamen-to do panorama do contexto mundial e brasileiro em construção sustentável, o estudo de proposições para adoção de telhado verde em prédio de instituição pú-blica federal e a modelagem hidrológica e hidráulica de áreas suscetíveis à inundação do rio Paraibuna na região central de Juiz de Fora.

Campus Muriaé:

- Continuidade da parceria com o DEMSUR - Departa-mento Municipal de Saneamento Urbano - no proje-to "RECICLA MAIS", com o objetivo é conscientizar e mobilizar a comunidade acadêmica e sua vizinhança, sobre a importância da Coleta Seletiva para a preser-vação do meio ambiente, sendo o IF um ponto de en-trega voluntária (PEV) de materiais recicláveis.
- Continuidade do projeto de aproveitamento de águas pluviais na unidade Barra, onde esta é captada, arma-zenada e utilizada para a higienização dos corredores e saguão da instituição, gerando uma economia de aproximadamente de 4000 litros de água por mês, representando cerca de 2,5% do consumo total da unidade.

- Instalação de usinas fotovoltaicas com potência ins-talada total de 55,44 (kWp), representando uma re-dução média de 18% do total de energia consumido.

Campus Rio Pomba:

- Ações ambientais contínuas no Campus: Triagem, Re-ciclagem e Compostagem, além de coleta, tratamento e distribuição da água consumida no Campus aten-dendo desta forma ao princípio da economicidade;
- Recuperação de áreas degradadas visando o desen-volvimento sustentável;
- Plantio de diversas espécies arbóreas/arbustivas no Campus;
- Produção de diversas mudas no Horto Florestal do Campus (ação ambiental contínua no Campus);
- Ampliação de plantios de mudas nas áreas de APP.

Campus Santos Dumont:

- Levantamento de passivos ambientais, oriundos da antiga oficina de manutenção ferroviária, onde hoje é a área do *campus* Santos Dumont. Tais passivos se tratam de antigos tanques de óleo e combustíveis sub-terrâneos que serão possíveis alvos de tratativas futu-ras para instalações e obras no *campus*. A demanda se trata de uma parceria estabelecida entre o IF Sudeste MG e o DNIT, uma vez que nos locais onde se encon-tram os tanques atualmente estão garageados vagões de responsabilidade do DNIT. Como resultado desta ação, o DNIT agendou uma visita de engenheiros quí-micos para realização de inspeções e coleta dos con-teúdos dos tanques, a fim de determinar a destinação e/ou ação para controle ou mitigação dos riscos e im-pactos ambientais. Atualmente estamos aguardando as recomendações e resultados dos testes para enca-minhamentos relativos aos passivos ambientais.
- Instalação de Usinas Fotovoltaicas (Geração Distri-buída) no *campus* Santos Dumont com capacidade de geração de 36,96 kwp. O resultado da instalação reali-zada, conforme projeto básico, é que atualmente está em fase de contratação a adequação da subestação de energia do *campus* Santos Dumont, uma vez que a adequação não estava no escopo do RDC relativo à contratação. Após a adequação da subestação e con-exão das usinas à rede elétrica da CEMIG, será possível utilizar a geração própria e geração de créditos relati-vos à parcela produzida e não utilizada.
- Utilização de processo eletrônico o que levou à otimi-zação de processos e redução de custos e utilização de material impresso.

- Contratação de obras e serviços de engenharia com descarte de resíduos de obra conforme CONAMA 307. Essa ação trouxe o alinhamento à agenda ambiental e efetivo controle de resíduos de obras conforme legislação aplicável.

Campus São João Del Rei:

- Separação dos resíduos recicláveis do *campus* e envio para a ASCAS (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis);
- Instalação de placas fotovoltaicas no Prédio 2 do Campus São João del-Rei para produção de energia com previsão de entrada em funcionamento em 2022 após ajustes a serem realizados na subestação;
- Realização de um projeto de pesquisa envolvendo 3 alunas do ensino médio sobre a questão dos resíduos plásticos- embalagens;
- Realização de projetos de extensão do curso superior em Gestão Ambiental, ligados à disciplina de Projetos Ambientais, nas áreas de: Educação Ambiental, Hortas Comunitárias e Escolares, Pomar na Escola, Gestão de Resíduos na Agricultura.

05

Informações Orçamentárias, Financeiras E Contábeis



5.1. CONTEXTO OPERACIONAL

Com uma estrutura multicampi, a maioria das unidades contam com o profissional contábil em seus quadros, sendo o mesmo responsável por sua unidade, com exceção do Campus Manhuaçu e os Campi avançados, em que é a Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da Reitoria.

A Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da Reitoria é responsável por orientar e auxiliar as unidades, além de ser responsável pela Contabilidade e Custos do IF Sudeste MG.

5.1.1. Equipe de Contadores

Reitoria: A responsabilidade da Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria abrange os Campi Avançados de Ubá, Cataguases e Bom Sucesso e o Campus Manhuaçu:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Janicrélia da Fonseca	MG 075453-MG	13/08/2008
Ana Cristina Ribeiro Alvim	MG079052/O-4	21/10/2013
Edilho Costa Rabello Cabral	MG 091165/O-9	12/01/2009

Campus Barbacena:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Andrea de Oliveira Soares	MG 074870/O-3	11/02/2011
Braulio Augusto Brunelli Fajardo	MG 083592/O	12/08/2012
Edilho Costa Rabello Cabral	MG 091165/O-9	12/01/2009

Campus Rio Pomba:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Leonardo Vidigal Milagre	MG095.906/0	29/03/2016
LuccasWalney dos Santos	MG 098.695	01/04/2019

Campus Juiz de Fora:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Sônia Leal Martins	MG 072013	31/01/2011

Campus Muriaé:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Daniel Teixeira de Menezes	MG 105067/O-6	10/05/2013

Campus Santos Dumont

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Poliana Aparecida Ferreira Abreu	MG: 089.294	18/10/2013

Campus São João del-Rei

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
Josiane Damaso	MG-088235/O-3	19/05/2014
Eduardo Caliani Junior	092086/O-8	12/01/2009

5.1.2. Conformidade contábil

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi realizam ao longo do mês esta certificação.

Estes procedimentos ainda não são totalmente satisfatórios uma vez que estas coordenações possuem uma quantidade insuficiente de contadores. Os controles são realizados pela amostragem, que não é a melhor prática a ser adotada. Sendo assim a confiabilidade fica prejudicada.

As escriturações identificadas como incorretas são regularizadas, com exceção das que não são possíveis no ano corrente, como informações orçamentárias.

5.1.3. Atribuições

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público - Estrutura Conceitual (NBC TSP), emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, a maioria das entidades do setor público tem como objetivo principal a prestação de serviços à sociedade, ao contrário de obter lucros e gerar retorno financeiro para os investidores. Sendo assim, a contabilidade aplicada ao setor público declara as informações no tocante a identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e fatos emanados da gestão do patrimônio público no intuito de orientar e suprir o processo de decisão, a prestação de contas e a instrumentalização do controle social, ou seja, a contabilidade pública converge para o produto final, que é a informação sobre o patrimônio público.

As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi, possuem as seguintes atribuições:

1. prestar assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa e responsáveis por bens, direitos e obrigações da União ou pelos quais responda;
2. verificar a conformidade de gestão efetuada pelas unidades gestoras sob sua responsabilidade;

3. efetuar os registros contábeis pertinentes, com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à autoridade a quem o responsável esteja subordinado e ao órgão ou unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal a que estejam jurisdicionados;
4. elaborar e analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas;
5. realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora;
6. realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao erário;
7. subsidiar à Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação no sentido de apoiar o órgão central do Sistema na gestão do SIAFI;
8. publicar trimestralmente os Demonstrativos Contábeis e as Notas Explicativas e no site organizacional;
9. prestar contas aos órgãos externos;
10. emitir parecer, o qual será anexado ao Relatório de Gestão, sobre os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico que constam no SIAFI e são regidos pela Lei 4.320/1964, atestando que os mesmos refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG;
11. emitir parecer sobre os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG o qual será anexado ao Relatório de Gestão;
12. elaborar a Demonstração de Custo e exercer outras competências que, por sua natureza, lhes sejam correlatas ou atribuídas.

5.1.4. Demonstrações contábeis e de custo do órgão - princípio da transparência

Atendendo ao Princípio da Transparência, a Coordenação Geral

de Contabilidade e Custo da Reitoria, publica os Demonstrativos Contábeis, Notas Explicativas e a Demonstração de Custo no site organizacional do órgão. O endereço é:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao/estrutura-organizacional/contabilidade-e-custos>

5.1.5. Unidades Gestoras

O órgão possui as seguintes Unidades Gestoras:

NOME DA UNIDADE GESTORA	NÚMERO DA UNIDADE GESTORA
Reitoria	158123
Campus Rio Pomba	158412
Campus Barbacena	158413
Campus Juiz de Fora	158414
Campus Muriaé	158415
Campus Santos Dumont	154763
Campus São João del-Rey	154762
Campus Manhuaçu	155591

5.1.6. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do IF Sudeste MG são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e para embalagem para revenda de produtos, como é o caso dos Campi Rio Pomba e Barbacena que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações

públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram

durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

5.1.7. Informações Orçamentárias, Financeiras E Contábeis

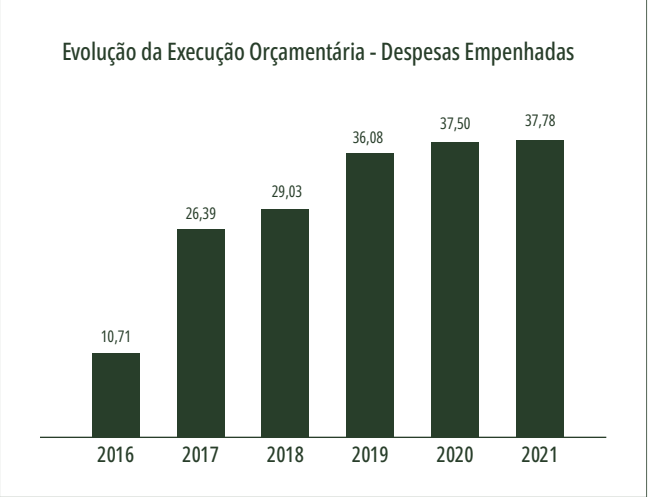
Execução Orçamentária, Financeira e Contábeis do Órgão

Quadro 5.34. Tabela 1 - Evolução da Execução Orçamentária -Despesas Empenhadas

2015	233.926.875,46
2016	58.990.625,65
2017	295.653.362,22
2018	301.846.205,14
2019	318.326.732,83
2020	321.654.436,80
2021	322.313.534,84

Em relação as despesas empenhadas, da sua dotação e da dotação de outros órgãos do ano de 2021, o IFSUDESTEMG apresentou um aumento de 37,78% em 2021 em relação às despesas empenhadas em 2015.

Figura 5.60. *Evolução com referência à 2015



Quadro 5.35. Tabela 2 - Evolução da Execução Orçamentária -Despesas Liquidadas

2015	213.185.521,10
2016	239.434.099,66
2017	274.338.150,62
2018	276.324.853,72
2019	292.771.248,24
2020	296.986.910,18
2021	301.750.508,86

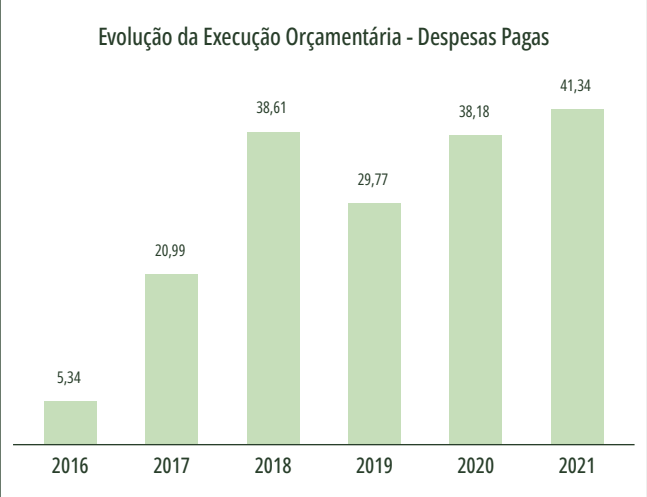
Em relação às despesas liquidadas, da dotação do órgão e de outros órgãos do ano de 2021, o órgão apresentou um aumento de 41,54% comparada ao ano de 2015.

Quadro 5.36. Tabela 3 - Evolução da Execução Orçamentária -Despesas Pagas

2015	208.146.780,84
2016	239.070.293,01
2017	273.887.516,58
2018	256.429.629,68
2019	273.042.288,98
2020	279.293.815,96
2021	280.276.919,35

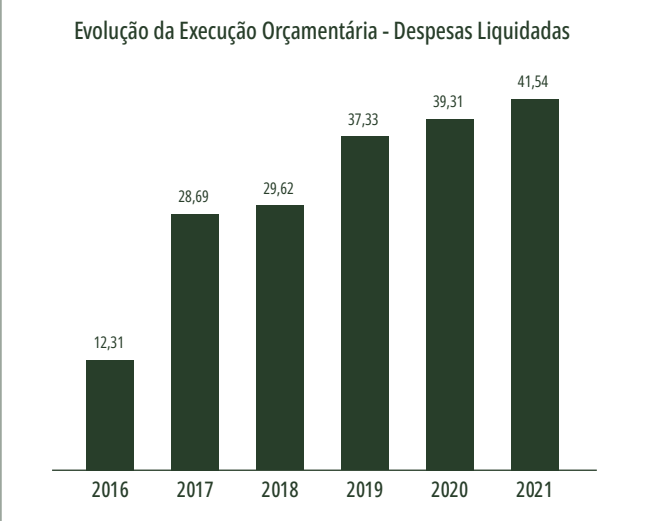
Em relação às despesas pagas da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2021, houve uma evolução de 41,34% comparada ao ano de 2015.

Figura 5.62. *Evolução com referência à 2015



A dotação do órgão sofreu algumas variações. Sendo assim, os valores atribuídos às ações modificaram ao longo do ano de 2021. A Ação em que houve uma alteração mais expressiva foi a 216H. Esta apresentou uma redução de -57,78%

Figura 5.61. *Evolução com referência à 2015



Quadro 5.37. Tabela 4 - Variação da Dotação do Órgão ao Longo do Ano de 2021.

	AÇÕES	PERCENTUAIS DE AUMENTO E OU REDUÇÃO R\$
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	(36.591,00)
0181	Aposentadorias e pensões civis da uniao	(692.244,00)
0536	Benefícios e pensões indenizatorias decorrentes de legislaça	204,00
2004	Assistencia medica e odontologica aos servidores civis, empr	0,00
2994	Assistencia aos estudantes das instituicoes federais de educ	931.875,00
4572	Capacitacao de servidores publicos federais em processo de q	(30.784,00)
00PW	Contribuicoes a entidades nacionais sem exigencia de program	0,00
0056	Beneficio especial e demais complementacoes de aposentadoria	0,00

09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o	464.530,00
20RG	Reestruturação e modernização das instituições da rede feder	316.864,00
20RL	Funcionamento das instituições da rede federal de educação p	(871.458,00)
20TP	Ativos civis da União	3.990.550,00
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi	20.466,00
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes pub	(146.497,00)

Da dotação do órgão no ano de 2021, foi empenhado 98,30%. Desse, foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, o montante de R\$37.714.295,30. O valor de R\$1.360.587,58 foi empenhado, liquidado e pago pelos Tribunais Regionais Federais de 1ª e 2ª Instâncias e são relacionados aos precatórios.

Quadro 5.38. Tabela 5 - Execução Orçamentária Referente à Dotação do Órgão no Exercício de 2021.

DOTAÇÃO FINAL	324.809.294,00
DESPESA EMPENHADA	319.273.096,88
DESPESA LIQUIDADA	302.986.690,08
DESPESA PAGA	281.558.801,58
RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO - PROCESSADOS	21.427.888,50
RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO - NÃO PROCESSADOS	16.286.406,80

Figura 5.63. <Nenhum dado do vínculo>

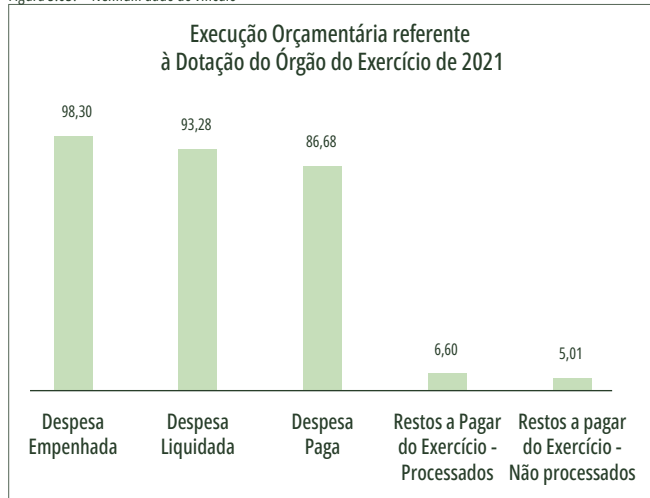


Figura 5.64. Tabela 6 - Restos a Pagar Registrados na Abertura do Exercício do ano de 2021 - Dotação do Órgão.

O órgão iniciou o ano de 2021 com o total de Restos a Pagar, da sua dotação, no montante de R\$46.076.617,05. Desta quantia, o valor de R\$17.765.066,74 já estava liquidado no encerramento do exercício de 2020.

Figura 5.65. <Nenhum dado do vínculo>

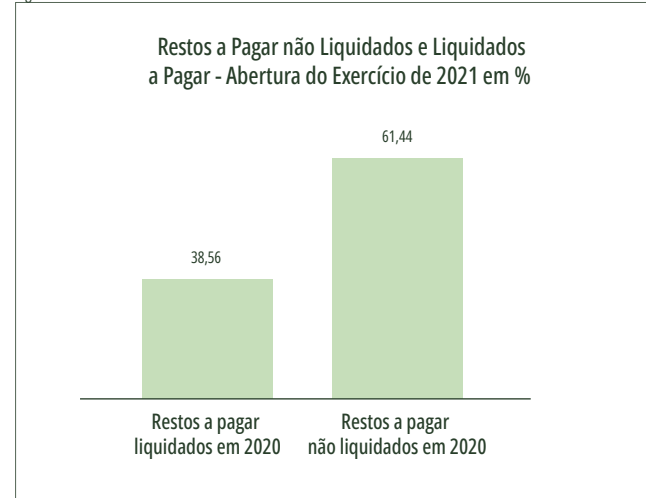
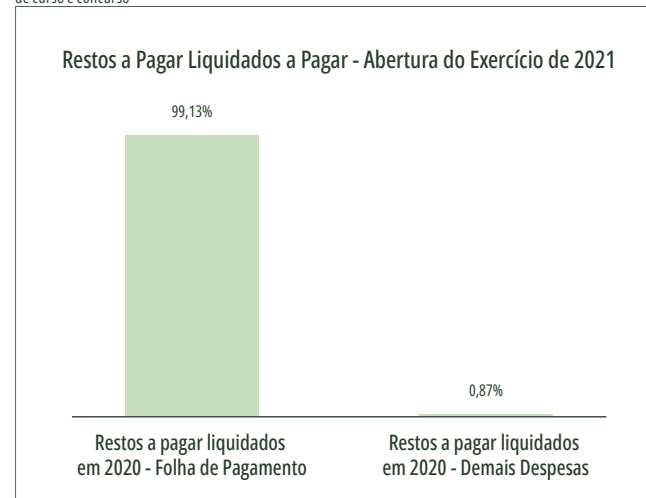


Figura 5.66. Tabela 7 - Restos a Pagar Liquidados. Percentual relativo à Folha de Pagamento Competência 12/2020 - Dotação do Órgão.

Do valor liquidado em 2020 dos Restos a Pagar da Dotação do Órgão, o total de R\$ 17.609.825,21 é relativo à folha de pagamento da competência 12/2020. Desta forma, este valor é em consequência

Figura 5.67. * Foram excluídos do percentual da folha de pagamento, os estagiários e as gratificações de encargo de curso e concurso



ência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores, atualmente, são repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia útil do mês da competência.

Figura 5.68. Tabela 8 - Restos a Pagar não Processados - Da dotação do órgão.

Do valor dos restos a pagar não processados em 2020, da dotação do órgão, o valor de R\$14.086.378,85 foram de despesas correntes e R\$14.225.171,46 de despesas de capital.

Figura 5.69. <Nenhum dado do vínculo>

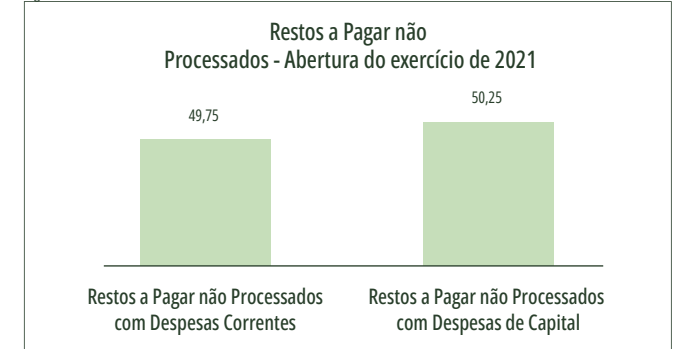
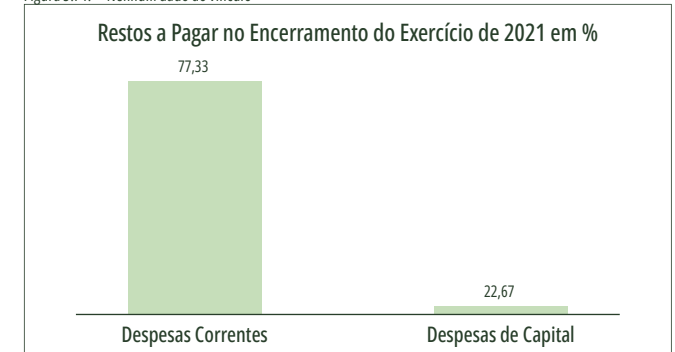


Figura 5.70. Tabela 9 - Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2021 - Dotação do Órgão

O órgão encerrou o exercício do ano de 2021, de Restos a Pagar da sua Dotação, no total de R\$46.238.976,54. O montante de R\$35.757.392,01 foi de despesas correntes e R\$10.481.584,53 de despesas de capital.

Figura 5.71. <Nenhum dado do vínculo>



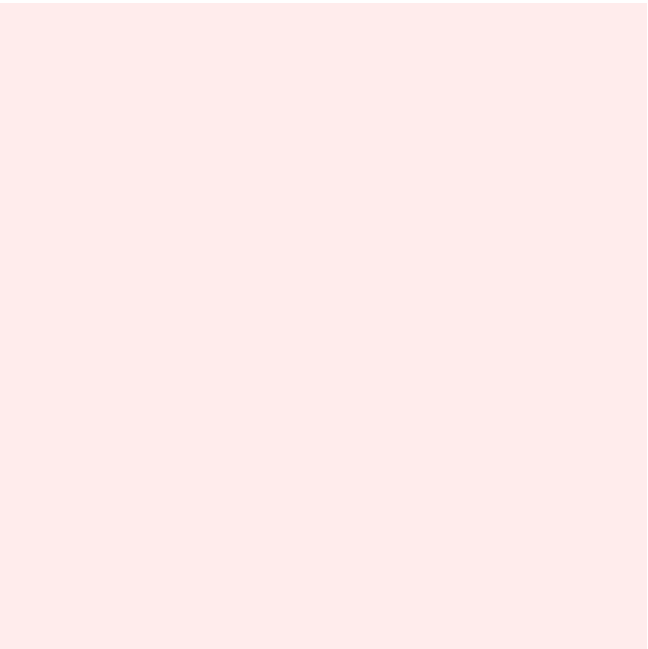
Quadro 5.39. Tabela 10 - Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2021 - Dotação do Órgão.

ANO	R\$
2013	664,82
2014	9.833,45
2015	36.536,35

2016	721,18
2018	136.207,39
2019	1.035.084,79
2020	7.303.920,58
2021	37.716.007,98
VALOR TOTAL	46.238.976,54

Os Restos a Pagar inscritos e reinscritos no encerramento do exercício de 2021, da dotação do órgão, o percentual de 81,57% é relativo ao ano de 2021.

Figura 5.73. Tabela 11 - Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos em 2021 - Da dotação do Órgão.



No encerramento do exercício de 2021, da dotação do órgão, foi inscrito em Restos a Pagar Liquidados o valor de R\$21.199.832,80 concernente à folha de pagamento da competência de dezembro de 2021. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores são agora repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia do mês da competência.

Figura 5.74. * Foram excluídos do percentual da folha de pagamento, os estagiários e as gratificações de encargo de curso e concurso

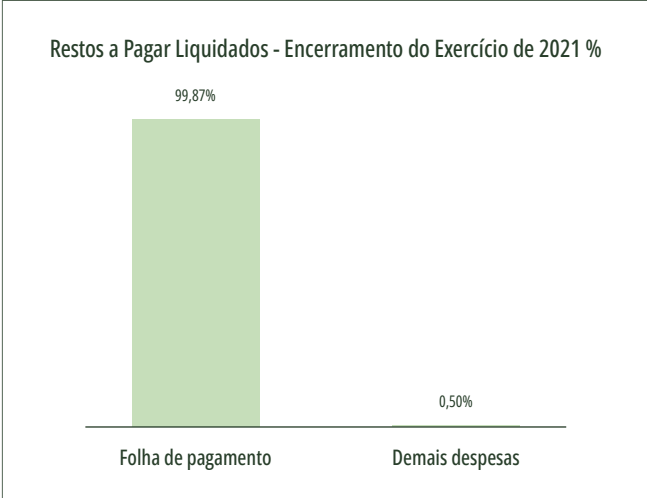
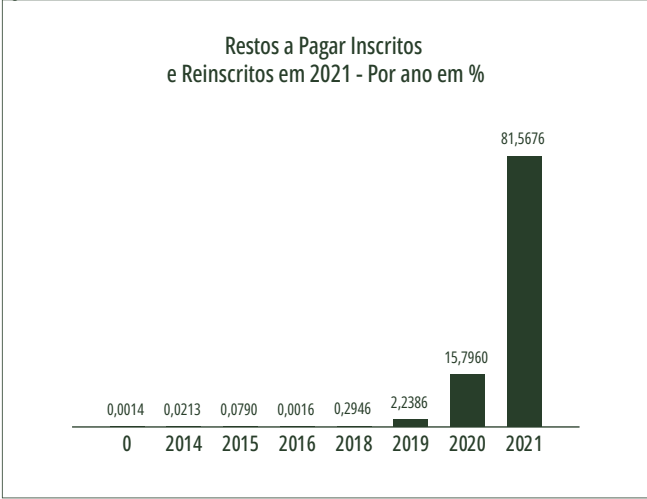


Figura 5.72. <Nenhum dado do vínculo>



No quadro abaixo é demonstrado a evolução, por Modalidade de Licitação, das Despesas Totais Empenhadas pelo Órgão, da sua dotação e da dotação de outros órgãos, do ano de 2021.

Quadro 5.40. Tabela 12 - Modalidade de contratação - Despesas Empenhadas

Modalidade De Licitação	2021	2020	2019	2018
Concorrência				
Dispensa de licitacao	845.521,19	1.665.187,99	2.683.561,60	5.924.727,30

Inexigibili- dade	1.692.570,80	1.875.653,68	3.138.996,11	3.049.114,75
Nao se aplica	291.298.195,02	284.798.286,91	274.668.658,58	256.978.646,12
Suprimento de fundos	5.566,21	6.371,00	3.352,07	9.460,62
Regime dife- renciado de contratacao publica	5.100.052,02	7.279.802,36	6.071.596,48	5.887.255,13
Pregão	23.371.629,60	26.029.134,86	31.760.567,99	29.997.001,22
TOTAIS	322.313.534,84	321.654.436,80	318.326.732,83	301.846.205,14



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais